44 PÁG. - 'REVISTA DO DC' E 'CARIOQUINHA'

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Presidente
AUGUSTO DE GREGORIO
Diretor Geral
DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES
ANO XXV — N. 7.672 — Rio de Janeiro, Domingo, 12 de julho de 1953. PREÇO: UM CRUZEIRO

O TEMPO

TEMPO: bom, nevoeiro, noite fria.
TEMPERATURA: estável.
VENTOS: do quadrante norte, frescos.
MÁXIMA: 21,3.
MÍNIMA: 13,5.

P. S. D. Retirará a Vargas o Apoio Incondicional

O PSD marcha a passos largos para a oposição. Aceitando o desafio do sr. Getúlio Vargas, que pràticamente o eliminou do Ministério, após dois anos de um sistemático desprêzo ao poder político da agremiação majoritária, os pessedistas, por intermédio do seu grupo oposicionista — hoje considerado em maioria no partido — vão propor na próxima convenção nacional, marcada para a segunda quinzena de julho, a mudança da linha política do partido, com a eliminação da cláusula de "apoio incondicional" ao Catete.

A NOVA LINHA A SER PROPOSTA

A nova linha a ser proposta pelo pessedismo independente é a de apoio político condicional e correspondente ao tratamento dispensado pelo govêrno ao partido e ao apoio que der o sr. Getúlio Vargas às teses e aos pontos de vista partidários.

Essa atitude do PSD representará um gesto revolucionário de largo alcance na atual estrutura das fôrças partidárias do país. De certo modo, o sr. Getúlio Vargas estaria preparado para essa consequência da sua atitude, no caso da reforma ministerial, pois sabia que dificilmente o sr. Amaral Peixoto teria fôrça e ânimo para sustar a onda de descontentamento que em dois anos se avolumou dentro do partido majoritário.

Várias Secções de Acôrdo

A quebra do "apoio incondicional", com a qual concordarão as seções pessedistas de Pernambuco, do Paraná, da Bahia, do Piauí, e outras, além de outras já integradas no bloco independente, liderado pelos gaúchos, será o primeiro passo para levar o PSD para o campo oposto ao do sr. Getúlio Vargas nas demarches da sucessão presidencial.

A êsse afastamento do pessedismo da órbita do Catete, acredita-se que corresponderá um entendimento tácito entre as figuras de proa do novo Ministério e a direção da UDN, imobilizada nos seus própositos oposicionistas pela constituição do novo gabinete governamental. Embora sem qualquer compromisso de apoio ao Catete, e tendo reiterado seu espírito de luta e de oposição, a UDN se defrontará, na prática, com a presença de homens como os srs. Osvaldo Aranha, José Américo, João Cleofas e Vicente Rao, cuja atuação no govêrno deverá se desenvolver no sentido de atender às reivindicações naturais da UDN.

FEIJOADA E RUMBA NO MÉXICO

Uma suculenta e brasileiríssima feijoada, numa alegre tarde de sambas, rumbas e cordialidade, assinalou a festa com que a incendiária e bonita Maria Antonieta Pons homenageou, no seu palacete, em México City, a delegação do Bangu, que há um mês vem disputando jogos amistosos com os melhores times do futebol mexicano. A recepção repercutiu como um belo acontecimento social de certo alcance diplomático desde que reuniu no mesmo abraço íntimo um grupo de atletas brasileiros e outro punhado de gente ilustre da sociedade mexicana, para um interessante contato de dois povos tradicionalmente amigos. Da festa, o DIARIO CARIOCA, teve conhecimento, ontem, através de uma carta que recebemos da própria Antonieta assinada, também, por seu espôso, Ramon Pereda. Nas gravuras aparecem Zizinho recebendo o prato da feijoada das mãos da "caliente" hospedeira e ela mesmo dançando qualquer ritmo gostoso com o médio Valdir

Carapetão

Depondo ontem, de novo, perante a Comissão de Inquérito sôbre os negócios do Banco do Brasil com "Ultima Hora", o sr. Baby Bocayuva, superintendente da emprêsa ERICA, pregou alguns carapetões. Entre êles, o de que o sr. Lourival Fontes apadrinhara o desconto de títulos dêste jornal, avalisados pelo seu diretor-presidente, com o fim de "amaciar a oposição do DIARIO CARIOCA".

A risível assertiva peca pela base. Primeiro, porque o sr. Lourival não pretenderia "amaciar-nos" a custo do grupo Samuel Wainer, que era quem ficava com o compromisso de pagar o Banco; segundo, porque o "amaciamento" não houve, uma vez que esta fôlha se vem mantendo na oposição ao sr. Vargas desde o início de seu govêrno.

Que os títulos aludidos estão vinculados à compra da ERICA e são da efetiva responsabilidade dos compradores, provou-o o sr. Horácio de Carvalho Júnior com a simples invocação da escritura de abertura de crédito ao grupo Wainer, a qual discrimina, uma por uma, as obrigações dêsse grupo, entre elas o pagamento de saldo devido aos vendedores da ERICA.

O mais são caraminholas.

Ante o Enigma Russo

Analisam os Três a Situação Mundial

WASHINGTON — 11 (Condensado para o DC dos telegramas do INS, UP e AFP) — Após três horas de estudo sôbre os problemas da URSS, nos países satélites e na Europa Ocidental, os três Ministros do Exterior dos Estados Unidos, França e Grã-Bretanha chegaram às seguintes conclusões:

a) — a política seguida pelas potências ocidentais foi plenamente justificada pelos últimos acontecimentos além da cortina de ferro;

b) — por mais sensacionais que sejam êsses acontecimentos, não há necessidade de mudar essa política;

c) — convém manter, para os países satélites, uma política de "justo meio", em outras palavras, que não os leve a empreender uma revolta que venha significar seu suicídio, sem que para isso, não sintam os russos que as potências ocidentais os esquecem.

A reunião marcou a abertura da conferência dos três chanceleres aliados.

O CASO BÉRIA

Analisando o caso da eliminação de Béria, os três ministros manifestaram que "isto pode significar que a Rússia retorna ao regime pessoal". Esperam, contudo, os representantes da França, Esta-

(Conclui na 2.ª Página)

Vence a Ciência a Paralisia Infantil

Dentro de Dois Anos a Vacina

As palavras do Diretor do Serviço de Fiscalização da Medicina, ao regressar dos Estados Unidos, — de que os cientistas norte-americanos trabalhavam numa nova e definitiva vacina contra a poliomielite —, vieram confirmar as declarações exclusivas do dr. Osvaldo Pinheiro Campos ao DIARIO CARIOCA, publicada, em primeira mão, domingo último, sôbre a importância da descoberta, que abre amplas perspectivas para as vítimas da paralisia infantil.

AS DECLARAÇÕES

O dr. Pinheiro Campos, diretor do Hospital Jesus, nos declarou que notícias recebidas da Fundação Nacional Contra a Paralisia Infantil de Nova York, deram-lhe ciência dos trabalhos que se realizavam naquele sentido, e que, embora a nova vacina não viesse a ser empregada, largamente, antes de dois anos, — pois as experiências prosseguiam, ainda — os cientistas não tinham dúvida de que haviam descoberto o elemento definitivo de imunização contra o terrível mal.

Agora, é o dr. Roberto Cordeiro de Farias que confirma aquêle "furo". O médico patrício viajou pelo "Argentina", de volta dos EE.UU., onde estêve alguns mêses, que aproveitou para diversas observações científicas nos hospitais norte-americanos.

O chefe do Serviço de Fiscalização da Medicina, depois de se referir sôbre as pesquisas e experiências, disse:

— A vacina contra a paralisia infantil, que ora ocupa a atenção

(Conclui na 2.ª Página)

Os Observadores Sindicais Internacionais

Nega Jango Que Vêm Observar o Seu Peronismo

O Ministério do Trabalho mostrou-se ontem interessado em desmentir notícia do DIARIO CARIOCA informando que duas organizações sindicais internacionais — a C. I. O. S. L. e a O. R. I. T. — mandarão observadores ao Brasil, tentando preservar os órgãos de classe do país das influências comunistas e peronistas.

Êsse interêsse foi despertado após haver o sr. João Goulart assumido a pasta do Trabalho, o que o sindicalismo democrático internacional considera perigoso para a liberdade sindical no país..

NENHUMA LIGAÇÃO

Procura o Ministério fazer crer que a vinda de delegados das citadas associações "não tem nenhuma ligação ou referência com o Govêrno do nosso país e que se a referida viagem se concretizar terá como objetivo a intensificação das relações do movimento sindical brasileiro com as organizações operárias democráticas".

Não Como Turistas

E' certo, porém, que não pretendem os delegados das entidades citadas apresentar-se no Brasil por simples interêsse turístico, mas, alertadas pelas preocupações, indisfarçáveis nos próprios circulos políticos brasileiros, despertadas pela ascenção do sr. João Goulart ao Ministério do Trabalho.

Manifestação

Anuncia, mais, o Ministério do Trabalho, que numerosa comissão de pressurosos dirigentes sindicais acorreu ao Ministério, ontem, para formular ao Ministro suas congratulações pela atuação que o sr. João Goulart tem tido à frente do Ministério, assegurando liberdade sindical e resolvendo as reivindicações das classes operárias.

A simples presença dêsse grupo de dirigentes ao beija-mão ministerial agrava as preocupações de todos os trabalhadores, não só porque é demasiado curto o prazo de administração do sr. João Goulart para julgamento de seus amores à liberdade sindical, mas, também, porque implica na suspeita de que os seus visitantes não conservam, como ideal, a sua independência de mentores das classes.



"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

RESUMO DO 32º BALANÇO ANUAL DA "SÃO PAULO" COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA REFERENTE AO ANO DE 1952

Aumento no ano de 1952 da carteira de seguros em vigor	Cr$ 274.855.729,30
Produção aceita e paga de novos seguros individuais	Cr$ 481.624.000,00
Receita de prêmios de seguros novos e de renovações	Cr$ 104.208.920,40
Receita de juros, dividendos e aluguéis	Cr$ 33.563.660,90
Pagamentos aos beneficiários de Segurados falecidos e aos próprios segurados	Cr$ 21.303.262,80
Pagamentos aos beneficiários dos Segurados falecidos e aos próprios segurados desde a fundação	Cr$ 154.461.732,40
O ativo da "São Paulo" elevou-se em 31/12/1952 a	Cr$ 397.847.572,40

Total dos seguros individuais em vigor em 31/12/1952 Cr$ 2.196.018.734,30

Demonstração dos valores do ativo da "São Paulo" em 31/12/1952	Cr$	Percentagem
Títulos da Dívida Pública	30.950.490,30	7,78
Títulos de Renda	35.009.747,90	8,80
Imóveis	71.571.030,40	17,99
Empréstimos sôbre Hipotecas	218.834.122,60	55,00
Empréstimos sôbre Apólices	22.833.912,70	5,74
Dinheiro em Caixa e em Bancos	6.157.400,30	1,55
Prêmios, Juros, Dividendos e Aluguéis a Receber	9.329.906,00	2,35
Outros Valores	3.160.954,20	0,79
	397.847.572,40	100,00



SEDE: Rua 15 de Novembro, 324 - São Paulo — Departamento Central: Avenida Rio Branco, 173 - 10º pavimento - Rio de Janeiro

O Inquérito de "Ultima Hora"

Prosseguiu a Inquirição do Superintendente da ÉRICA

Negou-se o sr. Bocaiuva Cunha, no interrogatório da sessão extraordinária de ontem da Comissão de Inquérito, a informar por quanto comprou as seis mil ações da ERICA, e disse que o fazia devidamente amparado pela lei. Antecipando de certa forma o seu parecer sôbre a atitude a tomar pelo órgão técnico, no caso da recusa do sr. Samuel Wainer a responder pergunta do deputado Armando Falcão, o relator, sr. Frota Aguiar, interrompendo o interrogatório, afirmou que, como testemunha que é o sr. Fernando Bocaiuva não poderia fugir a dar os esclarecimentos solicitados.

ESTRANHEZA DO RELATOR

Lembrou ainda o relator da comissão de inquérito que o sr. Samuel Wainer, na oportunidade de seu depoimento, declarara estarem abertas as portas de suas emprêsas, para qualquer averiguação. Estranhou, portanto, que num ponto tão vital para o esclarecimento dos fatos, o diretor-superintendente das mesmas emprêsas viesse a tomar semelhante atitude.

Três Horas de Interrogatório

Apesar do interrogatório se ter estendido por três horas a fio, o sr. Bocayuva Cunha foi inquirido apenas pelo deputado Guilherme Machado, ficando convocada nova reunião para segunda-feira, para as vinte horas, desde que a tarde já estava marcada uma para discussão do parecer do sr. Frota Aguiar, sôbre as penalidades que devem recair sôbre o sr. Samuel Wainer, por haver se negado a fornecer esclarecimentos importantes para o elucidamento dos fatos arrolados.

Antes da retomada do interrogatório, a testemunha solicitou constasse de Ata a sua declaração de que não pretendia negar respeito ao Legislativo. Faria a declaração em virtude do noticiário de um vespertino, que fizera alusões desprimorosas, fazendo crer que teria menosprezado a comissão de inquérito, desrespeitando os seus membros.

Sempre Teve Vocação Para o Jornalismo

As primeiras perguntas do sr. Guilherme Machado versaram sôbre as negociações para aquisição da ERICA primitiva, respondendo o sr. Bocayuva Cunha que o sr. Horacio de Carvalho Júnior falou a verdade sôbre as conversações iniciais, afirmando que o homem que acompanhou tôdas as fases da negociação, o sr. Martins Guimarães, hoje morto, pela maneira como se orientou, tornou-se amigo de todos, concorrendo inclusive para o estabelecimento de um clima de confiança entre ambas as partes. Foi na base desta confiança — frisou — que tomaram posse imediatamente do patrimônio da "Erica", sem que houvessem pago mais de uma amortização, entre as registradas no contrato.

Passou, em seguida, a informar como se fez amigo de Wainer, e esclareceu que é a primeira vez que participa de um empreendimento jornalístico, embora não tenha tido até a data em que se associou a Wainer feito sequer parte de uma emprêsa gráfica. No entanto, sempre sentira vocação para o jornalismo.

Revelou que tomou parte em tôdas as conversas de negociação da compra, desde que Samuel Wainer o quarto, ficando conhecedor dos pormenores da transação, como também no encaminhamento dos primeiros empréstimos feitos no Banco do Brasil.

Divergente de Samuel

Quando se negou a informar por quanto comprou as seis mil ações da Erica que lhe pertencem, e diante da observação feita pelo deputado Frota Aguiar, de que estranhava a sua recusa, desde que Samuel Wainer declarara que as portas da emprêsa estavam abertas para quaisquer esclarecimento, afirmou o sr. Bocaiuva que o fato de ser seu sócio não o obrigava a pensar pela cabeça de Samuel. Frisou, ainda, que enquanto Wainer encara tôda a questão em foco pelo seu aspecto político, êle a vê exclusivamente pelo comercial, e por isso é que se sentia no dever de

(Conclui na 2.ª Página)

Austeridade e Tango Argentino

Esta fôlha publicou anteontem um expressivo balanço da situação econômico-financeira do país, que "não podia piorar porque já era a pior possível", no dizer do sr. Osvaldo Aranha, mas que piorou muito nestes últimos dias, com a destruição de boa parte da safra de café. Calculam-se os prejuízos em cêrca de 40 por cento da safra, o que já é catastrófico para um comércio internacional anêmico, vivendo pràticamente de um único produto. Pois agora o Ministério da Agricultura anuncia que não chegamos ao têrmo de nossos males, uma vez que nova massa polar de ar frio está subindo da Argentina para o Sul do Brasil, ameaçando-nos de novas geadas.

A crise do café, em virtude da baixa anormal de temperatura, chega num momento dificílimo somando-se ao problema dos atrasados externos e internos, os primeiros aproximando-se dos 500 milhões de dólares, só nos Estados Unidos, e os últimos elevando-se a 10 milhões de cruzeiros. Juntem-se ainda a estocagem forçada de duas safras de algodão e as péssimas condições oferecidas pelo mercado de fibras, o segundo produto nacional de exportação.

Pelos flagelos da natureza ninguém há de culpar, certamente, o Govêrno do sr. Getúlio Vargas. Mas é justo, sem dúvida, pedir-lhe contas pela sua nefasta política econômica e financeira, a qual arrastou o país a uma situação já de si calamitosa, o que torna mais graves e temíveis as consequências da ruina de nossa produção cafeeira.

Até agora, o café concertava tôdas as nossas asneiras e imprudências. Agora, para que desapertar? Estrangulado o nosso comércio exterior pela doida orientação do Govêrno inaugurado em 1950, que aniquilou o saldo de divisas; que manejou arbitràriamente o crédito na Carteira de Redescontos do Banco do Brasil; que anarquizou a distribuição com a imprudência das **Cecepês** e **Cofaps**, estagnando a produção e agravando-lhe o custo — agora, o que temos diante de nós, por menos alarmistas que desejemos ser, é a ameaça de colapso na economia brasileira.

Em 1952, coube ao café contribuir com 73 por cento de nossas exportações. Nesse ano o "deficit" de nossa balança comercial foi de 11 bilhões de cruzeiros. Em 1953, a situação piorou evidentemente, dado o acréscimo dos gravosos e a míngua de divisas. Mas, agora, eis que a nossa grande riqueza exportável está semidestruída e os técnicos prevêem novas geadas.

Está, pois, o novo Ministro da Fazenda diante de uma tarefa hercúlea, que é a de exigir da nação maiores sacrifícios, mediante uma política de austeridade, a qual de nenhum modo se coaduna com a índole dêste Govêrno, que põe o ramo numa porta e vende o vinho na outra. Austeridade e demagogia não cabem no mesmo saco.

Agora, que o céu nos abandona, só um Govêrno que inspirasse realmente confiança geral poderia impor ao povo a medicina heróica, reclamando mais sacrifícios. Desconfiando disso é que enquanto põe o sr. Aranha na Fazenda, Getúlio encarrega o sr. Jango Goulart de embalar os pobres com o tango argentino.

DANTON JOBIM

O CASO BÉRIA

Crise de Estrutura da União Soviética

Segundo Londres, Paris e Washington

LONDRES, PARIS, WASHINGTON, MOSCOU, 10 (Condensado para o D.C. dos telegramas do INS, UP e AFP) — De um modo geral, a imprensa européia e norte-americana comenta a destituição de Laurenti Bérie como um sério indício de que a estrutura política da União Soviética vai sofrer grandes abalos, a despeito do propósito de Malenkov de reforçar a propaganda vermelha e tornar mais rigorosa a vigilância "contra os agentes imperialistas" a fim de revigorar a unidade do Kremlin.

REGOZIJO DA DEMOCRACIA

Em editorial, o "New York Times" assim se manifesta sôbre a eliminação de Laurenti Béria: "o ostracismo de Béria fornece muito nitidamente um pretexto às democracias do mundo para se regozijarem. Com um simples golpe, essa notícia derruba tôda a fachada cuidadosamente construída da unidade monolítica com que a propaganda soviética havia procurado cercar o Kremlin, depois da morte de Stalin".

De 1920 a 1930

E prosseguindo, diz o "New York Times": a atmosfera assim criada recorda inevitàvelmente ao mundo o frenesi dos anos de 1920 a 1930. Com algumas ligeiras modificações, o editorial do "Pravda", ontem divulgado, conra Béria, poderia ter sido escrito contra Trotzky, Zinoviev, Kanenev e Bukarine. E' evidente que o novo ciclo que começa pela transformação de Béria, de arcanjo em demonio, não se deterá com êle"

Novas Acusações

Por outro lado, o "Pravda"

(Conclui na 2.ª Página)

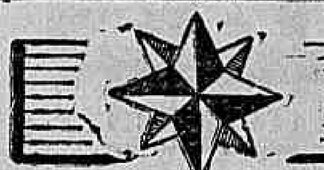
CARNAÚBA NÃO TELEFONOU

O general Artur Carnaúba, persidente da Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem, desmentiu, em carta de ontem, a este jornal, que se originasse dessa entidade a proclamação dirigida ao govêrno russo pedindo tratamento humano para o seu antigo ministro Laurenti Béria.

O documento agora dado por apócrifo, distribuído ontem à imprensa em papel com o timbre da A. B. D. H., mereceu destaque na publicação justamente devido à surprêsa que causava uma atitude tão corajosa em homens cujas atividades políticas até agora se orientam por uma linha coincidente com os interêsses do govêrno soviético.

Pedíram Por Rosenberg

Outro motivo de havermos dado acolhida ao documento é o de que tendo a A.B.D.D.H. pedido o perdão do govêrno dos Estados Unidos para o casal Rosenberg, condenado por atividades de espionagem a serviço da Rússia, não seria demais que também se condoesse da sorte de um condenado pelo govêrno russo, ainda mais que sem a preliminar de um processo legítimo para comprovação dos crimes que o teriam colocado em desgraça.



Nos Quatro Cantos do Mundo

Telegramas do A.F.P., U.P. e I.N.S.

Syngman Rhee



Resolveu permitir a paz

Syngman Rhee Concordou, Afinal, Com a Assinatura do Armistício

Walter Robertson Conseguiu Vencer a Oposição do Presidente da Coréia

Toquio, 11 (D Leon Prou, da France Presse) — O desenlace previsto desde ontem produziu-se hoje. Depois de 16 dias de conversações com o sr. Walter Robertson, enviado especial do presidente Eisenhower, o sr. Syngman Rhee cedeu finalmente, aceitando o armistício cuja assinatura é iminente.

Em face da teimosia do sr. Rhee, os Estados Unidos, desejosos de assinar o armistício, tiveram de fazer concessões cujos detalhes não são oficialmente conhecidos e não o serão antes de ser assinado o armistício: oficiosamente, o presidente da Coréia do Sul obteve um pacto de segurança garantindo a Coréia do Sul contra novas agressões comunistas.

Texto do acôrdo oficial

Seul 11 (AFP) — O presidente da Coréia do Sul, Syngman Rhee, e o assistente do Secretário de Estado Americano, Walter Robertson, declararam, em um comunicado comum: "Nossos dois govêrnos estão de acôrdo para a conclusão de um pacto de defesa mútua, cujas negociações se acham em curso.

Durante as duas primeiras semanas tivemos numerosas trocas de vistas francas e cordiais, que assinalaram a profunda amizade existente entre a República Coreana e os Estados Unidos e contribuíram para nos permitir chegar a uma compreensão mútua das penosas questões que surgiram em relação com o acôrdo de armistício sôbre o problema da troca de prisioneiros e da próxima conferência política. Essas discussões cimentaram nossa determinação de prosseguir e de desenvolver, no período que se seguirá ao armistício nossa estreita colaboração visando fins comuns, colaboração que marca nossas relações desde o início da agressão comunista, há três anos.

No que concerne aos prisioneiros de guerra, reafirmamos nossa resolução de não admitir que qualquer prisioneiro de guerra seja submetido a medidas de coerção e que, nos têrmos do período especificado, todos os prisioneiros que não desejam retornar à jurisdição comunista sejam libertados na Coréia do Sul ou, tratando-se de chineses não-comunistas, sejam autorizados a seguirem para um destino à sua escolha.

Nossos dois países estão de acôrdo em assinarem um pacto de defesa mútua, cujas negociações se acham em curso.

Discutimos igualmente nossa colaboração nos domínios políticos, econômico e de defesa e nossas conversações revelaram que estamos, em grande parte, de acôrdo sôbre êsses problemas.

Queremos acentuar, muito particularmente, nossa resolução de trabalhar conjuntamente para a realização, no mais curto lapso de tempo possível, de nosso objetivo comum, a saber — uma Coréia livre, independente e unificada.

Temos fé em que o espírito de conciliação em que se desenvolveram nossas conversações, que tiveram como resultado um acôrdo sôbre vastas questões, produzirá uma consideração mútua e um espírito de concessões mútuas que levarão, certamente, ao nosso fim último: - garantir uma paz duradoura no Extremo-Oriente".

Necessária a Independência da Albânia

Atenas, 11 (UP) — Os Ministros de Relações Exteriores da Iugoslávia, Grécia e Turquia declararam que a independência da Albânia, dominada pela Rússia, é necessária para a paz e a estabilidade dos Bálcãs. Os ministros fizeram essa declaração no comunicado que emitiram, ao terminarem as conferências de quatro dias, que realizaram nesta capital, a fim de coordenar seus esforços para a defesa comum. Acrescentaram que as intenções de seus países eram firmes, porém pacíficas, com respeito a seus vizinhos.

Não Houve Acôrdo Militar

As três nações não conseguiram concertar um acôrdo militar concreto, como o esperavam alguns observadores.

Acordaram, contudo, em assegurar a estreita cooperação entre si e manifestaram que se consultarão constantemente, "com vistas a assumir uma atitude comum, cada vez que o exija a modificação da situação".

A Rússia está desenvolvendo uma "ofensiva de paz" junto aos três países, o que faz crer que os chanceleres debateram a formação de uma frente comum, para se opôr ao perigo comunista.

O comunicado expressa ainda que as três nações estudaram a situação mundial e chegaram a "uma completa identidade de pontos de vistas. Isto é, decidiu-se que os três países mantenham sua atitude moderada, firme e vigilante".

Os ministros citados são: Steban Stefanopoulos, da Grécia; Fuat Koprulu, da Turquia; e Ales Bebler, da Iugoslávia.

A Turquia e a Grécia são membros da Organização do Tratado do Atlântico Norte (O.T.A.N.), ao passo que a Iugoslávia não o é.

Salazar Não Cederá Qualquer Parte do Território Português

Falando em Uma Reunião de Caráter Político o Presidente do Conselho de Ministros de Portugal Declarou Que o Oriente, Especialmente Goa, Lhe Dá Grandes Preocupações

LISBOA, 11 (AFP) — o sr. Oliveira Salazar, presidente do Conselho, fazendo uso da palavra na reunião plenária do Partido Único Português, a União Nacional, declarou: "grandes preocupações vêm-nos do Oriente e especialmente de Goa". Depois de ter mostrado o caráter excepcional do império português que, por sua antiguidade e sua compenetração, forma com a metrópole uma só nação, o sr. Salazar, falando novamente de Goa, prosseguiu: "Não podemos, nem com plebiscito nem sem plebiscito, negociar a cessão ou a transferência de uma fração do território nacional.

RAZÕES PODEROSAS

Nenhum govêrno poderia fazê-lo, primeiro por motivos constitucionais e em seguida por causa das exigências da sua própria consciência e dos seus deveres para com a população da India Portuguêsa. Não poderíamos dar melhor prova de que tratamos êsse território como uma colônia se negociarmos sua cessão à União Indiana.

Em seguida, o sr. Salazar deu exemplos da pressão exercida pela India sôbre Portugal para obter a anexação de Goa: propaganda, ameaça de ocupação do instituto Lus-indiano de Bombaim dificuldades comerciais e, enfim, o fechamento da legação indiana nesta capital. "E apesar de tudo continuou o presidente do conselho — nós saudamos a India independente como uma das maiores realidades — Limitamos o nosso patrocínio e o nosso "padrão" do oriente a limiar dos nossos territórios para que a competência das autoridades religiosas portuguêsas não se estendam à União Indiana. Até agora aceitamos o contrôle do govêrno dessa mesma união sôbre serviços tão essenciais como as nossas estradas de ferro ou o pôrto de Mormugão. Finalmente mantivemos aberta a nossa legação em Nova Delhi".

E o sr. Salazar concluiu: "Prosseguiremos na mesma política de calma e firmeza, com a esperança de que os dirigentes Hindus, de acôrdo com as suas declarações pacíficas, não tentarão sacrificar o direito alheio ao "geometrismo" das suas concepções políticas".

Aprovado Pelo Parlamento o Plano Laniel

PARIS, 11 (U.P.) — O presidente do Conselho Joseph Laniel obteve a maior vitória de sua curta carreira pouco depois de ameaçar renunciar se o Parlamento não aprovasse seu plano de reconstrução nacional. Após demoradas negociações à portas fechadas, os deputados da Assembléia Nacional decidiram restabelecer as partes do plano que haviam sido eliminadas pelo Senado, e que se referem ao aumento de impostos solicitado por Laniel.

Prolongada Discussão

A Câmara discutiu artigo por artigo do projeto de lei em que se acha contido o plano e decidiu restabelecer o aumento de impostos que canalizará para o Tesouro nada menos de 60.000.000.000 de francos anuais. O Senado havia rejeitado esse aumento durante uma sessão que se prolongou até bem dentro da manhã de hoje.

Laniel ameaçou renunciar se não fôsse atendido em sua pretensão.

PARIS, 11 (A.F.P.) — A Assembléia Nacional aprovou esta manhã o projeto de reconstrução econômica e financeira, que apresenta sòmente ligeiras modificações com relação ao texto votado em primeira discussão.

Resenha Internacional

Propõe a Colômbia Solução Para o Caso de Haya de La Torre

BOGOTÁ, 11 (United Press) — O Ministério das Relações Exteriores anunciou, ontem, que o Govêrno da Colômbia enviou, têrça-feira passada, uma nota ao govêrno do Peru propondo uma solução para o caso do líder político peruano Victor Raul Haya de La Torre, que há vários anos se encontra asilado na embaixada colombiana em Lima.

Acusações ao Peru

Bogotá, 11 (United Press) — A Colombia acusou o govêrno do Peru de manter a embaixada colombiana em Lima submetida a "um tratamento contrário aos sadios métodos de amizade internacional" e advertiu que esta situação "dificulta as normais relações entre os dois govêrnos".

"Record" Aéreo

Detroit, 11 (INS) — Um avião de bombardeio da Fôrça Aérea norte-americana bateu ontem o "record" extra-oficial da Exposição Aérea Internacional, voando aproximadamente 700 milhas (1.120 klms.) a hora.

Condenado

Ancara, 11 (A.F.P.) — O capitão reformado Selahettin Erdam foi condenado, por um tribunal militar, a 24 anos de prisão, por ter dado informações militares a um agente soviético.

Presos no Irã

Teerã 11 (A.F.P.) — Foram presos, ontem e ante-ontem, 85 jovens provincianos que vieram a esta capital a fim de participar do primeiro festival organizado pela Juventude Democrática Iraniana. Declara a Prefeitura de polícia que êsses jovens infringiram as disposições do estado de sítio em Teerã, organizando reuniões públicas.

Embaixador Soviético

Teerã, 11 (AFP) — O govêrno soviético pediu ao govêrno iraniano o seu "agreement" para o Sr. Anatole Lavrentiev, que acaba de ser nomeado embaixador da União Soviética no Irã. Lavrentiev, que representava o seu país na Rumânia, substituirá no Irã o Sr. Ivan Sadchikov.

Nova Constituição

Damasco, 11 (UP) — Anunciou-se, hoje, que os sírios votaram, decisivamente, a favor de uma nova Constituição e da permanência do general Adib Shishekly na presidência da República. Nas áreas urbanas, a votação favorável atingiu 70 por cento, nas suburbanas 85 por cento, e nas beduínas de 100 por cento.

Industrialismo

Viena, 11 (UP) — O ex-primeiro ministro comunista húngaro Mathyas Rakosi declarou, hoje, em Budapest, que seu Govêrno havia procurado impor o industrialismo ao país, bem como levantar o nível de vida, porém chegara à conclusão de que era impossível.

Margaret e o Coração

Salisbury, Rodesia do Sul, 11 — (UP) — A princesa Margaret cancelou, hoje, seus planos resolvendo permanecer recolhida a seus aposentos no hotel,e de cama, segundo lhe aconselhou um eminente médico especialista em enfermidades do coração.

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Influências . . .

ços baratos e, sobretudo, de cozinha brasileira.

A influência do chinês, nesse caso, não foi nenhuma na população da cidade. A população ia aos "chinas" comer comida brasileira, escritas no cardápio com nomes portuguêses, e saia de lá de barriga cheia e cérebro vazio de qualquer influência oriental.

Os "chinas" depois se acabaram por causa dos Saps que são - pelos preços baratos - os "chinas" do momento. Aquêles restaurantes de proprietários orientais, nenhuma influência exerceram sôbre a população. O caso não devia ser citado na conferência.

Conceito de influência

Aliás, o sr. Nei Palmeiro não soube situar bem o que é influência. Chama de influência êsse caso dos "chinas"; uma cantora italiana que foi aplaudida num espetáculo lírico, "influiu" na população, embora essa população até hoje não goste muito do gênero; porque uns poucos "tcheco-eslovacos vivem aqui, "influíram" também, embora o conferencista não citasse como. Tudo para êle "influiu", sempre sem citar as influências.

Ora, influência é marca, é profundidade, é traço indelével. O negro influiu porque marcou o aspecto racial do povo; o inglês influiu com o encerramento das atividades comerciais ao meio-dia dos sábados (coisa que o conferencista não citou). Influência é coisa assim, marcante, e não simples modismo que passa rápido.

Cosmopolitismo de caricatura

A estatística acusa gente de tôdas as nacionalidades na massa do povo carioca, e daí o conferencista conclui ser o Rio uma cidade cosmopolita. Cosmopolitismo raso, sem um bairro estrangeiro. Cidade cosmopolita sem um jornal diário de língua estrangeira. Citou Copacabana como exemplo dêsse cosmopolitismo, só porque lá se reúne um grupo maior de elementos de fora, esquecido de que isso se deve aos numerosos hotéis do local, hotéis que abrigam uma população flutuante, estrangeira. Aquêles *gringos* de Copacabana desaparecem, por exemplo, num dia movimentado de verão, quando os brasileiros natos vão à praia. Então se vê que o cosmopolitismo de Copacabana é de caricatura, de pilhéria de revista de teatro barato e não cosmopolitismo de fato. Mas o sr. Nei Palmeiro não viu isso.

O Rio seria uma cidade cosmopolita se cosmopolitismo fôsse feito com elemento nacional. Aí sim. O carioca está em minoria na população da cidade. A maioria é de nortistas, mineiros e fluminenses. O estrangeiro entra nisso em quantidade mínima, desaparecendo no conjunto do povo carioca, e na vida da cidade que é chamada a mais "brasileira" do país porque abriga gente, em quantidade ponderável, de todos os Estados; é chamada a mais "brasileira" e não a mais estrangeira, justamente por isso, por ser formada de gente dos Estados em quantidade maior do que de gente local. A cidade mais estrangeira do país deve ser São Paulo, que poderá ser cosmopolita. O Distrito Federal, não.

Palmeiro destaca Roquete

Aliás, o sr. Nei Palmeiro deixou a impressão de não ter levado muito a sério seu trabalho, apesar de escrito. Falou superficialmente em todos os pontos da conferência. Isso sempre acontece com as pessoas que não sabem. Quem sabe, leva sempre a sério o que diz O grande Roquete Pinto, por exemplo, o primeiro conferencista da série que Paschoal Carlos Magno organizou e que o sr. Nei Palmeiro foi o terceiro, nem levou sua conferência escrita. Tomou apenas umas notas. E falou mais do que o sr. Nei Palmeiro, impressionou todos, fêz uma grande palestra, mostrou que sabia tudo aquilo de que estava falando, guiado por umas simples notas.

Dois Casamentos...

que adivinhava em outras aventuras. Demorou pouco: sobrevindo a revolução constitucionalista de 1932, fugiu de casa e se meteu, voluntário num batalhão, com o nome de Manuel Alves da Silva e veio defender o sr. Getúlio Vargas.

O gôsto da fraude

Depois da vitória, ficou soldado, na Vila Militar. Foi a cabo, quase sargento. Saiu expulso do 1º Regimento de Infantaria por falsificação de vales, mas, no certificado de reservista, que levou, não constava a carreira militar. Ao contrário, ganhou passagem para Pernambuco, onde o governador Lima Cavalcanti o indicou na polícia, como investigador, para colaborar na preservação da Ordem Social.

O gôsto da incerteza

Um incidente na prisão do líder comunista Môta Cabral levou-o à demissão do cargo na polícia, mas, com o prestígio que conseguira para auxiliar na Diretoria das Docas e Pôrto do Recife, daí passou para o Serviço do Trânsito de Pernambuco. Depois de 10 de novembro de 1937, voltou à Ordem Social, como chefe da turma da "Pernambuco Tramways". Quando o sr. Agamemnon de Magalhães assumiu a interventoria, foi para a Paraiba. Voltou ao Recife em 1940, sofrendo processo de estelionato. Mudou de nome para fugir às penas e se mudou para Alagoas, onde trabalhou na Base Aérea, como Paulo Racine. Passou à Base Aérea de Salvador, depois para a de Parnamirim, onde ocupou até as funções de Secretário do Superintendente. Seguiu para São Luís, meteu-se no rádio, chegando a gerente comercial da emissora local. Aconteceu, porém, que a polícia de Pernambuco o localizou e Paulo Racine se transferiu para Belo Horizonte, depois para Cruzeiro, em São Paulo, Curitiba e Londrina no Paraná.

Agente secreto

Dessas mudanças, Fontenele dá sòmente o registro, não contando por que se sentiu obrigado a viajar tanto, malgrado essa incerteza. Ainda deixe margem para se crer que, por todo êsse tempo, andou estudando o Código Penal pela prática de infringi-lo impunemente. Certo é que em Londrina apanhou uma tuberculose pulmonar e se transferiu, em tentativa de cura, para Vitória, no Espírito Santo, onde (era 1945) se fêz elemento da UDN e de um certo major Sílvio recebeu cartaz de identidade militar a fim de facilitar seus movimentos como agente secreto na articulação do movimento para derrubar o ditador. Mais tarde, contudo, passou a trabalhar para a reconduçção do sr. Getúlio Vargas, viajando em função política até ser prêso em Carangola. Em Pedra Azul, Minas Gerais, foi condenado a 27 anos de prisão, por latrocínio, mas, com o nome de Aldenor Silveira Duarte.

Os problemas amorosos

Duas vêzes casou-se Fontenele, sendo a primeira anulada e a segunda em vias de anulação. Quando ainda era Aldenor da Silveira Duarte, em Feira de Sant'Ana, conseguiu espôsa justamente entre as serventuárias da Justiça, com que tão frequentemente estabelece contato. E por ser ela uma serventuária da Justiça, encontrou meios de anulação, por êrro de pessoa. Na segunda, em Curitiba, al-

Vem aí Novo. . .

1952, sendo o seu limite de Cr$ 1.200,00.

Os Aumentos

Comissão

Constituir-se-á uma comissão paritária, integrada por representantes, em número igual, dos Sindicatos de empregados e empregadores, sob a presidência do sr. Gilberto Crockat de Sá, para estudar as reivindicações dos trabalhadores no que respeita aos quadros de carreira nas respectivas emprêsas.

Tecelões se . . .

bre os seguintes pontos: há um corte cada dia maior de tempo de trabalho nas fábricas, que reduzem o expediente de duas, três e quatro horas, diàriamente. Trabalhadores começam a ser dispensados em massa, tendo só a Fábrica Covilhã despedido 4 tecelões, de sexta para sábado último.

Os patrões alegam a redução da energia e a demora da CEXIM na concessão das licenças de exportação das matérias-primas indispensáveis, bem como os geradores próprios, que, ao que se sabe, só virão daqui a déz mêses.

"A nós cabe apenas ir para a reunião prometida", foi a conclusão do Presidente do Sindicato dos Têxteis, "para ver e ouvir desses senhores as suas desculpas e as suas razões".

Ordenado integral

Diversos trabalhadores insistiram ainda em tôrno de outros tópicos da assembléia, comentando anteriormente pelo Presidente: Não deve interessar aos tecelões e demais trabalhadores prejudicados pelo corte da energia elétrica às fábricas a causa da sua paralisação, mas apenas o pagamento intégral das suas horas, de vez que a culpa não é sua.

Um dos oradores, Sebastião dos Reis, aplaudido por cêrca de duzentos colegas presentes na sala, resumiu o pensamento geral com a afirmação de que "cada um que se explique como puder, seja a Comissão do Racionamento, a Light, a Cexim ou os patrões, mas que os trabalhadores não continuem a ser despedidos, e a terem as suas horas paradas descontadas".

ÁGUA INGLESA GRANADO
TÔNICA APERITIVA
FORTIFICANTE

Exonerado o Diretor de Manguinhos

O Ministro da Educação, sr. Antônio Balbino, aceitou ontem o pedido de exoneração do sr. Olímpio da Fonseca do cargo de diretor do Instituto de Manguinhos.

OS SINDICATOS SE UNIRÃO

Finalmente, foram aprovadas pelos presentes as duas principais sugestões apresentadas; Será nomeada uma Comissão que acompanhará a diretoria do Sindicato à reunião de amanhã, no Ministério do Trabalho, e todos os sindicatos de classe atingidos pelas medidas de redução de energia elétrica se unirão, para tomarem as medidas futuras, que resultarão dos entendimentos a que se chegar nas reuniões programadas para a próxima semana.

Conclusões da 1.ª Pág.

CRISE DE . . .

volta, hoje, a justificar a eliminação de Béria, acusando-o de inimigo da Rússia, traidor do regime e agente vil do imperialismo.

Assinala o órgão oficial do Partido Comunista que em sinal de solidariedade e apoio à decisão suprema da Côrte, milhares de operários realizaram comícios nas portas das fábricas russas, condenando a "ação criminosa" de Béria e clamando por uma contínua vigilância revolucionária.

VENCE A . . .

dos cientistas americanos, é o proprio vírus da doença, atenuado. E' do tipo da vacina contra a febre amarela. Embora em fase experimental, os resultados obtidos são plenamente compensadores.

O novo medicamento virá substituir a "Globulina", cujos resultados não aprovaram, embora as imensas esperanças nela depositadas, observou-se que seu uso é temporário, não imunizando para todo o sempre. (Verificaram-se, mesmo, casos de pessoas inoculadas da "Globulina" terem apanhado a paralisia infantil).

Agora, telegrama proveniente de Nova York noticia que as autoridades daquela cidade advertiram aos pais e responsáveis das pequeninas vítimas do flagelo, de que "não depositem confiança excessiva na vacina".

PROSSEGUIU . . .

recusar todos aquêles esclarecimentos a que estivesse impedido por lei.

Versão Contraditória

Reafirmou que do produto do primeiro empréstimo, parte foi destinada ao pagamento dos antigos acionistas da Erica. Nesta oportunidade, achou que devia também dar sua versão, particular, e portanto diferente de tôdas as outras, sôbre as operações feitas pelo DIARIO CARIOCA e vinculadas às dívidas da nova "Erica". Afirmou, então, que o motivo dos mesmos se prendeu a um trabalho feito pelo embaixador Lourival Fontes, no sentido de "amaciar" a oposição do DIARIO CARIOCA ao govêrno Vargas, que se inciava. Apesar dos bons ofícios do sr. Lourival Fontes, acentuou, o empréstimo sòmente pôde ser feito depois que, já se achando adiantado o exame da proposta do empréstimo à Erica. Samuel, verificou na direção do Banco do Brasil a possibilidade de vincular o empréstimo àquele que seria concedido aos novos donos da emprêsa.

Num comentário à margem da versão da testemunha, declarou o deputado Guilherme Machado ser de todo incompreensível que a Erica se responsabilizasse por um empréstimo a terceiros, exatamente numa fase de investimentos, por conseguinte precisando de dinheiro. A seu ver, o empréstimo foi autônomo, e o mesmo só vinha provar que o DIARIO CARIOCA gozava de um grande crédito, pois fôra o mesmo concedido.

Atitude Incompatível

Durante todo o tempo, procurou a testemunha interpretar as intenções do deputado Guilherme Machado, procurando assim afastar o ponto crucial do interrogatório, isto é, que dos primeiros empréstimos no Banco do Brasil foram deduzidas grandes importâncias para pagamento aos antigos acionistas. A uma das últimas perguntas, respondeu que as cláusulas contratuais dos empréstimos hipotecários celebrados entre a nova Erica e o Banco do Brasil, no que respeita à determinação das parcelas discriminadas, não poderão ser interpretadas literalmente, uma vez que, muito embora preveja a aplicação de determinada quantia, esta poderá ter destino diverso, desde que assim concorde o Banco do Brasil.

ANALISAM . . .

dos e Grã-Bretanha que seus representantes em Moscou enviem relatórios esclarecendo a exata situação da política da União Soviética.

Comunidade de Defesa

Foi, também, objeto da reunião dos três ministros a questão da comunidade europeia de defesa, sôbre o que cada qual expôs suas idéias, acordando em que se faz necessária uma ratificação. Paralelamente a êsse assunto foi estudada a situação dos países atualmente sob regime comunista.

Fome na Alemanha

Quanto ao oferecimento americano de enviar produtos alimentícios às populações famintas da Alemanha Oriental, dado a conhecer aos ministros, não sucitou qualquer troca de pontos de vista. Os outros assuntos que figuravam na agenda dos trabalhos serão discutidos, provàvelmente, no decorrer da próxima reunião, a ser realizada sexta-feira.

"Os Quatro Grandes"

Segundo fontes bem informadas, de Londres, o Primeiro Ministro Winston Churchil deu instruções ao seu Ministro do Exterior, Lord Salisbury, ora representando a Grã-Bretanha, na conferencia de Washington, no sentido de que pleiteie a realização de uma conferência dos "quatro grandes", apesar mesmo da revolução palaciana de Moscou, em que foi eliminado o Ministro Béria.

A Produção Dos Cafezáis Novos, do Paraná, . . .

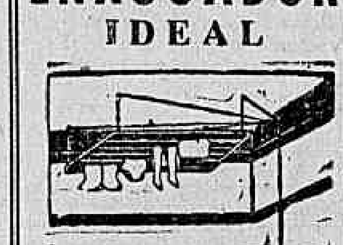
(Conclusão da 5.ª Pág.)

ton Carneiro, levando um memorial pleiteando das autoridades federais, uma dilatação dos prazos para saldar seus compromíssos bancários, uma vez que, pelos prejuízos sofridos, não estão à altura de atendê-los dentro das condições normais concedidas pelos institutos de crédito.

Balanço dos Prejuízos

Até o momento, o inquérito efetuado pela Secretaria de Agricultura do Paraná, em colaboração com o Departamento Estadual do Café e o escritório regional do Instituto Brasileiro do Café, apurou os prejuízos relacionados no quadro abaixo. Essa apuração, entretanto, ainda não édefinitiva, estando sujeita a alterações.

MUNICÍPIOS	Estimativa da safra 1953/54	Estimativa da safra 1954/55 antes da geada	Estimativa de % de redução da safra em virtude da geada	Estimativa da produção safra 1954/55 posterior à geada	Porcentagem aproximada das lavouras atingidas e danificadas
Abatiá	28.000	80.000	25%	60.000	15%
Assaí (Amoreira)	150.000	350.000	80%	20.000	90%
Andirá	48.750	70.000	90%	10.000	90%
Apucarana (Jandaia do Sul, Faxinal, Araruva e Rio Bom)	425.000	700.000	50%	350.000	45% (media)
Arapongas (Astorga)	187.000	430.000	60%	190.000	25% e 40%
Bandeirantes (Santa Amélia)	85.000	100.000	90%	10.000	90% e 90%
Bela Vista do Paraiso	150.000	300.000	30%	200.000	10%
Cambará	35.000	80.000	20%	15.000	60%
Cambé	89.350	200.000	40%	120.000	20%
Campo Mourão (Peabirú)	8.800	30.000	80%	5.000	90% e 90%
Carlopolis	5.800	8.000	50%	4.000	——
Cornelio Procopio (Sertaneja e Leopolis)	280.000	700.000	90%	70.000	90%-90% e 90%
Congonhinhas (Nova Fátima)	27.000	180.000	90%	20.000	85% e 90%
Ibaití	40.000	50.000	30%	35.000	30%
Ibiporã	90.000	100.000	50%	50.000	50%
Jacarezinho	70.000	100.000	30%	70.000	20%
Jaguapitã (Sto. Ignácio, Lupionopolis e Centenário do Sul)	170.000	230.000	85%	40.000	90%-90%-90% e 90%
Japira	15.000	15.000	——	15.000	——
Jatazinho	42.000	50.000	50%	25.000	60%
Joaquim Távora	11.000	15.000	25%	10.000	15%
Londrina	230.000	350.000	60%	150.000	35%
Mandaguari (Marialva, Maringá, Mandaguaçú, Nova Esperança e Paranavaí)	615.000	1.500.000	60%	550.000	50%-80%-70%-30%-50% e 20%
Pinhalão	10.000	16.000	50%	8.000	40%
Porecatú (Florestópolis e Alvorada do Sul)	170.00	450.000	90%	45.000	90%-25% e 90%
Quatiguá	5.000	8.000	25%	6.000	15%
Rio Cinzas	10.000	20.000	40%	12.000	15%
Ribeirão Claro	64.000	70.000	25%	50.000	20%
Ribeirão do Pinhal	25.000	50.000	40%	30.000	20%
Rolândia	200.000	300.000	50%	150.000	25%
Santa Mariana	80.000	200.000	95%	10.000	90%
Sto. Antônio da Platina	75.000	80.000	45%	50.000	15%
São Jerônimo da Serra	10.000	12.000	50%	6.000	25%
Sertanópolis (1.º de Maio)	165.000	220.000	80%	45.000	80%
Siqueira Campos	16.000	18.000	50%	9.000	15%
Tomasina	30.000	35.000	55%	15.000	20%
Uraí	55.000	100.000	95%	5.000	90%
	3.717.650	7.217.000		2.460.000	



ENXUGADOR IDEAL
15 metros de cordas em 90 cm2
SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS
PATENTE 30.370
O ideal para apartamentos
AV. PRADO JUNIOR N.º 150
COPACABANA
TEL. 37-0110

CONVITE AOS MOTORISTAS

O Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro, o Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos do Rio de Janeiro, a União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, o Centro Beneficente dos Motoristas do Rio de Janeiro e a União Beneficente dos Motoristas Brasileiros, convidam os motoristas desta Capital para, no dia 14, às 16 horas, comparecerem ao Palácio do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, em cuja oportunidade, pelas organizações de classe, será prestada uma homenagem ao atual Ministro, Exmo. Sr. Dr. João Belchior Marques Goulart, autêntico líder trabalhista e amigo certo do trabalhador brasileiro.

Rio de Janeiro, 9 de julho de 1953.

pelo Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro
JOSÉ MANOEL TEIXERA — Presidente.

pelo Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos do Rio de Janeiro
FRANCISCO MURCIA COMPAM — Presidente.

pela União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro
ALBERTO FERREIRA DOS SANTOS — Presidente.

pelo Centro Beneficente dos Motoristas do Rio de Janeiro
JOÃO RODRIGUES DE ALMEIDA, — Presidente

pela União Beneficente dos Motoristas Brasileiros
ARGEMIRO DA MOTTA E SILVA, Presidente.

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO DISTRITO FEDERAL

Crise de Energia Elétrica

Apêlo à População

A FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS DO DISTRITO FEDERAL faz um veemente apêlo ao alto espírito de compreensão da culta população desta Capital, no sentido de que economize espontâneamente o consumo de luz elétrica, desligando o próprio circuito (chave interna) nas horas mortas do dia, substituindo as lâmpadas atuais por outras de menor consumo, usando ferro a carvão e evitando o uso de aparelhos elétricos domiciliares, sempre que possível, como cooperação para ser vencido êste período de crise decorrente exclusivamente da falta de água. As economias realizadas pelos consumidores não afetarão as cotas já fixadas, conforme ficou assegurado pela Comissão de Racionamento.

A DIRETORIA

INDO AO RIO,
HOSPEDE-SE COM O MAXIMO CONFORTO E NO CENTRO COMERCIAL
HOTEL IMPERADOR
R. IMP. LEOPOLDINA, 8
ESQUINA PR. INDEPENDÊNCIA
TEL. 52-2060
RIO

JUROS DE 8,04% (a. a.)
PAGOS MENSALMENTE
Debêntures do Banco Hipotecário
LAR BRASILEIRO S. A.
Informações
Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072 - Bonsucesso
Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B - Meyer
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amaral Peixoto, 171 - Niterói

O Que Se Diz:

...QUE o sr. Getúlio Vargas, desde que foi acidentado, cancelou as audiências a deputados e senadores...

* * *

...QUE, entretanto, o dito Getúlio continua a receber as delegações de trabalhadores que o ministro Jango Goulart leva ao Catete quase diariamente...

* * *

...QUE o sr. Baby Bocaiuva, superintendente da "Última Hora", que está depondo perante a Comissão de Inquérito, levou o propósito de falar "alto" ali para tentar desmanchar a má impressão deixada pelo seu chefe e sócio Samuel Wainer...

* * *

...QUE é isso que explica a atitude insolente com a qual o dito Baby vem se portando nas interpelações, procurando "gozar" os deputados dando às suas respostas um tom de galhofa...

* * *

...QUE quando o dito Baby terminou seu depoimento, ontem à tarde, deixando de responder a várias perguntas e respondendo a outras de maneira insatisfatória, o deputado Armando Falcão comentou: "agora, alguém vai ter que mudar a fralda do Baby"...

Dr. Alípio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.as, 5.as e Sáb. de 16 às 18 hs.
Cons.: R. México, 41 - 5.º s/308
Tels.: 32-9180 Res.: 26-3335

Perda de Cinco Milhões de Sacas de Café: Geada

Convite ao Senador Gillette Para Observar os Efeitos do Fenômeno — Os Municípios atingidos

CURITIBA, 11 (Asapress) — De acôrdo com dados oferecidos pela Secretaria de Agricultura do Paraná, a geada que caiu recentemente sôbre êsse Estado, atingiu os cafezais dos seguintes municípios:

Abatiá, Assaí, Andirá, Apucarana, Arapongas, Bandeirantes, Bela Vista do Paraíso, Cambará, Cambé, Campo Mourão, Carlópolis, Cornélio Procópio, Congoinhas, Ibaiti, Ibiporã, Jacarezinho, Jaguapitã, Japira, Jataizinho, Joaquim Tavora, Londrina, Mandaguari, Pinhalão, Porecatu, Quatiguá, Rio Cinzas, Ribeirão Claro, Ribeirão do Pinhal, Rolândia, Santa Mariana, Santo Antônio da Platina, São Jerônimo da Serra, Sertanópolis, Siqueira Campos, Tomazina e Uraí.

5 MILHÕES DE SACAS

A safra de 1953-1954 em todos êsses municípios estava estimada em 3.717.650 sacas. A estimativa para 1954-1955 era de 7.217.000 sacas. Agora, depois da geada, a safra de 1954-1955 foi estimada apenas em 2.460.000 sacas. Cêrca de 5.000.000 de sacas ficaram perdidas em consequência da geada.

Convite a Gillete

São Paulo, 11 (Asapress) — Na reunião semanal da Federação das Associaçes Rurais do E. de São Paulo, foi resolvido que a diretoria da FARESP telegrafasse ao Instituto Brasileiro do Café, sugerindo uma ampla campanha de esclarecimentos quanto aos efeitos da geada sôbre a região cafeeira do sul do país. Foi lembrado, também, a conveniência de uma visita de torrefatores norte americanos, jornalistas e do próprio senador Gillette às mesmas regiões. Idêntico convite será formulado ao sr. Milton Eisenhower, quando êle chegar ao Brasil.

A FARESP telegrafou ao Escritório Pan-Americano do Café dando ciência dos prejuízos causados pela geada à safra futura da preciosa rubiácea.

Formação de Outra Geada!

São Paulo, 11 (Asapress) — Os técnicos da Secretaria de Agricultura calculam que uma outra geada, tão forte quanto a última, poderá surgir de uma hora para outra. E difícil prever com exatidão quando surgirá o fenômeno e qual será a sua intensidade. Nas últimas horas tem chovido em várias regiões do Estado. A terra úmida, o declínio de temperatura verificado nas últimas horas e a nova massa de ar frio que se aproxima do sul do Brasil, são indícios afirmam os técnicos — quase certos da repetição do fenômeno de há alguns dias.

Arquitetura Brasileira Faz Sucesso

Durante a inauguração em Londres, no dia 8 do corrente mês, da primeira exposição de arquitetura contemporânea brasileira apresentada na Europa, todos os presentes, entre os quais membros da "Anglo-Brasilian Society", do Royal Institute of British Architects," do "Architectural Association Building Center" e outros representantes da arte e tecnologia de construção da Grã-Bretanha, decidiram, por unanimidade, enviar um telegrama de congratulações à Embaixada em Londres, expressando a mais alta admiração pelas magníficas realizações dos arquitetos brasileiros de hoje.

Instala-se a Convenção Nacional do PSB

S. Paulo, 11 (Asapress) — Sob a presidência do sr. João Mangabeira e com a presença de próceres socialistas de 15 Estados, instalou-se ontem, no salão da Policlínica, a Convenção Nacional do Partido Socialista Brasileiro. Da agenda dos trabalhos consta, entre outras coisas, o seguinte: exame da questão sindical e da questão agrária, exame da situação política nacional, fixação da orientação política nacional e eleição do novo Diretório Nacional. Os trabalhos prosseguirão hoje e amanhã.





MEDALHA COMEMORATIVA DA CHEGADA DE ANCHIETA

Iniciando as comemorações do IV Centenário da chegada do padre Anchieta no Brasil, a 13 de julho de 1953, o Departamento de História e Documentação da Secretaria Geral de Educação e Cultura da Prefeitura realizará várias homenagens ao grande taumaturgo.

Tendo sido o padre Anchieta escolhido para patrono do nosso professorado, o Departamento de História e Documentação fêz distribuir por tôdas as escolas públicas e particulares retratos do "Apóstolo do Brasil", para que lhe seja rendido o culto devido em palestras comemorativas.

Aprovada pelo Cel. Dulcídio do Espírito Santo Cardoso, a Prefeitura instituiu uma medalha comemorativa da importante efeméride, desenhada e apresentada à Comissão de Estudos Históricos da Cidade do Rio de Janeiro, do Departamento de História e Documentação da Secretaria de Educação e Cultura, pelo prof. Alberto Lima.

A referida medalha em bronze será distribuída às altas autoridades e instituições culturais, em solenidade a ser anunciada oportunamente.

A DÚVIDA DE RUI ALMEIDA



(Charge de Edésio Esteves, exclusiva para o D. C.)

No salão Assírio, térreo do Teatro Municipal, será inaugurada às 15 horas, segunda-feira, 13 do corrente, a exposição comemorativa dêsse memorável acontecimento, organizada pelo Departamento de História e Documentação da Prefeitura.

Constam da referida exposição: retratos, quadros, estampas, livros, gravuras referentes ao imortal catequista, além de uma tela de Lucílle de Albuquerque e a maqueta para um monumento em sua homenagem, de autoria de Benevenuto e Ludovico Berna.

A Prefeitura vai editar o poema escrito em latim pelo Pe. Anchieta, "De rebus gestes Mende de Sáa" com a respectiva tradução pelo Pe. Cardoso S. J., em louvor do governador geral Mem de Sá.

Essa iniciativa se deve a uma proposta do dr. Vilhena de Morais, aprovada pela Comissão de Estudos Históricos.

AVISO

GELBERT & PLATTEK LTDA., estabelecidos à rua São José n.º 110, sob., agradecem a solidariedade dos seus amigos e fregueses, por ocasião do pavoroso incêndio que destruiu totalmente o prédio da EXPOSIÇÃO-Avenida, nossos vizinhos, e que muitos dos nossos julgaram que foramos atingidos, o que felizmente, nada de grave nos aconteceu, visto continuarmos com a nossa venda de aniversário, durante êste mês, que antes do sinistro haviamos iniciado.

A MAIOR VENDA EM CASACOS DE PELES
DURANTE ÊSTE MÊS DE JULHO
GELBERT & PLATTEK, (Atacadistas)
POR MOTIVO DO SEU
ANIVERSÁRIO
OFERECEM OS MELHORES ARTIGOS EM CASACOS DE PELES POR PREÇOS PARA FAZER AMIGOS

BRUMEL Inglês, 2/4 de Cr$ 1.350,00 por 1.000,00
BRUMEL Inglês, 3/4 de Cr$ 1.700,00 por 1.400,00
LONTRA Francêsa, 2/4, qualidade EXTRA, de Cr$ 2.200,00 por 1.650,00
LONTRA Francêsa, 3/4, qualidade EXTRA, de Cr$ 2.500,00 por 1.850,00
BOLEROS, Marron e Branco, de Cr$ 850,00 por 550,00

TODOS OS ARTIGOS SAO DE PRIMEIRA QUALIDADE E A CASA GARANTE O QUE VENDE
RUA SÃO JOSÉ, 110 — SOBRADO
TEL.: 22-7981

AMANHÃ
SÃO-LUIZ
ODEON
RIAN
MIRAMAR
CARIOCA
IDEAL
BONSUCESSO
5a FEIRA
MONTE CASTELO
6a FEIRA
POPULAR
CAXIAS
CLIFTON WEBB · GINGER ROGERS
UMA HILARIANTE SÁTIRA À TELEVISÃO!
O GÊNIO na TELEVISÃO
ANNE FRANCIS
JEFFREY HUNTER
"DREAMBOAT"
20th
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA



Quantas vêzes o senhor terá feito, esta pergunta, a si mesmo: Que roupa visto hoje? e a resposta, o senhor a pode encontrar, com facilidade, tendo em seu guarda-roupa os tipos de roupas, que aquí sugerimos.

Dias Frios
Roupa RENNER de casimira-pura lã-fantasia modêlo 1953 Cr$ 1.600,
Roupa RENNER de casimira-pura lã-sal e pimenta, fio inglês, modêlo 1953 Cr$ 1.850,

Dias Temperados
Roupa RENNER tropical-15 tonalidades modernas, modêlo 1953 Cr$ 1.350,
Roupa RENNER tropical-liso e fantasia, modêlo 1953 Cr$ 1.450,

Visite também as nossas alfaiatarias
RENNER 1.º andar
Rapazes - 12 aos 18 anos 1.º andar
Esportiva 5.º andar
Sob medida 6.º andar
Meia confecção - luxo 6.º andar

Vista-se de uma vez... e pague em 10 meses!
Casa José Silva
SERVE BEM
R. MIGUEL COUTO, 3 E 5 • R. OUVIDOR, 118 • R. ARQUIAS CORDEIRO, 320 - MEYER

Tradicional Qualidade!
Café PREDILETO
PREDILETO VALE O PREÇO!
Em virtude dos preços atuais, o café já não pode ser adquirido indiferentemente pelas donas de casa, sempre atentas em obter o máximo pelo dinheiro de cada compra!
Café PREDILETO

Fim ao Asilo de Haya de La Torre

Bogotá, 11 (INS) — A chancelaria colombiana convidou tanto o Peru como os demais países latino-americanos a porem um fim ao asilo do dirigente aprista Victor Haya dela Torre " dentro das normas jurídicas que regem internacionalmente tais ações".

Num comunicado oficial, a chancelaria também analisou o caso de Haya de la Torre.

Cônsul Brasileiro na Itália Faz Propaganda do Brasil

O Cônsul Fernando Limas Magalhães realizou no "Circolo della Città", de Bérgamo, uma palestra sôbre motivos de História do Brasil e sôbre as possibilidades ilimitadas de nossa expansão agrícola e industrial, ressaltando a valiosa contribuição dos italianos no desenvolvimento econômico do Brasil.

O sucesso desta palestra vem estampado nos coentários que o "Giornale del Popolo" daquela cidade italiana publicou a respeito: "La conversazione e xstata vivamente applaudita da tutti i presenti e l'oratore e stato largamente complimentato". "Il Console brasiliano ha intrattenuto ,'uditorio, o meglio lo ha guidato in un viaggio, imaginário si ma sostanziato da indicazioni concrete – nel vasto território della República amica". "La serata ha riscosso vivissimi consi".

Em Péssimas Condições a Viação Férrea R. Grande do Sul

Pôrto Alegre, 11 (Asapress) — Ainda não foram normalizados os serviços ferroviários de Pôrto Alegre a Santa Maria, prejudicados com o descarrilamento de um trem carregado de gado e carne congelada, que viajava de Santa Maria para Cachoeira. Para que se tenha idiéa do descontrôle motivado pelo acidente, basta dizer que o noturno de ontem sòmente partiu a uma hora da madrugada de hoje. A falta de vagões na ferrovia é tão grande, que é preciso esperar que um trem chegue para que possa partir outro.

Os transtornos não se limitarão ao atraso dos comboios de passageiros, mas se refletirão sôbre o abastecimento, pois a destruição de sete vagões de gado em pé e de três carregados de carne congelada obrigará a um corte no fornecimento de carne nos próximos dias.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

Empossada a Sra. Anna Khoury Diretor-Presidente da Rádio Eldorado no Centro de Estudos Brasil-Venezuela



Senhora Anna Khoury, diretor-presidente da Rádio Eldorado, no momento em que tomava posse do cargo de vice-presidente do "Centro de Estudos Brasil-Venezuela". A seu lado o sr. Marcus Brown, adido-cultural militar dos Estados Unidos da América do Norte, e o sr. Pedro Calmon, magnífico reitor da Universidade do Brasil

Por ocasião de empossar-se do cargo de Vice-Presidente do "CENTRO DE ESTUDOS BRASIL-VENEZUELA", na Embaixada do país irmão em nossa capital, proferiu a Excelentíssima Senhora D. Anna Khoury, Diretor-Presidente da Rádio Eldorado, uma das grandes expressões de nossa alta sociedade, as seguintes palavras:

Excelentíssimo Senhor Embaixador
Minhas Senhoras
Meus Senhores
Quanto mais palavras, menos louvores.

E eis a razão porque serei por demais concisa em minha oração.

Direi apenas que, sonhando desde colegial com a possibilidade de uma união pan-americana integral, procuro, hoje em dia, dentro das minhas possibilidades individuais, contribuir para a realização dêste ideal, razão porque me sinto profundamente emocionada com a instalação do Centro de Estudos Brasil-Venezuela, destinado a firmar um legítimo intercâmbio cultural entre êsses dois povos amigos da América do Sul.

Peço a Deus que mais êste exemplo seja seguido por outras nações que ainda não possuam tais organizações a fim de que se harmonizem cada vez mais os Estados Americanos no vasto campo da cultura dos nossos Continentes.

Este congraçamento continental seria a melhor resposta à afirmativa de William Martin, no Conselho de Genebra, e segundo a qual "as massas seriam de bom grado internacionalistas: são as elites que são nacionalistas". E' que os espíritos tendem para a unidade no desejo de abraçar a humanidade, sem distinção de classes, visto como entre nacionais e estrangeiros não há nem deve haver ódios ou prevenções.

E nada melhor para revelar esta fraternidade espiritual do que uma crescente aproximação cultural de povos irmãos.

Desvanecida pela homenagem à Mulher Brasileira, pois tanto representa a minha eleição, juro tudo fazer para que seja uma realidade gloriosa, o CENTRO DE ESTUDOS BRASIL-VENEZUELA.

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 12 DE JULHO DE 1953 — N.º 7.672

A Nossa Opinião

Os Objetivos de Truda Com a Cexim

Certamente muitas pessoas ainda se recordam da criação da CEXIM, pelo senhor Leonardo Truda, depois de 1930. Mas talvez sejam poucas as que se lembram dos seus objetivos iniciais. Visavam a desenvolver o comércio exterior, promovendo as exportações, criando novos mercados, facilitando de todos os modos o giro mercantil.

Mais tarde, com o início do nosso trágico dirigismo econômico, deram-lhe a função de controlar exportações e importações, a fim de evitar o desequilíbrio da balança comercial. Os resultados foram negativos, com a terrível situação que aí está, mostrando o fracasso tremendo da CEXIM.

Agora, dizem os mentores daquele órgão, que sua missão é promover a industrialização do país. Nada mais absurdo. A proteção das indústrias sempre se fez através das tarifas alfandegárias, do crédito e da política fiscal. Os contrôles da CEXIM constituem um pesadelo para os industriais, que não têm garantia de licenças para matérias-primas e equipamentos e estão sempre expostos aos favoritismos e às concorrências desleais.

Truda instituiu a CEXIM para estimular a expansão econômica do país. Os seus sucessores fizeram da Carteira o coveiro do comércio, da agricultura e da indústria do Brasil.

Será Que o País Aguenta?

Decididamente estamos atravessando um período de calamidades que começaram com os erros e a demagogia do Govêrno.

A inflação, a crise das exportações, os preços altos, a intranquilidade política, os dissídios trabalhistas, os escândalos administrativos, tudo isso foi criado pela incapacidade e pelo espírito "golpista" dos homens que assumiram o poder em janeiro de 1951.

Para maior infelicidade do povo, que tem pago muito caro o seu equívoco de 1950, tivemos ainda sêcas sucessivas no Nordeste, inundações na Amazônia e, por último, os graves efeitos das geadas, em São Paulo e no Paraná.

À incompetência e má-fé do Govêrno veio associar-se, dêste modo, a falta de sorte que o vem perseguindo duramente. Parece que o "pé frio" tomou conta da situação, esmagando o que a bota oficial não conseguiu destruir neste país.

Assim, não sabemos o que restará do Brasil no fim do atual quinquênio. Um sôpro de adversidade fustiga a Nação, submetendo-a a duras provações. Será que aguentamos mais dois anos e meio de desmantelos e crimes, com tanta jetatura ainda por cima?

Falta é Govêrno

Os pruridos reformistas da Constituição de 1946 continuam a agir através do seu agente-mor, contra-almirante Ernani do Amaral Peixoto, governador do Estado do Rio e presidente do PSD. Agora mesmo, falando em Salvador, onde foi assistir à posse do Diretório Regional do Partido, o senhor Peixoto repisou a velha história da reforma constitucional. O objetivo dêsse açodamento revisionista é o de satisfazer interêsses políticos angustiados e contidos pela Carta Magna.

O deputado Artur Santos, presidente da UDN, respondendo ao senhor Amaral Peixoto, disse muito bem: "A Constituição não é um empecilho para a realização de uma revolucionária obra administrativa que atenda ao bem comum. Temos uma das melhores legislações ordinárias do mundo. Adiantada e perfeita, nossa legislação ordinária é ampla e arejada. O Govêrno é que não a executa. Não temos é Govêrno para aplicá-la. Falta-nos, em suma, GOVÊRNO".

Pensar em reforma da Constituição, quando ela só tem sete anos de vida, seria absurdo. E' possível que, com o correr dos anos, a nossa Carta Magna venha a precisar de modificações de certa importância. Mas, devemos dar tempo ao tempo. Por enquanto a Constituição está muito boa. Se não a cumprem, não é dela a culpa e nem dos que a fizeram.

Disponha-se o Govêrno a executá-la e verá como a Carta de 46, mesmo com os defeitos que possa ter, é um trabalho que honra os nossos legisladores. O que nos falta — na frase do senhor Artur Santos — é Govêrno. Não o temos, pelo menos no sentido exato de uma fôrça capaz de impor confiança à Nação e de tornar-se esteio inabalável do regime.

O Perigo é a Inflação

O papel-moeda em circulação deve estar pela casa dos quarenta e dois bilhões de cruzeiros. Dizem que até o fim do ano chegará aos cinquenta bilhões.

Estamos, portanto, em pleno surto inflacionista. Vale dizer: o Brasil se encontra exposto a graves ameaças. Não há exagêro nessa afirmação. Muitos conhecem as consequências de tal estado de coisas, mas a maioria não dispensa ao assunto a devida atenção.

Adverte um economista americano: os povos temem a bomba atômica, mas o grande perigo que ameaça a humanidade é a inflação!

Essas palavras devem ser ditas e repetidas, gritadas aos ouvidos da Nação, lembradas sempre às autoridades. E' preciso clamar sem cessar. O perigo é a inflação!

Afinal, a "Ponte Dos Suspiros"

A Prefeitura iniciou, afinal, as obras de alargamento da "ponte dos suspiros". Dêste modo, vai acabar o estrangulamento do tráfego entre as avenidas Rodrigues Alves e Brasil. Trata-se de um serviço realmente útil para a cidade. Resta agora concluir a avenida Perimetral e o túnel Catumbi-Laranjeiras. Assim, far-se-á fàcilmente a ligação da zona norte à sul, evitando-se os engarrafamentos da Lapa, avenida Rio Branco e rua Uruguaiana.

O número de veículos aumenta constantemente e as vias existentes já não permitem a sua circulação. Sabemos que não existem recursos, no momento, para "metros", desmontes de morros e outras grandes obras de urbanização. Mas, feita a "ponte dos suspiros", e ultimados o túnel de Laranjeiras e a avenida Perimetral, certamente haverá sensível melhoria nas condições do tráfego urbano.

Tudo Quanto Béria Fiou

O Partido Comunista russo começou a fabricação de um novo "paizinho". Morto Stalin, foi o govêrno dividido entre três das maiores figuras da política soviética: Malenkov, Molotov, e Beria. Nota-se, porém, nitidamente, que dois dêles estão sendo demais.

Repete-se o espetáculo da luta pelo poder que sucedeu à morte de Lenine. Os "slogans" condenatórios continuam a ser os mesmos. Beria, o primeiro expurgado, é o inimigo do povo russo e do Partido Comunista, um vendido ao imperialismo americano, um burguês degenerado, enfim, um homem que deve ser urgentemente liquidado.

Da noite para o dia, aquêle que era apontado como um dos mais fiéis seguidores de Stalin, que tivera a polícia em suas mãos, que era o responsável pelas depurações, que atualmente ocupava o altíssimo cargo de vice-presidente do Conselho de Ministros, acumulado com o cargo de Ministro do Interior, passou a traidor da pátria, interessado em dominar a União Soviética no interêsse do capitalismo estrangeiro.

Isso é comunismo. O regime ideal. E a URSS a mais perfeita democracia...

Se os próprios líderes, os mais categorizados chefes do Partido Comunista, estão sujeitos a essa metamorfose, pela vontade exclusiva de outro líder que, momentâneamente, tenha nas mãos maior soma de poderes, o que não deverá sofrer um cidadão qualquer, sempre sujeito à vindita dos áulicos do Kremlin?

Daqui a alguns dias se verificará o julgamento de Beria, e, então, o mundo assistirá a mais uma das sensacionais confissões. O antigo auxiliar de Stalin confessará que já não é de agora que serve descaradamente ao capitalismo americano e que tôdas as acusações que lhe são feitas são absolutamente verdadeiras.

Ao que parece, está Malenkov preparando terreno para se tornar, honrando as tradições do seu mestre Stalin, o senhor de tôdas as Rússias. A sorte de Molotov deve estar traçada. Ou se submete, prudentemente, ao seu companheiro de Conselho, ou também sofrerá, muito breve, o mesmo expurgo. Aliás, o velho político soviético, um dos poucos sobreviventes da primeira luta pelo poder, já deve ser bastante experimentado na maneira de se conservar com vida na União Soviética. Não é provável que agora, quando já vai avançado em idade, se resolva a enfrentar o novo candidato a ditador, tal como jamais ousou se opor a Stalin. O que se verá, certamente, é Molotov obedecer às ordens ambiciosas de Malenkov e, quando muito, promover a sua nomeação para um cargo no estrangeiro, para pôr fora de qualquer dúvida a sua subserviência.

Sem dúvida alguma, tinham razão aquêles que, após a morte de Stalin, anunciaram que seria para breves tempos o dissídio entre os seus herdeiros. Que divididas, conforme se encontravam, as fôrças dos dominadores, já não seria possível conservar o clima de aparente paz política mantida graças à mística do "paizinho" Stalin. Agora é esperar o próximo passo do novo candidato a todo poderoso senhor da URSS.

Julgamento de Lavrenti Béria

MILTON KAPLAN

LONDRES — Lavrenti Béria, que chegou ao poder na Rússia trepando sôbre os cadáveres das vítimas de seu "expurgo", como chefe da temida Polícia Secreta, está hoje a ponto de ser levado à morte, como traidor, por haver perdido na luta convulsiva do Kremlin a partida pela sucessão de Joseph Stalin.

Destituido de seus postos, como "premier", delegado e Ministro do Interior e expulso do Partido Comunista, Béria foi tachado de traidor a serviço do "capital estrangeiro", e será julgado pelo Supremo Tribunal Soviético.

A ação radical contra Béria, considerado por alguns observadores como mais poderoso ainda do que o "premier" Georgi Malenkov, foi anunciada em duas breves notas publicadas nos jornais soviéticos e transmitidas ao resto do mundo pela Rádio de Moscou e a Agência Soviética de Notícias "Tass".

Um editorial simultâneo no **Pravda**, o jornal oficial do Partido Comunista, acusa Béria de conspirar para apoderar-se do Govêrno, com o propósito ulterior de seguir "uma política de capitulação, a qual terminaria, em última análise, com a restauração do capitalismo".

Considerado, repetidas vêzes, pelo "Pravda", como um herói no passado, Béria foi hoje descrito, no editorial em aprêço, como "um burguês renegado" e um "agente do imperialismo internacional".

A aparente eliminação de Béria, que deixa sòmente o Ministro do Exterior Vyacheslav Molotov como possivel rival, faz recordar as táticas do mentor de Malenkov, Stalin, que nas décadas de 1920 e 1930, lançou os possíveis aspirantes ao seu pôsto uns contra os outros, até que todos foram "expurgados". (INS).

DA BANCADA DE IMPRENSA

Alhos e Bugalhos

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D. C.)



No seu mais recente discurso contra a licença-prévia, o senhor Alencastro Guimarães surpreendeu o Senado com uma estranha revelação: a de que a CEXIM tem sido tão nefasta que o nobre senador está vai-não-vai, cai-não-cai no parlamentarismo. Ora é do barulho esta, como cá dizia o nosso Wilson de Oliveira, hoje a dar broncas em outra secretaria. E não nos dirá o senador Alencastro que é que tem a CEXIM com as calças? Com que, então, a CEXIM nos dá com os burros nágua (burros, nós mesmos, que a suportamos) e o senador petebista se sai com esta, do parlamentarismo!

A ECONOMIA DAS DITADURAS

Pois o nobre senador nem vê logo que não existe a mais vaga, a mais remota ligação ou solidariedade entre presidencialismo ou parlamentarismo, de um lado, e, de outro, o raio da CEXIM? CEXIM é fruto de uma política econômica e uma política econômica, tanto a tem e executa o senhor Láfer ou o senhor Osvaldo Aranha no regime da livre nomeação pelo presidente, como no da formação de gabinete, com voto de confiança e tudo.

Esta CEXIM que aí temos, por mal de nossos pecados, executa uma lei do Congresso, que o Congresso tem votado sucessivas vêzes, prorrogando-a sempre, porque — forte desgraça a nossa! — a maioria tem sido intervencionista, o que nos tem levado a fazer exatamente o contrário do que pede o interêsse nacional.

O fenômeno, espécie de intoxicação ideológica, por muito tempo foi geral e assustador. Passavam-se meses sem que fôsse possível descobrir, nos escritos sôbre assunto econômico, o mais leve rastro de um pensamento liberal, em economia. Era um problema difícil fazer aceitar ao menos para publicação as mais claras, elementares, e precisas noções econômicas — antidirigistas, evidentemente — porque se supunha que o Estado poderia mudar completamente a ordem natural das coisas, tornando as atividades antieconômicas em fonte de prosperidade e riqueza para a Nação. Até hoje, creia o senador Alencastro, ainda não é facil meter na cabeça de alguns especialistas que isso é impossível e que o antieconômico só pode ser bom negócio para alguns indivíduos que, êsses sim, prosperam à custa da Nação, que paga em trêsdôbro êsses lucros individuais.

A CEXIM é fruto dessas convicções. Foi preciso que seus resultados se acumulassem, por anos e anos, até atingir às proporções de calamidade nacional, para que se tornasse possível a reação antiintervencionista que se avoluma e, aliás, é universal e irresistível.

COMO SE PERDE A QUESTÃO

O intervencionismo, porém, pratica-se ainda mais e com maior facilidade sob o regime parlamentar que sob o presidencial. De qualquer forma, não é atributo privativo, nem solidário, de nenhum regime democrático. E' economia de ditadura, e não foi por mera coincidência que as ditaduras — em sua maioria, geradas no seio do parlamentarismo, — acompanharam, em prestígio, o desenvolvimento das doutrinas do dirigismo econômico.

O que importa salientar, entretanto, é que, com parlamentarismo, ou sem êle, a desinteligência ou a malandragem podem instituir cexins e licenças-prévias, para engordar tubarões, a pretexto de perseguí-los. Alegar a razão de combate à CEXIM para aderir ao parlamentarismo, é, pois, argumento que não tem sentido, como não teria sentido, de nossa parte, invocar, contra o parlamentarismo, a mesma CEXIM, que não tem nada com isso e não é argumento nem, pro, nem contra o regime.

Se o senhor Alencastro é ou quer vir a ser parlamentarista, procure outras razões, ao menos pertinentes ao debate. E, para combater a licença-prévia, recorra a outras armas. Há um arsenal inesgotável à sua disposição, para isso. Mas não misture alhos com bugalhos. Querendo provar demais é que se perde a questão, como dizia há tempos, na Câmara, o general Flôres da Cunha, contando a êsse propósito uma anedota bem conhecida.

Ciência ao Alcance de Todos

Ainda a Poliomielite

Várias denominações têm sido propostas para designar êste mal, embora sòmente duas sejam de uso mais frequente: poliomielite (de polios — cinzento, e mielite — inflamação da medula) e paralisia infantil, por ser uma doença que, devido à lesão das células dos cornos anteriores da medula, ataca frequentemente as crianças, deixando-as paralíticas, quase sempre.

O sueco Wichman propôs que se empregasse para denominá-la o nome de "doença de Heine-Medin" porque, como dizia êle, só há inflamação da substância cinzenta da medula em uma pequena percentagem de casos, transcorrendo, a maioria absoluta, sem paralisias. Além disto, não é doença exclusiva das crianças, pode também atacar, indiferentemente, qualquer pessoa, em qualquer idade.

Heine e Medin foram os dois médicos que, em 1840 e 1890, descreveram, minuciosamente, a epidemiologia e os sintomas da doença.

O causador da paralisia infantil (nome que, como já vimos, é usado imprópriamente) é um virus muito pequeno — 10 e 15 milimicrons — e do qual já se conhece três tipos diferenciáveis pela reação imunológica que provocam: — o tipo 1, ou Brunhilde, o mais comum e que é encontrado em 85 % dos casos tipo 2, ou Lausing, que também ataca os ratos, e o tipo 3, ou Leon.

A existência de três tipos do virus torna perfeitamente viável a possibilidade, embora raros sejam os casos, de três ataques sucessivos do mal.

O virus da poliomielite é extremamente resistente, o mais resistente mesmo de todos que atacam o homem, porém pode ser fàcilmente destruido pelo aquecimento acima de 50º C.; resiste, por outro lado, a temperaturas baixas, até 70º C. abaixo de zero, e pode permanecer vários dias nos esgotos e fossas.

Durante as epidemias, o virus é encontrado em grande quantidade nas águas poluidas dos esgotos.

Lepine e seus colaboradores, famosos pesquisadores dêstes problemas na França, declaram, categòricamente, que o virus resiste à cloração habitual de 0,05 de cloro por milhão, e que sua ingestão nágua assim clorada, em vez de se constituir um perigo, é, ao contrário, pensam êles, um benefício, pois provoca infecção leve que vacina o indivíduo. Argumentam, ainda, que na água potável clorada a quantidade de virus será sempre reduzida.

Stockes Jr., professor de pediatria da Universidade de Pensilvânia, outra grande autoridade no assunto, declara, ao contrário, que a água clorada destrói completamente o germe da doença.

A via digestiva, não resta a menor dúvida, é a principal porta de entrada do virus, que por via respiratória também pode invadir o organismo, isto é, pela faringe e pela laringe. Só em casos excepcionais o virus introduz-se no organismo por via nasal, sendo, portanto, inteiramente desprovidas de valor as aplicações de medicamentos nas fossas nasais, usados até há alguns anos atrás, com a finalidade de impedir o contágio.

E' muito difícil, senão impossível, o contrôle das epidemias, devido ao fato de serem numerosas as pessoas que se tornam portadoras do virus sem que qualquer sintoma aparentem.

O modo mais frequente de disseminação do mal é por contato direto da pessoa sã com um enfermo, seguindo-se-lhe os casos de forma absortiva.

A transmissão pode também ocorrer por ingestão de leite, água ou outros alimentos contaminados, e ainda por portadores humanos ou moscas.

A forma paralítica da "paralisia infantil" é realmente rara. Lepine, já citado, e seus colaboradores, em investigações feitas na França, concluiram que, naquele país, para cada caso de forma paralítica, existem 500 das formas não paralíticas, isto é, em que o virus não atacou a substância cinzenta da medula. Nos Estados Unidos, porém, a proporção é de 1 caso paralítico para 100 não paralíticos, fato êste devido, sem dúvida, ao alto padrão sanitário lá atingido.

A imensa maioria dos casos de "polio" é de forma benígna, inaparente ou abortiva, mas "a falta de conhecimento completo de como a doença é transmitida, contribui para a verdadeira histeria da comunidade que frequentemente acompanha as epidemias" (Hughes). Se isto se dá em países como os Estados Unidos, que atingiram o mais elevado padrão sanitário do hemisfério, imaginemos a situação em que se encontram as outras nações nas quais a higiene primitiva ainda está na estaca zero.

Psiquiatras Europeus

Por indicação do prof. Maurício de Medeiros, catedrático de Clínica Psiquiátrica e diretor do Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil, a Divisão Cultural do Ministério do Exterior convidou três grandes psiquiatras que visitarão pròximamente o Brasil e farão conferências aqui e em S. Paulo, cuja Universidade se associou ao convite do govêrno brasileiro.

O primeiro a chegar será o prof. Ferdinand Morel, catedrático de Psiquiatria em Bel-Air, Genébra, autor de pesquisas anátomo-patológicas ligadas à Psiquiatria. Deverá chegar de avião no dia 31 do corrente e iniciará suas conferências no dia 3 de agôsto.

O segundo será o prof. Georges Hauyer catedrático de Psiquiatria Infantil da Faculdade de Medicina de Paris. Fará conferências no Instituto de Psiquiatria, no de Neutrologia e na Sociedade de Neurologia, Psiquiatria e Medicina Legal. Dado o alto interêsse dos assuntos de que vai tratar, talvez o Instituto de Psiquiatria promova a realização de suas conferências em local do centro da cidade e à tarde, pois os temas de suas conferências interessam não apenas os psiquiatras, mas psicologos, educadores e criminalistas. O prof. Heuyer deve chegar a esta cidade no dia 6 de agôsto, também por avião.

Finalmente, terá a nossa Universidade a honra de acolher o grande professô Cerletti, o famoso psiquiatra italiano, inventor do método do electrochoque em terapêutica psiquiátrica.

O prof. Cerletti virá por mar, devendo embarcar em Gênova, com sua espôsa no Conte Grande, que daí parte no dia 23 de julho. Dado que o convite inicial para sua visita partiu da Universidade de S. Paulo, o prof. Cerletti seguirá diretamente até Santos e permanecerá em São Paulo 2 semanas. Virá depois ao Rio, onde será hóspede da Universidade do Brasil. Já estão programadas quatro conferências que êle fará no anfiteatro do Instituto de Psiquiatria, à Avenida Wenceslau Braz 71.

EFEMÉRIDES

1748 — Morre na Quinta de Suariba, em Portugal, Rodrigo de Freitas de Melo e Castro.

1812 — Nasce em Milão, Italia, a princesa Amélia Augusta Eugênia Napoleônica de Beauharnais, que seria, mais tarde, a segunda espôsa de d. Pedro I, imperador do Brasil.

1831 — Insubordinação do Batalhão 26, aquartelado no Mosteiro de São Bento, no Rio de Janeiro.

1836 — Nasce na Bahia Franklin Américo de Meneses Dória, depois Barão de Loreto.

1840 — Fundação da Sociedade Portuguêsa de Beneficência do Rio de Janeiro.

1846 — Nasce em Campós, João Batista de Lacerda Filho.

CONCURSOS DO D.A.S.P.

Para a boa marcha dos trabalhos de Seleção a D.S.A. do, DASP fixou a nova escala para os seguintes concursos, em agôsto próximo: **Contador** - dias 22 e 29 às 14 horas, 1ª e 2ª provas especializadas, respectivamente; às 19 horas e meia - dia 24 contabilidade, 26 - português e 28 - matemática e estatística; **Escriturário** - dia 23, às 8 horas, conjuntamente: português e matemática - geografia e direito; **Arquivista**, às 8 horas, dia 25 - português - 27, matemática e estatística e 31 técnica de arquivo; **Técnico Agrícola e Almoxarife**, às 19 horas e meia conjunta e respectivamente, dia 25 - zootécnica - merceologia e ciências; dia 31 - agricultura geral, legislação de material e administração do almoxarifado; **Datiloscopista-Auxiliar**, dia 29, às 14 horas - prova escrita e, finalmente **Datilógrafo** - dia 30, às 8 horas, trabalho datilográfico.

A Viúva de Rostand

MAURÍCIO DE MEDEIROS



Há 32 anos, depois de renunciar ao mandato de deputado federal em momento em que nêle conquistara certa evidência pela luta política da sucessão presidencial e afrontando assim a maledicência, que não me poupou, encontrava-me eu em Paris, colhendo no serviço do professor Widal elementos para a minha tese do concurso para professor substituto da Faculdade de Medicina. Eram dias sobrecarregados de trabalho, pois que passava as manhãs e as tardes no esplêndido laboratório de meu amigo Joltrain a repetir as verificações de Widal e seus colaboradores.

Mas, de quando em vez, tomava as tardes para mim. E foi numa dessas tardes que, ao passar pelos Campos Eliseos, vi um cartaz, à porta de uma casa de espetáculos, anunciando uma conferência da poetiza Rosemonde Gerard, viúva de Edmond Rostand, sôbre a vida e a obra de seu marido.

Consultei o relógio. Havia tempo. Entrei.

Nunca pude esquecer essa conferência. Não havia nela pieguices. Havia uma narrativa simples e, por isso mesmo, comovente da vida íntima do genial criador de "Cyrano de Bergerac", de "l'Aiglon", de Chantecler. Em certo momento, a conferencista contou um apólogo para transmitir ao seu auditório a convicção de Rostand sôbre o valor da poesia.

— "Certa vez um garoto entrou em uma confeitaria e olhou com olhos ávidos para a imensa variedade de doces. O dono da confeitaria lhe perguntou, amável:

— Qual é o que V. quer, meu menino?

O garoto, tirando do bôlso uma moeda de 10 cêntimos, entregou-a generosamente ao homem, dizendo-lhe superiormente:

— "Um pouco de tudo isso!"...

E a conferencista acrescentava:

— "Assim era Rostand com a sua poesia. Êle acreditava que, com alguns versos, pode-se ter um pouco de tudo o que a vida dá!"

Saí encantado. Nunca pude esquecer êsse apólogo, pois que frequentemente na vida o tenho aplicado a muitos de meus sonhos e de sonhos alheios, que julgamos facilmente atingíveis...

Só a vida nos vai corrigindo

E a vida foi passando... Há perto de três anos, cercado da infatigável amabilidade daquele grande embaixador, que é Sousa Dantas, fui certa noite convidado a ir jantar com êle em um restaurante mantido por um português nos arredores de Paris. Iriam amigos. Quais? Uma grande artista da "Comédie Française", Mary Bell, Maurice Rostand e sua mãe, a viúva Rostand. Deveriamos passar no automóvel de Sousa Dantas apanhar Maurice e sua mãe.

Quando a vi aproximar-se, velhinha, enrugada, modestamente vestida, apoiada ao braço de seu filho, que por ela tinha uma ternura tôda especial, senti-me profundamente emocionado! Como a vida tinha passado!...

Mas a conversa logo se animou, pois ambos os Rostands eram agradabilíssimos conversadores. Fui logo envolvido na conversa e de tal forma que, ao chegarmos, meia hora depois, ao restaurante, já éramos íntimos e foi no meu braço que a velhinha se apoiou para subir alguns degraus que davam acesso à entrada da casa.

Lá já tinham chegado Mary Bell e dois companheiros da Comédie.

Ao contrário do que se poderia supor, pouco se falou de teatro. Falou-se de tudo. E eu fiquei deslumbrado com a vivacidade de inteligência daquela adorável velhinha que eu ouvira pela primeira vez trinta anos antes.

Fizemos tão boa camaradagem que, daí por diante, sempre Sousa Dantas convidava a viúva Rostand a qualquer coisa — um chá, um teatro, um jantar — ela recomendava a Sousa Dantas:

— "Não deixe de trazer aquêle seu amigo! Êle é tão simpático!".

A simpatia provinha certamente do fato de ter-lhe eu recordado frases e conceitos daquela sua conferência de 30 anos antes sôbre o grande poeta, que continuava sendo o culto de sua vida...

Vimo-nos várias vêzes. E agora, ao ler a notícia de sua morte, contrista-me o fato de não ter podido vê-la ainda mais vezes para melhor e mais intensamente admirar-lhe o famoso espírito.

As rodas intelectuais de Paris perderam com a sua morte um de seus muitos encantos.

A vida passou e vai passando...

A Opinião do Leitor

TRIBUNAL DO TRABALHO

Um leitor nos manda considerações em tôrno da constituição do Tribunal Superior do Trabalho. Sem alterar seu pensamento e mantendo quase que suas próprias palavras, aqui vão tais considerações.

A função precípua do Tribunal Superior do Trabalho — diz o leitor — é uniformizar a jurisprudência nesse ramo do Poder Judiciário no qual se dirimem os litígios, individuais ou coletivos, entre empregados e empregadores. Admite-se que nas Juntas de Conciliação e nos Tribunais Regionais se possa justificar a integração dêsses órgãos colegiados e por representantes das classes patronais e obreiras, pois ao lado da aplicação da lei há, sobretudo, o exame das questões de fato.

O mesmo, entretanto, não ocorre na mais alta Côrte da Justiça do Trabalho, à qual chegam, mediante recurso de revista, os processos em que se alega (e só nesses casos cabe revista) ter havido violação de norma jurídica, ou haver a Junta ou Tribunal inferior seguido jurisprudência diversa da de outro Tribunal, cumprindo estabelecer a melhor doutrina.

Como poderá, então, justificar-se, ou em que sentido ou medida trará qualquer garantia de acêrto na decisão de uma "questio juris", o voto dos representantes classistas? Se no recurso de revista, que não tem por objetivo o exame dos fatos, ou a análise das provas, o que se discute é apenas a interpretação das leis, o suprimento das omissões desta pelos princípios gerais de direito ou a necessidade da retificação do rumo jurisprudencial errado que tenha seguido a Junta ou Tribunal inferior, não serão de certo ou representantes das classes os mais indicados para dizer a última palavra.

E a grande verdade é esta: justamente nos temas importantes, que são os que se debatem no Tribunal Superior, opõem-se uns aos outros os juizes alheios aos interêsses profissionais, para que a respectiva maioria restaure o direito como doutrina, ou dê unidade e firmeza à jurisprudência. Além de ser óbvio não dever caber a simples representantes classistas semelhante grau de judicatura, constituem êles verdadeiro pêso morto, pois recìprocamente se anulam os seus votos.

FILOSOFIA DE MENDIGO

Recebemos numa carta de pessoa que se confessa viver da boa-vontade do público (deve ser um mendigo), alguns conceitos sôbre o dinheiro. Aqui vão êles:

O dinheiro é pedaço de papel pintado que os sabidos fazem para enganar os bestas. E bestas são aquêles que, tendo dinheiro, não fazem caridade, não auxiliam os pobres. A caridade salva o homem e o eleva para a eternidade. Deve-se dar dinheiro aos pobres, o que é uma boa ação.

De que adianta o homem ter os cofres cheios de dinheiro, se nunca faz uma obra de caridade. A caridade é o sentimento de compaixão que o homem tem pelas misérias dos pobres. Quem se compadece dos pobres, não deixa o pobre pelas ruas, pedindo comida para não morrer de fome.

O filósofo sai por aí, batendo sempre na tecla de que se deve auxiliar os pobres, dar dinheiro aos pedintes, ajudar o próximo necessitado a viver melhor, não ter pena de gastar com obras de caridade.

São os ensinamentos dêsse leitor que declara viver da boa-vontade do público, embora não se confesse abertamente um mendigo.

Concurso Para o "Sêlo de Natal do Tuberculoso"

Vem provocando interêsse, o concurso instituído pela Federação Brasileira de Sociedades de Tuberculose, para confecção do "selo de natal do tuborculoso" a ser distribuído em todo o país, ao fim do ano. A todo instante estão chegando à secretaria da Federação, à Avenida Graça Aranha, 81, 6º andar, perguntas e consultas sôbre as condições do certame, de finalidades tão elevadas e humanitárias, pois visa angariar recursos para que se intensifique a campanha contra o mal terrível. Como já foi divulgado, o modêlo do sêlo em questão deve trazer a cruz simbólica, tão conhecida, as iniciais da entidade promotora do concurso — FBST — em tricromia, com as dimensões de 30 X 40 centímetros, o preço: um cruzeiro e o ano, 1953. Já foram expedidos convites aos nomes ilustres que devem compor a comissão julgadora do concurso cujo encerramento está marcado para o próximo dia 30 de julho. Aos trabalhos classificados em 1º e 2º lugar serão atribuídos os prêmios de dez mil e cinco mil cruzeiros respectivamente.

S. A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N.º 25
Sede Própria

HORACIO DE CARVALHO JR.
Presidente
AUGUSTO DE GREGORIO
Diretor-Geral
DANTON JOBIM
Diretor-Redator-Chefe

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Gerente	43-3939
Gerência	43-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5589
Politica	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Polícia	23-4472
Suplementos	23-3239
Depart. de Difusão	23-3662
Depart. de Publicidade	23-5763
Depart. de Publicidade	43-5609

ASSINATURAS

VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

Sob Registro Postal

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade na entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Difusão" por carta ou pelo telefone: 23-3662.

SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 - 13.º ANDAR
Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4567

A Produção Dos Cafèzais Novos, do Paraná, Totalmente Perdida

Declarações do Governador Munhoz da Rocha — Balanço Provisório Dos Prejuízos

À medida que se ampliam as inspeções oficiais, nas zonas cafeeiras atingidas pela geada, comprova-se a extensão dos prejuízos causados aos lavradores. Foram particularmente atingidos os cafezais novos, do Paraná, cuja queda de produção repercutirá na próxima safra.

A respeito do assunto o Governador Munhoz da Rocha concedeu uma entrevista à imprensa, informando que a próxima safra sofrer uma redução de 60%.

SACRIFICADOS OS CAFEZAIS NOVOS

Informou ainda o sr. Munhoz da Rocha já terem os técnicos da Secretaria de Agricultura procedido a um levantamento completo da região cafeeira atingida pelo fenômeno. As perdas foram maiores nos cafezais novos. Os mais velhos, embora duramente atingidos, não foram totalmente destruídos, havendo também zonas onde a geada não causou qualquer dano.

Sôbre a situação dos lavradores prejudicados, informou o governador que na próxima semana seguirá para o Rio uma comissão, chefiada pelo Secretário de Agricultura, sr. New-

(Conclui na 2.ª Página)

BANCO DA AMÉRICA
(Sociedade Anônima)
Capital e Reservas Cr$ 127.500.000,00
SÃO PAULO — Matriz: São Bento, 413 — 15 Agências Urbanas
SANTOS — Filial: XV de Novembro, — Ag. Praia: Ana Costa, 561
RIO DE JANEIRO — Sucursal: Quitanda, 71/75 — Ouvidor, 87 — Agência Metropolitana: Alfândega, 69
TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS, INCLUSIVE REMESSAS PARA O EXTERIOR E CÂMBIO

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

Sociedade União Internacional Protetora Dos Animais
(SUIPA)
Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS
Mensalidade Mínima: Cr$ 5,00
AVENIDA 29 DE OUTUBRO, 1779
TELEFONE: 29-0325

CUPIM
ACABE DE UMA VEZ E PARA SEMPRE COM ESTA PRAGA, USANDO O
IMPREGNA-TOX
Com uma só aplicação os seus móveis e objetos de madeira ficarão livres do cupim e imunes a novos ataques.
É O MAIS EFICAZ EXTERMINADOR DO CUPIM
Fácil aplicação — Fornecido em diversas embalagens
À venda nas principais casas de artigos domésticos lojas de ferragens e produtos agrícolas
Distribuidores exclusivos:
ROCHA & CIA. — Filial, Rio — Tel.: 32-6744
Av. 13 de Maio, 23, Grupo 537 — Telegrama: ROCHACIA

Cadeiras de rodas para doentes
Tipo americano, fabricadas em tubos, articuláveis, desmontáveis. O que há de mais moderno. Confeccionamos qualquer tipo, de acôrdo com o caso. Facilitamos o pagamento.
ORTOPÉDICA MODERNA
RUA DA GLÓRIA, 52, S/1

TELEVISÃO
DAS MELHORES MARCAS
TELEVISÃO
TELAS DE TODOS OS TAMANHOS
TELEVISÃO
RECEBEMOS OS ÚLTIMOS MODELOS
ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERFEITA

Casa BERTONI
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 22

A' LAVOURA BRASILEIRA

Ao manifestar-se sôbre a questão cambial, a assembléia de presidentes de associações rurais e outras entidades de classe, realizada na sede da FARESP, em 15 de junho último, "RECOMENDOU AOS SEUS ÓRGÃOS REPRESENTATIVOS QUE OBTENHAM DAS AUTORIDADES COMPETENTES A ADOÇÃO DE MEDIDAS IMEDIATAS TENDENTES A ELIMINAÇÃO DO CONFISCO CAMBIAL" e aprovou a realização, em São Paulo, em local a ser oportunamente escolhido, de uma grande concentração de agricultores, representando todos os setores da atividade rural, para exame dos problemas de classe e fixação das diretrizes de uma campanha de união dos ruricolas para a melhor defesa de seus interêsses.

Por sua vez, a Sociedade Rural Brasileira em reunião de seus diretores realizada a 17 de junho último, na mesma consonância de idéias, concluiu pela necessidade do estudo, com assistência da lavoura cafeeira, de uma taxa cambial que, correspondendo à realidade econômica do País, igual para todos e estável, seja capaz de assegurar a prosperidade geral.

A reparação da longa série de injustiças e erros a que vêm sendo submetidas as atividades rurais, a supressão do tratamento discrinatório para tôda a agricultura, a revisão da política cambial e dos métodos vigentes em nosso comércio exterior são providências que se impõem de imediato ante a ameaça do colapso total de nossa economia.

Urge que a lavoura, como nos tempos em que construiu a grandeza nacional, faça ouvir novamente a sua voz nos conselhos dos governos, onde até agora tudo se lhe tem negado. Crédito escasso, caro e inadequado. Carência de tôdas as utilidades indispensáveis à produção, face ao favoritismo dos métodos vigentes em nosso comércio exterior, geradores das mais calamitosas injustiças, impedindo o seu aumento por área e consequente barateamento. Política esconômica suicida, agravada por tratamento cambial discriminatório, gerando os ciclos antieconômicos e o fenômeno dos "gravosos", verdadeira metastese do grande mal que solapa a grandeza da Nação. Surto emissionista incontrolável, diluindo, no maremoto do aviltamento da moeda, o vasto patrimônio e o equilíbrio econômico que nos legou o nosso grande passado agrícola.

A situação da agricultura vem de ser agora agravada pela desastrosa ocorrência de geadas, que acabam de atingir profundamente todos os setores desta região geo-econômica, trazendo aos que lhe dedicaram todos os seus recursos e tôdas as suas esperanças dias de desalento e incerteza, que se refletem inelutàvelmente na consciência nacional, que acompanha, estarrecida, a série de fatores adversos, cada dia mais frequente e inamovíveis, que se antepõe à nossa economia.

Daí a resolução das entidades infra-assinadas, dirigindo a todos os lavradores e pecuaristas do território nacional o seu mais vibrante e emocionado apêlo no sentido de que compareçam à concentração referida, já designada para o dia 31 do corrente, em local que será oportunamente escolhido. Nesse conclave, que representará mais um passo à frente no rumo da arregimentação dos homens do campo, serão equacionados os problemas magnos da nossa economia agrícola, bem como serão feitas sugestões que melhor, possam contribuir para o franco desenvolvimento de nossas atividades rurais.

Oportunamente, será comunicado pela imprensa o local definitivamente escolhido para o certame, sôbre cujo assunto, também poderão ser obtidas informações nas sedes das entidades signatárias.

Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo (FARESP)
União das Cooperativas do Estado de São Paulo
Cooperativa Central dos Lavradores de Café do Estado de São Paulo
Associação Paulista de Avicultura
Associação Rural de Adamantina
Associação Rural de Agual
Associação Rural de Altinópolis
Associação Rural de Americana
Associação Rural de Amparo
Associação Rural de Analândia
Associação Rural de Andradina
Associação Rural de Angatuba
Associação Rural de Anhembi
Associação Rural de Araçatuba
Associação Rural de Araçaiba da Serra
Associação Rural de Araraquar
Associação Rural de Araras
Associação Rural de Atibaia
Associação Rural de Aval
Associação Rural de Avaré
Associação Rural de Barretos
Associação Rural de Bauru
Associação Rural de Bebedouro
Associação Rural de Birigui
Associação Rural de Bofete
Associação Rural de Botucatu
Associação Rural de Bragança Paulista
Associação Rural de Brotas
Associação Rural de Cabreuva
Associação Rural de Caçapava
Associação Rural de Caconde
Associação Rural de Cafelândia
Associação Rural de Cajuru
Associação Rural de Campinas
Associação Rural de Campos de Jordão
Associação Rural de Capão Bonito
Associação Rural de Capivari
Associação Rural de Cardoso
Associação Rural de Casa Branca
Associação Rural de Catanduva
Associação Rural de Cerqueira Cesar
Associação Rural de Conchas
Associação Rural de Descalvade
Associação Rural de Dourado
Associação Rural de Dracena
Associação Rural de Duartina
Associação Rural de Fartura
Associação Rural de Florida Paulista
Associação Rural de Franca
Associação Rural de Garça
Associação Rural de General Salgado
Associação Rural de Guararapes
Associação Rural de Guaratinguetá
Associação Rural de Guariba
Associação Rural de Iacanga
Associação Rural de Ibiarema
Associação Rural de Ibitinga
Associação Rural de Ibiuna
Associação Rural de Itapecirica da Serra
Associação Rural de Itapetininga
Associação Rural de Itapeva
Associação Rural de Itapui
Associação Rural de Itararé
Associação Rural de Itu
Associação Rural de Jaboticabal
Associação Rural de Jacarei
Associação Rural de Jau
Associação Rural de Jundiai
Associação Rural de Laranjal Paulista
Associação Rural de Leme
Associação Rural de Lençóis Paulista
Associação Rural de Limeira
Associação Rural de Lins
Associação Rural de Lorena
Associação Rural de Marilia
Associação Rural de Martinópolis
Associação Rural de Mineiros do Tietê
Associação Rural de Mirandópolis
Associação Rural de Mirassol
Associação Rural de Mococa
Associação Rural de Mogi das Cruzes
Associação Rural de Mogi Guaçu
Associação Rural de Monte Alto
Associação Rural de Morro Agudo
Associação Rural de Nova Granada
Associação Rural de Novo Horizonte
Associação Rural de Olimpia
Associação Rural de Orlândia
Associação Rural de Osvaldo Cruz
Associação Rural de Ourinhos
Associação Rural de Paraguaçu Paulista
Associação Rural de Paraibuna
Associação Rural de Paranapanema
Sociedade Rural Brasileira
Associação Rural de Paulo de Faria
Associação Rural de Pederneiras
Associação Rural de Penápolis
Associação Rural de Pereiras
Associação Rural de Piedade
Associação Rural de Pindamonhangaba
Associação Rural de Pinhal
Associação Rural de Piraju
Associação Rural de Piracicaba
Associação Rural de Pirassununga
Associação Rural de Pitangueiras
Associação Rural de Pompéia
Associação Rural de Pôrto Feliz
Associação Rural de Potirendaba
Associação Rural de Presidente Prudente
Associação Rural de Presidente Venceslau
Associação Rural de Promissão
Associação Rural de Quatá
Associação Rural de Rancharia
Associação Rural de Reginópolis
Associação Rural de Registro
Associação Rural de Ribeirão Bonito
Associação Rural de Ribeirão Preto
Associação Rural de Rio Claro
Associação Rural de Rubiacea
Associação Rural de Salto Grande
Associação Rural de Santa Adélia
Associação Rural de Santa Branca
Associação Rural de Santa Cruz do Rio Pardo
Associação Rural de Santa Isabel
Associação Rural de Santa Rita do Passa Quatro
Associação Rural de Santo Anastácio
Associação Rural de Santos
Associação Rural de São Carlos
Associação Rural de São João da Boa Vista
Associação Rural de São Joaquim da Barra
Associação Rural de São José do Rio Pardo
Associação Rural de São José do Rio Preto
Associação Rural de São Manuel
Associação Rural de São Paulo
Associação Rural de São Pedro
Associação Rural de São Roque
Associação Rural de São Simão
Associação Rural de Socôrro
Associação Rural de Sorocaba
Asociação Rural de Tabaquã
Associação Rural de Tambau
Associação Rural de Tanabi
Associação Rural de Taquaritinga
Associação Rural de Taquarituba
Associação Rural de Tatui
Associação Rural de Taubaté
Associação Rural de Torrinha
Associação Rural de Tupã
Associação Rural de Uchôa
Associação Rural de Valparaiso
Associação Rural de Vargem Grande do Sul
Associação Rural de Vera Cruz
Associação Rural de Votuporanga
Cooperatiba Agricola de Angatuba
Cooperativa Agricola de Avaré
Cooperativa Agricola de Bastos
Cooperativa de Laticinios de Batatais
Cooperativa Rural de Batatais
Cooperativa Agricola de Birigui
Cooperativa de Laticinios de Brodosqui
Cooperativa Agricola de Cafelândia
Cooperativa Agropecuária Holambra
Cooperativa Agropecuária de Sumaré
Cooperativa Agricola de Descanvado
Cooperativa Agricola Brasil
Cooperativa Agropecuária de Soturna
Cooperativa Agropecuária de Igarapava
Cooperativa de Lavradores e Fornecedores de Cana de Igarapava
Cooperativa Agricola de Itaberá
Cooperativa Agricola de Itapecirica da Serra
Cooperativa Agropecuária de Itapetininga
Cooperativa Agricola da Associação Rural de Itu
Cooperativa Agricola de Jundiai
Cooperativa do Segundo Núcleo Colonial Uetsuka
Cooperativa Agricola de Marilia
Cooperativa Agricola da Fazenda Aliança
Cooperativa Agricola de Mogi das Cruzes
Cooperativa de Produtores de Carvão e Lenha de Salesópolis
Cooperativa Agricola de Monte Alto
Cooperativa Agricola de Ourinhos
Cooperativa Agricola da Fazenda Tietê
Cooperativa de Laticinios do Patrocinio do Sapucai
Cooperativa Central dos Plantadores de Cana de São Paulo
Cooperativa Agricola de Pirassinunga
Cooperativa de Agricultores de Registro
Cooperativa dos Produtores de Banana de Juquiá
Cooperativa Agricola Riopardense
Cooperativa Agricola Bandeirante
Cooperativa Agricola de Cotia
Cooperativa Agricola de Juqueri
Cooperativa Agricola Suburbana
Cooperativa Central Agricola do Estado de São Paulo
Cooperativa Agricola de Taquaritinga
Cooperativa Agricola de Tupã
Associação dos Agricultores do Estado de São Paulo
Associação Paulista de Sericicultura

SAPATARIA BRAGA
Especialista em CALÇADOS ORTOPÉDICOS para qualquer defeito. Botinhas para pés planos, fôrmas de gêsso, conforme indicação médica.
RUA DA GLÓRIA, N.º 10 — TEL. 42-1298
ESTA CASA NÃO TEM FILIAL

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MÉDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21 14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

Panorama Econômico — No Brasil e no Mundo

Novo Desafio ao Govêrno

A ocorrência de geadas nas áreas cafeeiras vem constituir mais um desafio ao Govêrno, pôsto subitamente ante a necessidade de socorrer os lavradores. As estimativas mais autorizadas dão como perdidas 6 milhões de sacas de café. No momento de uma crise cambial sem precedentes, as autoridades financeiras devem concentrar-se em providências imediatas, capazes de atenuar as consequências dos prejuízos. A missão do sr. Quartin Barbosa é uma dessas providências acertadas. Desde que o Brasil contraiu o empréstimo no Eximbank dissemos, aqui, ser impossível cumprir as cláusulas do respectivo contrato. Não só não podíamos liquidar até agôsto os atrasados não cobertos pelo empréstimo, como não tínhamos meios para atender à primeira amortização. Na época houve quem visse nessas afirmativas do "Panorama Econômico" a descrença na "capacidade de recuperação do país". Os fatos demonstraram que tínhamos razão.

As demais providências, entre as diversas que se torna imperioso adotar, dizem respeito, principalmente, à rêde bancária. O Ministro da Fazenda precisa pôr fim à famosa política de "crédito seletivo" imaginada pelo sr. Horácio Lafer para transformar a Carteira de Redesconto num instrumento de arbítrio oficial. Há leis que regulam o redesconto e só estas devem nortear a ação da respectiva Carteira. O diretor dessa repartição não pode ser um superbanqueiro que oriente, por seus "pontos de vista", a rêde bancária do país. Cabe-lhe atender aos bancos, fornecendo-lhes, dentro dos limites legais, os recursos de que necessitarem. A "seletividade" instituída pelo sr. Lafer e ainda aplicada pelo sr. Egídio Câmara não pode levar a Carteira a substituir-se às instituições bancárias disseminadas por todo o território nacional. O centralismo dessa política faz tábua rasa da experiência, do critério, do conceito dos bancos nacionais, erigindo no lugar dêstes um superbanco congestionado, util apenas aos desígnios de predomínio político.

A crise provocada pela geada terá seus efeitos atenuados, se a organização bancária dispuser da flexibilidade necessária a tais emergências. Outras providências, de técnica agronômica, salvarão para o futuro a produção das zonas cafeeiras. No momento, porém, torna-se indispensável o socorro financeiro — urgente, pronto e eficaz.

Os índices preparados pela revista para a apuração do salário real dos industriários do Distrito Federal revelaram que o respectivo nível se manteve pràticamente estacionado desde o reajustamento do salário mínimo, enquanto os índices de custo de vida continuaram a subir sistemática e rapidamente. Os preços dos gêneros de primeira necessidade são, hoje, 2,5 vêzes mais elevados que em 1946, enquanto a média do salário industrial não chegou a alcançar 2 vêzes mais no mesmo período.

Esta desproporção entre o aumento dos salários dos operários do Distrito Federal e a alta sistemática do custo de vida decorre, principalmente, da alta exagerada dos gêneros alimentícios no varejo. Segundo cálculos feitos, a aquisição de gêneros alimentícios, no varejo, representa cêrca de 60% dos gastos de uma família da classe operária.

"Conjuntura Econômica" termina mostrando-se pessimista no tocante às perspectivas da elevação dos salários e do custo da vida em próximo futuro, dizendo que, sob os efeitos pouco favoráveis da atual conjuntura econômica, é pouco provável que os salários industriais consigam vencer o aumento do custo da vida em 1953.

Onde a Geada Foi Bem Recebida

A propósito dos efeitos das geadas sôbre as lavouras de Santa Catarina, o Ministro da Agricultura, sr. João Cleofas, recebeu ontem o seguinte telegrama do chefe da Seção de Fomento Agrícola naquele Estado:

"As notícias que estou recebendo do interior do Estado confirmam os têrmos do meu cabograma referente à ação das geadas. Os colegas do interior, convocados pelo sr. Governador e reunidos em Florianópolis, registram a grande alegria reinante entre os lavradores que cultivam trigo, aveia, centeio, cevada, videira e outras árvores frutíferas próprias das zonas frias, com a queda de fortes geadas em época própria. A falta das geadas constituiria fracasso quase certo das culturas de inverno, bem como daria margem a surtos de terríveis moléstias e pragas da lavoura, próximo do verão. Para os campos de criação, nativos, também são necessárias as geadas que permitirão a queima mais perfeita dos mesmos, provocando melhor e mais forte brotamento. As perspectivas para a cultura do trigo melhoraram seguramente em 80 por cento. Lamentam todos sinceramente que o grande benefício advindo para o nosso Estado e o Rio Grande do Sul, no setor tritícola, tenha sido verdadeiro flagelo para nossos irmãos paranaenses e paulistas, tão duramente golpeados na base de sua economia, que é a cultura cafeeira. Atenciosas saudações (as) Afonso Veiga".

Autorizado Pelo Ministro da Fazenda o Desembaraço da Banha Argentina

Pôrto Alegre, 11 (Asapress) - O caso da banha argentina importada pela COAP e que se encontra em um dos armazéns do pôrto há mais de quinze dias, por não ter sido concedida a isenção de impôsto, já que não foi feito o requerimento neste sentido ao Ministério da Fazenda em tempo hábil, será resolvido no Senado Federal, segundo conseguimos apurar ontem.

Em face da situação criada, o Ministério da Fazenda autorizou o desembaraço das quinhentas toneladas de banha, mediante a assinatura de responsabilidade, em que a COAP se compromete a pagar os impostos incidentes sôbre a mercadoria se o Congresso Nacional não a isentar do tributo.

Assim, possivelmente amanhã será iniciada a remoção da banha do cais do pôrto para os frigoríficos do Estado, que se incumbirão do seu empacotamento por se encontrar o produto acondicionado em barris. Se a medida do Ministério da Fazenda veio resolver a retirada da banha importada do Cais, não representa, contudo, o término das dificuldades ocasionadas por não ter sido providenciado, no devido tempo, o pedido de isenção de impostos, a que a COAP tem direito nos têrmos da lei 1522, pois o compromisso para pagamento dos tributos, caso o Congresso Nacional não aceite a tese da COAP - a isenção persistir mesmo sem o pedido competente no Ministério da Fazenda - representará um problema delicado na fixação do preço da venda da banha.

Salários e Custo de Vida

Comentando a relação dos aumentos dos salários da indústria e a elevação do custo de vida no Distrito Federal, "Conjuntura Econômica" diz que, na luta entre os dois, o último levou a melhor em 1952, e que, por isso, não é de estranhar o aumento dos dissídios coletivos, nesse ano.

Acôrdo Comercial Russo-Argentino

Buenos Aires, 11 (AFP) — Informa-se que na próxima semana, possivelmente em 14 do corrente, será firmado o convênio comercial entre a Argentina e a Rússia.

A respeito, assinala-se que a missão soviética recebeu de Moscou as respostas que havia solicitado em tôrno do esclarecimento de diferentes pontos do convênio, referentes às rubricas denominadas "bens de capital".

O México, Embora com uma produção que não representa se- período 1934-30 atingiram uma média de 22,7 milhares de toneladas de algodão, cabendo-lhe, em 1951, a quinta colocação. Superaram-no, nesse ano, os Estados Unidos, o Egito, o Paquistão e a Rússia.

Segundo dados do Anuário da FAO as exportações mexicanas no período 1934-38 atingiram uma média de 22,7 milhares de etoneladas. Nesse período o Brasil exportou 194,1 mil em média.

Depois de 1948, contando com o mercado americano e outros, conseguiu o México quadruplicar a sua produção que, atualmente, gira em tôrno das 300 mil toneladas. Naquele ano as suas exportações atingiram as 50 mil toneladas, elevando-se a 123 mil no ano seguinte e a 178 mil, em 1951, ultrapahsando dessa maneira o Brasil que, nesse ano, não conseguiu remeter aoexterior mais do que 143 mil toneladas do produto bruto.

Marobras
EQUIPAMENTOS Continuflo
BRITADORES
REBRITADORES
Estacionários - de mandíbulas dentadas, intercambiáveis e de cilindros - sôbre chassis, com peneira rotativa, motor e plataforma de carregamento. Capacidades horárias de 2 a 100m3.
BETONEIRAS
AUTOMÁTICAS
150/200/300 litros de capacidade.
GUINCHOS
para obras, com motor elétrico ou a gasolina. 750/1500/3000 kg.
Pronta entrega
Facilidade de pagamento
Garantia e assistência técnica.
CONSULTE-NOS
MAROBRAS
ENGENHEIROS FABRICANTES
Rua México, 11 - End. Tel.: "SAMAROBRAS" - RIO
Tels.: 42-5218 e 42-7437
RIO DE JANEIRO

BANCO NACIONAL DE CRÉDITO LTDA.
Rua da Quitanda, 66
Administração de bens
DEPÓSITOS — DESCONTOS — COBRANÇAS —
CADA CLIENTE UM AMIGO

bar FRISCO
VINHA... E VOLTARÁ!

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON
Fundado em 1784
Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.
RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO — Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS — Rua 15 de Novembro, 72

Fugido do Rio Deu um Desfalque de Milhões na Praça de São Paulo

Será Recambiado Para Esta Capital o Conhecido Chantagista Paulo Lima — "Estourou" a Praça de São Paulo em 2 Milhões — Estivera Prêso no Rio — Encontrava-se Sôlto Sob Palavra

Foi prêso em S. Paulo, e deverá chegar ao Rio amanhã ou terça-feira, Paulo Machado Lima a quem se atribui o recente "estouro" na capital paulista de 2 milhões de cruzeiros. A transferência para esta capital do conhecido chantagista prende-se à fuga que êle realizou quando se encontrava sôlto sob palavra, após ter sido prêso no Rio por "estouros" semelhantes aos praticados, agora, em São Paulo.

IDENTIFICADO

Há algum tempo o comércio paulista pedia energicamente providências para os sucessivos assaltos que vinha sofrendo na emissão de cheques falsos. Tomando conhecimento do fato e pela coincidência nos processos como agia o desconhecido chantagista com os utilizados nesta capital por Paulo Machado Lima, a polícia carioca apressou-se a mandar elementos (o retrato e a ficha) de identificação dêste último.

Prêso

Na posse dos elementos a polícia paulista o prendeu depois de apuradas diligências, uma vez que Paulo Lima usava nomes falsos como aliás procedera no Rio quando se chamou: Hugo Alves de Sousa, Pedro de Oliveira Filho, F. Machado Lima, Carlos Cavalcanti, Nilson Botelho (o preferido)".

Na "boite"

Há pouco mais de um mês (6 de junho) depois de uma busca que a polícia carioca fazia, em virtude de queixas partidas de comerciantes do Rio e São Paulo, os investigadores Júlio e Arruda o detiveram em Copacabana, na "boite" Tasca, quando, munidos de um desenho com os traços fisionômicos de Machado Lima baseado na informação de um alfaiate tmbém lesado, o identificaram.

Fugira

Aberto o inquérito, o advogado Nilton Sales, encarregado da causa, comprometeu-se com o delegado Cícero Brasileiro de Melo em garantir a presença do chantagista no cartório de Roubos e Falsificações tôda vez que as autoridades a reclamassem, para efeito de reconhecimento por parte dos lesados. E, com essa garantia, o causídico conseguiu a liberdade de seu constituinte, na noite do mesmo sábado.

Um dia, procurando o delegado Brasileiro de Melo, o advogado comunicou-lhe que seu constituinte havia desaparecido.

Recambiado

Imediatamente, policiais da Seção de Defraudações puseram-se em campo para aprisioná-lo. Ontem, em São Paulo (depois de haver repetido na capital paulista os mesmos golpes do Rio) foi prêso e confessou suas falcatruas.



Paulo Lima conseguiu ludibriar a polícia e fugiu. Mas volta, agora prêso para responder ao inquérito interrompido e outro que se instalará

A PROFESSÔRA VAI SER INDENIZADA

A professora Leobina Lins e Silva reclamou a respeito de irregularidades ocorridas no pagamento de salários e foi despedida do Colégio Jacobina por êsse motivo.

O juízo trabalhista julgou, ontem, o feito e resolveu condenar o educandário ao pagamento de Cr$ 145.207,00, entendendo que a reclamação era procedente.

Funcionaram os advogados Osmundo Bessa (pela professora reclamante) e H. Pimpão, pelo colégio reclamado.

GRANDE
Sweepstake 1953
2 de AGOSTO
20 MILHÕES
2 de AGOSTO

ATROPELADO POR AUTO IGNORADO

Por um auto de número não identificado, o eletricista José Cardoso, (brasileiro, branco, de 16 anos), de residência desconhecida, foi atropelado na Rua Jardim Botânico, próximo esquina da Rua J. J. Seabra. A vítima, que sofreu fratura do crâneo e ficou em estado de choque, foi internada no Hospital Miguel Couto.

ACIDENTADOS NA GINCANA

Quando tomava parte numa corrida do tipo Gincana, que se realizava, ontem, na Av. Atlântica, o auto particular (chapa 10-78-91) dirigido pelo estudante Marcelo Miranda Ribeiro Filho (brasileiro, branco, de 20 anos) ao atingir as proximidades do Forte São João, derrapou, bateu num poste e capotou.

Em consequência do desastre, o estudante sofreu ferida contusa no maxilar inferior e sua acompanhante, Edina Carvalho (15 anos, branca, filha do sr. Aloísio de Carvalho, (Rua Diógenes Sampaio, 70) sofreu contusões e escoriações e suspeita de fratura do crâneo. As vítimas foram socorridas no Hospital Miguel Couto, tendo o comissário do 2º D. P. registrado o fato.

39.º Aniversário da Fôrça de Submarinos

MARINHA

A Fôrça de Submarinos sob o comando do capitão-de-mar-e guerra Otávio da Silveira Carneiro, comemorará no próximo dia 17 o seu 39.o aniversário de fundação.

Para essa solenidade, foram especialmente convidadas as altas autoridades navais. O programa de festejos está assim organizado: às 10 horas — visitação e colocação de flores nos tumulos dos oficiais submarinistas falecidos, nos cemitérios de S. João Batista e S. Francisco Xavier.

No túmulo do soldado desconhecido, por comissões de oficiais e praças às 11 horas — mostra de pessoal, leitura da Ordem do Dia do Comandante da Fôrça de Submarinos; às 11,30 hs — inauguração e visita às novas instalações: cisterna de água doce (capacidade de 143 toneladas! tanque de gazolina (4.000 litros) calhas e arruamentos na área das oficinas e edifícios, oficina mecanica, instalação para água destilada, depósito de óleo (10.000 litros), captação de água nascente, novos alojamentos para a guarnição, salão de recreio e cobertura da ponta do ligação dos edifícios 1 e 2; às 12 horas — abertura da nova estrada de ligação entre as Bases Almirante Castro e Silva e o Centro de Reparos Almirante Moraes Rêgo, às 12,20 hs - explosão de 60 minas na área da nova estrada; às 12,25 hs, assinatura no livro da Base "Almirante Castro e Silva" e às 12,30 horas — almôço na Base.

Apresentação de Oficiais

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal os comandantes Hilo Ramos de Azevedo Leite Valdir de Sousa Martinho, Carlos Pimentel de Barros Franco, José Antônio Cerrone José Cruz Guimarães Matos e Luís Felipe Meneses de Magalhães.

Oalmirante Renato Guillobel, Ministro da Marinha, oferecerá na próxima têrça-feira, às 12 horas, um almôço no Arsenal da Marinha do Rio de Janeiro aos membros do Congresso Latino-Americano de Sociologia.

Movimentação de Navios

O caça-submarinos "Guaporé" saiu a barra do Rio de Janeiro para exercícios, regressando posteriormente ao pôrto; o rebocador "Triunfo" chegou ao Rio Grande, procedente de Pelotas.

Em Intenção das Vítimas de Guerra

O ministro Renato Guillobel mandou celebrar, ontem, às 11,30 horas, missa em intenção das almas dos oficiais, suboficiais, sargentos, fuzileiros navais, marinheiros, taifeiros das Marinhas de cumprimento do dever durante a última guerra.

Estiveram presentes, além do titular da pasta, o representante do Presidente da República, altas autoridades civis e militares e de legações de oficiais e praças dos navios e repartições da Marinha, parentes e amigos das vítimas de guerra e grande massa popular.

Decretos Assinados

O Presidente da República assinou os seguintes decretos: considerando promovidos no pôsto de contra-almirante o cap. de-mar-e-guerra João da Silva Pereira; no pôsto de cap.-de-fragata os capitães-de-corveta Eutímio Fernandes Lima e Luís Barbosa Balliana; no pôsto de 1º-tenentes os segundos Antônio Coutinho, Antônio TAVARES, Basílio Magno de Sousa, João José das Chagas, Lourenço Silva e Pedro Advíncula das Chagas, todos já falecidos; promovendo, por antiguidade, no quadro de médicos do Corpo de Saúde da Marinha, ao pôsto de cap.-ten. o cap.-ten. graduado João de Oliveira Salgado.

Novos Segundos Tenentes do quadro de Auxiliares.

Foram nomeados a segundos-tenentes do Quadro de Oficiais Auxiliares da Marinha os suboficiais Francisco dos Santos Laiari, José Martins Rodrigues e Arnóbio Edgard Ribeiro e os primeiros-sargentos Ednaldo Sarmento Coêlho, Moacir Rossemberg, Eduardo Agostinho Antas, Vivaldo Ribeiro Sampaio, Antônio Meneses, Paulo de Sousa Ferreira, Horácio de Carvalho, Raimundo de Oliveira Santos, Lourival Nilo de Sousa, Euclides Bercanúfio Nogueira, Remy Ghisi, Jorge de Azevedo; e no Quadro de Oficiais Auxiliares do Corpo de Fuzileiros Navais a segundos-tenentes os suboficiais José Gonçalves fa Fonseca, Arino de Castro Botamedi, Odilon Perozzi de Meneses, e os primeiros-sargentos José Candido Pereira e João Alba.

Promoção e Transferencia para a Reserva:

A 2º-Tenente o Suboficial —FN-IF— Francisco de Paula Pereira, a 2º-Tenente o 1º-SG-MR- Agostinho Martins de Oliveira, a 2º-Tenente o 1º SG-AT- Alírio de Moraes, a 2º-Tenente o 1º SG-MR- Carlos Silva, a 2º-Tenete o 1º SG-MO- Heliodoro Cândido dos Santos a 2º-Tenente o 1º-SG-FN-MU- Inácio Lacerda Frazão, a 2º-Tenente o 1º-SG-FN-MU- José da Costa Pereira, a 2º Tenente o 1ºSG-FN-MU- José Roballo, a 1º-Sargento o 2º-SG-MA- Delly Gama Valentim, a 2º- Sargento o 3º SG-TM- Washington Wagner do Espírito Santo, a 3—Sargento o FN-CB- Lourival Marques, a 3º-Sargento o TA-AR de 1ª Classe Antônio Cardoso de Oliveira, a 3º-Sargento o TA-AR de 1ª Classe Artur Martins, a 3º-Sargento o TA-PA- de 1ª Classe Benedito da Silva Campos, a 3º-Sargento o TA-CO- de 1ª Classe Pedro Alves de Medeiros, a 3º-Sargento o TA-AR de 1ª Classe João Camillo Martins, a Cabo o MN-CA de 1ª Classe Valdegar de Barros Rêgo.

ATROPELAMENTO NA PRES. VARGAS

Na Av. Pres. Vargas, esquina de Marquês de Sapucaí, foi atropelado ontem, à tarde por um auto de número ignorado, um homem de côr preta, 30 anos presumíveis, trajando blusão branco e calça azul marinho.

Com fratura do crâneo e em estado de choque, a vítima foi internada, no Hospital de Pronto Socorro.

AVANÇOU O SINAL

Desrespeitando o sinal luminoso da Avenida Presidente Vargas, com a Rua Machado Coelho, o motorista do ônibus chapa 81264 (Malvino Reis-Ipanema), jogou seu pesado veículo contra o bonde de Alegria, que vinha em sentido contrário. Em consequência, seis pessoas sofreram ferimentos de natureza leve. As vítimas foram conduzidas para o HPS, onde se identificaram como sendo: José Araujo Costa (42 anos, condutor do bonde, Rua Ernesto Melo, 199); Aldrovaro Gouveia (40 anos, motorneiro, Rua Edgard Pinheiro, 472); Antonio Gonçalves Bastos (Pres. Vargas, 1882); Rodolfo João Rosário (Rua Francisco Eugênio, 235) e Pedro Saraiva Dantas (fuzileiro naval, Ilha das Cobras).

A polícia do 13º D.P., tomou conhecimento do fato, e o motorista do ônibus fugiu.

Cumprimentado o Titular da Deleg. de Vigilância

Carta de Agradecimento do Comandante da Esquadra Americana — Nota do Chefe de Polícia Agradecendo ao Público e Autoridades

O Chefe de Polícia, gal. Ancora distribuiu, há 3 dias, uma nota circular à imprensa no setor da Polícia Central onde agradecia à população e às autoridades o acolhimento e a colaboração prestados aos integrantes da esquadra americana que recentemente nos visitou:

Acertámos e muito quando proclamámos que o sentimento de brasilidade incluía, entre suas assinaladas características, a hospitalidade aos que pisam a terra das palmeiras, trazendo no coração o pulsar da fraternidade e lealdade.

Quando assim dissemos, fizêmo-lo inspirados pelos atos e palavras dos antepassados que souberam tão bem entregar-nos a Pátria livre e grande a embalar, em sonho de nobreza, a infância e a juventude bendito Brasil.

A esquadra dos Estados Unidos da América do Norte aportou às plagas brasileiras, alteando no tope dos mastros o sinal dos migo e arremeçando aos espaços a mensagem da solidariedade já provada nos ares, em terra e nos mares, batendo-se pelo direito de viver com dignidade e respeito humano.

Sabíamos que seriam bem recebidos os visitantes e agora podemos dizer que o povo carioca foi, como não seria possível deixar de ser, a expressão viva da Nacionalidade, mostrando ao mundo que o brasileiro ainda é aquêle mesmo senhor tão bravo na luta, quanto acolhedor na concórdia, se apesar da vertiginosidade dos progressos materiais e também das correntes migratórias diversas, não perdeu o cavalheirismo dos nobres, nem se deixou envenenar pela maledicência e aterrorizar pelos fantasmas de existência imaginária.

Confiamos nos nossos compatrícios e por isso podemos em momentos como êsse estar tranquilos quanto à conduta geral, e ainda mais, pedirmos, com absoluta segurança de obter, a colaboração tão prestimosa dos mesmos para o cumprimento dos deveres que êles próprios exigem dos servidores públicos.

Quando os marujos da grande esquadra da Nação irmã já ganharam o alto mar, sentimos que, se tiveram motivos para levar boas recordações da nossa Pátria, também deram razões para que deixassem uma lembrança de cordialidade sincera e orientada pelo bem querer e a demonstração de que seus encouraçados fundeam, na Guanabara, entre as belonaves irmãs, do Brasil, com a tranquilidade com que ancoram em pôrto seguro.

Como encerramento destas palavras, êste Departamento proclama, em altas vozes, sua gratidão a todos, Imprensa, Rádio, autoridades Brasileiras e Americanas, pela eficiência da cooperação prestada à Polícia Carioca.

Sôbre a mesma visita o almirante E. T.Wooldridge (chefe da esquadra americana) enviou ao delegado Hermes Machado e ao investigador do D.F.S.P., Saul Tavares as seguintes cartas:

Ao Sr. Hermes Machado, Titular da Vigilância:

Embora tenha sido muito breve o nosso contato pessoal, durante a minha permanência aqui, sei perfeitamente bem, que seu trabalho no que diz respeito aos assuntos de patrulha de terra foi de inestimável valor para o êxito de nossa visita. As excelentes informações sa, Rádio, autoridades Brasileiras e Ametadas por V.S. foram das mais eficientes.

Terminando expresso-lhe os meus melhores votos de felicidades e estima pessoal.

Ao sr. Saul Tavares, investigador de polícia.

Lamento que nós tenhamos tido pouco contato nestes últimos dias, contudo sei que o sr. tem estado muito ocupado com as questões ligadas à patrulha de terra no Rio. Permita-lhe dizer-lhe que estamos bem informados dos excelentes serviços que o sr. nos tem prestado e gratos pela explêndida cooperação e assistência que generosamente nos deu.

Terminando, envio-lhe meus melhores votos de agradecimentos.

ANAVALHADO NO ABDOME

Apresentando profundo ferimento no ventre, o motorista Egídio da Silva (22 anos, Rua Benedito Hipólito, 18) foi internado no Hospital do Pronto Socorro.

Em declarações ao investigador de serviço, naquêle nosocômio a vítima ben como desconhecer o motivo da agressão.

CAIU DO 2.º ANDAR

Zeferina da Silva, (parda, de 15 anos), empregada e residente no Largo do Machado, 30, apt. 302, quando na tarde de ontem, brincava com os filhos do seu patrão, no pátio interno, no 2º andar do edifício, caiu ao solo, sofrendo fratura do punho e do tornozelo direito.

A vítima foi socorrida na Pôsto Central de Assistência, onde ficou em repouso.

INDÚSTRIAS KLABIN DO PARANÁ DE CELULOSE S. A.

FABRICANTES DE

PAPEL-CELULOSE

PASTA DE MADEIRA

RIO DE JANEIRO
Avenida Rio Branco, 81
14.º Andar Tel. 23-5870

SÃO PAULO
Rua Formosa, 367 - 5.o
Tel. 32-4158

PARANÁ
Monte Alegre
Fazenda Monte Alegre

Novos Melhoramentos

PREFEITURA

Foi entregue ontem ao tráfego, o trecho final da nova pavimentação da rua Dias da Cruz que se prolonga até à rua Engenho de Dentro.

Também na próxima semana, estará concluida a duplicação da Avenida Brasil, entre a Penha-Circular e a Variante Rio-Petrópolis, obra iniciada na atual administração da Prefeitura.

Departamento de Concessões

No sentido de acautelar os interêsses da Prefeitura, o Secretário Geral de Viação e Obras, engenhrio Carlos Schiwern Filho, recomendou aos Departamentos subordinados a sua Secretaria, de que as guias de transmissão de propriedade do grupo Light (Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda., Cia. Telefônica Brasileira e Société Anonyme du Gaz) não sejam aceitas para processamento pelo Serviço competente do Departamento de Obras, sem prévia audiência do Departamento de Concessões, ao qual competirá analisar a alienação pretendida e sua correlação com os possíveis interêsses da Prefeitura, em virtude dos ônus que sôbre o imóvel interessado possam recair por fôrça de dispositivo contratuais de concessão.

Despachos do Prefeito

Na Secretaria de Administração: Cremilda Barreto Silva - Autorizo: Gilberto Neves de Oliveira - Defiro, sòmente, quanto à contagem de tempo de serviço. Na Secretaria de Viação: Orlando Gonçalves Gomes e outras - Indeferido; Cláudio Luís Pinto e outros - Autorizo o cancelamento; João Teixeira - Deferido; Luís Barbôsa da Silva - Autorizo; Nagib Rachid, Armando José Fraga e Alfredo Augusto Fombo - Deferido; Joaquim Frota Aguiar - Defiro; Aurélio Pereira Costa - Mantenho o despacho; Augusto Alves Martins - Em face do parecer, defiro; A'lvaro Antônio da Cunha - Mantenho o despacho; Manoel Jacinto Ferreira - Aprovo; Laureta S. do Nascimento - Deferido; Ataliba José Antunes - Em face do parecer, defiro; Sidney Martins Gomes dos Santos - Autorizo.

Viagem de Estudos da Escola Superior de Guerra

GUERRA

Acompanhados de seu comandante — general Juarez Távora — os alunos da Escola Superior de Guerra, seguirão na próxima têrça-feira, dia 14, via aérea, para o Norte do país, em viagem de estudos. Visitarão os mais importantes pontos de nossa riqueza, destacando-se a região do Petróleo, a Rêde Elétrica de S. Francisco, etc. Em todos êsses setores serão realizadas conferências pelos instrutores e mostrado também o progresso de tudo quanto ali se vem realizando. Essa viagem terá a duração de 11 dias, devendo o regresso se verificar a 25 do corrente.

Mais reservistas pela 1.a C. R.

Mais algumas dezenas de pessoas acabam de regularizar a situação militar na 1ª. Circunscrição de Recrutamento, chefiada pelo coronel Nelson Marinho. Ontem, pela manhã, no pátio interno do Ministério da Guerra, em cerimônia realizada, receberam seus certificados de reservistas prestando antes o compromisso legal e desfilando em continência ao Pavilhão Nacional.

Calendário de Caxias

1856 - 12 de Julho -Caxias apresenta ao Parlamento inúmeras modificações administrativas na pasta da Guerra, dentre as quais reforma do Corpo de Saúde.

1842 - 13 de Julho - Caxias de regresso para a Côrte, após pacificar a Provincia de S. Paulo, passa, entre aclamações por Taubaté.

Despachos do chefe do DGA

Foram deferidos os requerimentos de Edson Pires Condeixa, Alfredo Pinheiro Soares Filho, Osvaldo de Carvalho, Baia Ribeiro Freire, Júlio Nogueira Pinto, Afonso Canetieri Filho, Washington Palermo Lana e Antônio Euzébio da Silva.

No Rio o Cmt da 10ª. R.M.

Chegou a esta Capital, procedente de Fortaleza, onde comanda a 10ª Região Militar o general Humberto Castelo Branco, antigo e destacado membro da F.E.B. O general Castelo Branco, que ontem se apresentou ao Ministro da Guerra, veio tratar de importantes assuntos do setro que comanda.

O General Etchegoyen pediu prorrogação

O chefe do D.G.A. concedeu mais vinte dias para a conclusão do inquérito policial militar de que se acha encarregado o general Alcides Gonçalves Etchegoyen, Inspetor da Artilharia de Costa.

No C.P.O.R. terá inicio amanhã, segunda-feira, o exame intelectual às escolas preparatórias.

Terá inicio amanhã- segunda-feira, 13 do corrente, às 12,30, o exame intelectual dos candidatos às Escolas Preparatórias, o qual será realizado no Centro de Preparação de Oficiais da Resrva (C.P.O.R.), à Avenida Pedro II, 383.

Ficam, desta forma, todos os candidatos avisados do dia, hora e local acima marcados para realização das provas do referido exame.

Aviso, aos candidatos às EE.PP. quanto ao exame intelectual.

A partir de amanhã, 13 do corren- C.P.O.R., à Avenida Pedro II, às 12,30, te - segunda-feira - será realizado no o exame intelectual às Escolas Preparatórias devendo comparecer todos os cand datos (1º, 2º e 3º anos) mesmo os que não tenham ainda feito a inspeção de saúde, observando as prescrições seguintes:-

a) - Os candidatos só poderão ter sôbre a carteira a caneta-tinteiro, o documento de identidade (Cartão de Inscrição) e o material de desenho (nas provas de Algebra e Geometria). b) - E permitido aos candidatos o uso de dicionários nas provas de Francês, Inglês e Espanhol. c) - Nenhum candidato será submetido a qualquer prova sem a apresentação e confronto de seu Cartão de Inscrição.

Posse do General Vieira Peixoto

Realiza-se,depois de amanhã dia 14, às 16,00 horas, no 2º pavimento do Palácio da Guerra a cerimônia de posse do general-de-divisão José Vieira Peixoto, no cargo de diretor-geral de Saúde do Exército, para o qual foi há pouco nomeado pelo Presidente da República. O ato será solene e contará com a presença do ministro da Guerra e demais altas autoridades civis e militares e todos os membros do Corpo de Saúde em serviço na guarnição desta Capital. Transmitirá o cargo o marechal dr. Emanuel Marques Pôrto, que foi exonerado, a pedido.

Concurso de admissão à AMAN.

Já estão sendo recebidas desde o dia 1 do corrente as inscrições dos candidatos ao Concurso de Admissão à Academia Militar das Agulhas Negras para o próximo 2º Periodo Letivo.

O prazo para recebimento das inscrições encerar-se-á impreterivelmente a 10 de agôsto vindouro. As fichas de ins- te à Seção Técnica de Ensino daquela Academia.

Já se encontra em mãos do Presiden- crições podem ser solicitadas diretamente da República o Quadro de Acesso dos Coronéis Combatentes em condições de serem promovidos. São em número de cinco ou seis as vagas existentes de generais de brigada, de forma qu a todo momento deverão ser assinadas ditas promoções. Também existe um de general-técnico que deverá ser preenchida.

Dia dedicado ao Colégio Militar

Conforme designação feita pelo general Aristóteles de Souza Dantas, comandante da 1ª Região Militar e presidente da União Católica dos Militares, o próximo dia 24 é dedicado ao Colégio Militar na Adoração da Matriz de Santana.

A Associação N.S. das Graças, o Núcleo da União Católica dos Militares e a Jeventude Estudantil Católica daquele estabelecimento militar de ensino convidam os militares e civis da referida unidade e suas familias para a adoração a Jesûs Cristo solenemente exposto na matriz de Santana, à rua Santana, no dia 24 do corrente, às 22,00 horas.

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5º uniforme para o dia 14 do corrente.

O Presidente da República assinou decreto promovendo ao pôsto de general de-Exército o general-de-divisão da Reserva Alexandrino Pereira da Mota.

Eleição na sociedade academica da AM

Realizar-se-á no correr desta semana, a eleição dos novos dirigentes da Sociedade Academia Militar da A.M.A.N. Os candidatos mais cotados são os cadetes Noel de Almeida e Zamor de Magalhães Almeida, êste para diretor da Revista e aquêle para presidente da agremiação, ambos da arma de Artilharia.

Candidatos ex-alunos da Aeronáutica e do Colégio e Escola Naval.

A fim de tomarem conhecimento de exigências regulamentares sôbre matrícula no próximo 2º Periodo Letivo, deverão procurar ligação com a Academia Militar das Agulhas Negras, Secção Técnica de Ensino, os candidatos abaixo que já obtiveram deferimento condicional em seus requerimentos de matrícula:

Ex-cadetes da Escola de Aeronáutica: Ariosto Antônio Rodrigues, Cosme Nunez, Ernesto Togo Guedes, Fernando Guimarães, João Batista Santos Rosa, Lauro Pintão, Lucilo Maira, Roberto C pos Filho, Roberto Magalhães Sanches, Rômulo de Thompson Silva, e Wander Lorete Navega. Ex-alunos da Escola Preparatória de Cadetes do Ar: Célio Cordeiro Filho e Roberto Bastos Gonçalves. Ex-aluno do Colégio Naval Hitler de Oliveira Mota. Ex-aluno da Escola Naval: Luís Roberto Paolielo Leyraud.

Associação Brasileira de Rádio

CONSELHO DELIBERATIVO

1.ª CONVOCAÇÃO

O Presidente da Associação Brasileira de Rádio convoca os Senhores Membros do Conselho Deliberativo para a reunião extraordinária, a realizar-se no próximo dia 21 do corrente mês, às 15,00 horas, em sua Séde Própria, na Rua Acre, 47, 8.º pavimento, a fim de tratar de assuntos de excepcional importância para os destinos da ABR.

Rio de Janeiro, 10 de julho de 1953 — **Manoel Barcellos** — Presidente.

PARQUES INFANTIS
Sobrinca S.A.
A MAIOR E MELHOR FÁBRICA ESPECIALISADA DO BRASIL
RUA PEREIRA NUNES, 118-120
TELEFONE: 28-9280
RIO DE JANEIRO
Não temos representante no Rio
OFERECE TÔDAS AS GARANTIAS COM AS MAIS ALTAS REFERÊNCIAS

Apenas 470 cruzeiros!
Realmente! Por êste preço você não encontra cama igual e nem mesmo parecida...
ESTA SÓLIDA, HIGIÊNICA E CONFORTÁVEL CAMA!
• Ampla - mede 1,90 x 0,75
• Macia - o estrado é de lâminas de aço, presas por molas espirais
• Sólida e levíssima
• Higiênica - permite a mais perfeita ventilação através o estrado.
EQUILÍBRIO PERFEITO! Com colchão de crina ou de molas, é equilibradamente flexível, de modo a oferecer o máximo confôrto.
LA - 374
INDÚSTRIAS REUNIDAS Sofá-Cama DRAGO Ltda.
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 - FONE 23-3430 (Centro)
RUA 7 DE SETEMBRO, 164 - FONE 43-8704 (Centro)
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A - FONE 37-1533 (Copacabana)
RUA DO CATETE, 141-A - FONE 25-5812 (Catete)
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 - FONE 48-1672 (Tijuca)
As 3.as e 5.as feiras as Lojas Drago permanecem abertas até às 22 horas.
À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS DO RAMO EM TODO O PAÍS

o seu anúncio no livro vermelho
FAZ RENDER MUITO MAIS
o seu cruzeiro $ propaganda



PORQUE com 20.000 exemplares de circulação, o LIVRO VERMELHO penetra na maior classe de melhor capacidade aquisitiva: comerciários, industriários e bancários!
PORQUE oferecendo 1.000.000 de respostas às pequenas perguntas de todos os momentos, de todos os dias, o LIVRO VERMELHO é consultado milhares de vezes, diariamente!
PORQUE cada edição do LIVRO VERMELHO dura em média, mais de 3 anos!
Anuncie no LIVRO VERMELHO dos telefones edição 1953-54
Grandes organizações assinam mais de 4 exemplares do LIVRO VERMELHO!
O LIVRO VERMELHO existe em todas as Embaixadas, Missões Diplomáticas, Consulados e Escritórios Comerciais do Brasil no Exterior.
Os assinantes do LIVRO VERMELHO dispõem do "Serviço de Informações Atualizadas", grátis, pelo telefone 22-9260
PUBLICIDADE • RUA PEDRO LESSA 35, GRUPO 607 • TELEFONE 42-1363
ASSINATURAS • PRAÇA MAHATMA GANDHI 2 - 13.º • TELEFONE 22-9260
ASP • LV 111-53

Uma grande frota aérea ao seu dispor
Uma grande frota constituida de aviões de marca prestigiosa, experimentada com total eficácia em todas as rôtas aéreas do mundo
SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL
RIO DE JANEIRO
SÃO PAULO
INFORMAÇÕES
128 — FONE 42-9060
FONE 32-7000

Flamengo x Madureira, a Atração da 1ª Rodada: Hoje

Pinga, o novo "homem-goal" do Vasco. Acreditam os cruzmaltinos que consiga desbaratar o último reduto dos "lusos" cariocas.

No Maracanã — Marinho e Pavão os Desfalques Rubronegros — Completos os Suburbanos

Flamengo e Madureira disputarão esta tarde, no Maracanã, o principal prélio da primeira rodada do campeonato carioca, iniciado na tarde de ontem. Em verdade, a fisionomia da batalha não oferece possibilidades para se apontar antecipadamente um favorito, principalmente levando-se em conta que ambos tomaram as devidas precauções para tentar um sucesso inaugural, e, muito particularmente, pela circunstância de ser a primeira apresentação em que participam todos os valôres arregimentados pelas respectivas direções técnicas para a árdua campanha.

SEM A ZAGA TITULAR

Não obstante a calma que reina entre os rubronegros, a verdade é que a situação não se apresenta das melhores, quando se sabe que para a peleja desta tarde, o time não contará com a zaga titular. Pavão e Marinho, (o primeiro contundido, e o segundo submetido a operação das amígdalas), estão fora das cogitações, desde que não receberam permissão para participar do apronto. Caberá aos suplentes, Leoni e Cido, a responsabilidade de garantir a meta de Garcia.

O mesmo não acontecerá ao Madureira, que não conta com qualquer problema de ordem física ou técnica. O ambiente em Conselheiro Galvão é de otimismo, o que aliás não causa surprêsa, diante dos sucessos alcançados na temporada de 53, contra os rubronegros. O treinador Plácido espera oferecer luta renhida aos comandados de Fleitas Solich, e para isso preparou cuidadosamente seus pupilos, administrando-lhes recursos que possibilitem se lançarem à luta dentro da plenitude física e técnica.

Os dois quadros

As duas equipes estarão assim formadas:

Flamengo: — Garcia; Leoni e Cido; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Evaristo, Benitez e Esquerdinha.

Madureira — Irezê; Deusdedith e Darci; Claudionor, Apel e Mário; Detinho, Rato, João, Silvinho e Osvaldinho.



Déquinha e Benitez estão escalados para o embate de hoje frente aos tricolores suburbanos.

A Portuguêsa Estréia Hoje, Contra o Vasco

Atração Interessante — Em São Januário a Peleja — O Vasco e Seus Problemas

Vasco x Portuguêsa, constitui o jôgo mais interessante da rodada inaugural do campeonato, e pelas circunstâncias, o estádio de São Januário deve receber um público regular. O principal motivo será por certo a estréia dos lusos, o que implicará no fato de renhidez entre os torcedores, que por certo estimularão o "benjamim" para não perder de goleada.

Favoritismo absoluto

Inegàvelmente, o campeão carioca, desfruta de absoluto favoritismo, aliás fenômeno ímpar, na rodada que se inicia, atentando para os outros prélios, onde o equilíbrio é a principal característica. Entre as novidades, podemos anunciar, entre os crusmaltinos, o retorno de Haroldo à zaga titular, bem como o restabelecimento do ponteiro Sabará. O comando do ataque ainda não foi decidido, estando o técnico Flávio Costa, vacilando entre Friaça e Vavá, já que Ipojucan, está afastado definitivamente por contusão. Tambmé Ademir não poderá ser aproveitado.

Os dois quadros

Zoulo Rabelo, o técnico da Portuguêsa, tomou todas as providências no sentido de que seus comandados realizem excepcional apresentação no jôgo inaugural do certame, a ponto de exigir concentração rigorosa, prèviamente preparada na pitoresca ilha de Paquetá.

As duas equipes para o jôgo desta tarde em São Januário estarão assim constituidas: **Vasco** — Ernani; Mirim e Haroldo; Elí, Danilo e Jorge; Sabará, Maneca, Friaça (Vavá), Pinga e Djair.

Portuguêsa — Antoninho; Cicarino e Pimenta; Aristóbulo, Joe e Lusitano; Natalino, Neca, Colângelo, Baduca e Darrocinha.

AUTOMOBILISMO

Volantes em Ação Nas Canôas
Prossegue o Campeonato de Montanhas

O Automóvel Clube do Brasil levará a efeito, na manhã de hoje, a prova "Subida das Canoas", do seu Campeonato de Montanhas. Efetuar-se-ão várias provas para as diversas categorias, participando das mesmas os mais expressivos volantes da cidade.

As provas

Serão disputadas as seguintes provas:

Turismo até 1300 c.c., 1600 c.c., até 2000 c.c., até 2.600 c.c., — cilindrada livre.

Esporte até 1.500 c.c. até 3.000 c.c. — Mecânica Nacional — Carros de Corrida.

Como Favorito o Botafogo Lutará Com o São Cristóvão

Dando início à sua participação no Campeonato Carioca, o Botafogo enfrentará em seu campo o esquadrão de Figueira de Melo. O grêmio de General Severiano é o favorito da peleja desta tarde. Aliás, êsse favoritismo cresceu com o problema criado há última hora, com a ausência de Haroldo e Sarcinelli no quadro do São Cristovão, o que vem acentuar mais ainda o favoritismo do Botafogo nos prognósticos.

O Botafogo

A volta de Ruarinho é sem dúvida a nota agradável para os botafoguenses. Desde o malfadado encontro com o Nacional, em disputa da "Copa Montevidéu", que o centromédio está ausente das disputas, e hoje fará o seu reaparecimento. Santos participará do prélio, o que constitui uma garantia para o quadro. Não existem problemas físicos ou técnicos na equipe de General Severiano. Mangarabiba na ponta direita, a única modificação no ataque. Os jogadores que estão sob as ordens de Gentil, deixarão a concentração da Ilha do Governador, às 12 horas, rumo a General Severiano.

São Cristóvão

Entra com o pé esquerdo no campeonato. Dois titulares, Haroldo e Sarcinelli, devido às suas transferências não terem sido enviadas à Federação, pela CBD, estarão de fora. Aloísio e Cabo Frio, que os substituirão, não participaram dos treinos ao lado de seus colegas titulares, o que sem dúvida deverá quebrar a estrutura da equipe, que já não conta com uma defesa à altura do ataque. Um sério problema para Indio, êsse criado pela Confederação.

(Conclui na 9.ª Página)

NO BASQUETE

Adiado o Início do Campeonato

Em vista do atraso da conclusão do Campeonato de Aspirantes, o Campeonato Carioca de Basquete 1ª e 2ª Divisões terá adiado o início de 20 do corrente para 5 de agôsto. Antes porém, com data prevista para 29 do mês em curso, será disputado o "Torneio Initium" com a participação de todos os clubes que disputarão o certame máximo da F.M.B.

Quadrangular do Sírio

Com a realização de dois bons jogos, encerra-se hoje na quadra da rua Marquês de Olinda a disputa do Troféu "Juscelino Kubitschek".

A's 20,30 horas defrontar-se-ão os quadros do E. C. Sírio (São Paulo) e E. C. Sírio (Belo Horizonte).

A's 21 horas o Clube Sírio e Libanez do Rio de Janeiro enfrentará o "five" do Minas T. C.

Tanto o primeiro como o segundo encontro deverão oferecer magnífico transcurso técnico, considerando-se o valor e a eficiência dos conjuntos disputantes.

No contrôle dos jogos estará a dupla Aladino Astuto e Luís Marzano.

BRAÇADAS e Remadas

Estava marcada para ontem, na C.B.D. importante reunião do Conselho Técnico com os técnicos de natação a fim de serem ventilados assuntos com respeito ao próximo certame sul-americano. E seriam tratados, também, detalhes atinentes ao Campeonato Brasileiro. Haveria consultas acerca de eliminação de provas que tornam extenso o programa nacional e assuntos financeiros também seriam tratados. A reunião estava marcada. Mas esta não se realizou, pois foi adiada. Adiada e sem qualquer participação à imprensa ou a crônica credenciada na entidade mater.

Aquecimento

Pinheiros e Tietê estão cogitando de aquecer as suas piscinas. Tem isso por fim pôr têrmo às dificuldades que os esportes aquáticos sentem na paulicéa, com as baixa temperatura. O sistema trazido de Helsinki, por Willi Oto Jordan, está sendo encarado como barato pelos dirigentes, pois o sistema a ser posto em prática não ultrapassa a importância de quinhentos mil cruzeiros.

Ainda São Paulo

Para dirigir o Departamento de Saltos Ornamentais da F.P.N., foi escolhido o sr. Gualberto Nogueira, que já orientou êsse esporte na entidade bandeirante. Hans Gummersback, Ernesto Perez Leon e o ex-vascaíno Haroldo Mariano fazem parte, também, do Conselho Técnico de Saltos. Enquanto isso Aldo Dapra (dirigente de polo aquático) deverá ocupar a Secretaria da F.P.N. indo José André Deretta para o setor de polo aquático.

Inscrições

No próximo dia 20 serão encerradas as inscrições para o Concurso Extra (para nadadores sem vitória em primeiro lugar) que será patrocinado pelo Tijuca T. C. A competição que terá lugar no dia 26 vindouro, na piscina da Rua Conde de Bonfim, e justamente com o Concurso Extra, será disputado a Prova Medley (quatro estilos). Ricardo Capanema será o provável vencedor.

Remo

Na manhã de hoje serão iniciados pelos nossos grêmios os ensaios visando a competição náutica do dia 23 de agôsto vindouro. A regata terá como local a raia da enseada de Botafogo e do programa da regata consta o Campeonto de Novíssimos.

Medalhas

Acontecerá hoje, no Botafogo, a entrega de medalhas aos remadores alvi-negros que participaram da última regata. João Citro, às 9 horas, fará a distribuição.

Amanhã a Reunião

E' amanhã a Diretoria da F.M.R. reunir-se-á. Serão estudados nessa reunião: o parecer do Conselho Técnico (que desclassificou o Flamengo) e o relatório E amanhã a Diretoria da F.M.R. reudo árbitro. Há enorme expectativa por mo o vencedor da última regata. Há, porém, um documento em poder de um membro da Diretoria que dará "luz" no momentoso caso.

SÍNTESE DAS ATIVIDADE DE HOJE

Futebol

Campeonato Carioca (Profissionais) Flamengo x Madureira — no Estádio Municipal do Maracanã.

Vasco x Portuguêsa — em São Januário.

Botafogo x São Cristovão — em General Severiano.

Horário — Preliminar — às 13 horas e Principal — às 15 horas.

Volei

Campeonato juvenil — jogos nas quadras do Fluminense e do Tijuca — às 9 horas.

Tenis

Torneio de 1a. classe Masculina — nas quadras do Country — Pela manhã

Tiro

Competição no "stand" do Fluminense — Prova de silhuetas às 9 horas.

Atletismo

Campeonato de Corrida de Fundo — Prova Rústica do Grajaú — no bairro do Grajaú — às 8 horas.

Basquete

Torneio Quadrangular "Juscelino Kubitschek" — na quadra da Rua Marquês de Olinda — às 20,30 e 21,30 horas.

Hipismo

Prova "E. Garcia" e "J. da Silveira" — na pista do R.A.N. — às 13 horas.

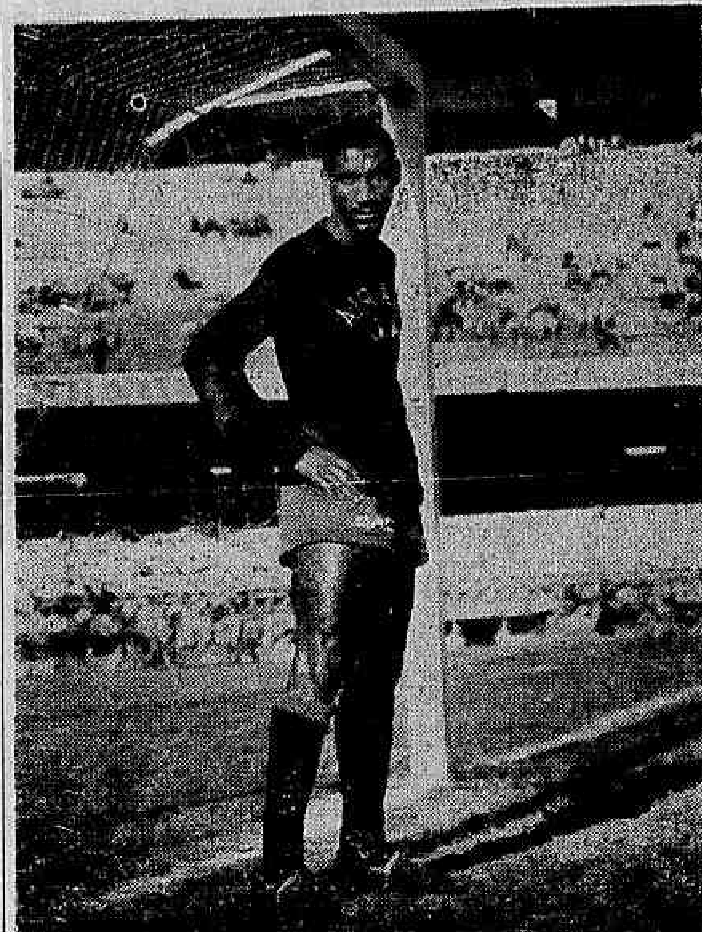
Campeonato de Subida de Montanha — Estrada das Canoas — às 9 horas.

Ciclismo

Circuito de Campinho — Início na Rua Capitão Macieira — 1a. prova às 13 horas.

Excursionismo

Subida ao "Pico do Penedo" — Promovido pelo Centro dos Excursio.



Moacir, o centro-médio, teve que ocupar o arco. Celso teve ameaça de comoção cerebral e foi internado no Hospital do Pronto Socôrro

Venceu o América o Primeiro Encontro do Campeonato: 3 x 0

Poderia Ter Sido Maior o Escore — Por Duas Vêzes Celso Abandonou o Campo — Quadros, Juiz e Renda — Vitória, também, na Preliminar

O América derrotou ontem o Olaria por 3 x 0, dando início ao campeonato carioca dêste ano. O resultado poderia ter sido ampliado sem nenhuma injustiça, pois o quadro derrotado apresentou uma equipe com muitas falhas. O encontro, por seu lado, foi fraco e desinteressante. Há bastante tempo, não se vê uma partida tão ruim.

30 Minutos Gelados

Os trinta minutos iniciais, foram "frios", sem qualquer interêsse. Os jogadores pareciam alheios ao resultado da peleja. As jogadas, de parte a parte, eram falhas, com um ligeiro predomínio do Amréica, mas sem que



Uma defesa de Celso. Leonidas e Job tentam cabecear

dentro do campo. O Olaria sem ataque pràticamente, pois os cinco homens, que ontem alinhou, não se entenderam e estiveram sempre mediocres.

Reação e banho frio

Ferreira, ao consignar o primeiro tento para o seu quadro, cobrando uma penalidade máxima, aos 31 minutos sofrida por Camelinho, em uma jogada com Job, fêz com que o Olaria "acordasse". Sete minutos após, Celso, defendendo uma bola alta, caiu de mau jeito, sendo substituido pelo centro.medio, Moacir que, aso 44 minutos deixou passar o primeiro "frango" do campeonato, de uma bola chutada de fora da área por Camelinho. Nesse período, o da contusão de Celso, o Olaria voltou a no início do encontro.

Ferreira aos 13'

Ferreira, fêz o terceiro tento aos 13', recebendo uma bola de Osvaldinho, que enganou tdôa a defesa do Olaria.

Após êsse goal, o Olaria tentou forçar novamente a defesa do América mas, no 28º minuto de jôgo Celso saiu de campo novamente depois de pular em uma bola alta. Voltou o Olaria a sumir em campo, fazendo o América o que queria, chegando mesmo a ensaiar um "baile".

Quadros e Juiz

As duas equipes alinharam, com a seguinte formação:

América — Osní; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Hélio; Camelinho, Wassil, Leonidas, J. Carlos e Ferreira.

Olaria — Celso (Moacir, depois Celso e depois ainda Moacir); Osvaldo e Job; Olavo, Moacir (Geraldo) e Ananias; Geraldo, Washington, Jaburu, Jorge e J. Alves.

O sr. Mário Viana dirigiu a partida e o fêz com o habitual acêrto.

Vitória dos Aspirantes — Renda

A equipe rubra, na categoria de aspirantes, também venceu. 6 x 1 foi o "placard" que demonstrou com fidelidade a superioridade da equipe secundaria do Amréica.

A renda somou a importância de Cr$146.656.10.

Biguá Acusado Como Agressor

O jogador Biguá, do Flamengo, foi indiciado pelo art. 335 letra "a", agressão a um adversário e será julgado na próxima sexta-feira, pelo Tribunal de Justiça, da F.M.F.

A infração cometida por êsse jogador foi verificada no último amistoso Flamengo X São Cristovão.

As orelhas ARDEM

Ontem encontramos Luiz Bayer. A primeira vez depois de seu regresso da Europa. Bayer contou coisas: "Bem, seu, foi uma viagem boa, sabe? Corremos mundo. Conheci tudo, virei tudo. Boa terra, boas gentes". Bayer fêz um parágrafo, consertou a garganta: "Depois, você compreende, essas viagens instruem muito. A gente fica mais a par da geografia..." Bayer ia dizendo coisas e ao mesmo tempo contando as partes reservadas. Interrompemos: "Escute, Bayer, e os rapazes lucraram com a viagem? Ganharam muito dinheiro?" Aí Bayer ficou meio pensativo. Depois concluiu: "Bem, lucrar, de um modo geral lucraram. Sabe, conheceram a Europa". Depois, sério: "Quem lucrou mais, mesmo, foi o dr. Plinio Leite. Levou duas malas e trouxe mais de vinte..."

A "BRIGA"

Há também, para ser comentada, a briga Mario Filho-Clube de Regatas Vasco da Gama. Ainda ontem, num matutino, o professor Euclides, do Vasco, vem xingando Mário Filho. Amanhã deveremos ter a resposta. Está tudo tão animado, meu Deus, que o campeonato mesmo fica muito em segundo plano. Dizia, ontem, o Serran, numa roda de rubronegros, na Colombo: "Quando a bomba estourar de verdade quero estar perto para sentir os efeitos..."

"FIGURINHAS"

Ontem telefonamos a José de Almeida (o Departamento Técnico do Fluminense em pessoa). Perguntamos pela nova descoberta de Alvaro Chaves: o jogador "cock-tail". O tal Carbonilla que vem de Pôrto Alegre e que traz o chute de Perácio, a rapidez de Ademir e a cabeçada de Baltazar. José de Almeida estava meio reservado: "Bem, você sabe como são essas coisas. Dizem que o homem é bom, mas..." e tomando alento: "O Fluminense não tem tido muita sorte com essas figurinhas difíceis:" Depois, quase batendo o telefone: "Você se lembra do Drufuka?...

SURURU

Vargas Neto, ontem, em sua crônica em "Jornal dos Esportes" procurou explicar o incidente que houve na sede do Botafogo, com Carlito Rocha. Mas Vargas Neto não contou que o presidente Paulo Azeredo, que foi apelar para que Carlito Rocha (há bem pouco tempo) voltasse a conduzir a equipe botafoguense que estava aos pedaços, pois Vargas não contou que o presidente Paulo Azeredo não teve equilíbrio suficiente para serenar os ânimos, então bem exaltados. Vargas também não contou que puxou um revólver para a turma do "deixa disso" apreciar melhor... Coisas!

CORRESPONDÊNCIA

O sr. José Pires, desta capital, escreve-nos: "...e é como lhe digo sr. redator, só mesmo no Brasil a gente vê uma coisa dessa: o Vasco é campeão de um torneio internacional sem ter vencido um só clube estrangeiro..." Bem, sr. Pires, isso é lá com o Zé Araujo, em "O Jornal". Ele bem que pode lhe explicar essa história.

SUPER XXX





Famosa autora dos romances «Margarida Larocque» e «Floradas na Serra».

reconstitui, com lirismo e beleza, a vida emocionante, romântica e intensamente movimentada das corajosas mulheres dos bandeirantes. Elas eram responsáveis pela disciplina e pela moral de seus pequenos impérios — as grandes fazendas, com centenas de agregados e escravos, enquanto os maridos viviam o largo drama das históricas aventuras das "Bandeiras".

Mais um grande *presente espiritual* da revista

Acompanhe a publicação de «A MURALHA»! A partir de «O CRUZEIRO» desta semana

O CRUZEIRO — aos seus milhões de leitores

BASTIDORES do Turfe
Por: Luiz Reis

ÊLES SÃO CAVALOS E SE ENTENDEM...

Acontece que êste repórter ficou na curva, ali perto dos "800", pendurado na janela dos cavalariços de Nelson Pires. Viu as corridas de quinta-feira naquêle pôsto de observação onde se enxerga os cavalos "de costas", mas em compensação, vê-se muita coisa de perto — coisas que lá das Tribunas nem com telescópio se vê. Viu Alvear no chicote e Mondel de galope e Alvear ganhando por dentro em reação inesperada. Viu Hollywood apanhando como boi ladrão e ouviu um triunfo do "balçado" gaúcho, que o calvo Ebilo Caminha trata no berço. E' minha gente a curva engana um bocado... Mas êste repórter viu outras coisas... O "footing" da Vila Hípica, por exemplo... Viu El Monte dando um tremendo par de coices em Gold Drak, um potrinho fogoso como Genipapo, o Genipapo tarado e falado até hoje. Acontece que êste repórter ficou lá na curva, rodeado de cavalariços, dessa rapaziada boa, a soldadesca do turfe, sempre disposta a correr até à esquina para buscar um maço de cigarros, ou sair atrás de um programa que o vento levou da janela. Mas aquêle coice do El Monte foi cruel! Enfim, êles são cavalos e se entendem...

Mexicano...

Ernani Freitas foi convidado para filmar no México. Isso depois do grande sucesso que alcançou com o traje que vestiu ontem pela manhã. Chapéu de aba larga, capa-cobertor. Nhô-Nhô deu o maior "show" dos matinais de ontem. O "balzaqueano" ainda é uma grande "pinta". O Clark Gable sem bigode!

Aprontou

O tordilho Quiproquó voltou a aprontar na manhã de ontem. 1.000 metros em 64"2/5 ganhando fácil de Prosper. Quiproquó prepara-se para o sensacional G.P. "Dezesseis de Julho".

Raia Pequena

Gualicho galopou ontem, suavemente, na raia pequena. O supercampeão está lindo e aguardando os "valientes". "Donde estás, Away?"...

VENENOS...

— Continua no Rio o Vasco Campelo, cognominado o "Gualicho dos Apostadores Mineiros"...
— Não é verdade que o dr. Nova Monteiro seja compositor. Os clientes do conhecido esculápio podem ficar tranquilos. Tudo não passou de piada. Dr. Nova Monteiro não faz sombras. ...

O Diario Carioca APONTA

	Dupla
CONQUEROR — PORTO REAL	24
COMANDULO — PAN	12
BACON — RELAMA	12
CRITERIUM — CITOR	34
MAKTUB — FILÃO DE OURO	13
CURARE — ORIGON	13
PARACAMBI — YOGI	13
AUGUSTA — LAURINA	12
YASMIN — NELZA	12

Nix, Querela e Impresiva Fugiram Das Chuvas!

O campo do Grande Prêmio "Onze de Julho", a ser corrido, dentro de algumas horas, ficou reduzido a somente cinco participantes. A importante prova, que é o confronto das melhores éguas em atuação nas nossas pistas, por fôrça das chuvas, passou para a areia. — "Nix não correrá na areia", declarou-nos Ernani de Freitas. — "Impressiva detesta a lama", foram as palavras de Osvaldo Feijó. — "Uma derrota, porque o adversário foi melhor, não me abate, mas correr um cavalo meu sem possibilidades não faço", foi a expressão de Levy Ferreira, referindo-se à filha de King Salmon, que, já por corrente de sangue, rende mais no gramado. Por êsse motivo, a prova, que teve Tirolesa como tri-campeã, não contará com tão destacadas concorrentes.

Uma Semana de Rezas Fêz Efeito

No 'Pântano' Grey Girl Entrou no 'Brinquedo'

Atendidas as Súplicas da Trinca: Alcides Morales, Daniel Silva e dr. Nova Monteiro — Parrudo, de "Rosário em Punho", Cantava "Terra Sêca" — Laurina e Augusta as Adversárias da Tordilha

Evidentemente o poder da reza é coisa que não se pode subestimar. Três elementos concentrados numa oração fervorosa fizeram com que o Santo Chaveiro atendesse às súplicas que, durante uma semana, contritos, clamaram aos céus. "Parrudo", Lelé e o dr. Nova Monteiro agora levam Grey Girl "no dedo"... mas só nós sabemos o que padeceram, quando um raiozinho de sol varava o cobertor de nuvens que se acumulava ameaçadora, para uns, mas promissor e cheio de esperanças para êles.

QUANDO O SOL DÁ CALAFRIOS

Na manhã de sexta-feira, embora o sol começasse a despontar anunciando o romper de mais um dia, Alcides Morales sentia calafrios. O sol representava para êle o afastamento de Grey Girl do "11 de Julho" e, com isto, mais uma esperança de vêr a tordilha cruzando vitoriosamente o espelho de chegada. Entretanto, irmanado ao ginete Daniel Pinto da Silva, o "Parrudo" não esmorecia em sua súplica para que do céu desabasse mais um tremendo aguaceiro, alagando as pistas.

Para felicidade dos componentes do "Stud" do Alcides Morales, a vida do sol naquela manhã, não durou mais do que alguns segundos. Nuvens negras, vindo não sabemos de onde, começaram a expulsar o astro-rei, modificando por completo o panorama da Gávea.

...E AS CHUVAS CHEGARAM

Foi o que bastou para completar a felicidade do "entraineur" e seus companheiros de oração. Morales murmurava no ouvido de seus amigos: São Pedro é "do peito" e internamente dava mais cambalhotas do que aquêle lindo menino louro, que é seu filho. Antes mesmo de chover Parrudo enxergava as "milagrosas gotinhas" e comentava:

— Com essa chuva...

— Mas, Parrudo, ainda não está chovendo, argumentamos.

— Não faz mal; o dr. Nova Monteiro já se inteirou, telefonando para o Instituto Meteorológico, que a chuva anda aqui por perto e não vai tardar a cair.

— Já que é assim vamos entrar no assunto...

— Com a mudança para o "pântano" Grey Girl entrou no "brinquedo", falou Alcides Morales, como que respondendo a uma pergunta que pretendíamos formular.

— E as adversárias agora?

— Elas são duas. Augusta e Laurina. Augusta misturada com os machos venceu em tôdas as pistas; isso é sinal de que sua chance é realmente boa. A Laurina anda muito bem. Contudo vão ter que correr, e correr de todo jeito para "aturar" a arrancada do "Cometa de Prata".

Vieram Para o Schneider

Os animais Japim e Orsini, que vinham atuando em São Paulo, já se encontram em nossa capital. Ambos ingressaram nas cocheiras do "entraineur" Fernando Pereira Schneider.

Tuno na Areia

A corrida de hoje será realizada nas pistas de areia, os 2º e 6º páreos serão corridos na distância de 1.900 metros.

Emoaze, na Lama, Pode Surpreender

Curare Também Lucrou Com a Mudança — Uma Dupla Bem Viável — Agradou o Apronto da Filha de Christmas

No sexto páreo de hoje, com a mudança das provas para a pista de areia, tivemos também a mudança de credenciais. Quasi e Mengo, que deveria formar o "duo" principal da prova, estão pràticamente alijados do certame de vez que rendem muito menos em pista de areia. Com isso houve ascenção de Emoaze, que na lama pode surpreender.

FALA O RETROSPECTO

Consultando-se o retrospecto, veremos que a filha de Christmas Festival, em suas derradeiras atuações, logrou duas vitórias, na areia anormal, com duas descolocações em pista de grama.

Em sua primeira vitória derrotou Hilanilza, no "fotochart", em 1.200 metros, atropelando e dominando o páreo, na altura das especiais, para no final resistir ao impetuoso ataque da conduzida de Severino Machado. As duas descolocações vieram logo a seguir, quando, na grama, ela perdeu para Fanfan e na sêca, para Okinawa.

Voltando à areia encharcada abateu Baitaca e Anne Of England, na distância de 1.500 com 96" cravados, tempo êsse que comparando-se aos de seus adversários a colocou em situação privilegiada.

Uma Dupla Viável

Outro que lucrou com a mudança de pista foi o Curare, do Stud Seabra. O filho de Bala Hissar tem vitórias em pista de areia pesada. Seu tempo é bom. Competidor, parece-nos que Parthenon também deve se dar muito bem, o que vale dizer que a dupla 12, com Emoaze, é bem viável.

A pupila de Henrique de Sousa tem um apronto bem interessante, 700 em 44"3/5, que muito a credencia, mesmo com o aumento da distância, que é coisa que não a intimida.

HIPISMO
A Prova "Coronel Ênio da Cunha Garcia"

Dando prosseguimento ao calendário Oficial da Federação Hípica Metropolitana, serão disputadas hoje mais duas provas: "Cel. Enio da Cunha" e "Dr. Guilherme da Silveira", na pista do Regimento Andrade Neves, na Vila Militar, estando o início marcado para às 13 horas em ponto.

Tomarão parte cavaleiros da: Sociedade Hípica Brasileira, Curso Especial de Equitação, Primeiro Regimento de Cavalaria de Guarda, C. P. O. R., Polícia Militar do Distrito Federal, [illegible] Academia Militar das Agulhas Negras, Escola de [illegible] sensacional disputa.

A primeira prova "Cel. Enio da Cunha Garcia", será disputada na classe A em percurso normal, distância de 500 metros com 10 obstáculos na altura de 1,10 X 2,50 metros em que tomarão parte 92 cavaleiros.

2.ª prova — "Dr. Guilherme da Silveira", será disputada, na classe O, em percurso normal, distância de 600 metros com 12 obstáculos na altura de 1,40 X 4,00 metros de acôrdo com o R. S. C. B. H. com 34 cavaleiros inscritos.

Para que a competição venha a ter o brilho que a prova do Cel. Enio da Cunha Garcia já tomou tôdas as providências. A entrada será franqueada ao público.

A CRÔNICA

De INCITATUS

A domingueira gaveana conta com nove páreos, dos quais se destaca o G. P. "Onze de Julho", um semiclássico (7ª descarga de pêsos para as nacionais) em 1.600 metros que se tornou famoso em virtude das três vitórias consecutivas nêle obtidas pela extraordinária Tirolesa, sempre às vésperas de intervir no G. P. Brasil. Garbosa Bruleur, outra que foi notável, foi sua primeira ganhadora e Retouche a última, nas cinco vêzes em que foi disputado o mencionado páreo. Assim é que a história, embora curta, dessa prova, é que lhe confere a hierarquia alcançada.

O campo dêste ano não parece contar com uma só concorrente à altura da história, embora curta, dessa prova, que lhe confere a hierarquia, a Tirolesa ou Garbosa, Bruler como paradigmas, mas a própria Retouche parece ter sido melhor, dentro de sua especialidade, que qualquer das concorrentes de hoje. As chuvas e a mudança do páreo para a pista de areia, por outro lado, segundo se anuncia, reduzirão o campo do encontro em virtude das retiradas de Impressiva e Nix, com tôda a certeza e possivelmente de mais alguma. Assim, as indicações mostram que, para efeitos práticos, o páreo ficará dependendo do desempenho de Laurina, Paprika, Grey Girl e Augusta. Paprika, sôbre tudo o indica, é a égua que decidirá a contenda. Laurina é uma excelente milheira filha de Petrarca, e ninguém ignora que, na pista de areia, encontra o melhor campo para a manifestação de suas qualidades. Sua companheira Paprika, já na Argentina havia mostrado clara preferência pelo terreno arenoso e suas atuações no Brasil confirmam essa tendência. Assim, a parelha constituída pelas duas éguas se apresenta fortíssima. Augusta, outra que é nacional, Grey Girl, outra verdadeira especialista da raia de areia, em dia de uma demonstração de suas habilidades, terminando em excelente terceiro num "handicap" de maior distância. Grey Girl já superou Paprika na mesma espécie de pista e dando pêso à égua argentina, muito pouco nos parece difícil de abater, sobretudo porque receberá vantagens das estrangeiras, em conseqüência das condições de chamada do páreo, a que já aludimos inicialmente e que são as causadoras de não ser o mesmo um evento clássico. Por outro lado, convenhamos que Augusta, chegada de São Paulo, tem atuado brilhantemente tanto na Gávea quanto em Cidade Jardim e, com o seu valor provado em companhias altamente credenciadas. Daí que se deva admitir como provável um seu triunfo nessa prova, que devendo indicar a campeã das éguas na milha, dista muito de fornecer, dentro da normalidade das coisas, a candidata eventual a roubar a Platina o cetro das éguas de tôdas as idades em ação no país.

O programa conta com três provas para a nova geração. Está rico de números de bom nível técnico, portanto. Os 1.000 metros do Prêmio Albano Gomes de Oliveira, prova especial bem dotada, contam com inscrições de interêsse. Paracambi estará presente, após vitoriar-se na estréia e terminar terceiro de Risoleta e Jaremon na semana passada. E' um bom pôtro filho de High Sheriff. Os adversários são, contudo, perigosos, como Mister Rio, e já provadamente ganhador Yogi e mais Gardú que, na estréia, obteve vitória, o recente ganhador de Camaleão e Origon, que em sua estréia deixou excelente impressão, o que faz com que se desculpe o fracasso que se seguiu.

Parelhas já vencedoras encontrar-se-ão no último páreo em 1.200 metros, entre elas Yasmin (filha de Hunter's Moon) que venceu a sua única apresentação até agora, Nelza (por Wood Note) nas mesmas condições, Talloire (por Tourment) também ganhadora em sua única corrida, Gerbera (por Guaycurú) e Revoada (por King Salmon). Da tôda é a primeira que mais nos agrada, valendo dizer que Yasmin tem condições para subir ao primeiro plano da ala feminina de sua geração.

Potros ainda perdedores disputarão os 1.200 metros do primeiro páreo. Entre êles figuram Riso (por King Salmon), vindo de uma série de colocações, e os estreantes Nédio (por Eboo) e El Miura (por King Salmon) e o já conhecido Pôtro Real (por High Sheriff) que decepcionou excessivamente na sua estréia.

Dois páreos programados para 2.000 metros e que, em virtude da mudança de pista, serão provàvelmente disputados em 1.900 metros, apresentam animais de outras categorias. O primeiro dêles terá a presença de alguns úteis corredores de 5 anos e mais idade, inclusive Pan que já andou pelos "handicaps". O segundo, mais qualificado, conta com as inscrições de parelhas como Curare, Parthenon, Origon, Quasi e Madrigal, os quais já se encontraram com os "handicaps", ou em semi-clássicos.

Assim, apesar de não contar com número algum de grande sentido, a corrida de hoje na Gávea será repleta de interêsse técnico e esportivo. Vários dos páreos a serem corridos têm significação para futuros encontros e isso porque êles valem por si mesmos, tais páreos não tinham. Aguardemos nos resultados.

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE

Animal — Jóquei — Pêso	Possibilidade	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1.º PÁREO — 1.200 METROS — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — ÀS 13,15 HORAS			
1— 1 Riso — J. Marchant 55	Na grama, ganhará a carreira	3.º de Cuzqueño-Parati	90"1/5—1400—A.P.
2 Nedio — R. Ferrer 55	Vai estrear com muita chance	Estreante	
2— 3 Conqueror — U. Cunha .. 55	Bem melhor. Sério candidato	4.º de New Wonder-Parati	76"1/5—1200—A.L.
4 El Miura — E. Silva .. 55	Ligeiro e levam muita fé	Estreante	
3— 5 Midair — A. Araujo 55	Trabalhou bem. Competidor	5.º de Vencimento-Riso	86"1/5—1400—G.L.
6 Regio — E. Castillo 55	Não é difícil. Placê viável	5.º de N. Wonder-Parati	64" —1000—A.P.
4— 7 Porto Real — O. Ullôa .. 55	Melhor que na estréia	6.º de Chimarrão-N. Wonder	64" —1000—A.P.
8 Cleofas — B. Cruz 55	Não tem chance alguma	4.º de Chimarrão-N. Wonder	64" —1000—A.P.
9 Al Navajo — S. Machado 55	Vencer não é possível	8.º de N. Wonder-Parati	76"1/5—1200—A.L.
2.º PÁREO — 2.000 METROS — Cr$ 42.000,00, Cr$ 13.600,00 e Cr$ 6.800,00 — ÀS 13.40 HORAS			
1— 1 Comandulo — A. Araujo . 52	Ligeiro e é a fôrça do páreo.	2.º de Elevi-Pan	90"1/5—1400—A.P.
2— 2 Pan — L. Rigoni 60	Muito pesado. Dupla só	3.º de Elevi-Comandulo	90"1/5—1400—A.P.
3 Mon Petit — Não correrá 56	Não correrá	6.º de Elevi-Comandulo	90"1/5—1400—A.P.
3— 4 Naught Boy — R. Martins 58	Tinindo, não é difícil ganhar	3.º de Corregio-Cheque	92"1/5—1500—G.L.
5 Pandeiro — U. Cunha .. 52	Não acreditamos. Turma forte	8.º de Neemarket-Pando	97"2/5—1600—G.L.
4— 6 Kantar — E. Castillo ... 58	Vai bem. Turma camarada	4.º de Elevi-Comandulo	90"1/5—1400—A.P.
" El Negrito — O. Ullôa .. 52	Não gostamos. E' cedo	4.º de Elevi-Egil	81"4/5—1300—A.L.
3.º PÁREO — 1.500 METROS — Cr$ 35.000,00, Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 — ÀS 14.05 HORAS			
1—1 Bacon — F. Irigoyen ... 56	Venceu com categoria...	1.º de Cataguá-Mont Royal	83" —1300—A.P.
2 Gasconha — U. Cunha .. 56	Não está no páreo	4.º de Gold Dream-Brunambá	89"3/5—1400—A.P.
2— 3 Mar Negro — A. Araujo 56	Tinindo, podendo se reabilitar	5.º de Bacon-Cataguá	83" —1300—A.P.
4 Relama — R. Martins 53	Não tem muita chance	1.º de Dança-Elanut	126" —1900—A.P.
3— 5 Gold Dream — G. Cabrera 56	Foi pèssimamente dirigida	4.º de Bacon-Cataguá	83" —1300—A.P.
6 Margrave — B. Cruz .. 52	Não gostamos aqui	8.º de Dingo-Senta a Pua	96"3/5—1500—A.L.
4— 7 Romano — L. Rigoni 56	Bem montado, gosta da distância	4.º de Gold Dream-M. Negro	83"3/5—1300—A.P.
" D. Kid — R. Ferrer 56	Vem preparado de S. Paulo	Estreante	
4.º PÁREO — 1.600 METROS — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — ÀS 14,30 HORAS			
1— 1 Dinon — L. Rigoni 58	Estará entre os 1os. no final	4.º de Heleniza-Elegal	91"3/5—1400—A.P.
2 Talefe — A. Araujo 58	Um ótimo azar	3.º de Clarel-Heleniza	96" —1500—A.L.
2— 3 Nigromante — R. Martins 58	Um dos nomes da carerira	6.º de Clarel-Heleniza	96" —1500—A.L.
4 Evoé — L. Lins 58	Não tem chance	8.º de Heleniza-Elegal	91"3/5—1400—A.P.
3— 5 Citor — B. Cruz 58	Pode figurar. Foi bom terceiro	3.º de Hleniza-Elegal	91"3/5—1400—A.P.
6 Malar — C. Moreno 58	Nada vem fazendo de útil	11.º de Hleniza-Elegal	91"3/5—1400—A.P.
7 Angatuba — S. Machado 56	Venderá caro a derrota	5.º de Ardena-Harda	74"3/5—1200—G.L.
4— 8 Criterium — O. Fernandes 58	Venderá carro a derrota	7.º de Espinheiro-Coronal	90"2/5—1400—A.P.
9 Muiraquitã — J. Tinoco 52	Ligeira e não tem chance	10.º de Hleniza-Elegal	91"3/5—1400—A.P.
10 Esporte — A. Rosa 58	Pouca chance no páreo	1.º de Batreco-Aningas	85"2/5—1300—A.P.
5.º PÁREO — 1.400 METROS — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — ÀS 15,00 HORAS			
1— 1 Filão de Ouro — P. Fern. 56	Firme e tem chance na grama	6.º de Banzé-Maktub	89" —1400—A.L.
2 Old Glory — O. Ullôa 56	Gramático e pode surpreender	6.º de Bom Nome-Maktub	103"3/5—1600—A.P.
2— 3 Ibiaí — G. Cabrera 56	Candidato. Vem de ótimo 3.º	3.º de Banzé-Maktub	89" —1400—A.L.
4 Manolete — J. Tinoco .. 56	Terá que respeitar a turma	1.º de B. Calada-Buckingham	60"2/5—1000—G.L.
3— 5 Maktub — E. Castillo .. 56	Fôrça da carreira	2.º de Banzé-Ibiaí	89" —1400—A.L.
6 Danger — D. Silva 56	Não acreditamos em sua vitória	6.º de Descuido-Segrel	92"1/5—1500—G.L.
4— 7 Joncle — R. Gomes 56	Ligeiro e mais nada. Difícil	8.º de Banzé-Maktub	89" —1400—A.L.
8 Sereno — R. Martins 56	Aos azaristas é bem indicado	7.º de Banzé-Maktub	89" —1400—A.L.
" Bom Conselho — A. Ribas 56	Chegou na frente do Sereno	5.º de Banzé-Maktub	89" —1400—A.L.
6.º PÁREO — 2.000 METROS — Cr$ 60.000,00, Cr $ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — ÀS 15,30 HORAS			
1—1 Curare — F. Irigoyen ... 53	Parece ter melhorado. Perigoso	3.º de Acapulco-Fanfan	97"1/5—1600—G.L.
" Parthenon — D. Ferreira 56	Firme, podendo faltar no final	1.º de Madrigal-Catão	144"4/5—2200—A.P.
2— 2 Mengo — J. Tinoco 56	Nesta distância, pode ganhar	4.º de Accordeon-Croydon	97" —1500—A.P.
3 Emoaze — R. Martins .. 51	Forçando turma. Poule de 500	1.º de Baitaca-A. England	96" —1500—A.L.
3— 4 Origon — P. Fernandes 54	Correndo bem. Sério candidato	2.º de P. de Anjo-Madrigal	122"3/5—2000—G.L.
" Presidente — E. Castillo . 54	Bem na pista e na distância	3.º de Accordeon-Croydon	97" —1500—A.P.
4— 5 Quasi — O. Ullôa 52	Volta firma, mas estêve parado	2.º de Tio Chico-Querela	124" —2000—G.L.
" Madrigal — L. Rigoni .. 54	Na distância está no páreo	3.º de P. de Anjo-Origon	122"3/5—2000—G.L.
" Altamisa — J. Baffica .. 50	Está com chance aqui. Vai leve	5.º de Accordeon-Croydon	97" —1500—A.P.
7.º PÁREO — 1.000 METROS — Cr$ 80.000,00, Cr$ 24.000,00 e Cr$ 12.000,00 — ÀS 16,00 HORAS — (BETTING) ALBANO GOMES DE OLIVEIRA—(1.ª Prova Especial de Leilão)			
1— 1 Paracambi — L. Rigoni .. 55	Custando a ganhar outra	3.º de Risoleta-Jameon	83" —1300—A.P.
2 Rufo — A. Ribas 55	Sem estado para ganhar	5.º de Rondó-Gold Fox	60" —1000—G.L.
2— 3 M. Rio — A. Araujo 58	Ligeiro, distância a feição	1.º de Jangol-Jennifer	63" —1000—A.P.
4 Cabulete — J. Marchant 55	Não está no páreo	5.º de Mr. Rio-Jangol	63" —1000—A.P.
5 El Miura — C. Moreno .. 51	Aqui a cana é outra. Difícil	Estreante	
3— 6 Yogi — U. Cunha 55	Venceu com facilidade. Cuidado...	1.º de Next-Camocin	64"1/5—1000—A.P.
7 Jersei — R. Martins 55	Não gostamos, baixou de turma	9.º de Gibatão-Scollops	63"1/5—1000—A.P.
8 Firebolt — J. Tinoco .. 51	Forçando a turma.	4.º de Yogi-Next	64"1/5—1000—A.P.
4— 9 Gardú — D. P. Silva ... 55	A segunda demorará um pouco	4.º de Mr. Rio-Jangol	63" —1000—A.P.
10 Chimarrão — E. Castillo 55	E' adversária, gramático	4.º de Risoleta-Jaremon	83" —1300—A.P.
" Regio — Não correrá ... 51	Não correrá	5.º de N. Wonder-Parati	76"1/5—1200—A.L.
8.º PÁREO — 1.600 METROS — Cr$ 120.000,00, Cr$ 24.000,00 e Cr$ 12.000,00 — ÀS 16,30 HORAS — (BETTING) GRANDE PRÊMIO ONZE DE JUNHO			
1— 1 Paprika — G. Cabrera .. 57	Fôrça. Na areia é barbada	1.º de Natalina	126" —2000—G.L.
" Laurina — E. Castillo ... 58	Ajudará bastante a companheira	4.º de Rondinela-Impressiva	91"1/5—1500—G.L.
2— 2 Augusta — R. Martins .. 58	Veio tinindo de S. Paulo	2.º de Impressiva-Acropole	123"3/5—2000—G.L.
3 Querela — U. Cunha ... 52	Gramática. Turma aborrecida	7.º de Quiproquó-Ravel	147"2/5—2400—G.L.
3— 4 Nix — O. Ullôa 53	Leve e bem na distância	8.º de Miday Lass-Dyear	129" —2000—G.E.
5 Acrópole — F. Irigoyen .. 53	Na areia, tem alguma chance	2.º de F. Grass-Guaruman	101"4/5—1600—A.P.
4— 6 Impresiva — J. Marchant 58	Perigosa. Pode derrotar Paprika	2.º de Rondinella-Lyonora	91"1/5—1500—G.L.
7 Grey Girl — D. P. Silva 53	Prefere a areia, não gostamos	6.º de Camaleão-Torpedo	142"2/5—2200—A.P.
9.º PÁREO — 1.200 METROS — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — ÀS 17,00 HORAS — (BETTING)			
1— 1 Yasmin — F. Irigoyen ... 55	Venceu fácil, podendo bisar	1.º de Revoada-Rendeira	77"2/5—1200—A.L.
2 Kaxuxa — R. Martins .. 55	Firme e desenturmada. Há fé	8.º de Pirueta-Balcarce	59"4/5— 800—G.U.
2— 3 Nelza — C. Moreno 55	Tem chance novamente. Pintou...	1.º de Réx-Glorianda	84"4/5—1300—A.L.
4 Emely — D. P. Silva 55	Turma camarada. Não é difícil	4.º de Risoleta-Gerbera	82"2/5—1300—A.P.
" Igaratá — B. Cruz 55	Inferioro a Emily. Difícil	4.º de Balcar-sePalombeta	60" —1000—G.L.
3— 5 Jennifer — A. Ribas .. 55	Baixou de turma, nada tem feito	5.º de Risoleta-Jaremon	83" —1300—A.P.
6 Taloire — L. Rigoni 55	Tem pinta. Séria candidata	1.º de Guamará-Gerber	61"1/5—1000—G.M.
" Gerbera — E. Castillo .. 55	Refôrço valioso para Talloire	2.º de Risoleta-Goiane	82"2/5—1300—A.P.
4— 7 Goiane — G. Cabrera .. 55	Figurará com destaque. Firme	3.º de Risoleta-Gerbera	82"2/5—1300—A.P.
8 Revoada — U. Cunha 55	Não é difícil derrotar as bambas	1.º de Rubrica-Pinta Linda	63" —1000—A.P.
" Resedá — J. Marchant .. 55	Inferior à companheira. Difícil	5.º de Risoleta-Gerbera	82"2/5—1300—A.P.

Next Confirmou Vencendo 'Esbarrado'

Rigoni Quis "Cozinhar" Castillo, Jones "Desencabulou" — Lumiar Encerrou a Sabatina Com Grande Autoridade

A melhor prova de ontem foi vencida pelo potro Next, que confirmando seu favoritismo, venceu de galopinho por vários corpos. Cândido Moreno conduziu o filho de Eboo de maneira elogiosa. A nota pitoresca da sabatina foi dada, entretanto, no terceiro páreo, quando Luiz Rigoni, depois de dominar Jones, conduzido por Emigdio Castillo, tentou fazer pose para "cozinhá-lo". O "Longines", que vinha fazendo um "train" falso, solicitou sua montada, sendo prontamente atendido e venceu o páreo, quando o "Homem do Violino" não esperava.

Uma outra vitória elogiosa foi a do cavalo Lumiar, no encerramento da sabatina. Bernardino Cruz controlou bem a corrida até a curva, onde passou de golpe para a ponta e teve fôlego para em todos os 500 metros o filho de Funny Boy.

O S R E S U L T A D O S

530 — Primeiro Páreo — 1400 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Ogiva, J. Portilho	56	15.069	37,00	11	1.605	204,00
2.º	Fada Cleopatra, L. Rigoni	56	14.541	38,00	12	11.248	28,00
3.º	Gâvea, C. Moreno	56	15.990	33,00	13	3.763	17,00
4.º	Quelma, J. Marchant	56	9.621	58,00	14	5.245	56,00
5.º	Sentala, R. Martins	56	3.141	[illegible]	22	2.999	113,00
6.º	Evening Star, J. Tinoco	56	4.696	[illegible]	23	5.883	54,00
7.º	Itapema, G. Cabrera	56	4.513	[illegible]	24	7.034	46,00
8.º	Mimosa, B. Cruz	56	[illegible]	[illegible]	33	604	541,00
					34	2.318	141,00
			66.471			40.869	

Não correu: Miss Grace.
Diferenças: 2 1|2 corpos e cabeça — Tempo: 90"35 — Vencedor (1) 37,00 — Dupla (14) 59,00 — Placês (1) 21,00 e (8) 25,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.165.600,00.
OGIVA — F. C. — 4 anos — S. Paulo — por Heron e Jaffa — Proprietário: Joel F. O. Roxo — Tratador: Jorge V. Viana — Criador: C. G. de Paula Machado.

531 — Segundo Páreo — 1.400 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Next — C. Moreno	55	40.777	12,00	12	17.143	17,00
2.º	Cacau, D. P. Silva	55	1.345	353,00	13	13.175	22,00
3.º	Gunga Din, R. Martins	55	3.038	156,00	14	2.114	140,00
4.º	Camocin, D. Ferreira	55	8.295	57,00	23	2.568	115,00
5.º	Banki, E. Castillo	55	5.947	80,00	24	570	518,00
					33	863	342,00
					34	479	616,00
			59.402			36.912	

Não correu: Mister Academico
Diferenças: 6 corpos e 1 corpo — Tempo: 91"3|5 — Vencedor (1) 12,00 — Dupla (14) 140,00 — Placês (1) 10,0 0e (6) 16,50 — Movimento do páreo: Cr$ 1.049.300,00.
NEXT — M. C. — 3 anos — S. Paulo — Por Eboo e Distraint — Proprietário: Euvaldo Lodi —Tratador: Claudemiro Pereira — Criador: José Paulino Nogueira.

532 — Terceiro Páreo — 1.600 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º	Jones, E. Castillo	56	41.788	13,00	12	17.621	16,00
2.º	La Chula, L. Rigoni	56	18.220	29,00	13	5.860	54,00
3.º	Fogueira, D. P. Silva	56	1.812	294,00	14	8.936	36,00
4.º	Brilhantina, H. Oliveira	57	3.401	156,00	23	2.552	125,00
5.º	Franja, O. Moura	56	1.300	409,00	24	3.020	105,00
6.º	Tucumana, A. Ribas	56	(Brilhantina)		33	393	810,00
					34	940	339,00
					44	484	658,00
			66.521			39.806	

Diferenças: 1 corpo e cabeça — Tempo: 86"3|5 — Vencedor (6) 38,00 — Dupla (34) 63,00 — Placês (6) 15,00; (6) 24,50 e (5) 24,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.620.410,00.
JONES — F. C. — 4 anos — R. G. do Sul — por John Haig e Clistenes — Proprietário: João S. Guimarães — Tratador: Valdemar Costa — Criador: Carlos Cunha Amaral.

533 — Quarto Páreo — 1.300 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Tuparay, B. Cruz	54	19.464	38,00	11	606	704,00
2.º	Fulano, E. Martucci	60	10.945	67,00	12	9.070	47,00
3.º	Jacyra, A. Araujo	56	7.950	92,00	13	4.084	104,00
4.º	Tio Toledo, J. Portilho	54	30.621	24,00	14	5.150	83,00
5.º	Fogo Belo, L. Mezaros	60	1.581	463,00	22	2.288	186,00
6.º	Surubiú, P. Fernandes	57	12.521	58,00	23	8.842	48,00
7.º	Monterrey, A. Rosa	60	3.321	220,00	24	13.188	32,00
8.º	Tiberius, J. Baffica	50	924	732,00	33	1.861	229,00
9.º	Theophilo, A. G. Silva	53	3.345	219,00	34	6.724	63,00
10.º	Belinho, L. Lins	51	857	854,00	44	1.491	286,00
			91.529			53.323	

Não correu: Buckingham.
Diferenças: 1 corpo e 2 corpos — Tempo: 108" — Vencedor (4) 224,50 — Dupla (14) 25,00 — Placês (4) 22,00; (9) 11,00 e (7) 42,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.997.990,00.
TUPARAY — M. C. — 7 anos — R. G. do Sul — por Pasos Largos e You You II Proprietário: Ramiro Pereira Moutinho — Tratador: Wilson T. Sousa — Criador: Julio Santiago.

534 — Quinto Páreo — 1.600 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Professor, L. Lins	53	4.316	224,50	11	1.305	370,00
2.º	El Banner, G. Cabrera	56	72.907	13,00	12	6.889	70,00
3.º	Embuqui, A. Rosa	56	1.712	566,00	13	1.388	348,00
4.º	Bom Galope, A. Ribas	56	2.331	434,00	14	18.046	27,00
5.º	Uruparú, R. Gomes	56	13.725	71,00	22	1.141	423,00
6.º	Boca Calada, A. Araujo	56	17.240	56,00	23	1.646	293,00
7.º	Pomelo, A. G. Silva	55	5.525	175,00	24	19.479	25,00
8.º	Caçador, J. Marchant	56	3.311	293,00	34	4.623	104,00
					44	5.836	83,00
			121.165			60.333	

Não correram: Sonhador e Relama.
Diferenças: 1 corpo e cabeça — Tempo: 105" — Vencedor (1) 25,00 — Dupla (13) 39,50 — Placês (1) 13,00 e (6) 15,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.919.180,00.
PROFESSOR — M. C. — 4 anos — S. Paulo — por Wood Note e Top Star — Proprietário: Oldemar Lopes — Tratador: Oldemar Lopes — Criador: José Paulino Nogueira.

535 — Sexto Páreo — 1.600 metros — Pista A P — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Senta a Pua, D. P. Silva	54	32.397	25,00	11	6.049	93,00
2.º	Dança, R. Martins	50	12.168	68,00	12	16.151	35,00
3.º	Coraliaco, B. Cruz	56	(Senta a Pua)		13	14.207	39,50
4.º	Elatí, P. Fernandes	57	25.538	32,00	14	8.367	67,00
5.º	Path Finder, L. Rigoni	60	8.698	95,00	22	510	1.102,00
6.º	Marroquino, E. Castillo	54	15.284	54,00	23	8.820	64,00
7.º	Indiscreto, A. G. Silva	51	2.162	381,00	24	4.931	114,00
8.º	Albornoz, A. Araujo	60	943	864,00	33	4.186	134,00
9.º	Oto, R. Urbina	52	5.794	142,00	34	6.022	93,00
					44	988	570,00
			102.984			70.229	

Não correu: Miss Judy.
Diferenças: 3|4 de corpo e 3 corpos — Tempo: 91"2|5 — Vencedor (4) 35,50 — Dupla (24) 59,00 — Placês (4) 21,00; (12) 27,0 0e (5) 30,50 — Movimento do páreo: Cr$ 1.911.830,00.
SENTA A PUA — M. C. — 6 anos — S. Paulo — por Valerian e Mensageira — Proprietário: Dulce de Lima Semeraro — Tratador: Fernando P. Schneider — Criador: A. J. Peixoto de Castro.

536 — Sétimo Páreo — 1.400 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Eglantina, L. Rigoni	60	24.335	35,50	11	736	681,00
2.º	Eledol, J. Marchant	60	15.014	58,00	12	14.319	35,50
3.º	Navarra, L. Lins	57	10.775	80,00	13	6.561	77,50
4.º	Haleniza, P. Tavares	52	24.114	36,00	14	6.453	79,00
5.º	Halloween, G. Cabrera	60	14.584	59,00	22	7.917	64,00
6.º	Brulete, R. Gomes	54	1.956	442,50	23	10.366	49,00
7.º	Miuda, B. Cruz	54	5.651	153,00	24	8.628	58,00
8.º	Ardena, A. Rosa	56	2.547	340,00	33	1.893	269,00
9.º	Pantera, J. Portilho	54	(Ardena)		34	5.278	96,00
10.º	Lilac, A. G. Silva	53	730	1.186,00	44	1.428	356,00
11.º	Heroim, A. Araujo	53	1.318	661,00			
12.º	Pintera, D. Silva	52	1.824	474,50		63.578	
13.º	Indayá, D. P. Silva	60	944	917,00			
14.º	Esquiva, P. Fernandes	53	4.403	197,00			
			108.207				

Não correu: Idealista.
Diferenças: 2 e 1|2 corpos e 3|4 de corpo — Tempo: 97"3|5 — Vencedor (8) 63,00 — Dupla (23) 26,00 — Placês (8) 21,00; (4) 17,00 e (7) 31,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.959.040,00.
EGLANTINA — F. C. — 5 anos — Paraná — por Duplicate e Day — Proprietário: Stud Eglantina — Tratador: Henrique de Souza — Criador: Fazenda Santa Angela.

537 — Oitavo Páreo — 1.500 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Lumiar, B. Cruz	58	14.162	63,00	11	452	1.203,00
2.º	Guaruman, A. G. Silva	57	23.505	38,00	12	8.723	62,00
3.º	El Toro, L. Rigoni	56	8.201	110,00	13	6.296	86,00
4.º	Rio Verde, E. Castillo	60	5.249	172,00	14	1.509	349,00
5.º	Fairfax, D. Ferreira	50	28.186	32,00	22	13.226	41,00
6.º	Altamisa, J. Baffica	53	(Rio Verde)		23	20.704	26,00
7.º	Caãto, P. Fernandes	52	1.586	567,00	24	4.811	113,00
8.º	Ituano, G. Cabrera	58	12.143	74,00	33	7.323	74,00
9.º	Don Euvaldo, L. Lins	51	(Rio Verde)		34	4.391	124,00
10.º	Arroz Amargo, R. Martins	52	18.020	50,00	44	549	991,00
11.º	Crato, C. Moreno	52	1.364	659,00			
			112.417			67.984	

LUMIAR — M. T. — 7 anos — S. Paulo — por Funny Boy e Chanson — Proprietário: Alberto José da Mota — Tratador: Fernando P. Schneider — Criador: C. G. de Paula Machado.

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS	Cr$12.796.700,00
CONCURSOS	Cr$ 326.125,00
TOTAL GERAL	Cr$ 13.122.825,00

Como Favorito...

(Conclusão da 8.ª Página)

As duas equipes deverão obedecer às seguintes prováveis formações:

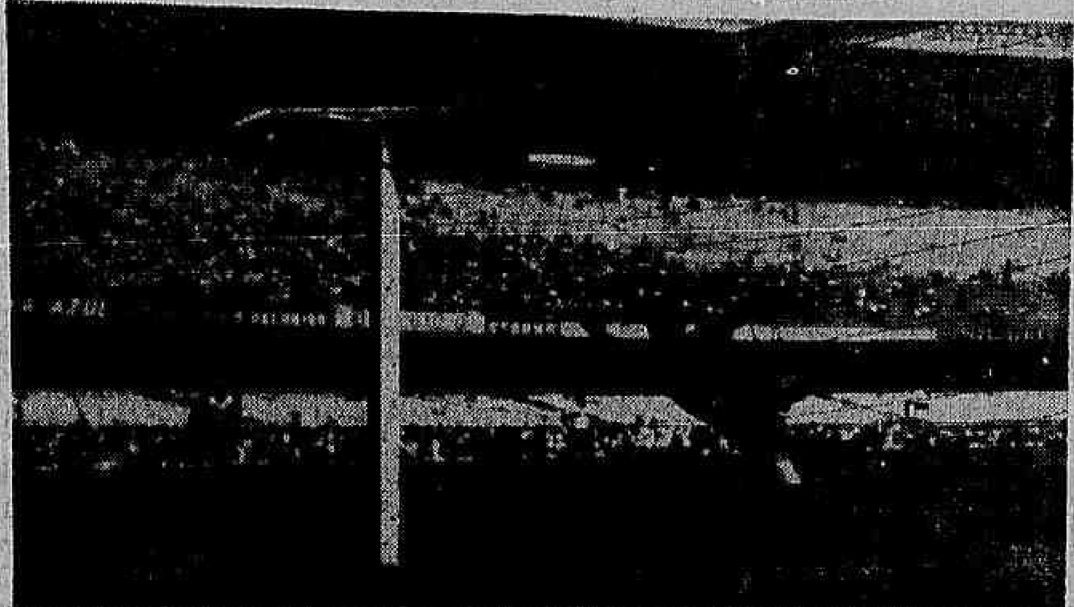
Botafogo - Gilson; Gerson e Santos; Arati, Ruarinho e Juvenal; Mangaratiba, Geninho, Dino, Zezinho e Vinicius.

São Cristóvão - Hélio; Manfredo e Aloísio; J. Alves, Severino e Décio; Geraldino, Humberto, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.

Juiz e horário

O árbitro da partida de logo mais, será sorteado na Federação, hoje às dez horas. O início do jôgo será às 15 horas.

O 1.º "GOAL" DO CAMPEONATO



Este flagrante do primeiro "goal" do campeonato carioca de 1953. Marcou-o o atacante Ferreira, do América, com um chute de "penalty", aos 31 minutos do jôgo com o Olaria, ontem à tarde, no Maracanã, na inauguração da primeira rodada do sempre empolgante campeonato da Divisão de Profissionais da Federação Metropolitana de Futebol. O goleiro vencido pela canhota do ponta rubro é o jovem Celso, do Olaria. A vitória do time americano (3 x 0) vai descrita, com pormenores, na reportagem ilustrada, na 8.a página dêste caderno

VEM AÍ NOVO AUMENTO DE GÁS E ENERGIA ELÉTRICA

Subirão as Tarifas em Mais de Doze e Sete Por Cento, Onerando o Custo da Vida — O Aumento dos Empregados

Um acréscimo de 12,7% e 7,9% nas despesas de eletricidade e gás respectivamente, pesará sôbre o orçamento do carioca, a fim de permitir o aumento de salários, para o pessoal empregado nas referidas indústrias. Contra isso se manifestou o sr. Waldemar de Carvalho, diretor da Divisão de Águas e Energia do Ministério da Agricultura.

Essa decisão foi tomada na reunião de ontem, no Departamento Nacional do Trabalho, entre as partes interessadas.

O ACÔRDO FEITO

O acôrdo deverá ser assinado amanhã, às 16 horas, no gabinete do Ministro do Trabalho, e lá está a cláusula condicional de pagamento do aumento às majorações tarifárias, especificando que aquêle sòmente será pago a partir do dia em que estas entrarem em vigor.

Outro ponto a que o sr. Valdemar de Carvalho se manifestou contrário foi o da inclusão, no texto do acôrdo, de uma percentagem da taxa tarifária para atender às despesas com uma colônia de férias, pleiteada pelos empregados. O representante do Ministério da Agricultura entende que os recursos para isso deveriam ser buscados em outra origem.

Imprevidência

O sr. Carvalho, ao insistir na negativa à qualquer majoração tarifária, fêz ver que as emprêsas concessionárias são diretamente responsáveis pela situação atual, pois que foram extremamente negligentes.

O diretor da Divisão de Águas e Energia acha que os recursos extraordinários que agora se pretende dar às mencionadas emprêsas, dependem de investigação, nos têrmos da legislação em vigor, a fim de que o consumidor não seja prejudicado.

Os aumentos obedecerão à seguinte tabela:

até	Cr$ 1.00,00	-	Cr$	300,00;
de	1.001,00	a	1.500,00 -	500,00;
de	1.501,00	a	2.000,00 -	600,00;
de	2.001,00	a	2.500, -	70,00;
de	2.501,00	a	3.000,00 -	800,00;
de	3.001,00	a	4.000,00 -	900,00;
de	4.001,00	a	5.000,00 -	1.000,00;
de	5.001,00	a	7.000,00 -	1.100,00;
de	7.001,00	a	9.000,00 -	1.200,00;
de	9.000,00	a	12.00,00	1.300,00.

Quando se tratar de diaristas, êsses aumentos aplicáveis ao salário básico, serão divisíveis por vinte e cinco, e no caso dos horistas, por 200. Se o aumento dêstes últimos contiver fração igual a Cr$ 0,05 por hora, será elevado ao nível da dezena de centavos imediatamente superior. Com referência aos mensalistas, a divisão se fará na base de vinte e cinco ou trinta dias, conforme a base em que cada um vinha recebendo anteriormente ao presente acôrdo.

Até ser regulada, por lei, a participação dos trabalhadores nos lucros, as Companhias signatárias concederão, anualmente, aos seus empregados que percebam salários até Cr$ 12.000,00 mensais e tenham, em 31 de dezembro de cada ano, pelo menos seis meses de serviço, um abono de Natal. Esse abono será calculado pela forma estabelecida no acôrdo assinado em 24 de janeiro de

(Conclui na 2.ª Página)



Na polícia do Rio, seu nome é Luciano Fontenelle. Cada prisão e cada casamento, no entanto, figura com diferente indentidade

Dois Casamentos em Meio a Uma Carreira de Crimes

Luciano Fontenele : Uma Vida de Aventuras Começada na Revolução de 30 — Estava em Lua de Mel na Última Prisão — Reminiscências Lembradas na Delegacia de Furtos

Luciano Fontenele, prêso há dias como falso major e passador de cheques sem fundos, fêz, em novo depoimento, que prestou na Delegacia de Roubos e Furtos, o relato de suas aventuras, na qual aparece como revolucionário de 30, estelionatário, agente secreto no movimento para depor Getúlio, fugitivo de uma prisão no interior, casado por duas vêzes com nomes diferentes, diretor de uma estação de Rádio no Maranhão, tudo entremeado de condenações e incidentes com a polícia.

Outra série de cheques

Amanhã Luciano Fontenele será chamado a novas confidências, para explicar se uma série de cheques sem fundo, lançados na praça com a assinatura de um major Perestrêlo, em 1949, também foram de sua autoria. Na época a polícia investigou por todos os meios ao seu alcance a procedência dos cheques, mas não conseguiu descobrí-la.

As aventuras de Luciano

No escorço histórico de suas aventuras, para os arquivos do delegado Cícero Brasileiro de Melo, Fontenele desceu a detalhes desde a sua infância, não esquecendo nenhum dos passos que o foram levando por vidas diferentes, marcadas pelos nomes que em cada uma delas adotou: Paulo Racine, Manuel Alves da Silva, Aldenor da Silveira Duarte, Antônio Fernandes de Oliveira.

Primeiros ensaios

Fontenele nasceu em 15 de novembro de 1914, em Cajàzeiras (Paraíba), e com três meses de idade a família o levou para Paulista, município de Olinda, em Pernambuco. Nesta cidade, fêz o seu curso primário e o ginásio. Em 1930, com dezesseis anos, era o aluno 73 do Tiro de Gueera 333, fazendo amizade com o sargento instrutor AAagnito Colares, entrou na revolta armada. O batalhão a que foi servir foi mandado para Alagôas e a sua genitora conseguiu-lhe a exclusão, como menor. Então, Fontenele teve seu primeiro gesto de insubmissão, com êxito: sentou praça novamente com o nome de Antônio Fernandes de Oliveira e seguiu.

O gôsto da viagem

Vitoriosa a revolução, passeou o seu heroísmo provinciano nas ruas do Distrito Federal e, voltando ao Recife, jamais desistiu da idéia de futuras incursões entre as maravilhas

(Conclui na 2.ª Página)

Atrasados de 4 Anos Para os Estivadores

Será paga agora aos estivadores de todo o país o repouso semanal remunerado a que fazem jus desde janeiro de 1949 e que só êles, entre todos os trabalhadores do país, não haviam recebido ainda.

A autorização de pagamento foi assinada ontem pelo Presidente da República, aprovando uma Exposição de Motivos que o Ministro do Trabalho, instado pela Federação Nacional dos Estivadores, lhe havia enderaçado há dias.

NO PREÇO DAS MERCADORIAS

Para atender às despesas com o pagamento dos estivadores, a Comissão de Marinha Mercante, que adiantará o numerário, baixou uma portaria criando uma taxa de 1% a ser cobrada nos conhecimentos das mercadorias importadas e exportadas. A taxa prevalecerá até a data em que a C. M. M. reembolse a quantia do adiantamento.

A divida aos estivadores atinge à cifra de Cr$5.316.500,00, tendo sido paga anteriormente a quantia de Cr$2.051.500,00. O total do débito era de Cr$7.368.000,00. Calcula-se que em dois anos a Comissão de Marinha Mercante conseguirá reembolsar-se, retirando a taxa de 1% sôbre o preço das mercadorias importadas.

Com ar de quem descobriu a pólvora, o ministro João Goulart informa ao Presidente da República, na sua exposição de motivos, que "as justas reivindicações dos trabalhadores, mormente as baseadas em lei, não devem sofrer protelações que geram justos protestos".

Delegado Darcy Fróis da Cruz. Vai morrer se continuar a dizer que Maria Lúcia lhe confessou ser amante do advogado Alencar Ataíde

Caso Bonilha

O Telefone Ameaça de Morte o Delegado Fróis

Se Continuar a Dizer Que a Mulher de Bonilha Era Adúltera

Depondo ontem perante o juiz sumariante do Tribunal do Júri, o delegado Darci Fróis da Cunha revelou que tem sido, repetidas vêzes, ameaçado de morte, por telefonemas anônimos, caso persistisse em informar o que ouvira de Maria Lúcia no Hospital Miguel Couto, no dia da tragédia do "Hotel Trampolim".

Isto não obstante, reafirmou que, junto ao cadáver ainda quente de Bonilha, Maria Lúcia lhe confessara ser amante de João Alencar de Ataíde há dois anos, acrescentando, como para evitar suspeitas, que o filho mais novo do casal era, porém, do seu marido mesmo. Os telefonemas ameaçadores adiantam ainda que nada acontecerá a Ataíde, uma vez que políticos mineiros estão interessados em sua absolvição.

Quase Viu Tudo

O "garçon" Fernando Maia, que apreciou de perto todos os lances da tragédia ocorrência, depondo também, rememorou que Bonilha chegara ao hotel acompanhado de Carioca, a procura de um ladrão de jóias que ali estaria homiziado com uma mulher. Informou-se de que no quarto 10 havia um casal, chegado momentos antes. Sai Carioca, depois de uma rápida conversa com Bonilha e retorna depois com o comissário Gay. Nesta altura, retirou-se o depoente para atender a chamado no quarto n. 1 e de lá ouviu os tiros, retornou correndo e encontrou Bonilha e Gay estendidos no chão.

Menos Um

Dos revólveres apreendidos pelo comissário e relacionados no registro de apreensão pelo comissário Scalfiar, que substituiu Gay na Delegacia do 1º Distrito, apenas quatro foram enviados a perícia. Interrogado sôbre êsse pormenor, o comissário Scalfiar respondeu ao juiz que deveria haver um equívoco em relação à arma desaparecida. Equívoco que poderia ser até mesmo seu ao fazer o auto de apreensão das armas. Não elucidou, assim, o fato de constarem cinco armas no uto e sòmente aparecerem quatro, no laudo da perícia.

Vivos e Mortos

O motorista Vulcani Mariano confirmou o depoimento prestado antes na polícia, reafirmando que conduzira o advogado João Alencar de Ataíde da Cinelândia à Rua Princesa Isabel (Copacabana), onde Maria Lúcia tomara o seu carro. Dali rumou com os dois para o "Hotel Trampolim", onde, por ordem de Ataíde, ficou aguardando que as coisas acontecessem. Acontecidas, ajudou a transportar os mortos para o Hospital Miguel Couto.

O capitão Lauro de Albuquerque, arrolado para depôr, esclareceu que nem sabe por que fizeram isso com êle, pois a nada assistiu, sabendo do fato apenas o que ouviu pelo rádio de seu carro. Naquele dia estava no Hotel Trampolim por mero acaso. Mas não, precisamente, no local em que se dera o crime.

Afirmava-se ontem na sala de audiências do juiz sumariante que quarta-feira próxima dar-se-á uma acareação entre Carioca, Maria Lúcia e João Alencar de Ataíde, para o esclarecimento de certas contradições consignadas nos respectivos depoimentos. Também quarta feira serão ouvidos Manuel Visqueiros e Nilton Feital, as últimas testemunhas.

NORA NEY

"Um lugar ao sol para o artista brasileiro"

Nas "Boites"

Os Turistas Querem Ver os Artistas do Brasil

Nora Ney a Favor do Regime de Prioridade Nos Contratos Das Casas de Diversões

"Estou inteiramente a favor dos meus colegas que lutam, junto aos empresários, no sentido de que êstes exijam prioridade nos contratos para artistas nacionais em tôdas as casas de diversões — começou por dizer a cantora Nora Ney, exclusiva das emissôras Nacional e Mairynk Veiga.

E acrescentou:

"O estrangeiro que nos visita, - um americano, por exemplo - não gosta da de ir a uma das nossas boites e encontrar um patrício seu, mesmo dos mais populares, dominando o ambiente. E explica-se por que. A pessoa que viaja, que desembarca num país estranho, gosta de sentir de perto a arte do povo visitado, bem assim os seus costumes, as suas coisas, as suas particularidades, as suas mensagens musicais e não o que já está acostumado a ver, a sentir, a aplaudir no seu país de origem.

"Ora, se tal acontece de fato, é lógico que não se explica que um país como o nosso, constantemente visitado por turistas vindos de todos os cantos do mundo, coloque em segundo plano o artista da casa, produto genuinamente verde-e-amarelo, para dar atenções ao profissional que vem de fora, muitas vêzes medíocre de fazer dó.

Prosseguindo em suas declarações, assim se expressou a recordista do disco brasileiro:

— E' de justiça que os empresários reivindiquem prioridade nos contratos para artistas nacionais, junto aos proprietários das nossas boites. Mesmo porque, já temos dado provas do nosso valor e mais: já temos dado provas de que, de fato, constituímos atração para todo aquêle que entenda, quando nada, um pouquinho de arte.

E, concluindo:

— Sou pela medida. O artista brasileiro, tantas vêzes sacrificado, precisa ter o seu lugar ao sol. E o Casablanca, que está fazendo um sucesso incrível com um punhado de artistas cem por cento brasileiros, é bem uma prova das nossas possibilidades artísticas.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macêdo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

Influência Estrangeira na Fisionomia da Cidade

A Contribuição Portuguêsa — Os "Chinas" de Hoje — O Que é Influência — O Rio Não é Cosmopolita

(De RUI DUARTE, especial para o DIARIO CARIOCA)

Um dos grandes erros do sr. Nei Palmeiro, na sua conferência sôbre "a influência estrangeira na vida da população carioca", proferida sexta-feira à noite no Salão Nobre da Câmara Municipal, foi chamar o Rio de cidade cosmopolita e apontar Copacabana como exemplo.

Outro êrro, também, e imperdoável, foi não ter dito nada sôbre a influência do negro, tão grande que quase todo mundo tem sangue negro nesta cidade, o negro que fêz o samba, o doce samba, dos bárbaros e selvagens ritmos africanos, o negro que está em quase tudo que se fêz no Rio - o negro não é estrangeiro, sr. Nei Palmeiro !

Contribuição Portuguêsa

Outro elemento estrangeiro completamente esquecido foi o português, a maior colônia de todos os tempos da cidade. Apenas disse que de 1808 a 1815, Dom João chocou a cidade com um "impacto cultural".

O português, que dividiu com o negro a formação de sangue carioca, o português cuja afeição pelo prêto fêz com que por aqui ninguém tenha preconceito de côr, entrou na conferência apenas pelo "impacto cultural" da rápida estada da Côrte portuguêsa quando a cidade se influenciou mais dos "impactos" culturais da França e da Inglaterra do que de Portugal.

"China" 1953

Outra "mancada" do conferencista foi encontrar influência de chineses por aqui. Descobriu essas influências naqueles já extintos restaurantes da Rua Larga, restaurantes chamados de "chinas", mas de cozinha brasileiríssima com o bife, o feijão, a farinha e o arroz, restaurantes frequentados não porque os comensais sofressem a influência do elemento chinês, isto é, da cozinha chinesa, do arroz com pauzinhos, mas porque eram de preço baixo.

(Conclui na 2.ª Página)

O MULATO E A CIDADE



Esses arranha-céus, de tão forte influência norte-americana, não foram citados pelo conferencista; e muito menos o mulato, vindo do negro e do portuguès, porque, para o sr. Nei Palmeiro, isso não é influência na "população" e sim a população!

Diario Carioca
20 PÁGINAS
Ano XXV - Rio, Domingo, 12 de julho de 1953 - N. 7.672

Desviou-se de Seus Fins O Sindicato Dos Médicos

Acusa o Professôr Alvaro Dória, Candida de Oposição

O Sindicato dos Médicos superestimou as suas realizações de ordem material a ponto de relegar a plano inferior a sua verdadeira finalidade de defesa dos interêsses dinâmicos da classe, o que justifica um movimento de renovação como o que se vai tentar nas eleições de diretoria marcadas para se iniciarem no dia 16 próximo - declarou ao DIARIO CARIOCA o prof. Alvaro Dória, candidato à presidência do órgão da classe, professor da Universidade do Brasil, docente da Universidade da Bahia, diretor médico do SESI, membro do Conselho Deliberativo da Associação Médica do Distrito Federal.

Consciência de Seus Problemas

Disse o prof. Alvaro Dória, caracterizando a sua candidatura à direção do Sindicato dos Médicos:

— A classe médica vem tomando, em tôda parte, uma consciência mais nítida dos seus problemas vitais, face à conjuntura econômica e social a que foi sendo impelida pela fiscalização incontível da Medicina. Encontrou-se, assim, no imperativo de organizar-se no sentido da proteção de seus legítimos interêsses fundamentais.

O Caminho Natural

— Os sindicatos seriam naturalmente os órgãos específicos de sua defesa. Entre nós, todavia, os Sindicatos dos Médicos, de um modo geral, não conseguiram colimar êsse fim, por motivos vários e conhecidos. A o invés de um caminho de fortalecimento coletivo e sobranceria de ação, preferiram a política de conformismos amistosos e preocupações teóricas que a nenhum resultado concreto tem chegado. Desencantados dêsse instrumento de defesa, os médicos procuraram arregimentar-se em associações outras com melhores esperanças.

Por que Nasceu a A.M.D.F.

— Daí, por exemplo, a Associação Médica do Distrito Federal, que com três anos de vida congrega quase o duplo do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, com um quarto de século de existência. Não lhes tem podido impressionar que o Sindicato apresente como efeitos decisivos suas edificações materiais, ficando em plano secundário as questões essenciais que afligem à própria classe. Arraigado ao que chama suas realizações, o Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, pretende defender a "continuidade" de seus cometimentos e de suas velhas equipes dirigentes, não esconde sua incoercível aversão a tôda corrente nova, que pretenda concorrer à direção da entidade e dar-lhe rumos mais consentâneos com a realidade e as justas aspirações da classe.

O Pleito

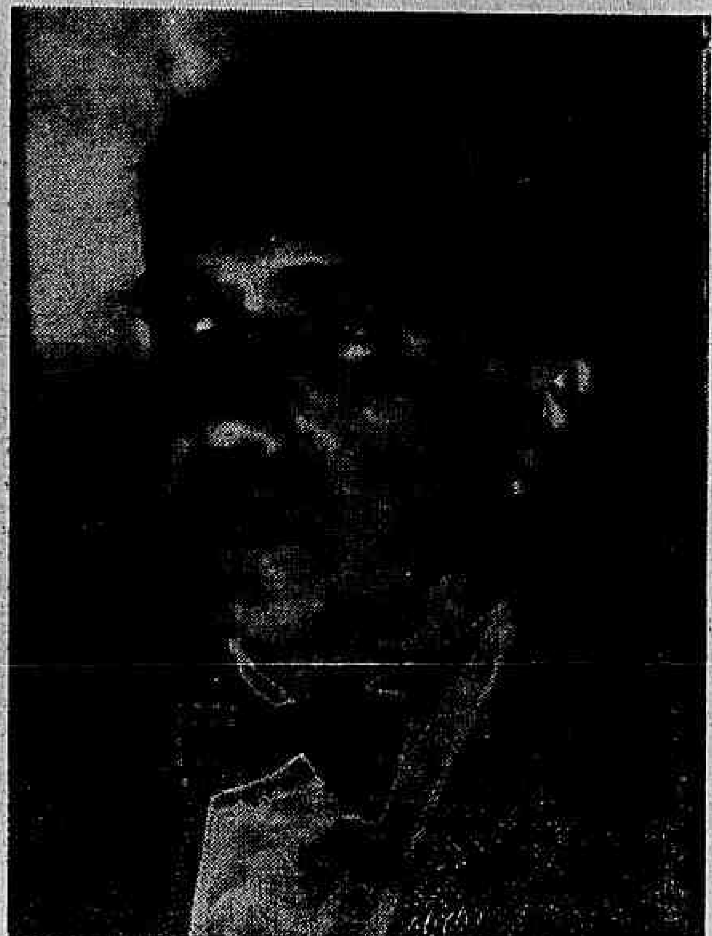
— Estamos diante de um pleito normal, com duas chapas em competição democrática. Com natural "fair-play" compareceremos a êle. Nossa chapa está constituída de nomes responsáveis, conhecidos e já provados no interêsse e na luta pelos anseios e reivindicação dos médicos. Cada qual com as suas convicções doutrinárias pessoais as mais diversas, trazem todos para o Sindicato um único e proclamado propósito: o de trabalhar pela sua categoria profissional.

Provocações e Intrigas

— Não obstante, não têm faltado, como de costume, os expedientes soezes de provocações e intriga. Acoimar de extremistas parece a muitos espíritos primários a mais confortável e inconsequente forma de alijar nomes e programas. Superam-se à própria Constituição da República, que estabelece no seu artigo 141, parágrafo 8, que "por motivo de convicção religiosa, filosófica, ou política, ninguém será privado de nenhum dos seus direitos".

Subprocesso Eleitoralista

— Considero uma afronta à inteligência e à maturidade da classe médica e à opinião pública esclarecida, aplicar-se manobra tão desacreditada. Nas eleições últimas para a Associação Médica do Distrito Federal, êsse subprocesso eleitoralista resultou, como é sabido, uma derrota espetacular. Tenho o maior apreço público pelo nome que encabeça a outra chapa — prof. Augusto Paulino Filho — e pelos outros competentes. Estou mesmo certo de que o ilustre candidato à presidência não está de acôrdo e desaprova claramente o sistema de propaganda inferior, de falsas explorações político-partidárias. Se alcançarmos, como esperamos, a direção do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, alí imperará sòmente uma política da classe médica e m paralelismo com os seus órgãos representativos, como a A.M.D.F., e num sentido unitário e renovador.



Prof. Alvaro Dória

Tecelões se Unem Novamente Para Defender Seus Direitos

Mesa-Redonda Amanhã Com os Patrões no Ministério do Trabalho — A Escassez da Energia Provoca Demissões em Massa

Em cumprimento a uma promessa feita sexta-feira última ao presidente do Sindicato do Têxteis, que fôram solicitar a sua atenção para as consequências cada vez mais graves da redução de energia às fábricas, o Ministro do Trabalho, sr. João Goulart, deverá reunir amanhã, naquele Ministério, em mesa-redonda, empregadores e representantes do sindicatos de Têxteis, Gráficos e Metalúrgicos.

Partindo do que ficar resolvido nessa reunião, prometeu ainda o Ministro, para tempo próximo, uma reunião geral em que serão convocadas a Comissão de Racionamento, a Superintendência da Light e a Cexim.

DE QUEM E' A CULPA?

Sob o pânico produzido pela notícia da parada de 10ª teares do Lanifício Alto da Boa Vista, que por êssa razão puseram em pauta 30 tecelões para serem demitidos, reuniu-se ontem, às 17 horas, em assembléia, na rua Mariz e Barros o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro.

A' Assembléia Geral girou em tôrno desta pergunta, que certamente será a da reunião de amanhã, sob as visitas do Ministro do Trabalho: "De quem é a culpa"?

Fazendo o histórico da situação atual da classe dos tecelões, que envolve também a dos trabalhadores das indústrias Gráficas e Metalúrgicas, o Presidente do Sindicato, Francisco Rodrigues Gonçalo, situou os problemas da classe no momento sô-

(Conclui na 2.ª Página)

Viver de Cabelo Não dá Camisa a Ninguém

— Na realidade, o cabelo e barba custam 50 cruzeiros, o que é um absurdo, porque quem não ganhar quatro e cinco mil cruzeiros mensais não poderá ter tão grande despesa, declarou à reportagem o sr. Adolfo Cerqueira, proprietário de uma barbearia na rua Ramalho Ortigão, 9, loja 10.

CABELO NÃO DÁ CAMISA

Proprietário de barbearia há 37 anos, o sr. Adolfo Cerqueira disse que, hoje, mantém o estabelecimento aberto para não ver desempregadas pessoas que trabalham com êle há 24 anos até. O salão é para êsses empregados, todos seus amigos. Ele, o dono, vive do seu comércio de gravatas e outros produtos. A barbearia não dá para mais, mesmo com os preços elevados de agora. E explicou por que barba e cabelo custam 50 cruzeiros.

— O cabelo, 20; a barba, sete; uma loção nacional, 12; com a gorjeta, — que ninguém se recusa a dar, que já é uma despesa obrigatória, apesar de parecer facultativa, — o total do corte do cabelo e da barba, fica, mesmo, na casa dos 50 cruzeiros. Nunca menos.

Não Adianta Aumentar

— Não adianta aumentar os preços, acrescentou. A tôda majoração, segue-se aumento, também, da toalha, dos perfumes, de todo o material. De maneira que o lucro permanece sempre o mesmo, sem vantagens para os donos das barbearias nem para os empregados.

— Neste meu negócio, onde trabalho há 37 anos, apenas consegui fazer uma coisa: formar meu filho, que é médico. Nada mais. Se não começasse a vender gravatas e cintos, não conseguiria nem isso. A barbearia em si não dá para muita coisa. Ninguém enriqueceu, ainda, com um negócio dêstes.

Vai Melhorar

Na Praça da Independência, 83, fundos, falamos com outro barbeiro. Mostrou-se esperançoso e pretende com as modificações dos preços melhorar seu negócio. E' novo, ainda, na profissão e tem ilusões de prosperidade que o sr. Adolfo Cerqueira nunca teve.



Barbeiro há 37 anos, Adolfo Cerqueira diz que sua profissão não enriquece ninguém

2.ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL

ANO XXV — N. 7.672 RIO DE JANEIRO, 12 DE JULHO DE 1953 SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes
Matas, Campos e Fazendas
Economia & Finanças

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Rússia

POLITICA E CIENCIA SOVIÉTICAS

Em artigo no "New York Times", o sr. Harry Schwartz informa que um livro recentemente publicado, escrito por sete altos ex-funcionários soviéticos que serviram na Alemanha, lança uma nova luz sôbre os conflitos existentes entre Malenkov e outros líderes do Kremlin. O livro em questão foi editado pelo "Programa de Pesquisas sôbre a U.R.S.S.", uma subsidiária da Fundação Ford.

O livro revela que Malenkov propôs e dirigiu, de 1944 a 1946, a política soviética de despojamento da Alemanha Oriental, sugando dela a quantidade máxima de equipamentos industriais, matérias-primas, alimentos e outros artigos, que foram empregados na reconstrução de zonas soviéticas devastadas pela guerra.

Executando essa política, Malenkov entrou em conflito e foi finalmente derrotado pelo grupo do Bureau Político constituido por Jdanov, que faleceu ou foi levado a isso em agôsto de 1948, Mykoyan, que agora é suplente de "premier", Voznesensky, que foi expurgado em 1949, e Beria, que é o primeiro suplente de "premier" e Ministro de Segurança Interna.

O livro em questão se intitula "Política Econômica Soviética na Alemanha", editado em Nova York por Robert Slusser, contém artigos a respeito da exploração econômica soviética da Alemanha Oriental assinados por sete refugiados russos (Yerchov, Alexandrov, Rudolph, Leskov, Mikhail Mib, Nevsky e Grichin), todos os quais desertaram das fôrças soviéticas na Alemanha, depois de terem exercido, durante períodos diversos, cargos de responsabilidade na organização de ocupação.

Chefe de Duas Organizações

De acôrdo com Vladmir Rudolph, Malenkov, que era em 1944/46 o pupilo de Stalin, chefiava um Comitê Especial do Conselho dos Comissários do Povo que tinha a palavra final sôbre tôdas as questões referentes à remoção de fábricas completas e outros equipamentos e artigos da Alemanha Oriental. Dirigia igualmente a organização que estava encarregada do reaparelhamento das regiões russas devastadas pela guerra e tinha, por conseguinte, razões para fazer com que a contribuição física da Alemanha para a recuperação soviética fosse a maior possível.

A Divergência

Mikoyan opunha-se à política de Malenkov, pronunciando-se favoràvelmente a uma linha de ação que deixasse na Alemanha Oriental a maior parte de sua capacidade produtiva a fim de ser usada para a produção de mercadorias necessárias à economia soviética. Essa política é a que foi adotada mais tarde. Mikoyan era apoiado por Jdanov, sendo êste de opinião que a remoção do equipamento industrial alemão criaria desemprêgo e, como consequência, ressentimento entre a massa operária alemã, interferindo dêsse modo com a propaganda comunista que visava à eventual sovietização completa da alemanha Oriental.

Posição de Béria

De conformidade com Rudolph, Voznesensky (membro expurgado do Bureau Político) havia inicialmente apoiado Malenkov, mas depois mudou para a posição Jdanov-Mykoyan, incorrendo no ódio de Malenkov.

Existe, assim, a possibilidade de que um dos fatores que levaram Voznesensky à desgraça em 1949 (era diretor do Comitê Estatal de Planificação) tenha sido a questão da política econômica relacionada com a Alemanha. No ano de 1949, Malenkov se refez da derrota sofrida.

A posição de Beria nessa época, segundo Rudolph, era ditada antes de tudo por sua preocupação com suas responsabilidades como chefe da primeira Administração do Conselho de Ministros, encarregada de produção de bombas atômicas e outras armas nucleares.

Na realidade, o desmantelamento, pelos russos, da indústria alemã é descrito pelo dito Rudolph como tendo sido conduzido numa atmosfera de grande confusão e de intensa rivalidade burocrática. Os resultados auferidos pela Rússia com essa política foram muito menores do que os que eram esperados, uma vêz que os equipamentos foram danificados por mau manuseio e muitas instalações valiosas só foram utilizadas em parte, como consequência de rivalidades entre departamentos burocráticos, "que colocavam seus interêsses acima dos interêsses soviéticos".

Outra informação curiosa do livro de Rudolph é que Maxim Z.Saburov, atualmente membro do Presidium do Comitê Central do partido russo, era tido na Alemanha como "um homem de Malenkov" e que participou na luta contra Voznesensky, substituindo-o, afinal, na chefia do Comitê Estatal de Planejamento.

Continua Desaparecido em Mistério

Voznesensky desapareceu como se nunca tivesse existido, mas isto não impede que êle ainda venha a reaparecer ou que, num rasgo da veia mais recente na vida política russa, sua memória seja reabilitada.

"O Comunista", orgão teórico do partido russo, publica em seu número de 25 de junho um ataque contra pessoas que ocultam seu "nacionalismo e chauvinismo" sob a bandeira do patriotismo e declara que o povo soviético não devia "se isolar da cultura de outras terras estrangeiras".

Romance em Folhetim

O artigo, assinado por P. Fedossev, deita novas "linhas" a respeito da política. Lembre-se que o articulista foi acerbamente criticado no "Pravda" de 24 de dezembro de 1952, em artigo assinado por Mikhail Suslov, que é, no momento, um dos quatro secretários do partido comunista russo. Suslov atacou Fedossev, que então era editor do "O Comunista", por ter êle deixado de dizer o papel que havia desempenhado na divulgação dos pontos de vista de Nikolai A. Voznesensky, que, como sabemos, é o ex-membro do Bureau Político e ex-chefe do Comitê Estatal de Planejamento, que anda sumido.

Aqui cabe um parentesis explicativo: Voznesensky caiu oficialmente em desgraça por ter dito, num livro sôbre a economia de guerra, "que os planos econômicos soviéticos tinham a fôrça de leis econômicas na sociedade soviética", um ponto de vista bastante teórico. A controvérsia a respeito da natureza da lei econômica soviética pode muito bem ter ocultado a luta a respeito da quantidade dos recursos soviéticos que deviam ser empregados em mercadorias de consumo ao invés de investimento de capital, sendo o expurgado favorável à produção de maior quantidade de mercadorias de consumo.

Vemos, assim, que o artigo do "O Comunista" aparecido depois do livro em que colabora Rudolph, confirma a teoria dêste sôbre o desaparecimento de Voznesensk, cujos trabalhos econômicos, ao que parece, vão ter reconhecidos os seus méritos.

Menos "Russificação"

O artigo de Fedossev tem especial interêsse principalmente depois que Leonid Melnikov perdeu o seu lugar de secretário do p.c. da Ucrânia "por erros nacionalistas na russificação da Ucrânia Ocidental" e depois que foram descobertos erros idênticos na Lituânia.

São dêsse artigo os seguintes trechos: Despreziveis aventureiros têm tentado, repetidamente, atear as chamas do ódio nacionalista na União Soviética. Executando trabalho ideológico o partido supera decisivamente diversas tentativas para ocultar sob a bandeira do patriotismo e da tradição nacional qualquer especie de chauvinismo e de preconceito nacionalista dos que procuram jogar uns contra os outros os povos da União Soviética".

Nesse sentido, diz Fedossev, é de "grande significação" a luta contra tentativa de diversos historiadores para "embelezar" a política reacionária do czarismo e também contra as aparências de estreiteza de espirito nacional, assim como contra as distorsões nacionalistas existentes em alguns livros de história dos povos da U.R.S.S. e alguns trabalhos de literatura e arte".

"Consequências"

Vemos, dêsse modo, que êsse "embelezamento" existiu e o seu repúdio, agora, é sombra negra sôbre a cabeça de Bagirov, "Premier" do Azerbaidjan, e do já citado Melnikov, da Ucrânia. Bagirov, embora não sendo russo, fez carreira na era stalinista, sendo mais russo do que os russos, êle que, no 19º congresso do partido, atacou duramente os patifes que "menoscabam da significação progressista da anexação do Azervaidjan pela Rússia".

Com a desgraça pairando sôbre as cabeças dêsses russificadores da era stalinista, surge também a possibilidade da reabilitação de Voznesensky ou — azar dele — apenas de sua memória. Tendo sido o seu livro condenado como "antimarxista", serão do maior interêsse os termos e as condições em que se processarem a sua reabilitação.

Lizenko na Berlinda

Um dos resultados da política de suspensão do isolacionismo com relação à cultura estrangeira, que agora se anuncia, deve ter sido um ligeiro calefrio na espinha de Lisenko. Trofim Lisenko, como é sabido, é o biólogo russo que expulsou a "genética burguesa da ciência soviética".

Desde algumas semanas, porém, êle está sofrendo ataques pessoais e críticas teóricas nos meios científicos russos. Segundo escreve no "New York Times" o sr. Harry Schwartz, a sua situação tem enfraquecido ùltimamente, mas ainda não foi expurgado.

O jornal "Pravda" imprimiu, no fim de maio, um artigo extenso, de sua autoria. As críticas que lhe estão sendo feitas não sugerem que os partidários da "genética ocidental" (mendeliana) estejam tendo grande liberdade de expressão, pois estas estão sendo feitas com base nas idéias do falecido jardineiro V. I. Mitchurin, que foi o mestre intelectual de Lisenko.

Um Pouco de História

Há cinco anos, numa conferência de geneticistas soviéticos, Lisenko anunciou que sua teoria da hereditariedade tinha o apoio do Comitê Central do Partido Comunista. Depois disso, os oponentes soviéticos à teoria capitularam completamente, uma vêz que, como comunista, não podiam divergir do dogma sustentado pela instância superior. Essa intervenção política no terreno da ciência foi condenada no mundo inteiro, sustentando os cientistas do mundo livre que as teorias dos ex-camponêses russos eram, em grande parte, falsas.

A Hereditariedade Lisenecista

Lisenko sustenta que as características adquiridas por planta ou animal na integração com o meio ambiente são herdadas. A genética mendeliana, que é considerada ciência no mundo ocidental e foi proibida na União Soviética, sustenta que a hereditariedade depende de subpartículas microscópicas chamadas "genes", que não são afetadas pelo meio ambiente.

O Caso

O dr. Michael Vetukhiv, do Departamento de Zoologia da Universidade de Columbia e Presidente da Academia de Artes e Ciências Ucraniana nos Estados Unidos, revela que um jornal botânico russo — o Botanitcheski Journal — publicou recentemente dois ataques contra Lisenko, em artigos assinados por N. V. Turbin e N. D. Ivanov.

No artigo do primeiro, por implicação, Lisenko é apontado como um monopolista da ciência que procura se tornar invulnerável a críticas, que esconde dos jovens cientistas que lhe podem fazer concorrência os novos desenvolvimentos da ciência e que procura resolver problemas científicos por decretos administrativos.

Os dois artigos, segundo o dr. Vetukhiv, apontam erros de Lisenko em suas opiniões sôbre a teoria das espécies, que são contrárias às de Darwin e Mitchurin ...

Por outro lado, o Professor Ivan D. London, do Departamento de Psicologia do Brooklyn's College, revela que num recente número de "Vestnik", órgão oficial da Academia Soviética de Ciências, contém um pequeno porém duro ataque ao Instituto de Genética da referida Academia, do qual o sr. Lisenko é diretor. O artigo é forte e diz que "o Instituto fracassou no fazer contribuições teóricas a respeito das quais se pudesse alimentar a esperança de que venham a produzir valores práticos".

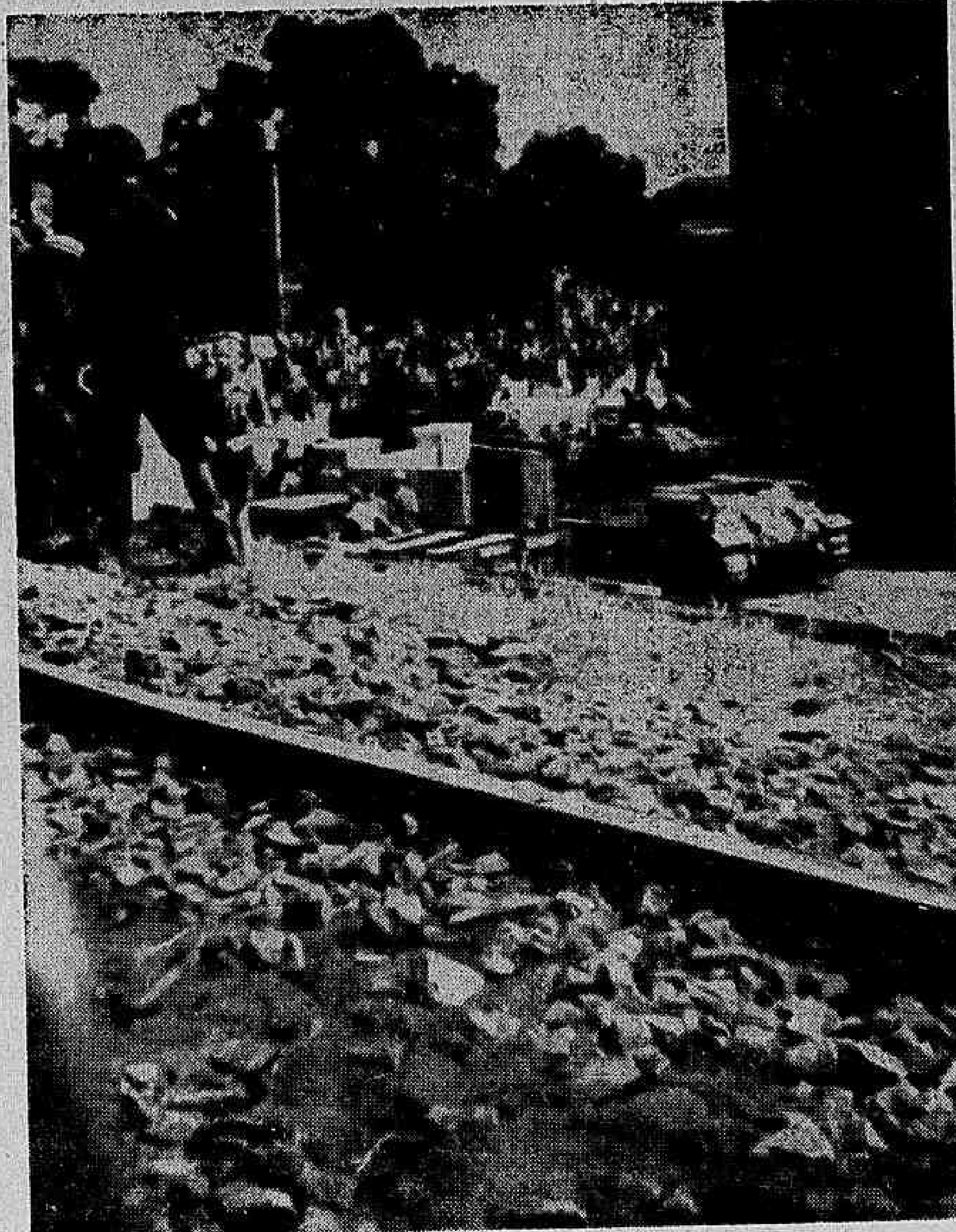
Não podia haver crítica mais severa e mais justa, pois um só exemplo pode ilustrar o caráter ilusório de sua teoria de que planta ou animal podem transmitir características adquiridas.

Isto significaria que um casal de cães a que se cortassem as caudas daria início a uma raça canina sem êsse apêndice com o qual o fiel animal costuma saudar o homem e espantar as moscas.

Verificada a inanidade da teoria, pois Lisenko provàvelmente nunca vira na vida êsse monstro ocidental que é o "fox terrier" — animal ao qual os inglêses há séculos decepam a cauda, mas que teima em continuar a nascer com ela —, o sábio russo passou a sustentar que a sua lei da hereditariedade só poderia ser comprovada dentro de milênios.

A ciência soviética parece que não pode esperar tanto tempo.

Contra os Imperialistas Russos



Em Iena, onde outrora existiu a famosa fábrica Zeiss, o proletariado alemão também levantou-se contra os imperialistas russos. A fotografia acima, contrabandeada para a zona ocidental, mostra um "tank" soviético arrombando o portão de uma fábrica, para desalojar, a metralhadora, os operários que pediam "pão" e "liberdade". As côrtes marciais também funcionaram nessa cidade industrial, tendo mandado ao pelotão de fuzilamentos centenas de trabalhadores, homens e mulheres, entre os quais muitos adolescentes

China

PAUSA PARA RECENSEAMENTO

A China tem motivos para procurar uma solução para o caso da Coréia e para, de agora por diante, "procurar resolver suas disputas internacionais por negociação", é que o que informa de Hong Kong o correspondente do "New York Times". E tudo isto a despeito das acusações procedentes de Pequim, de que os Estados Unidos foram "coniventes" com a atitude de Syngman Rhee nos seus esforços para torpedear o acôrdo de armistício na Coréia.

A maioria dos observadores em Hong Kong é de opinião que a China tem o maior interêsse na conclusão de um armistício na Coréia ou, pelo menos, em conseguir que as negociações se prolonguem de modo a que haja a menor atividade possível das fôrças das Nações Unidas no campo de batalha. Isso não impede, todavia, que a China procure tirar o máximo partido, contra os Estados Unidos, das dificuldades criadas pelo velho presidente sul-coreano.

Comemorando o terceiro aniversário da guerra da Coréia, o General Teng Hua, chefe dos "voluntários" chineses, disse-lhes que "a ordem de cessação de fôgo estava mais próxima do que nunca". Ao mesmo tempo, o jornal comunista de Pequim — "Diario Popular" - fez uma pergunta que ainda está para ser respondida: "Podem os Estados Unidos *controlar* o govêrno de Rhee e será êsse govêrno incluido no armistício?"

Em Hong Kong apontam-se vários fatores que indicam que a politica externa chinesa está inclinada a procurar uma pausa nas suas aventuras militares:

1) A continuação da guerra na Coréia parece envolver uma ameaça potencial maior para a China do que pra a Coréia do Sul. Tendo feito as primeiras concessões na questão da troca de prisioneiros, Pequim alargou as divergências nas Nações Unidas e conseguiu anular os planos, que estavam em estudo, para o ataque ao sudeste da China.

2) A União Soviética abrandou sua politica externa, possivelmente para dar aos herdeiros de Stalin oportunidade para a consolidação, internamente, de suas posições e aplainar as dificuldades que estão surgindo na Europa Oriental. Acredita-se que a nova politica russa exige severos cortes na sua ajuda à China Comunista.

3) A guerra da Coréia foi muito despendiosa para a China Comunista. Pequim teve de acelerar suas "campanhas de massa", impondo privações ao povo chinês, que já começava a dar sinais de descontentamento. A guerra e a industrialização são dois pesos excessivos no orçamento chinês.

4) A destruição, por bombardeios das Nações Unidas, é enorme, na Coréia do Norte. O país precisa de descanso, embora a sua fraqueza continue a ser um pesado fardo para a China, que, presumìvelmente, depois da lição que tomou, preferirá trabalhar pela causa comunista por meio de manobras politicas e pelo processo mais barato da "libertação nacional".

Internamente, na China, diminuiu o movimento que tinha o nome de "Resista à América e Ajude à Coréia" e houve um afrouxamento da pressão sôbre o povo. Está sendo dada maior importância à socialização rural e, a exemplo do que está acontecendo na órbita russa na Europa, os governantes se revelam grandemente interessados "pelos sentimentos do povo", que agora deve ser mobilizado para a industrialização, a fim de chegar a dias melhores. As condições econômicas que atualmente prevalecem na China ditam uma pausa. E nada mais indicativo do seu desejo de arrumar a casa do que a realização de um recenseamento.

EE. UU.

A LUTA CONTRA OS "COSTAS MOLHADAS"

Os Estados Unidos há anos estão em luta com os trabalhadores braçais que lhe invadem o território nas épocas de colheita, em busca de trabalho e de melhores salários.

Os fazendeiros dos estados fronteiriços com o México alugam a mão-de-obra dêsses trabalhadores por preço que é considerado vil pelos sindicatos operários americanos, mas as autoridades de imigração os perseguem apenas pelo cruzamento ilegal da fronteira, sem os documentos burocráticos que a isso os habilitem.

O processo rotineiro dessa luta que se prolonga há anos era a prisão dos "costas molhadas" — assim apelidados porque cruzam o Rio Grande a nado, de noite — sua localização em determinados postos e, depois, quando o número chegava para completar a lotação de um onibus ou caminhão, sua remessa para a fronteira mexicana, onde eram entregues às autoridades de seu país, indiferentes ao inocente de crime de ir ganhar dólares na terra de Tio Sam.

Nova Política

Recentemente, os juizes americanos das cidades da fronteira estão processando e condenando "costas molhadas" a trinta dias de prisão pela primeira infração, estando os reincidentes sujeitos à penalidade de seis meses, num esfôrço para conter a invasão. O resultado foi, até agora, contraproducente, pois as prisões da fronteira regorgitam e os juizes estão assoberbados de trabalho.

As autoridades de imigração esperam, porém, que dentro de pouco tempo tôdas as aldeias mexicanas da fronteira saberão a sorte que espera os que a cruzarem ilegalmente. Planeja-se a distribuição de folhetos explicativos nos quais será dito que está abolido o regime do passeio de onibus e que o que está à espera dos infratores é a prisão, sem pagamento de salário e por periodo longo.

Desde 1.º de Julho começou a vigorar o novo regime e, em duas semanas, as prisões do Arizona, por exemplo, estavam cheias e os funcionários da justiça a braços com trabalho extraordinário.

Os juizes das cidades de Phoenix e Tucson (Arizona) não têm mãos a medir no despacho de casos de imigração, à razão de oitenta ou cem por semana, perdendo a hora do almoço ou a hora do jantar, e dando sentenças às vêzes — coitados — depois de terem comido às pressas um sanduíche ou bebido um copo de leite.

Mas a tarefa de julgar a papelada que, de súbito, se emaranha na personalidade de um simples peão analfabeto, não é nada, em comparação com o trabalho que têm os encarregados de os capturarem ao longo das estradas, pelo mato ou em recuadas fazendas. Esse é trabalho pesado.

Agrava-se o Problema

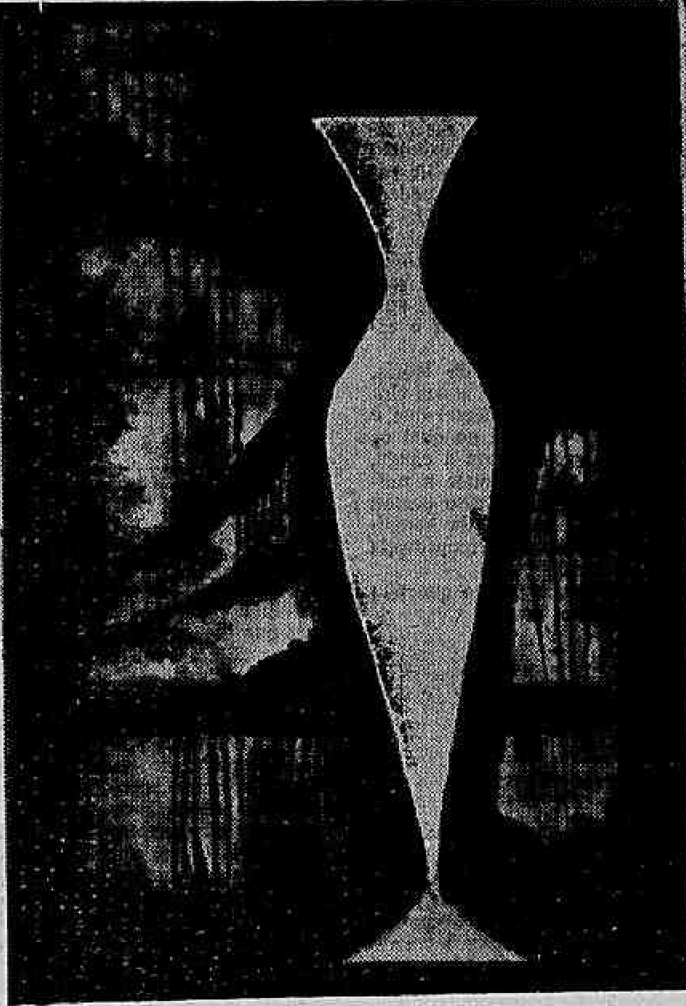
Na segunda semana de Junho já havia mais de quinhentos presos, capturados nos sete dias. O juiz federal do Arizona apela para o Procurador Geral da República em Washington, explicando-lhe que é preciso aumentar o orçamento para que possa ser atendida a manutenção dos prisioneiros e que é também necessário o aumento do pessoal da justiça, da fôrça policial, dos hospitais, etc. E' preciso todo um aparelhamento novo para a guerra em terra e simples peões índios à procura de trabalho. Estima-se como mínima indispensável uma área de confinamento com capacidade para 1.200 pessoas por mês.

Mesmo Nos Campos de Internamento, Continuam a Adestrar-se os Chineses Nacionalistas



Tropas nacionalistas chinesas que lutavam em Burma foram internadas pelas autoridades locais, por falta de meios com que pudessem efetuar o transporte até a Ilha Formosa. Os chineses, porém, tiveram licença para guardar as armas e o respectivo comando tem mantido a soldadesca em constantes exercícios. Há tempos os nacionalistas pretenderam ajudar a eliminação dos comunistas birmeses. As autoridades dispensaram, entretanto, a ajuda, temendo complicações com a China Vermelha. Graças ao magnífico estado da tropa nacionalista — que vemos em três flagrantes, nas fotografias acima — os estrategistas das nações que se opõem a Mao-Tsé passaram a incluí-la em seus planos de defesa, se, após o fim da guerra da Coréia, os comunistas chineses resolverem avançar contra a Malaia e Singapura

Letras



Sonêto do Acontecido

Para as sombras onde rubro lírio
era despetalado em leito antigo
levei castelo erguido em reino assírio
pelo ócio azul da que dormiu comigo.

Queria o verde mar dos pescadores...
E eu fiz de barro e fina tessitura
a rosa fácil de um jardim sem dores,
que um coxo deus plantou na gare escura.

No entanto, a rosa floresceu tão bela
e como o negro sol, ao longo olhar
da moça, trouxe a verde espuma e o mar.

E a aurora que eu ganhei dos olhos dela,
rolou sôbre as estradas do que existe
o silêncio mais fundo e a luz mais triste.

MOACYR F. DE OLIVEIRA

Um Centenário e Uma Peça

Olga Obry

(De Viena via Panair)

"Meu braço no ombro do futuro,
Minha cabeça nos céus dos sóis,
O espírito em busca da verdade.
Façam comigo
O que puderem,
E eu, convosco e com vossos filhos
(farei
O que sou capaz de fazer."

E' Miguel Serveto quem fala, o sábio queimado numa fogueira, há exatamente quatro séculos. Com estas palavras acaba o epílogo da peça "Miguel Serveto" do escritor austríaco José Luitpold, cuja encenação por ocasião dêste centenário no "Volkstheater" (Teatro do Povo) em Viena obteve um êxito inesperado. O autor qualificar sua obra como "Rapsódia dramática" em duas partes, e a montagem, por causa do caráter épico do texto, inspirava cuidados. O entusiasmo dos atores, porém, venceu as dificuldades.

A primeira parte — Roma — compõe-se de seis quadros, a segunda — Genebra — de sete, quadros que são cenas de vida, contada fielmente, cronològicamente, de um dos maiores mártires da ciência, o médico e filósofo espanhol do século XVI, que escapou ao fogo da Inquisição para morrer queimado, em 27 de outubro de 1553 em Genebra, numa fogueira armada para êle pelo reformador Calvino. O nome de Miguel Serveto, cujo corpo foi devorado pelas chamas, ficou imortal pela descoberta de uma parte desconhecida do que êle chamava a "geografia do corpo humano": a circulação pulmonar e o papel da respiração na transformação do sangue venenoso em sangue arterial.

Serveto nasceu em Vilanova, na província de Navarra, em 1511, filho de um castelhano e de uma francesa. Seu pai, o tabelião Antônio Servete era um homem dado ao estudo e à leitura. Miguel adquiriu seus primeiros conhecimentos em teologia na sua terra natal; com dezessete anos foi à França, para estudar direito na universidade de Toulouse. O primeiro quadro da peça de Luitpold mostra-nos pai e filho na véspera desta viagem, que foi uma fuga. Como tôdas as noites, o jovem estudante trabalha à luz de uma vela num manuscrito em que expõe suas idéias não — conformistas sôbre Deus e a natureza: êle encontra o espírito divino não nos templos, e sim "nos olhos das borboletas, nos cálices das flôres, nos oceanos e suas profundezas, nos continentes com seus jardins fruteiros, nos caminhos das estrêlas..."

A luz noturna em meio à escuridão da cidadezinha adormecida atrai suspeitas. Pai e filho escondem às pressas o manuscrito com as idéias perigosas e, da noite para o dia, Miguel resolve deixar a pátria onde não há espaço para o pensamento livre. Encontramo-lo no segundo quadro em Toulouse, rodeado por estudantes alegres, barulhentos e céticos. A notícia da peste que irrompeu na cidade interrompe um espetáculo de amadores, onde zombam da Inquisição — que exige suas vítimas também na França — e Miguel se oferece para cuidar dos doentes, expondo-se ao contágio. Ficou o mesmo pesquisador apaixonado em busca da verdade, alheio às brincadeiras e ao cinismo dos companheiros despreocupados, procura conciliar sua fé com sêde de saber, lê a Bíblia, quer voltar ao passado, às fontes puras do cristianismo, e embrenhar-se pelos caminhos do futuro nas suas experiências e meditações científicas.

Uma nova fuga leva-o a Lyon. Estamos, no terceiro quadro, na casa do editor lionês Fresnol para quem Miguel prepara uma edição da "Geografia" de Ptolomeu. Aliás, a frequente mudança de cenários teve no Volkstheater uma solução simples e adequada: um letreiro — como na cena shakespeareana — indica o nome da cidade que aparece numa gravura da época — vista ou mapa — projetada na parede de fundo; alguns móveis e accessórios simbólicos caraterizam o ambiente. Serveto mudou de nome para esconder-se dos seus perseguidores: chama-se agora Vilanova, Villeneuve ou Vilanovanus, derivados do nome da sua cidade natal. Continua suspeito sob o pseudônimo como o foi sob seu nome real: pensa demais, lê demais, escreve com demasiada franqueza, não sabe fingir nem calcular o efeito imediato das suas palavras. Não se satisfaz com uma vida pacata, como talvez se lhe oferecesse ao lado da jovem filha de Fresnol que convenceu o pai a dar refúgio e trabalho ao jovem estrangeiro por quem se apaixonou. Seu espírito irrequieto leva-o a Paris, onde pretende estudar medicina.

Também em Paris o médico Villeneuve não tarda em ter adversário poderosos. Tem a temeridade de dissecar cadáveres para desvendar os segredos da circulação do sangue e da função dos pulmões, sem ter para isso uma licença válida. Um tribunal de professôres que vemos em sessão no quadro seguinte expulsa-o da universidade e proíbe-lhe o exercício da medicina. Acham suas ambições ridículas, suas conclusões contrárias ao bom senso, seus métodos inadissíveis. Em vão Miguel procura defender seu ponto de vista. Os juízes são surdos às suas explicações. Mas, na pessoa do bispo Paul Palmier, que reconhece seu valor de cientista e sua boa fé, Serveto-Vilanova encontra um protetor generoso: Palmier convida-o como seu médico particular para seu palácio episcopal na pequena cidade

Conclui na 6.ª págin

DE TÔDA PARTE

Murilo Mendes Volta ao Brasil

Voltou ao Brasil, no comêço da semana, o poeta Murilo Mendes. Na Espanha, onde se preparava para iniciar um curso de literatura brasileira, foi considerado "persona non grata" pelo govêrno franquista. Murilo explica que não se deu bem com o clima totalitário dominante na Espanha.

O Itamarati, atendendo ao pedido do govêrno espanhol, como não podia deixar de fazer, prestigiou o poeta, convidando-o a desempenhar idêntica função na Holanda, Belgica e Luxemburgo.

Viaja Josué Montelo

Para missão semelhante à que foi atribuida a Murilo Mendes, a Ciro dos Anjos do Mérico e a Sérgio Buarque de Holanda em Roma, partiu para Lima quinta-feira o escritor Josué Montelo, que se demorará por dois anos no Peru na tarefa de divulgar a explicar o fenômeno literário e cultural brasileiro.

A Grafologia Explica Drummond e Tristão

"Letras Fluminenses", revista literária de Niteroi, através da qual o poéta Geir Campos exerce uma chefia ativa na vida intelectual do Estado do Rio, revela o estudo que "um grafólogo amador, amigo nosso" fêz das letras de Carlos Drummond de Andrade e de Tristão de Ataíde.

Vamos transcrever "Letras Fluminenses":

"A assinatura de Drummond denota, pela letra pequena, um espírito excessivamente modesto; pela escrita partida, interrompida, letras desligadas, intuição, poder inventivo, imaginação, desejo de independência; pelas maiusculas tipográficas — C e A — apurado senso estético; pela forma das letras m e n, parecidas com a letra u, benevolência, bondade, boa-vontade no julgar os semelhantes; e, finalmente, — como não poderia deixar de ocorrer com todo mineiro que se preze, — no pequeno traço, com que êle remata a assinatura, grifando a letra e final, um homem reservado, discreto, desconfiado".

Quanto a Tristão de Ataíde, transcrevendo ainda:

"A assinatura de Tristão de Ataíde, embora com as mesmas caracteristicas do poéta itabirano, de clareza de espírito, ordem nas idéias, lucidez e equilíbrio, definidas na legibilidade do manuscrito, mostra, pela escritura ligada, um raciocínio dedutivo, um espírito exageradamente aferrado à lógica dos fatos; no tamanho e na altura das letras, certo orgulho aristocrático, certa sensação de bem-estar, em consequência de sua posição social; e, enfim, pêlo predomínio de alças na parte superior das letras, alguma ambição e acentuadas tendências religiosas".

Mais Sêco do Que Stendhal

A propósito de brincadeira de um colega de reporatgem parlamentar, na Câmara dos Deputados, que lhe atribuia a autoria de uma frase do deputado Tenório Cavalcanti "molhei a pena no tinteiro da amargura, que é o coração" — o jovem romancista Raimundo de Sousa Dantas, num protesto a que não faltou veemência, fêz uma declaração de importância para o seu público literário:

— Essa brincadeira me prejudica sobretudo neste momento.

Estranhando os presentes ter acentuado Raimundo a gravidade da brincadeira "sobretudo neste momento", o romancista explica-se:

— E' que agora todo o meu esfôrço é para me tornar mais sêco do que Stendhal.

Ars Antiqua

Luiz Cosme

A música na Idade Média era baseada no conceito da notação modal ou eja no canto gregoriano, de onde sobrevem os modos gregorianos, com os quais se designavam as escalas que lhes serviam de apoio. A heterofonia medieval era rigorosamente linear e de livre invenção, apoiando-se, mais tarde, no principio da imitação e na independência da permuta ritmo-melódica.

A heterofonia foi um têrmo usado por Platão e significava em grego: heteros, *outro; e* phonos, *som. Atualmente é usado pelos musicólogos para representar o que pode ser consideradao um tipo primitivo de polifônia.*

Os instrumentos usados na Idade Média e no Pré-Renascimento eram compostos por viéles, *alaúdes e* recorders, *(êste último é uma espécie da nossa flauta reta de bico); os italianos denominavam de* Flauto dolce *e os franceses de* Flute à bec.

O instrumento viéle *— conhecido como a primitiva viola — possuia dois orificios em forma de meia-lua. Foi o mais importante instrumento de cordas dos séculos XII e XIII. Mencionado por muitos escritores e descrito detalhadamente por Jérome de Morávia, cuja importância foi comprovada pelos dizeres "In Saeculum viellatoris".*

Mais tarde, no século XV, o nome francês de vielle, *seguido ao de* viéle *deixou de significar violas e foi aplicado à Sambuca, adequadamente chamada* vielle à roue *(viola de roda). Instrumento de grandes proporções, cuja roda fazia o papel de arco. Restringindo-se à* synphonia *ou* chifonia, *e reduzindo-se, quase exclusivamente, a um instrumento de cegos pedintes.*

A história do alaúde é longa. Devemos distinguir dois tipos de alaúdes, o alaúde grande, com o braço mais longo que o corpo; e o alaúde pequeno, com o braço ligeiramente mais curto que o corpo O grande é alaúde muito antigo; aparece em estatuetas da Mesopotâmia, aproximadamente 2.000 antes de Cristo. Da Babilônia passou para o Egito (c. 1.000 A. D.) e para a Grécia onde era chamado pandura. *Este alaúde possuia um corpo pequeno coberto com pergaminho. O último desenvolvimento do alaúde se verificou na Pérsia, ou de era chamado setar (duas cordas) e, na Arábia, era chamado tanbur. Um derivado europeu do alaúde grande árabe foi o colascione dos séculos XVI e XVII e o domra (donbra) russo.*

O alaúde pequeno aparece pela primeira vez em figuras de barro da Pérsia (c. 800 A. C.) e, em relevos indianos nos primeiros séculos da era cristã. Na China vamos encontrá-lo sob o nome de p'ip'a (em japonês: biwa). Nêstes instrumentos primitivos o braço é formado pela parte superior do corpo e possui a forma do período medieval, denominado 'ud' *(ou* al'ud, *em espanhol* laud, *de onde vem alaúde). A sua transformação num instrumento com um orificio central de ressonância deu-se, provàvelmente, na Espanha, não muito antes do século XV.*

O Oraganum *era um tipo de ecomposição decorativa, para embelezar certas cerimônias religiosas, executada vocal ou instrumentalmente, em intervalos de quartas, quintas e oitavas paralelas, sôbre uma melodia dada ou* Cantus firmus *(canto firme), no qual se baseava o trecho.*

O caráter livre e rapsódico do organum duplum: *Deum Time, de Leoninus, para conjunto vocal, distingue-o da maneira clássica dos organa, posteriores a Pérotin. A melodia básica gregoriana (chamada* Tenor, *que em latim significa "o que sustenta"), em notas muito longas, cada qual apoiada em vários compassos. O* organum *é uma composição decorativa destinada a embelezar certas partes do cerimonial da igreja, assim como letras enfeitadas e coloridas decoravam o principio dos capitulos dos manuscritos. Os organa eram cantados por solistas no começo dos versiculos, sendo êstes continuados e terminados pelo côro em canto gregoriano. Deum Time foi, sem dúvida, cantado na Notre Dame de Paris em meados do século XIII. O texto litúrgico apresenta os seguintes versos:*

Deum time
Timemtibus Deum nihil deest.
Nec hiis qui eum deligunt in veritate.

Este Deus Time, Timemtibus Deum, *(Teme a Deus, o temor de Deus...) é um* organum *a duas vozes. Curiosos é o tratamento melismático sôbre a palavra* timemtibus.

O têrmo melisma *era usado particularmente no canto gregoriano e aplicado como uma passagem em vocalise, sôbre determinada silaba.*

O rei Afonso X de Leão de Castela, cognominado o "sábio", foi um ilustre trovador. A coleção de 420 "Cantigas de Santa Maria", que leva o seu nome, é o mais antigo e precioso monumento do idioma galaico-português. Beneyto Foi *é em honra do nascimento da Virgem. Pode-se bem imaginar o protreduz cada uma das trinta estrofes, tôdas para a mesma música, das quais feta Isaias cantando esta solene e austera melodia. O refrão* Beneyto Foi *insomente a primeira é mencionada aqui:*

Beneyto foi o dia
E benaventurada a ora
Que a virgem Madre de Deus
Foi nada

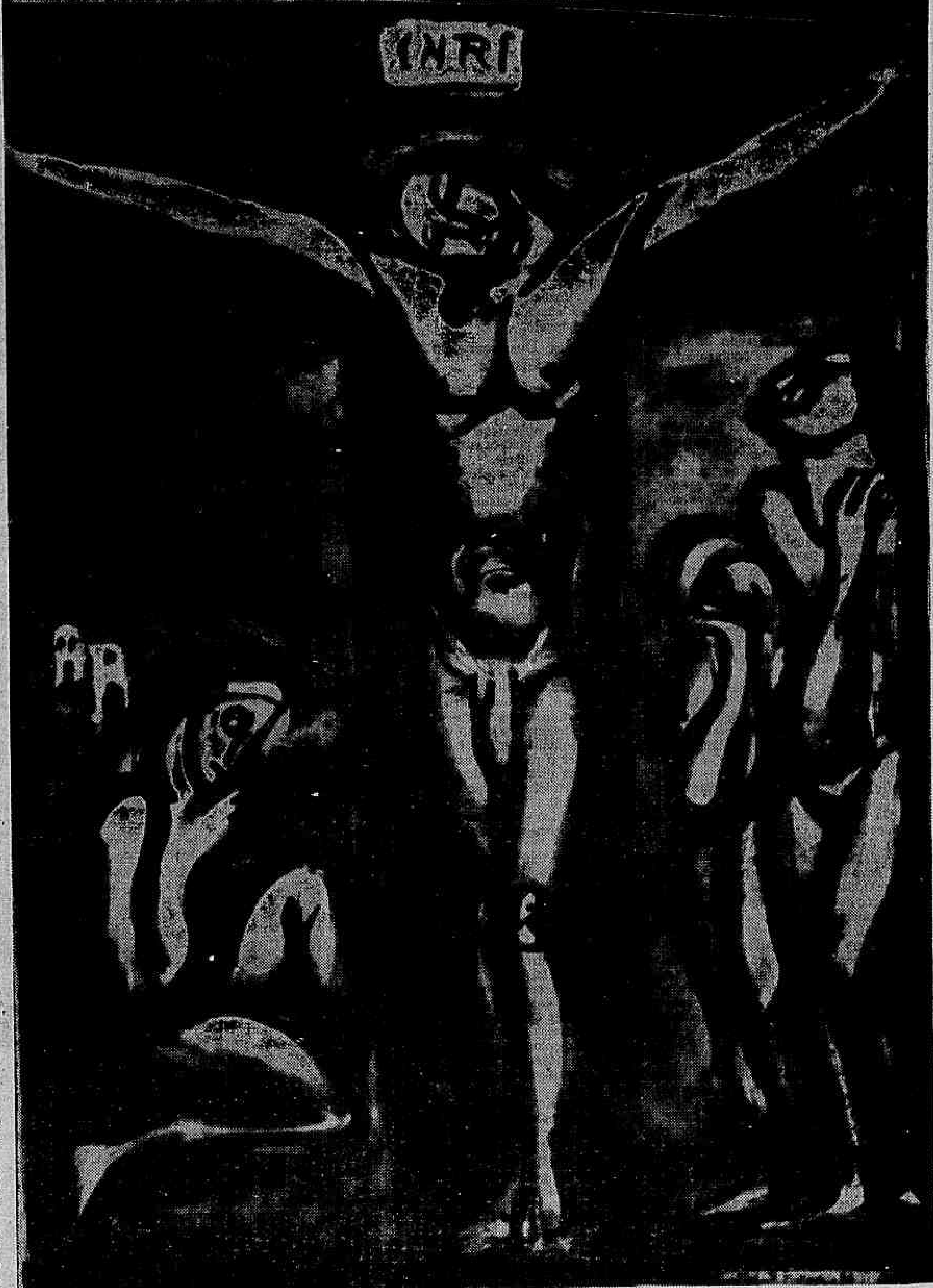
E d'aquesta naçençia

Falou suit 'Isaya
Et prophetando diss
Que aruor sayria
Ben de rayz de Jesse
E que tal fror faria

Que do Sant' Espirito
De Deus fosso morada.

Na música para vozes se observa que, no canto melismático, a palavra se desdobra e possui maior valor em sonoridade como unidade vocal. A musicalidade aumenta à proporção que desaparece a sua acepção linguistica; pelo desdobramento da palavra em canto silábico, consideradas unidades sonoras: elementos aproveitados como integrantes à heterofonia. ...

Segundo Alfred Lorenz a forma medieval da polifonia coral e o principio de seccionamento temático seriam os elementos básicos da música instrumental do século XIII



O "Miserere" de Rouault

Antônio Bento

Na arte moderna, são raras as narrativas cíclicas ou coleções de gravuras sôbre temas religiosos e sociais. Pode-se mesmo dizer que não havia nada, na linguagem plástica do nosso tempo, que se pudesse equiparar às séries dos mestres antigos, às estampas de Durer, Rembrandt, Goya ou Daumier, até que apareceram as gravuras do "Miserere" de Rouault, agora expostas no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. A obra foi esboçada através de desenhos em nanquim, feitos quase todos durante a primeira guerra mundial. A pedido de Ambroise Vollard, o marchand-de-tableaux para quem o artista vinha trabalhando, com exclusividade, desde muitos anos, várias composições foram passadas para a pintura, sendo finalmente todo o conjunto gravado entre 1919 e 1927.

Como Rouault entrasse mais tarde em litígio com os herdeiros de Vollard, sòmente depois da segunda conflagração mundial em 1948, quando conseguiu ganhar a ação que movera perante a Justiça tornou-se o "Miserere" conhecido do público. As gravuras foram então devolvidas ao artista, sendo depois postas à venda e reproduzidas em livro.

A guerra desencadeada pelos nazistas viera tornar ainda mais atual, tanto para a Europa devastada como para os demais Continentes, a mensagem de amor e piedade pelos homens, vítimas de lutas fratricidas, do egoismo, das paixões e desgraças que se abatem sôbre todos os povos.

Evidentemente, o valor e a importância do "Miserere" não decorrem só de seus valores artísticos, senão também de sua transcendente significação religiosa.

Ligado aos expressionistas Rouault não quis fazer arte social, embora sempre se tivesse preocupado com os assuntos comuns ao grupo de pintores e gravadores alemães que constituiram essa escola. Hoje, são principalmente os realistas que fazem arte com objetivos políticos; todavia, a iniciativa do movimento, dentro do modernismo, coube sem dúvida aos expressionistas.

E certo que Daumier, seguindo a linha de Goya, alargara em Paris, no século XIX, os fundamentos da arte social, através do estilo realista. Mas, Daumier, tinha intenções políticas definidas quando satirizava os costumes de sua época, mostrando os erros, egoismos e baixezas dos potentados e opressores. Debruçava-se sôbre o cadáver da Sociedade para fazer-lhe a autópsia dos vícios e crimes, com o sangue frio a a falta de piedade de um moralista. A atitude de Rouault difere, substancialmente, da posição de realistas e expressionistas; outros são os seus sentimentos assim como os seus desígnios artísticos. Ao contrário do que acontece com Daumier e os panfletários do desenho político, o mestre do "Miserere" não tem a pretensão ou o desejo de castigar pelo ridículo, pelo corrosivo da sátira social ou pela dramaticidade do estilo expressionista. Sua arte pertence a outra categoria estética e moral. Não recorre ao riso como arma social. E em vez de combater os maus, à maneira dos paladinos antigos, antes se apieda dos homens, de suas taras, maldades e sofrimentos. Sob êsse aspecto, Rouault é um grande artista cristão, "o maior essencialmente religiosos dos mestres contemporâneos", segundo a opinião do padre Régamey, no terreno da crítica, a mais alta autoridade em matéria de arte sacra (P.R Régamey - ART SACRE au XX Siécle - Collection l' Art et Dieu, pag. 245).

Nos desenhos iniciais do "Miserere" feitos ou planejados quase todos ao longo da primeira guerra mundial, Rouault voltou-se com os olhos da compaixão, para o espetáculo apocalíptico da Europa incendiada e devastada. E passou a representar, por intermédio da gravura, o drama dos mártires e dos guerreiros super-assassinos, dos ascetas e dos palhaços de frases tristes, das cortezãs, bacantes e rufiões - a tragédia dos corpos tocados de luxúria ou contorcidos de dor e de angústia. Tanto os humildes e fracos como os tarados e os loucos, reaparecidos na última guerra com a farândula trágica dos chefes nazistas, tôda a procissão dos monstros de ferocidade e dos seres inermes, imolados ou queimados aos milhões, na fornalha da guerra, as mães que perderam seus filhos (bella matribus detestata) todos os seres dêsse imenso cortejo de possessos e desgraçados foram igualmente alvos da piedade do artista.

Era o tema da guerra tratado de maneira diversa daquela que nos mostram as gravuras da Goya ou as estampas de Picasso sôbre as lutas ideológicas da Espanha. Não pretendia Rouault apresentar um quadro dos "horrores da guerra", tendo em vista, como já se disse, preocupações de ordem política. Seu objetivo fôra de ordem primordialmente religiosa ou cristã, ao anunciar indistintamente, para os tiranos e os oprimidos, os maus e os bons, para todo o conjunto da humanidade sofredora e aflita, a redenção final das almas. Não há dúvida que, conforme se verifica da gravura nº 49, a figura arrogante do Kaiser simboliza a crueldade prussiana. Mas, seus bigodes espetados podiam ser, indiferentemente, substituídos pelos bigodinhos triznescos ou plebeus de Hitler, pois a estampa tem antes de tudo um valor plástico, que se sobrepõe a qualquer consideração de ordem documental ou simplesmente temporal.

Tratando ou desenvolvendo um assunto de tal amplitude, justifica-se que o artista se tenha tornado, em nossa época, um dos grandes intérpretes dos sofrimentos e dores dos homens, cujas carnes são dilaceradas e consumidas pelos apetites, perversões e sentimentos comuns a todos quantos vivem e se agitam nêste imenso vale de lágrimas. Essa é uma atitude virtualmente cristã do artista, num tempo de violências e crimes brutais, quando a humanidade está empenhada numa série de conflagrações mundiais e dividida em partidos e campos irreconciliáveis. Em vez de mostrar apenas a barbaria suprema da guerra, como na explosão feroz da "Guernica" de Picasso, Rouault apieda-se dos homens, acenando-lhes com a sua mensagem de paz e libertação. Por isso os seres humanos, para êle, não se mostram apenas bestiais como as feras. São, antes, criaturas desgraçadas, pelas quais o artista tem ou deve ter, de preferência, um sentimento de compreensão, de amor e de doçura.

Essa é uma das razões pelas quais Rouault pode também ser considerado o pintor que conseguiu, desde a primeira fase de sua obra, introduzir e revalorizar a arte religiosa no modernismo, contrariando abertamente a tradição que ia sendo firmada depois dos realistas e impressionistas.



e Artes


Ritmo e Linguagem em Drumond

Poemas de Transição

Emanuel de Moraes

Quando, em 1948, foi publicado o livro "Poesia Até Agora", acrescentou Carlos Drumond de Andrade mais um conjunto de poemas à sua obra, dando-lhe o título de "Novos Poemas".

E' interessante notar-se, na sua composição inicial, "Canção Amiga", êstes dois versos:

Aprendi novas palavras,
e tornei outras mais belas.

Consciente ou inconscientemente, com êsses dois versos, Drumond estava apontando a transição que sua poesia viria a sofrer.

Do novo livro, apenas colocaríamos na linha dos anteriores, os poemas "Desaparecimento de Luíza Pôrto" e "Notícias de Espanha". Outros há, em que ressoa o seu velho feitio, mas que já trazem características evidenciadoras da revisão de valores que se processava, como "O Arco", "Pequeno Mistério Policial, ou a Morte Pela Gramática", e mesmo "A Frederico Garcia Lorca".

Alí está, também, o anúncio de um livro futuro, na época não advinhado pela crítica. E' o soneto "Jardim", um precursor do "Claro Enigma".

O ponto culminante, porém, de "Novos Poemas", é a composição intitulada "Aliança".

As raízes dessa poesia já podem ser encontradas em composições dos seus primeiros livros. A "Sol de Vidro" pertence esta estrófe:

Quieto no tempo um lampião
acende as mulheres atrás dos co-
(pos,
você sempre com a mesma bôca
não sei por que pressentimento
acorda, Princesa, é o sol de vidro.

Encontra-se, igualmente, em certa adjetivação, perdida neste ou naquele verso. Mas a técnica empregada só começa a estruturar-se em alguns poemas de "A Rosa do Povo", dentre os quais destacamos "O Elefante", — "Campo, Chinês e Sono" e "Aporo", êste principalmente.

Com "Alinça" cremos poder dizer que Drumond se integrou à chamada geração de 1945. Os processos fundamentais que os poetas da nova geração usam para obter efeitos encantatórios, alí se encontram: os recursos semânticos, o emprêgo de palavras de sentido abstrato, a adjetivação rara, enfim, a série de fatôres que vieram a caracterizar as novas correntes da poesia, inspiradas, sobretudo, na linha francesa baudelairiana, no inglês Eliot e em Garcia Lorca.

Dêsse modo, Drumond, que, como poéta da corrente de 1922, transmitiu aos poétas posteriores variados processos de tratar a linguagem, contribuindo enormemente para libertar a poesia das exigências parnasianas, veio a sofrér, mais tarde, ao que nos parece, a influência daqueles sôbre os quais influenciara. E cremos não nos enganarmos, dizendo que recebeu, diretamente de João Cabral de Melo Neto, o influxo decisivo para a mudança de rumo que se verificou com o desenvolvimento de uma das faces de sua poética, apenas sugerida nos seus livros anteriores, e que veio a culnunar no poema "Aliança".

O leitor se encontra, sem dúvida alguma, tendo em vista essa composição, diante de um Carlos Drumond de Andrade, em certo sentido, inteiramente diferente.

Não mudou a organização rítmica, todavia, nota-se que o simbolismo do "humour" drumoniano cedeu lugar a um aspecto novo, que é o da ambiguidade da linguagem, esta de lavra bastante diversa da que até então usara. Cada palavra já contém, em si mesma, a poesia. O verso isolado é pleno de conteúdo poético, independendo do conjunto, e a necessidade da sequência já não é um fator de transformação da linguagem, mas apenas uma exigência da própria poesia como fato, uma decorrência da necessidade essencial de cada parte se integrar no significado do todo.

E essas novas características da poesia drumoniana, êle mesmo as expressa no poema examinado:

... Mas eu prossigo
tecendo fios de nada,
moldando potes de pura
água, loucas estruturas
do vago mais vago, vago.
O que duro, duro, duro
ofício de se exprimir!

Nesse trecho da "Aliança", o poêta se refere, sem dúvida, à ambiguidade da linguagem poética e aos rigores do artesanato, com base naquela observação que êle já fizera em "Procura de Poesia":

Chega mais para perto e contempla as palavras.
Cada uma
tem mil faces secretas sob a face
neutra

Logo nos primeiros versos de "Aliança" se nota a transformação apontada:

Deitado no chão. Beldua
enrodilhada, viaja
ou dorme, enquanto componho
o que já de si repele
arte de composição.

As palavras trazem melodia incomum na poesia de Drumond. As imagens já não têm aquela rudeza peculiar. O poéta oculta, hermèticamente, o que antes teria dito — pois

Conclui na 6.ª página


Contemplação

HENRIQUETA LISBOA

Ânfora, tuas formas inúteis.
(Serão inúteis — tão belas?)

Quedas a um canto, vazia
de conteúdo, vazia
de néctar, de água.
Jamais serviste. E exiges
com ar de orgulho que te sirvam
— há séculos — o ambiente, a luz.

Mas, ó donaire,
caçoila rara, flor de lua,
que segrêdo insuflou
teu assomo, que sonho
nas tuas curvas petre,
que invisível abraço
anelas, a que deus
enigmático és fiel
na tua contensão, que suspiro
de nuvem exalas, que aura
de madrugada exorna
teu sangue azul, que estirpe
fugidia restauras, que éter
de nostalgia te transforma
em espírito, em música
— para além da matéria —
ó infecunda, ó eterna ?

Vão Gôgo Fala (a Sério) Sôbre Sua Peça

Reportagem de Jorge Laclette

Feito o mais difícil que era encontrar Millor Fernandes, marcamos um encontro para ouvi-lo sôbre sua peça "Uma Mulher em Três Atos", estreada recentemente em São Paulo no Teatro Brasileiro de Comédia. Depois de uma pequena espera em seu apartamento, toca o telefone e o local da entrevista foi mudado para a casa de Darwin Brandão, onde Millor, Pedro Gomes, José Condé, Antonio Rocha e Herberto Sales começavam a giboiar um vatapá. Aproveitando uma brecha na conversa e para sossegar Herberto Sales que só parava de falar mal dos outros para insistir. "Como é esta entrevista sai ou não sai? Tira êste papel do bolso e começa a trabalhar." Millor Fernandes conta o nascimento da peça.

Peça feita sob encomenda

"Uma Mulher em Três Atos" foi feita sob encomenda para Armando Couto e este fato obrigou-me a muitas limitações, pois deveria ser uma peça para poucos atores. Partindo daí, resolví limitar mais ainda, pois acho que, quanto mais dificuldades criamos nos limites de construção mais somos obrigados a dar o máximo. O fato da peça ter sido feita sob encomenda é uma das minhas características: o imediatismo, pois nunca consegui fazer nada para guardar na gaveta. Pensei, primeiramente numa peça com um ator sòmente, mas isto na realidade não existe, pois ou cai-se no monólogo, ou implicitamente usa-se outra personagem como o telefone no caso de Jean Cocteau.

—E "As Mãos de Eurídice"?

—"As Mãos de Eurídice" não é peça de um só ator. Pedro Bloch lança mão de todos os espectadores como personagens fazendo o ator dirigir-se a êles. Retirada a possibilidade de usar um só ator, a não ser no caso de um louco, única pessoa que poderia dialogar com personagens inexistentes, resolví trabalhar com dois atores.

Recursos Cênicos

"Antes de começar a escrever a peça tentei reunir todos os elementos extra-humanos que o teatro poderia fornecer como iluminação, som, ruídos, etc. Imaginei uma peça sem atores, apenas para ter a noção dos tos extra-humanos que o teatro poderia contar. Durante tôda a peça existe um personagem que só comparece através de música. E um vizinho que tem atuação no drama, mas cujas reações só conhecemos pelos discos que coloca na vitrola. Existe também uma porta que range durante quase todo o tempo e o ruído só cessa quando um dos personagens a fecha com violência. Usei também o recurso de fazer os atores falarem não com o público mas com pessoas que teòricamente estariam na platéia.

Dois atores e seis personagens

—"Quantos personagens existem realmente em cena?

— "São dois atores, mais seis personagens porque um ator faz três personagens os personagens são os três amantes da mulher, a mulher, o marido que não aparece em cena, e o vizinho dos discos, suspeito pelos amantes de os estar traindo com a mulher. Muito monólogos existentes na peça, além da função de corporificação da figura do marido, têm também a de dar tempo para o ator mudar de roupa e de personagem.

Rashomon antes de Rashomon

"Em resumo a história é a seguinte: uma mulher cujo marido morrera há pouco tempo e que era traído por ela, conta aos três amantes sua versão do acontecimento, diferindo a versão e o modo de contar segundo a pessoa que ouve. O envenenamento do marido é negado numa versão e afirmado em outra e minha intenção foi mesmo deixar a dúvida no espectador.

Perguntamos se em essência não seria o mesmo modo de narrar do filme japonês "Rashomon".

— "Mais ou menos, fazendo-se a ressalva diz Millor Fernandes rindo que a peça é anterior ao filme. No filme temos várias verdades particulares, um mesmo acontecimento narrado diferentemente pelas pessoas que o assistiram. Na peça a mulher inverte os fatos conforme a pessoa a quem ela narra e seus interêsses de momento.

— "Os três amantes estão caracterizados diferentemente?

— "Não. O ator nos três papeis muda apenas de roupa, o rosto é o mesmo. Isto pode parecer estranho no início mas é explicado por uma resposta da mulher— Para mim é a mesma coisa, pois todos os homens são iguais. O espectador vê fìsicamente os amantes pelos olhos da mulher. Um deles, o que foi seu primeiro namorado e que representa o que lhe resta de puro e espiritual, entra em cena vestido de arlequim e fica surpreso quando ela fala da sua roupa de losangos. A diferenciação dos amantes está feita mais fortemente na linguagem, cínica num e quase poética e eloquente no arlequim. Usei o vestuário como elemento funcional na figura da mulher que à medida que se vai degradando, aparece mais bem vestida, até o terceiro ato que transcorre num plano surrealista, onde ela aparece cheia de jóias contando ao senador uma versão da história já sob o aspecto de noticiário de jornal".

Copacabana território inexplorado

— Onde você localizou o drama?

— "A história se passa em Copacabana que na minha opinião permanece inexplorada como ambiente humano, como ambiente social que exprime os máximos e mínimos da sociedade atual".

—Como reagiu o público?

— "Melhor do que eu esperava rindo muito mais do que eu esperava. Tentei usar o humor como Charles Chaplin sempre usou, misturado ao drama e em certos momentos como um obstáculo para que a história não passe ao patético ou ao sentimentalismo. Tenho absoluta confiança no público e nos atores, sendo que durante muito tempo meu maior mêdo em teatro foi a falta de companhias e autores adequados, o que não acontece atualmente pois vemos em quantidade grupos de artistas dedicados inteiramente ao teatro como arte".

Finalizamos perguntando a Millor Fernandes se "Uma Mulher em Três Atos" seria levada no Rio e quais os seus planos em matéria de teatro.

— "Não posso dizer nada quanto à exibição aqui no Rio pois a peça foi feita para Armando Couto e está incorporada ao seu repertório. Tenho uma peça, por enquanto ainda na cabeça, que deverá chamar-se "O Morto".



Leviatã

Otto Maria Carpeaux

Entre os escritores alemães surgidos depois da última guerra o mais curioso e talvez o mais notável, se chama Arno Schimidt. Há um terceiro motivo para escrever sôbre êle: parece que ninguém, fora da Alemanha, já o conhece.

"Surgiu" é, aliás, a melhor expressão para carcterizar seu aparecimento. Veio da Alemanha Oriental, ninguém sabe bem de onde, refugiado de umas das provincias anexadas pelos poloneses. Ainda não tem, salvo engano, 30anos de idade. Mas o que escreve revela, além de uma madureza surpreendente, seu grau elevado de cultura. Deve ser universitário, quase um erudito, colocado numa época e entre acontecimentos que preferem à cultura a violência física. Esse contraste define, aliás, a obra de Arno Schmidt, o estupendo volume de contos ao qual deu o título "Leviatã".

São três contos, carregados de atualidade. Mas só o segundo, evidentemente autobiográfico, reflete o clima de atentados contra a existência humana em nossos dias. Os dois outros contos dão às experiências da nossa época algo como a perspectiva histórica.

Aquêle segundo conto passa-se num subúrbio de Berlim, nos últimos dias de abril de 1945, quando os russos já estavam dentro da cidade, assediando Hitler e os seus "bunker" da chancelaria. A imensa cidade já se encontra em ruínas. Incêndios em tôda a parte. Enxames de bombas caem do céu que está cheio de nuvens de aviões. Um grupo de refugiados, numa estação suburbana, fez tentativas desesperadas de pôr em movimento uma locomotiva abandonanda. Cai a última neve do ano. "Milhões de pequenos seres cristalinos, nascidos no ar, morreram logo depois na água". Um velho pastor pretende reconfortar os desesperados, citando versículos bíblicos; um jovem oficial, evidentemente desertor, interrompe-o, alegando argumentos requintadamente eruditos contra a fé na existência de Deus, argumentos que, pronunciados com sorriso irônico, cabem muito mal na situação. Mais convincente é, no momento, a fôrça quase homérica da comparação das vidas humanas, nascidas ao acaso e inùtilmente gastas pela violência, com aquêles pequenos seres cristalinos, com a nave. Eis uma outra profissão da fé, negativa porém, desenvolvida no primeiro conto do volume, "Gradier".

O contraste é forte (e de natureza artística) entre aquêle episódio da guerra moderna e "Gadir", diário de um velho prisioneiro que foi transportado através do mar para a Sicília, no tempo vagamente histórico em que um rei oriental, um Mitridates qualquer, guerreava o Senado e o Povo de Roma. O velho é ateu, rebélde, contra a Natureza e contra Deus. Descrevendo viagem marítima, diz que "o céu é de um azul flamejante e terrivelmente vazio de nuvens", acrescentando: "Melhor um céu sem deuses que um céu sem nuvens". A frase, além de revelar a filosofia do autor, dá a medida do poder literário de Arno Schimidt, sua experiência pessoal foi um céu cheio de nuvens, de nuvens de aviões e fumaça; para descrevê-la, inverte os têrmos: supremo terror parece-lhe um céu sem nuvens. Não é só o "azul flamejante" que lembra essas páginas densas, a arte de Van Gogh.

O mais problemático dos três contos é o último, "Euthymesis". E' o diário de uma viagem pelos desertos da A'zia, na época da civilização helenista. O autor do diário é inimigo quase pessoal da filosofia de Platão, "que encheu de imaginação vãs o céu vazio; um céu cheio (seja de aviões seja de deuses) é, como se vê, a idéia fixa de Arno Schmidt. O diarista prefere o realismo sóbrio de Haroldo e Aristóteles, dos quais cita longos trechos. Mas com anacronismo requintado, também enche páginas inteiras de complicadas fórmulas matemáticas, entre as quais aparecem, de vez em quando, uns versos modernissimos, que a desolação perfeita. Mais desconcertante que o anacronismo é, porém, a mistura de erudição enciclopédica e nulismo irônico. Ironia terrível porque Arno Schmidt sorri sem possuir a capacidade de rir. Domina todas as modalidades estilísticas, menos a do humorismo. Eis o que, à primeira vista, o separa de Kafka, mestre de um humorismo diabólico. Mas há mais outra diferença.

Os três contos descrevem três rebeliões contra o monstro Leviatã que não apesar das afirmações dos oficiais e dos dois gregos, nem Deus nem a Natureza nem qualquer poder humano infensivo à nossa existência, mas sim à própria existência humana: que é monstruosa. E' preciso advertir contra o engano que o têrmo escolhido é capaz de produzir. Arno Schimidt não é existencialista. Mas também ignora a religiosidade de um Kafka. Recursos semelhantes de exeprssão servem-lhe para fim diferente: em meio do desastre apocalíptico de uma civilização teima em manter alto a bandeira de um titanismo rebelde. Quem será êsse Arno Schimidt nome tão comum na Alemanha que parece quase pseudônimo. Sem a menor pretensão de ofender o autor, verifica-se, outra vez, a ausência total de humor: a "seriedade bestial" que Nietzsche atribuiu aos alemães. Sempre os alemães são, primeiro, tirânicos e depois apocalípticos, sem sair jamais do círculo vicioso. O alemão Arno Schmidt vive sob ameaça permanente que é êle mesmo.

Uma Literatura no Exílio

Stefan Baciu

Os países bálticos tiveram, desde o começo da segunda guerra mundial, um dos mais trágicos destinos, ocupados por duas ditaduras, cujo fim sempre foi a destruição do caráter nacional. O exemplo da pequena Estônia é dos mais eloquentes-: dos 1.200.000 habitantes na época de pré-guerra, hoje apenas oitocentos mil residem dentro das antigas fronteiras, sendo mais de duzentos mil deportados, enquanto que uns cem mil salvaram a vida, exilando-se nos países livres do mundo ocidental. Sôbre os intelectuais da Estônia, que se refugiaram diante da ameaça totalitária, podemos afirmar com uma certeza quase que matemática, que mais de 75% de sua totalidade moram e trabalham no exílio.

Uma ligeira incursão, tanto quanto o espaço limitado de um suplemento literário permite, mostrará aspectos interessantes desta vida errante, que conservou, apesar de tôdas as dificuldades, seu caráter nitidamente nacional.

Atualmente existem editôras literárias e jornais estonianos em Estocolmo, Londres, Nova York, Toronto e Sidney, sendo a mais importante editora a "Esti Kirjaniike Koeperativ" da cidade sueca de Lund. Esta editôra é uma espécie de associação dos escritores estonianos exilados, empenhada em divulgar tôdas as obras da boa literatura estoniana. Mensalmente sai um livro dos prelos desta casa, numa tiragem de 2 a 3 mil exemplares, que se esgotam ràpidamente, sobretudo entre os vinte mil estonianos residentes na Suécia. Fora dêsses exemplares de circulação, por assim dizer interna, um número respeitável distribui-se em todos os países do mundo, pois os estonianos exilados são amadores de boa literatura nacional. Chefe desta emprêsa heróica é August Gailit, um dos maiores escritores da Estônia, cujas obras foram traduzidas para o francês e alemão. Seu romance "Nipernaht e as estações", um dos mais belos livros da literatura, báltica, já foi traduzido para as línguas holandesa e finlandesa, além dos dois anteriormente mencionados.

Seria difícil citar aqui todos os nomes que valem a pena ser registrados; citaremos sòmente aquêles que nos parecem mais típicos e, ao mesmo tempo, mais importantes. Assim, iniciaremos a lista com a grande poetisa Maria Under, nascida em 1883, cuja obra lírica influenciou tôda a produção poética da literatura estoniana. Seus mais importantes livros de poemas intitulam-se "Voz da sombra", "Pedra do coração" e "Com bôca amarga". Além dêsses, Maria Under escreveu muitos outros, em cujas páginas o coração da pátria longínqua, mas permanentemente presente, palpita como numa concha de ouro. Outra marcante personalidade, é o historiador literário Gustav Suits, que atualmente trabalha na biblioteca "Nobel", na Suécia. Afora suas obras de pesquisa, Suits publicou vários livros de poemas de conteúdo interessante. Entre os romancistas devemos citar primeiramente Karl Rumer (1886), cuja obra se situa num plano elevado, não sòmente por sua forma artística, inteiramente fóra do comum, mas ao mesmo tempo por seu realismo corajoso. Rumer vive desde algum tempo nesta cidade do Rio de Janeiro, onde desempenha o cargo de Cônsul da Estônia, representando também dignamente a espiritualidade de seu país.

Recentemente a editôra estoniana "Valis Eesti" de Estocolmo, lançou uma das interessantes coletâneas de novelas e contos da moderna literatura do país, sob o título "A Estônia conta". Há nelas, das quais conhecemos algumas em tradução, um grande sôpro humano e uma arte inconfundível. Nessas páginas de alta qualidade encontram-se reunidos, com se fôsse sob o céu da sua pátria, todos os autênticos escritores da Estônia, apesar das distâncias geográficas que os separam, apesar do terror que reina em sua terra. O livro é uma resenha de valor e um símbolo: homens e mulheres contam aqui, e mostram que sabem contar.

A paisagem estoniana revive nos contos de Albert Kivikas, que atualmente ganha sua vida trabalhando numa mina, na Suécia; August Malk

(Conclui na 6.ª página)

Domingo Não é um Paralelepípedo
A CERVEJA FICA TÃO LONGE

PRIMEIRO PLANO

Um leitor nos escreve dizendo que gostou mas estranhou a história, aqui contada, sôbre o vigário que encontrou um time de futebol em um ônibus. Sem referência ao fato de êle ser gostado sem ter entendido, explico precisamente sua pergunta: "O que significa filho de Santo André"?

Na província de Minas Gerais, pelo menos, é muito comum a pessoa usar a expressão "filho de Santo André", "filho de Barbacena", "filho de São João del-Rei", significando natural de Santo André, natural de Barbacena, natural de São João del-Rei.

Podemos até contar um caso: na última campanha eleitoral o senhor Magalhães Pinto apresentou ao ex-presidente Artur Bernardes o jovem Inácio Barroso:

— Presidente, êste é filho de Alarico Barroso.

E o grave estadista, meio paternal, meio grave:

— Ah, pois não, Alarico Barroso, um bom município. Temos muitos eleitores lá.

* * *

Opinião de um amigo meu que assistiu ao desfile da carreta que conduziu pela cidade os restos mortais da princesa Isabel:

"A família imperial passou com um ar de quem havia visto na revista "Life" os funerais de George VI".

* * *

Aviso afixado na parede da Caixa Econômica:

CUIDADO COM OS DESCUIDISTAS PORQUE VIGIAR E' UMA GRANDE MISSÃO PARA TODOS.

* * *

O lotação parou na esquina, o homem deu uma nota ao motorista, desceu. Quando o carro já estava em movimento, o passageiro atravessou, com perigo da vida, a rua, pedindo ao motorista que parasse. O motorista, um crioulão, pergunta aborrecido:

— O senhor me deu trôco demais, me deu uma nota de cem pensando que fôsse de dez.

O motorista, meio pálido, recebe o dinheiro, agradece, põe o carro de novo em movimento, vira-se para trás, muito sério, e diz:

— Um homem assim é que merecia ser Presidente da República.

P. M. C.



Domingo é um dia? Domingo poderia ser qualquer coisa, um boi, um paralelepípedo azulado ou um diagnóstico pessimista. Mas acontece que domingo é um dia com tantas horas, tantos ponteiros, manhã, tarde e noite, igualzinho a qualquer outro. Só que completamente diferente. Pra começar domingo é sobretudo chato. E' um dia monótono, inútil, sonolento, desorganizado, viralata. Quando quero descansar escolho um dia bem útil. Faço ràpidamente o que tenho que fazer de emergência, vou pra casa, fecho a janela e deixo o resto funcionar. Deito na cama e o meu repouso é maior porque sinto milhões de bobocas ativos, debruçados, obrigatòriamente respeitáveis nas suas soluções. Se vou dormir, durmo mais cansado e acordo vantajoso sôbre o resto da população. Se vou ler, leio com enorme recuperação as páginas perdidas, certo que estou ganhando aproximação sôbre pelo menos, os conhecimentos que os outros já tem. No domingo nem me divirto nem ganho. Não leio porque os rádios estão com aflição de hora do palco. Não durmo porque descansar no domingo é obrigação. Não vou a cinema porque os garotos dominicais gritam demais, e na seção das 10 os velhos já têm cara de segunda-feira ou ainda têm cara de quem levou o cachorrinho pra passear. Domingo é um dia tão chato que nenhum comércio que se preze funciona. Só os imediatistas. Domingo não tem praia para os que gostam do mar sem restos de comida, afogados, e crianças fazendo o que mais sabem fazer.

Nunca uso a minha melhor roupa no domingo. Uso uma calça meio rasgada, sem côr, sem jeito ou vinco e uma camisa aberta qualquer. Faço tudo para desmoralizar o domingo. Cuspo repetidamente no chão, fumo talvis, assobio alto, reclamo tudo, não gasto um tostão. Sábado é dia confuso, mas sempre serve, sobretudo porque não há trabalho no dia seguinte. O almôço de sábado não tem aquela lentidão familiar do domingo ou aquela pressa de quem vai pegar a "matinée" ou o futebol.

A única coisa que honestamente (já que estamos falando nisso) no gosto no domingo é a missa. Gosto, mas não vou. Sei que seria a salvação não só do meu dia, como talvez até dos meus dias. Amém. Gosto muito de ver os que vão à missa em roupas de pobre e rico, levando idades, esmolas, rezas, pedidos, esperanças e carteiras de identidade. Já fui muito, mas não sei porque já não vou. Às vêzes resolvo, mas acabo não indo. Alguém já me disse que não vou de encabulação.

Domingo continua sendo para mim um dia extremamente inútil. Sobretudo quando a minha geladeira enguiça. A cerveja do butequinho da esquina fica longe. Sobretudo porque fica num buteco fechado. Dia inútil êste tal de domingo.

AS ARTES ★ Antônio Bento

Germain Bazin e o Barroco Brasileiro



No terreno artístico, nota-se, no exterior, absoluta ausência de livros ou publicações sôbre o Brasil. O fato é lamentável, pois há curiosidade em tôrno da obra dos nossos artistas.

A arquitetura moderna brasileira, por exemplo, goza de justo prestígio na Europa, graças, em parte, às revistas que têm divulgado estudos técnicos e fotografias de edifícios públicos e particulares feitos pelos nossos artistas de vanguarda.

Propaganda idêntica deveria ser realizada em favor dos nossos pintores e escultores, pràticamente desconhecidos no Velho Mundo, com exceção de Portinari, que fêz, pessoalmente, em Paris, há sete anos, uma grande exposição na "Galeria Charpentier".

A divulgação da arte brasileira do passado como da atualidade deveria ser feita em vários países, através de livros e álbuns.

Em declarações ao nosso colega Jaime Maurício, do "Correio da Manhã", Carlos Flexa Ribeiro, de regresso de Paris, referiu-se ao livro que o professor Germain Bazin acaba de escrever sôbre a arte barroca no Brasil. Esse conservador chefe da pintura no Museu do Louvre dedicou-se, durante alguns anos, ao estudo dêsse período da nossa arte colonial, não só durante suas viagens ao Brasil como através da documentação que lhe foi fornecida pelo nosso Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Terminada a obra, que terá mais de duas mil páginas, segundo adianta Carlos Flexa Ribeiro, chegou o momento de sua publicação, através de uma apresentação editorial que deverá ser de primeira ordem. Isso acontece não só pelo valor do trabalho como pelo fato de ter custado ao seu ilustre autor vários anos de pesquisas. Publicado em Paris, o livro lançará na circulação internacional o barroco brasileiro.

Resta saber se ao nosso caro Rodrigo M. F. de Andrade serão fornecidos os meios necessários ao custeio condigno da edição, que terá centenas de ilustrações.

Nestes tempos de restrições cambiais e de economia de divisas, a arte passa para um plano secundário, sobretudo em países como o Brasil, pobres de tradições culturais.

Será realmente lamentável se a obra do professor Bazin não for apresentada como o merece. O prejuízo maior adviria, na hipótese, para o nosso país, cada vez mais desconhecido no exterior, em matéria de arte.

BUSTAMANTE SÁ

Conforme se verificou no último Salão Nacional de Arte Moderna, Bustamante Sá se encontra no melhor período de sua carreira artístico. Além de talentoso, é um pintor que conhece o seu ofício, pelo que nos mostram suas paisagens e marinhas feitas na Europa e no Brasil.

Reunindo quadros feitos em vários países do Velho Mundo, Bustamante Sá vai apresentar-nos, de 15 a 31 do corrente, no Salão Assírio (Teatro Municipal) uma coleção de 42 óleos e 4 desenhos.

CRÔNICA ★ Sérgio Porto

BUENOS AIRES QUERIDA

De Buenos Aires — III — Perón puxou o microfone para junto de si, sorriu o seu cativante sorriso e começou pausadamente, como quem não tem pressa:

— Vocês foram muitos simpáticos em virem até cá.

Depois agradeceu à diretoria da Varig, que acabava de inaugurar a sua linha Rio-Buenos Aires, e proporcionava a visita dos jornalistas à Argentina, assim como, trazendo e levando argentinos e brasileiros através da fronteira, estava ajudando a estreitar, ainda mais, os laços de amizade que unem os dois povos vizinhos.

Daí por diante o general, sempre sorrindo e procurando usar palavras simples, falou do quanto tem se batido pela união dos povos desta parte do mundo. Disse que sòmente através de uma sólida amizade pode a América do Sul trabalhar pelo progresso dos países que a compõem, merecendo o respeito da humanidade. Sorriu novamente, piscou um ôlho, o que faria seguidamente até o final de sua oração, e lembrou que o que expunha não eram idéias e ideais novos; há muitas dezenas de anos, um grande brasileiro, o Barão do Rio Branco, se batera por elas como êle, Perón, estava fazendo agora. Achava que todos os sul-americanos, quer ilustres como Rio Branco, quer o mais humilde dos operários, tinham obrigação de colaborar em tal política, muito principalmente os argentinos, os chilenos e os brasileiros, naturais dos três maiores países do continente.

Falou em Ibañez (o "peronzinho" recentemente eleito presidente do Chile) que, por êstes dias, chegará a Buenos Aires para uma conferência (?) amistosa, e falou também do seu amigo Vargas, que sabe estar fazendo um grande govêrno, o que nos deixou a impressão de que Perón não lê os jornais brasileiros nem ouve a opinião dos seus representantes aí no Brasil.

Mais um sorriso, mais uma piscadela de ôlho, e o general diz textualmente: — Luto dia e noite pelas minhas idéias que sei absolutamente certas, mas nem por isso deixo de ser combatido.

Afirma que está fazendo História, como a História deve ser feita. Os que mais se bateram pelo bem-estar da humanidade, pela liberdade dos povos (?) foram justamente aquêles que sofreram as maiores oposições.

E Perón dizia tais coisas sempre a irradiar simpatia, esquecido que no seu govêrno não há oposição, pelo simples fato dêle não admitir oposição. O caso de "La Prensa" é recente e foi lamentado no mundo inteiro. Porque não concordava com as arbitrariedades do "justicialismo", o grande jornal foi tomado de seus verdadeiros donos, sob o pretexto de que devia impostos, e passou para as mãos do govêrno, ostentando um cartaz luminoso na fachada de sua sede, onde se lê: — "Ahora és Argentina".

Se a História ensina que as grandes idéias sofrem as grandes oposições, então as grandes idéias são justamente a dos inimigos de Perón, que estão na cadeia, quando pegados de surprêsa, ou que estão no degrêdo, fugindo a tempo, quando perceberam que iam sofrer represálias sòmente por não concordarem com êle.

Mas Perón não quer se lembrar de nada disso. Continua a sorrir para nós de forma brejeira ("Parece um chorinho do Pixinguinha" — diria alguém mais tarde, ao sairmos). Pisca ainda uma vez, agradece novamente a nossa presença e termina seu breve discurso. Levanta-se, dá outro braço apertado em Batista Luzardo e desaparece da sala, passando pela mesma porta por onde entrara.

Agora somos nós que vamos saindo. Sou, outra vez, o último a passar pelo corredor. Procuro com os olhos o "secreta" que contava à entrada, mas já foi substituído por outro.

Quando chegamos lá fora o frio parece mais intenso que antes. E ao passarmos pela Plaza de Mayo, notamos que os colegiais ainda estão lá, a acenar bandeirinhas e a gritar: — Perón! Perón! Perón!

A Noite é Grande

A VOLTA DA NOITE

Eis a noite do Rio, molhada, fria, onde reina quem ainda tem dinheiro para tomar um whisky por cem mil réis: no Beguin, a senhora Fernanda Montel, mais velha e cantando pior, lembra um tempo da Urca, sem chegar a reprisar suas vitórias pela beleza. Quatro ou cinco mesas lá estão, enquanto a "vedette" tropeça na cantiga, desafina, embora muito bem vestida. No Vogue, Max Stuckart conta que andou em cinco restaurantes, jantou cinco vêzes, para constatar que todos os outros restaurantes de nome francês são inferiores e mais caros que o seu. Não há "show", não há nada, além do piano de Sacha e da voz macia de Louis Cole. De madrugada, porém, a casa fica cheia, a comida e a conversa se prolongam até de manhã. No "Meia Noite", nossa querida Jacqueline François, cantando cada vez melhor, repete a canção trazida por Paul Pery, que diz assim: "dai-me um pouco de céu, um pouco de sonho e um pouco de esperança". Gosto do seu rosto honesto, do seu nariz arrebitado, gosto do seu gesto suave, que explica o verso, quando fala em carícia ou distância. De tôdas as moças francesas, que vieram cantar aqui, Jacqueline é a que mais me agrada. Maurício Lanthos, o húngaro para quem não existem as palavras oxítonas, lança mais uma de suas "revuettes". Não vi o espetáculo do Night and Day, mas sua filha Eva, como aquêles olhinhos de sono constante, deve estar dançando, dançando, ante um público que a gente não encontra em "boite" nenhuma, turistas em trânsito pelos hotéis do centro. Em Monte Carlo, Machado apresenta "as mulheres mais lindas do Brasil", Silveira Sampaio e Nancy Wanderley. E' um espetáculo sôbre o Recife, feito por quem não conhece minha terra, onde o frêvo, embora péssimamente arremedado, lembra os antigos carnavais de "Luzia no Frêvo". A história é farsante e inconclusa, mas dá para Nancy e Sampaio brilharem à bessa. Roupas lindas! No Casablanca, Silvio Caldas e Elizabeth Cardoso, em grande primeiro plano, revivem o tempo e o samba de Noel Rosa. "Feitiço da Vila", como tôda produção de Carlos Machado e Paulo Soledade, corre bem, atinge momentos de aguda emoção e atrai muita gente para suas noites. E', porém, uma revista cara e por mais regular que seja a frequência, dificilmente dará lucro.

De um modo geral, as noites cariocas estão vazias. Se duas ou três casas têm público, nas outras, os garçons bocejam e o tempo escorre melancòlicamente, porque o dinheiro anda escasso nos bolsos dos boêmios.

Antonio Maria

Cabêlo Branco? Orf-Léne TINGE MELHOR E NÃO MANCHA

LEIA "SOMBRA"

Café Fino? D'ORVILLIERS PRODUTO PALHETA TEL. 48-6299

GELADEIRA Consul A QUEROSENE Ideal para lugares sem energia elétrica sem motor ou peças que possam sofrer desgastes ou enguiços DESCONTOS A REVENDEDORES VENDAS A PRAZO MESBLA Rua do Passeio, 42/56 DEPARTAMENTO RÁDIO-REFRIGERAÇÃO

MANTENHA SUA LINHA... usando as finas Meias de Nylon DuPont da CASA HERMAN

Malha 51, desde	Cr$ 18,00
Malha 60, desde	Cr$ 35,00
Malha 60x15, frizo e costura preta	Cr$ 45,00
Teia de aranha (indesmalháveis) 60x15	Cr$ 70,00
Nylon Derby para homem	Cr$ 29,00

227 — RUA SANTANA — 227

DECORAÇÕES M. N. DE ANDRADE Planejamento de Interiores Arranjos de Flores Estudos de Jardins Praça Olavo Bilac, 15-1.º Tels: 52-7574 e 46-3013

Obtendo êxito indiscutível na Temporada de Arte Nacional, realizada ùltimamente no Teatro Municipal, nas interpretações de Amnéries e de Açucena, das óperas Aida e Trovador, o meio-soprano Maria Henriques vai repetir sua grandiosa atuação de Açucena, no Teatro Francisco Nunes, em Belo Horizonte, onde presentemente se realiza uma Temporada Lírica

PASSATEMPO

1	2	3		4	5	6
7			■	8		
	■	9	10		■	
11		■		■	12	
	■	13		14	■	
15	16		■	17	18	
19						

Direção de RONEGA
Palavras Cruzadas de Ro-San

CONCEITOS

HORIZONTAIS — 1 — Povoação em que há grande movimento comercial. 7 — Deseje. 8 — Ilha no Estado da Bahia entre Itaparica e o continente. 9 — Pedra, metal em lingua Tupi Guarani. 1 — Antiga contração de a e os. 12 — Além. 13 — O mesmo que sou. 15 — Caminhará. — 17 — Arma branca. 19 — Inventarias.

VERTICAIS — 1 — Suavidade no cantar. 2 — Logo que. 3 — Soberano. 4 — Cachaça de mau gôsto. 5 — Esmola. 6 — Vistos. 10 — Flexão fem. de teu. 13 — Palavra persa que significa cabeça. 14 — Epidemia. 16 — Ribeiro Ramos. 18 — Aqui.

SOLUÇÃO DO PASSATEMPO ANTERIOR

HORIZONTAIS — Verde — Amarra — Es — Ri — Im — Ma — Adiado — Arras.

VERTICAIS — Va — Emenda — Ras — Dr. — Errada — Ai — lia — Mar — Ir — Os.

Tôda a correspondência e colaboração para esta seção deverá ser endereçada a RONEGA — DIÁRIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25, sobreloja, Distrito Federal.

BAILE DA SAIA E BLUSA



Realizou-se em S. Paulo uma original competição e ntre jovens elegantes, o Baile da Saia e Blusa. Vemos as senhoritas Ana Maria Cintra do Prado, Marilena Coelho da Fonseca e Maria Amélia Junqueira Branco (Foto da revista SOMBRA)

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS
Fazem anos hoje:
SENHORES

Professor Anízio Teixeira; dr. Joaquim de Sales; coronel Celso de Melo Rezende; dr. Carlos de Sousa Duarte dr. Abelardo Figueiredo Ramos; coronel Gastão Pereira Carneiro; José Chrismann; Evaldo Marçal; Valdir O'Dweyr; Origens Lessa; Aristides Batista da Silva; dr. Sebastião de Oliveira Gomes; Misael Lima Cordeiro; Antônio de Paula Filho; Alvaro Augusto Falão; Clovis de Campos; Alvaro Cardoso, Raul Pinto de Mendonça; professor Geraldo Pessoa Cavalcanti; Armando Pereira Pinto de Paula Filho; Alvaro Cardoso Terezinho; José Augusto Ribeiro; dr. José Tinoco Barreto.

SENHORAS

Dra. Helena Rosa Pucci; Nair Ferreira Antunes; Hermínia Marques Pôrto Mendes; Dijanira Assunção Rosário; Francisca Xavier Pinheiro; Maria de Lourdes Morais; Aksa Almeida Anésia Duarte Silveira e Dulce Guedes de Melo.

SENHORINHAS

Zilda Ribeiro de Melo.

MENINOS

Hélio, filho do sr. Cristino Coutinho e sra. Iolanda Marques Coutinho; Luiz Arménio, filho do casal Milton— Saraiva — Zélia deMorais Saraiva; Melamiidees, filho do sr. Melamides Viana e sra. Irma Pelágio Viana: Roberto, filho do sr. Arí Mena Barreo e sra. Heloisa Reis Carvalho Mena Barreto; Aristides, filho do casal Valdir da Silva Tavares e sra. Jacira Galvão Tavares: André Luís, filho do sr. Albano Ramos e sra. Irene Ramos; Roberto, filho do casal Jaime Pinto — Virgínia Pinto; Laercio, filho do sr. Edmundo Rosas e sra. Maria Cristina Pereira Rosas; Carlos, filho do casal Ademar Lobão — Rute Paiva Lobão Henrique Carneiro Santiago e sra. Véra Costa Santiago; Joãa Carlos filho do sr. Olivio Câmara e sra.Déa Barbosa Câmara; Luís Carlos, filho do casal Orlando Alves Teixeira — Zulmira de Aguiar Teixeira.

MENINAS

Lígia Maria, filha do sr. Nestor Cabalero e sra. Alzira Mendes Cabalero; Rosani, filha do capitão Oremar de Oliveira Braga e Celi, filha do sr. Alberto Couto de Oliveira e sra. Olga Paixão Oliveira.

Fazem anos amanhã, 13:

SENHORES

Coronel Joel de Almeida Castelo Branco; deputado Joel Prezídio; Fernando Legardo; Osvaldo Paixão; J.

(conclui n. 7ª pagina)



Braguinha, diretor artístico da Continental, declarou-nos que sua fábrica só gravará 15 discos para o Carnaval.

* * *

As "Paradas de Sucessos" continuam "marmeladas legítimas". Há tempos, denunciamos, por esta coluna, a guerra subterrânea que faziam contra "India", gravada por Cascatinha e Inhana, em disco Todamérica. Agora, surge um outro caso. Trata-se do mambo "Cao Cao Mani Picao", que o cantor "colored" Cubanito gravou para a etiqueta "Copacabana", estando êste disco à venda há mais de quatro meses, sabendo-se também que, devido à correspondência que mantinha e continua mantendo com J. Carboz Menezes, recebeu desta, a devida autorização, não só para gravá-lo como para editá-lo. Depois desta musica fazer sucesso e figurar em primeiro lugar em algumas "Paradas de Sucesso", foi novamente levado à cêra, pelo cantor da Nacional: Ruy Rey. A verdade manda que se diga: está bem gravada, com ótimo emprêgo da câmara de eco etc. Acontece, porém, que a chapa ainda não foi colocada à venda e já figura nas "Parada Filipetas" em primeiro lugar. O Ruy Rey, por sua vez, faz-se anunciar como o criador do "Cao Cao Mani Picao". Como se vê...

* * *

"Os Bandeirantes assinaram contrato com a Sinter.

* * *

"Babalú" gravado por Ima Sumac para a Capitol deverá ser lançado, no Brasil, ainda êste mes.

no Brasil, ainda êste mes.

* * *

Gostamos imensamente do disco gravado para a Todamérica por Luiz Vieira, em que traz o poema "Se eu pudesse falar" e "A Fome no Nordeste". Um disco que deveria ser tocado em todas as emissoras dia e noite. Se eu pudesse falar...

* * *

Quatro cantores estrearam na Copacabana: Jorge Veiga, Angela Maria, Franca Fanati e Leny Eversong.

* * *

Publicamos, hoje, a letra do samba "Eu sou a outra", de Ricardo Galeno, gravado na "Copacabana" pela cantora Carmem Costa:

Ele é casado
e eu sou a outra na vida dêle
que vive qual uma brasa
por lhe faltar tudo em casa
Ele é casado
e eu sou a outra que o mundo difama
que a vida ingrata maltrata
e, sem dó, cobre de lama
II
Quem me condena
como se condena
a uma mulher perdida
só me vê na vida dêle
mas, não o vê na minha vida...
Não tenho nome
trago o coração ferido
mas, tenho muito mais classe
do que quem não soube prender
o marido...



LUVARIA E GALERIAS GOMES RUA DO OUVIDOR, 185 A RAMALHO ORTIGÃO, 38

A MODA DE PARIS
Prático e Elegante Modêlo de "Tweed"

DE SIMONE PASCAL, DA FRANCE PRESSE

O "tweed" ocupa, inegàvelmente, lugar destacado na moda feminina desta temporada, pela abundância de sua utilização, mas principalmente pela grande variedade de modêlos de que pode ser matéria-prima. Em verdade, dado o seu aspecto "fafiné", o "tweed" tanto se presta para o abrigo ou costume esportivo, quanto para a confecção de vestidos "toilette" como êste nos mostra o "croquis", criação de Madeleine de Rauch, estilizando a linha "bilboquet": cintura delgada e igual amplitude de ombros e quadris.

Note-se o detalhe novo, êste ano, das mangas "raglan" com punhos abaixo do cotovelo.

Wolrd Copyright 1953 by A. F. P. Paris.

RÁDIO ★ Ricardo Galeno

BANCOS E BANCAS

Num dos bancos da Nacional, dois músicos conversam. Diz o primeiro, que, por sinal, é coronel do Exército:

— Pois é, maestro. A minha composição é muito bonita, apesar de ser um tanto ou quanto esquisita? Não concorda?

Responde o segundo, que se chama Lírio Panicali:

— Concordo.

Então, o coronel explica:

— A esquisitice tôda está em que a música foi feita em cima de um trecho da ópera "Os mercadores de Pérola"...

E o maestro muito sério:

— Ah, logo vi...

* * *

Emilinha Borba, dentro do elevador:

— Eu sou a maior no duro. O auditório é espontâneo...

* * *

Othon Russo, na porta da Mayrink Veiga:

— Vou gravar uma bomba para o Carnaval, tão grande, mas, tão grande, que não será preciso fazer mais nada durante, pelo menos, uns dois anos...

* * *

Num dos bancos da Clube do Brasil. Sentados: Jadir e Dequinha, jogadores do Flamengo, é claro. Objetivo: programa de Roberto Luna...

* * *

Carlos Roberto, com cara de mau:

— Sou o único cantor brasileiro que tem peito pra gravar uma valsa...

* * *

Osvaldo Silva, depois do concurso para "Rei do Rádio":

— Puxa, a minha correspondência aumentou pra danar. Imaginem que estou recebendo uma média de 600 cartas por dia...

* * *

Num dos bancos da Tupi. Sentados, um contínuo e uma jovem. Diz o contínuo:

— Sabe, minha filha, eu sou o novo diretor artístico daqui e posso lhe dar uma chance... Sabe que você tem uma bonita voz?

E a jovem, espantada:

— Mas, o senhor nem sequer me ouviu cantar...

E o contínuo:

— Não precisa, minha filha. Uma cantora como você a gente conhece pela pinta...

ROSA Carmina — NUMA HISTÓRIA DE AMOR, PAIXÃO E ÓDIO! — PEL MEX
EM CARNE VIVA
C. NACIONAL — PROIBIDO ATÉ 18 ANOS — DIREÇÃO ALBERTO GOUT
com CROX ALVARADO · RUBEN ROJO · TOÑA LA NEGRA
amanhã — AZTECA — IMPERIO — IPANEMA — TIJUCA — MADUREIRA — IDEAL — IRIS — PETROPOLIS — 5ª feira — 4ª feira

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames cardiológicos em residência
DRS. VICTOR CÔRTES e RENATO CÔRTES
Diàriamente das 9 às 12 e de 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TELEFONE: 22-5330

TAPETES OFICINA
ÚNICA no BRASIL
Madame, seus tapetes estão valorizando diàriamente, portanto cuide dêles. Lavagem e consertos em qualquer tipo de tapetes. Persas, Chineses, Aubussons, nacionais, Santa Helena. Limpeza de forrações de passadeiras. No local, com máquinas americanas. Os únicos no Brasil. Orçamento sem compromisso.
R. STO. AMARO, 121 — TEL.: 25-7756

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA — HOJE
"O PALHAÇO" ("The Clown")
UMA SURPRESA TRAGI-CÔMICA DE RED SKELTON
JANE GREER · TIM CONSIDINE
FILMES METRO GOLDWYN MAYER

PLAZA · OLINDA · COLONIAL · H. LOBO · ASTORIA · RITZ · PRIMOR · MASCOTE
HOJE — A NOVA SENSAÇÃO DE CECIL B. DEMILLE
"O Maior Espetáculo da Terra"
HORÁRIO ESPECIAL: Cinelândia e Meier — 3:00 6:00 9:00 horas
O MELHOR FILME! O MELHOR ARGUMENTO!
CÔRES POR TECHNICOLOR
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

EVA no Serrador
HOJE às 20 e 22 hs. VESPERAL às 16 hs.
VIVER é FÁCIL
A MAIOR DAS COMÉDIAS HUMANAS!

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

ATLÂNTIDA apresenta
É pra casar?
SILVA FILHO · MANUEL VIEIRA · CARLOS TOVAR · ALEXANDRE AMORIM · IRIS DELMAR · DIANA MOREL · JANE GREY · RENÉE MAIA
direção de LUIZ de BARROS
A Seguir

"DIÁRIO CARIOCA" avisa aos seus leitores que acaba de instalar no "Ao Livro Técnico Ltda.", à Avenida Rio Branco, 120, loja 16, um Pôsto de Recebimento de Anúncios.

DR. ALBERTO R. ISRAEL
REGIMES ALIMENTARES
DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA
CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1.404
Diàriamente, das 4 às 7 horas
Residência: Tel.: 25-8689

COLUMBIA PICTURES apresenta
A MAIS VIOLENTA HISTÓRIA filmada no Oeste!
O MANTO DA MORTE
com GEORGE MONTGOMERY · GALE STORM
JEROME COURTLAND · NOAH BEERY Jr. · WILLIAM BISHOP
(THE TEXAS RANGERS)
SUPER CINE COLOR
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS — ACOMP. COMPLEM. NACIONAIS
Amanhã — RIVOLI — SÃO JOSÉ — LEME — COLISEU — FLUMINENSE — BARONESA — MEIER — ROSARIO — 5ª feira — CASSINO

TEATROS E BOITES

PRÓXIMOS LANÇAMENTOS

"O MANTO DA MORTE" — UM FILME BRUTAL! VIOLENTO! EXCITANTE!

A grandiosa produção colorida de Edward Small para a Colúmbia, "O manto da morte" (The Texas Rangers), que assistiremos a partir de segunda-feira próxima nos cinemas Rivoli, São José, Leme, Coliseu, Fluminense, Baronesa, Méier, Rosário e Cassino-Icaraí, simultâneamente, é, sem dúvida, o mais acertado e eloquente tributo prestado aos esforçados lutadores que, sob o nome de guardas rurais, exterminaram para sempre o crime e a violência reinantes no território texano na época da colonização.

O filme, movimentado e excitante, relata, com extraordinária maestria, a luta implacável e heróica dos pioneiros da justiça no Texas, quando o bandoleirismo havia assolado tôda aquela região.

Estrelado pelo querido George Montgmery e a belíssima Gale Storm, "O manto da morte" apresenta ainda um excelente "supporting cast", onde se destacam os nomes de Jerome Courtland, Noah Berry Jr. e William Bishop. Baseado numa apaixonante novela de Frank Gruber, sua direção foi confiada a Phil Karlson, um mestre no gênero.

Bequin — A BOITE DO HOTEL GLÓRIA apresenta: FERNANDA MONTEL e OSVALDO NORTON "EL CABALLERO DEL JAZZ"
2 SHOWS às 24 e 2 hs. — RESERVAS Tel. 25-7272 — NÃO FUNCIONA ÀS 2ªs FEIRAS
RETRANSMISSÃO PELA RADIO TUPI DAS 23 ÀS 24 HORAS

"MEIA-NOITE"
COPACABANA PALACE
APRESENTAM EM ÚLTIMOS DIAS
JACQUELINE FRANÇOIS
E CANTANDO E TOCANDO PARA DANÇAR:
DICK FARNEY E SEU CONJUNTO
Reservas pelo Telefone: 57-1818

ROMERIA — O CARROSSEL ESPANHOL
Apresenta o segundo grande espetáculo: GRANDE COMPANHIA FOLCLÓRICA ESPANHOLA
VINA LA GRACIA no TEATRO Carlos Gomes às 20 e 22 horas
Sucesso notável de ANGEL PERICET
Hoje Vesperal às 16 horas

"NIGHT AND DAY"
A BOITE DOS ASTROS
HOJE E TÔDAS AS NOITES E ÀS SEXTAS-FEIRAS NO CHÁ DANÇANTE
"RODANDO PELO MUNDO"
A Revuette Preparada Para a Temporada do Sweepstake Com VIRGINIA LANE — SPINA
Carlos Tovar — Eva Lanthos — Noélia Noel
Marcia Campos - Maria do Céu - Elga - Deporte - Dupré
A FRENTE DE UM GRANDE ELENCO
SENSACIONAL DESFILE DE MODAS
Os Brindes Sorteados — Ofertas da COTY e TONELUX
RESERVAS: 42-7119 — 32-9863

CR$ 790,00
"Sumier" de 1,80 x 0,70 pé "Chipandale" tapeçado em ótimos tecidos; idem tipo mala Cr$ 1.100,00, idem com 2 gavetas Cr$ 1.400,00; idem colchão de molas sôlto. Cr$ 1.500,00; idem com colchão de mola tipo mala, Cr$ .... 1.800,00; idem com colchão com 2 gavetas, Cr$ 1.900,00; almofada cada Cr$ 70,00; travesseiro cada Cr$ 70,00 travesseiro vent. de molas, Cr$ 120,00; colchão ventilados de molas, 5 anos de garantia; criança Cr$ 950,00; solteiro Cr$ 1.250,00; casal Cr$ 1.700,00. — Confecções e reformas de todos os estilos de móveis estofados. Preços mínimos. Vendas a prazo.
IND. DE COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.
Rua Senador Furtado, 30
Tel.: 48-0824
Defronte do Inst. Educ.
(Mariz e Barros)

AMANHÃ — PATHE — PRESIDENTE — PAX — ALVORADA — PARA TODOS — MAUA — BELMAR — A PARTIR DE 5ª FEIRA FLUMINENSE — VAZ LOBO
AMOR BELEZA e ALEGRIA — APOTEÓSE DE MULHERES E MÚSICAS DE VIENA PARA O MUNDO!
BORIS MORROS apresenta MARIKA ROKK em FÉRIAS no DANÚBIO
COMP. NACIONAL
HORARIOS
Cinelandia: 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20
Bairros: a partir das 3.40
MARAVILHOSO SUPER COLORIDO NATURAL PELA PRIMEIRA VEZ NO BRASIL

VOGUE
O Living-Bar do VOGUE está aberto diàriamente a partir das 18 horas
No Piano: ERWIN WIENER

Monte Carlo — APRESENTA O MELHOR SHOW — Tel. 27-0644 / 27-5865
"Um Americano em RECIFE" com Silveira Sampaio — EDITH MOREL — NANCY WANDERLEY — as mulheres mais lindas do Brasil!

Boite Billie Bar
3 BBB
NO MAIS LINDO RECANTO DO RIO, A "BOITE" QUE VOCÊ ESPERAVA! UM PALACIO TRANSFORMADO EM "NIGHT-CLUB!"
Distinção e finesse — Autenticidade nos vinhos e uísques — Cozinha para os "gourmets"
Das 12 às 21 hs. — Almoço À LA CARTE, "lunches" e aperitivos
Das 22 às 4 hs. — Atrações da "boite"
AO LADO DO JOÁ — Tel. 47-4776

Casablanca — Feitiço da Vila
Silvio Caldas ★ Grande Otelo ★ Jardel Filho ★ 46 musicas de NOEL ROSA!
Elizeth Cardoso ★ Black Out ★ Mary Gonçalves
o "SHOW" DO ANO! Tel. 26-7437 / 26-1703

Cartaz — Espetáculos de Hoje — Teatros — Cinemas — Cartaz — Espetáculos de Hoje — Teatros

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Romeria", com Cia. Folclórica Espanhola. Diàriamente, às 20 e 22 horas. Vesperais, quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

COPACABANA — 27-0020 — "Mulheres Feias", com Morineau e "Os Artistas Unidos". Diàriamente, às 21,30 horas.

DULCINA (Ex-Teatro Regina) — Dulcina e Odilon, em "Vivendo em Pecado", da Terence Ratingan, às 21,30 horas.

FOLLIES — 27-8216 — "Mulheres cheguei", com Colé, Nélia Paula e outros, às 20 e 22 horas. Vesperais aos domingos. Impróprio até 18 anos.

GLÓRIA — 22-8216 — "A pensão de D. Stela" com Jaime Costa. Diàriamente às 21 horas. Sábados e domingos às 20 e 22 horas.

JARDEL — 27-8713 — "Vai da Valsa" com Renata Fronzi e Mára Rubia. Diàriamente, às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — 43-4278 — Fechado.

MADUREIRA — "Chegou o guloso" com Aracy Côrtes, Evilásio Marçal, Lélia Verbera. às 20 e 22 horas.

MUNICIPAL — 42-3103 —

RECREIO — 22-8514 — "E' fogo na Jaca', às 21 horas.

REPÚBLICA — Fechado.

RIVAL - 22-2721 - "Dona Xêpa" de Pedro Bloch, com Alda Garrido, às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

SERRADOR — "Eva e Seus Artistas" em "VIVER É FÁCIL" — De têrça a sexta-feira, sessão às 21 horas. Vesperais, quintas sábados e domingos.

TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — Silveira Sampaio apresenta às 21 horas: "O Cavalheiro Sem Camélia". Sábados e domingos às 20 e 22 horas.

CIRCO ROMANO — Tôdas as noites às 21 horas. Sábados, domingos e feriados, matinês às 14,30 e 17 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

O PALHAÇO — ("The Clown" — M. G. M.) — Produção americana Direção de Robert Z. Leonard Comédia dramática, o palhaço decadente era o ídolo do filho. Elenco: Red Skelton, Tim Considine, Jane Geer. Nos TRÊS CINES METROS. Horários: 14 - 16 - 18 - 20 e 22 horas.

O MAIOR ESPETACULO DA TERRA — ("The Greatest Show on Earth" — Paramount) — Produção americana premiada pela Academia de Hollywood. Em técnicolor. Direção de Cecil B. de Mille. O filme relata a vida de um circo, com seus dramas e comédias do bastidores. Elenco: Betty Huton, Cornel Wilde, James Stewart, Dorothy Lamour, Glória Grahame. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE. Horários: 12 - 15 - 18 e 21 horas. Importante: o filme deve ser visto do comêço. Proibido até 10 anos.

O AMOR, SEMPRE O AMOR — ("The Happy Time" — Kramer-Columbia) — Produção americana de Stanley Kramer. Direção de Richard Fleisher. O filme narra a história de uma família franco-canadense por volta de 1920. Elenco: Charles Boyer, Marsha Hunt, Louis Jourdan, Boby Driscoll. Nos cinemas PATHÉ, PRESIDENTE, ALVORADA, PARATODOS, MAUÁ, COLISEU, NACIONAL, FLUMINENSE e BARONESA S. PEDRO. Horários, 14 - 16 - 18 - 20 e 22 horas.

O PROFESSOR E A CORISTA — ("She's Working Her Way Through College" — Warner) — Produção americana em técnicolor. Direção de Bruce Humberstone. Comédia-musical: a corista, amiga do professor, enamorou-se de um aluno e... Elenco: Virginia Mayo, Patrícia Wymore, Gene Nelson, Ronald Reagan. Nos cinemas S. LUIS, ODEON, RIAN, MIRAMAR, CARIOCA, IDEAL, MONTE CASTELO, ODEON (Niterói), BRAZ DE PINA, POPULAR. Horários: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

A HISTÓRIA DE WILL ROGERS — ("The Story of Will Rogers" — Warner) — Produção americana. Em técnicolor. Direção de Michael Curtiz. Filme biográfico sôbre o famoso humorista norte-americano. Elenco: Will Rogers Jr., Jane Wyman. Nos cinemas VITÓRIA, ROXY, AMÉRICA, BOTAFOGO, MEM DE SÁ. Horários: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

A TIA DE CARLITOS — ("Where's Charley?" — Warner) Produção americana. Colorido. Direção de Davir Buttler. Comédia-musical. Adaptação de um sucesso da Broadway. Elenco: Ray Bolger, Allyn Mclerie. Nos cinemas PALÁCIO, LEBLON, AVENIDA, MARACANÃ. Horários: 14 - 16 - 18 — 20 e 22 horas.

PARAISO ROUBADO — (Mesmo título original) — Pel-Mex — Produção mexicana. Direção de Julio Bracho. Melodrama: o médico apaixonou-se pela cliente desmemoriada. Elenco: Arturo de Cordova, Iracema Dilian. Nos cinemas AZTECA, IMPÉRIO, IPANEMA, TIJUCA, MADUREIRA, PETROPOLIS e IRIS, IMPERIAL (Niterói). Horários: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Impróprio até 18 anos.

O ANJO E OS PECADORES — ("Angelo tra la follia" — Art) — Produção italiana. Direção de Leonardo de Mitri. O garôto viu tôda a perversidade dos homens. Elenco: Angelo, Dante Maggio, Isa Pola. Nos cinemas ART-PALACIO, PAX, RIVOLI e S. JOSE'. (Horários: 14 16 — 18 — 20 e 22 horas. Impróprio até 18 anos.

Outros programas

CAPITÓLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo".
CATUMBI — 22-3681 — "A Irresistível Salomé".
CENTENÁRIO — 43-8543 — "Homens Marcados".
COLONIAL — 42-8512 — "O maior espetáculo da terra".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
ESTÁCIO DE SÁ — 32-2923 — E' Fogo na Roupa" e "Silêncio da Noite".
FLORIANO — 43-9074 — "Homem, Mulher e Diabo".
GUARANI — 32-5651 — "A Marca do Renegado".
IDEAL — 42-1218 — "O professor e a corista".
IMPÉRIO — 22-9348 — "Paraiso roubado".
IRIS — 42-0763 — "Paraiso Roubado".
LAPA — 22-2543 — "Coração Selvagem".
MARROCOS — 22-7979 — "Tapete Mágico" e "Garota do Coração".
MEM DE SÁ — 42-2232 — "A História de Will Rogers" e "Três Cadetes em Apuros".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "O Palhaço"
ODEON — 22-1508 — "O professor e a corista".
PALÁCIO — 22-0838 — "A tia de Carlitos".
PATHÉ — 22-8795 — "O amor, sempre o amor".
PLAZA — 22-1097 — "O maior espetáculo da terra".
PRESIDENTE — 42-7128 — "O amor, sempre o amor".
PRIMOR — 43-6681 — "O maior espetáculo da terra".
REX — 22-6327 — "O estranho inimigo" e "O poder da mulher".
RIO BRANCO — 43-1639 — Um Lugar ao Sol".
RIVOLI — "O anjo e os pecadores".
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "O anjo e os pecadores".
VITÓRIA — 42-9020 — "A história de Will Rogers".
TEXAS — "A cidade sem lei".

Zona Sul

ALASKA — "Conflitos de amor".
ALVORADA — 27-2936 — "O amor, sempre o amor".
ART-PALÁCIO — 37-8443 — "O anjo e os pecadores".
ASTÓRIA — 47-0466 — "O maior espetáculo da terra".
AZTECA — 45-6813 — "Paraíso roubado".
BOTAFOGO — 26-2250 — "A História de Will Rogers".
FLORESTA — 26-6257 —
IPANEMA — 47-[illegible] — "Paraiso roubado".
LEBLON — 27-7805 — "A tia de Carlitos".
LEME — 37-6412 —
METRO COPACABANA — 27-9797 — "O Palhaço".
MIRAMAR — "O professor e a corista".
NACIONAL — 26-6072 — "Amor, Sempre o Amor".
PAX — O anjo e os pecadores".
PIRAJÁ — 47-2668 — "O Soldado da Rainha" e "Sempre Jovem".
POLITEAMA — 25-1143 — "As Neves do Kilimanjaro".
RIAN — 47-1144 — "Um País de Anedotas" e "O Falso Fiscal".
RITZ — 37-7224 — "O maior espetáculo da terra".
ROXY — 27-8245 — "A história de Will Rogers".
ROYAL — "Sessões passatempo".
S. LUIS — 25-7679 — "O professor e a corista".

Zona Norte

AMÉRICA — 48-4519 — "A história de Will Rogers".
AVENIDA — 48-1667 — "A Tia de Carlitos".
BANDEIRA — 28-7575 — "A Virgem de Fátima"
CARIOCA — 28-8179 — "O professor e a corista".
FLUMINENSE — 28-1404 — "O Amor, Sempre o Amor".
GRAJAÚ — 38-1311 — "O Vingador".
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "O maior espetáculo da terra".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "O Palhaço".
MARACANÃ — 48-1910 — "A Tia de Carlitos".
NATAL — 48-1480 — "A Canção Prometida" e "Vendetta".
OLINDA — 48-1032 — "O maior espetáculo da terra".
PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971 — "Pandora".
S. CRISTÓVÃO — 28-4925 — "As Minas do Rei Salomão".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Conflitos de amor".
TIJUCA — 48-4518 — "Paraiso roubado".
VELO — 48-1381 — "O Amor Nasceu em Paris".
VILA ISABEL — 38-1310 — "As Neves de Kilimanjaro".

Subúrbios da Central

ÁGUA SANTA —
ALFA — 29-8215 —
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Cavaleiro de Sherwood" e "Samôa".
BARONEA — JPA 623 — "O Amar, Sempre o Amor".
BELMAR — 29-1744 —
BORJA REIS — 29-4281 —
CACHAMBI —
COELHO NETO — "As Mil e Uma Noites".
COLISEU — 29-8753 — "O amor, sempre o amor".
EDISON — 29-4449 — "O Grande Caruso".
IGUAÇU "A Ilha do Desejo".
IR[illegible]A — 29-8330 —
JOVIAL — 29-0652 — "A Galinha dos Ovos de
MADUREIRA — 29-8733 — "Paraiso proibido".
MARABÁ — 29-8038 — "O Homem Sem Pátria".
MASCOTE — 29-0411 — "O maior espetáculo da terra".
MÉIER — 1222 — "Paixão de Beduino".
MODÊLO — 29-1578 — "Scaramouche".
MODERNO — BNG 8[illegible]2 — "Homens Marcados".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "O Professor e a Corista".
NOVO HORIZONTE — "O Lobo da Montanha".
PARATODOS — 29-5191 — "O amor, sempre o amor".
PIEDADE - 29-6532 — "A Espada dos Mosqueteiros".
QUINTINO — 29-8230 — "Scaramouche".
REAL - 29-3467 -
REALENGO — BNG 472 — "Terras do Norte" e "Ver, Gostar e Amar".
REX-TRÊS RIOS — "Cantando na Chuva".
RIDAN — 49-1633 — "Sangue por Glória".
ROCHA MIRANDA — "Aí Vem o Barão".
ROULIEN — 49-5691 — "Sangue e Areia".
S. JERÔN[illegible]O — "Espada dos Mosqueteiros" e "Amor Invencível".
S. JORGE —
TRINDADE — 49-3838 —
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Anjo da Vingança" e "O Transgressor".
VAZ LOBO — 29-9198 —

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO — "A Virgem de Fátima".
BRAZ DE PINA — 30-3448 — "O Professor e a Corista".
MAUÁ — "O amor, sempre o amor".
ORIENTE — 30-1131 — "O Tirano".
PARAISO — 30-1060 — "O Segredo da Caverna".
PENHA — 30-1121 — "Legião Suicida".
RAMOS — 30-1094 — "O Marujo Foi na Onda".
ROSÁRIO — 30-1889 — "Caminho do Céu".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Ao Sul de Pago Pago".
SANTA HELENA — 30-2666 — "O Príncipe Pir[illegible]".
S. PEDRO — 30-4181 — "Amor, Sempre o Amor".

Ilha do Governador

JARDIM — "A Espada dos Mosqueteiros".

Niterói

CASSINO ICARAI —
EDEN — "Em Nome do Direito".
ICARAI "Seu Nome Sua Honra".
IMPERIAL — "Paraiso Roubado".
ODEON — "O Professor e a Corista".
PALACE "A Ilha do Desejo".
PARAISO — "Maria Cristina".
VITÓRIA — "A Favorita do Barba Azul".

Petrópolis

CAPITÓLIO — "Tú és Minha Paixão".
ESPERA[illegible]TO —
D. PEDRO - "Pelo Vale das Sombras".
PETRÓPOLIS — "Paraiso Roubado".
SANTA TEREZA — "Rosa Negra".

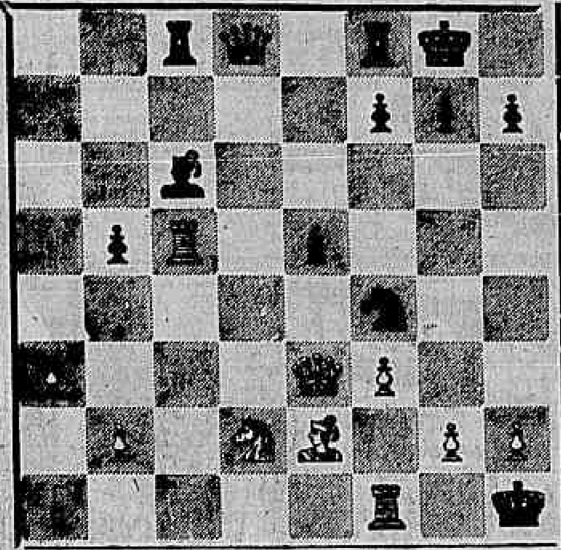
Caxias

BRASIL —
CAXIAS — "Rainha do Mambo" e "Atirar Para Matar".
POPULAR — "O Professor e a Corista".

Vila Meriti

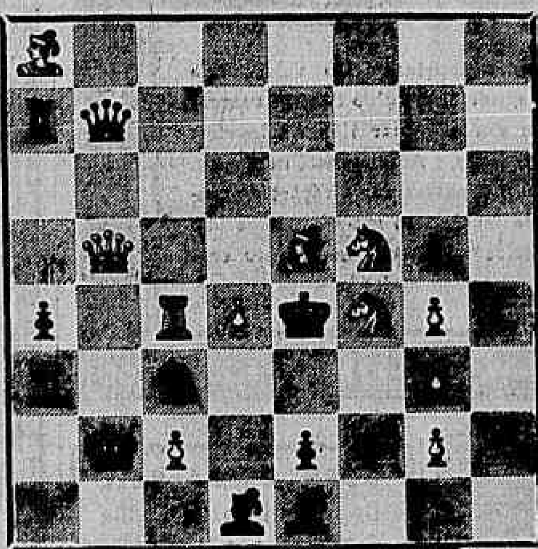
GLÓRIA — "Estouro da Manada" e "Caçadores de Homens".

DIAGRAMA 141



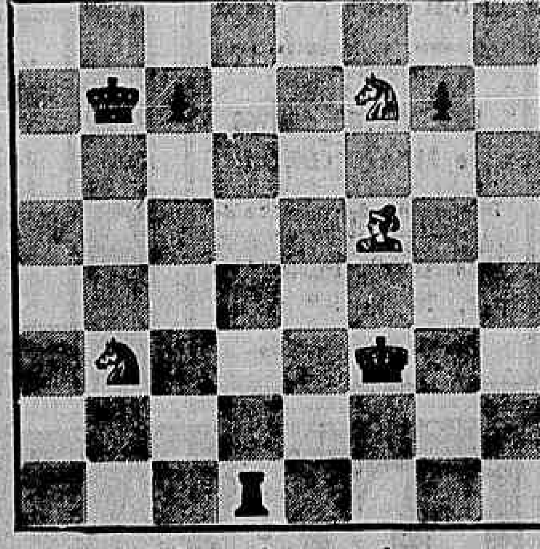
Dentro da linha principal as pretas têm nada menos que duas maneiras de forçar o ganho de um Pião. A melhor disposição das peças pretas vai falar nesta posição com particular eloquência.

PROBLEMA 137



As brancas jogam e ganham

ESTUDO 144



As brancas jogam e ganham.

Soluções de Xadrez na Nona Página

POEMAS DE . . .

era outra a linguagem — com maior clareza, ao menos aparentemente.

O poema é todo nesse tom:

Já desisto de lavrar
êste país inconcluso,
de rios informulados
e geografia perplexa.

Feitas essas observações, não julgamos necessário, nem acertado, procurar distinguir qual dos dois poétas revelados em Drumond é o melhor. O que importa é anotar a transformação. Quando muito, diremos que essa fase foi curta. Deixou traços que irão ser reencontrados posteriormente, contudo, não foi além de uma fase de transição.

AGUARDEM
dia 21
de Julho
às 10 horas

Uma Literatura...

evoca a vida das ilhas do norte, mostrando até as partes mais sombrias da vida, com uma arte que lhe é característica. Ao mesmo tempo, encontramo-nos com as páginas da vida real de Edgar Valter Saks, um dos mais valiosos representantes da geração intermediária (nasceu no ano de 1910) e com a arte incomum de Karl Ristikivi, cuja obra representa um dos altos pontos da moderna literatura da Estônia. Seu romance "Fogo e ferro" recebeu o prêmio da editôra "Loodus".

Foram poucos os escritores que não deixaram sua pátria após o começo da barbaria, e êles tiveram que pagar caro essa imprudência, conforme mostram alguns exemplos abalxo. Johannes Vares Barbarus, autor de ótimo livro de pôesias "O homem geométrico", que teve ampla repercussão, foi primeiro ministro da Estônia bolchevista durante os primeiros meses da ocupação: em 1945 êle se suicidou junto com sua mulher. Johannes Semper, ministro da educação, foi porém prêso e deportado, desaparecendo misteriosamente, sem deixar traço algum. Na lista dos desaparecidos, a revista alemã "Novo mundo literário", menciona ainda os nomes de Oscar Luts, autor do romance "A primavera" e Fridebert Tuglas, novelista de certa importância. Há ainda alguns outros, porém a tirania apagou até a sombra dos seus nomes, queimando seus livros solapando sua atividade.

O mapa que hoje existe nas livrarias, nas escolas e nos mais recentes livros, não mostra as fronteiras da pequena e heróica Estônia; são êstes cruéis caprichos de uma democracia ilógica. Na literatura estoniana espalhada através do mundo, o país permanece vivo e intacto, visto através de uma lágrima, lembrança do passado e esperança de um futuro mais humano.

Um Centenário...

de Vienne — xará da capital austríaca — no vale do Rôdano, onde poderá continuar suas pesquisas.

Tampouco êste refúgio oferece segurança ao homem cujo pensamento se adiantou perigosamente ao de seu século: no quinto quadro, o inquisidor Mathias Ory — a quem Rabelais caricaturou sob o nome de Doribus — vem exigir a prisão de Villeneuve que êle identifica como sendo o mesmo Miguel Serveto, desde há muito acusado de heresia. A letra trai o autor de tantas obras audaciosas — é a mesma do manuscrito que êle escre-

AGUARDEM
dia 21
de Julho
às 10 horas

QUAL É A SUA DOENÇA?

Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa, consulte o médico que dêles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o Doutor J. F. Jorge Junior, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às terças, quintas e sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas — Consultório: Rua do Ouvidor n. 169 — 7.° andar, sala 706.

CONSULTAS CR$ 100,00

LETRAS E ARTES

CONCLUSÕES DAS 2.ª E 3.ª PÁGINAS

veu ainda adolescente e que o obrigou à expatriação. Nada adianta as posteriores terem sido publicadas clandestinamente, sob pseudônimo. A ameaça da fogueira paira novamente sôbre Miguel Serveto, prêso e jogado num cárcere de onde não sairá senão para o suplício. O bispo Palmier, porém, incapaz de protegê-lo doravante sob o seu teto, ajuda sua fuga, com o auxílio do velho carcereiro que expõe a própria vida para salvar a do sábio.

Agora, a França não lhe oferece mais segurança nem possibilidade de trabalho. Vilanova junta todos os seus haveres para uma nova fuga: na Itália, em Nápoles espera poder retomar suas experiências. No último quadro do primeiro ato, em que êle mesmo não aparece, um diálogo entre o editor Fresnol e sua filha agonisante, em Lyon, revela as tribulações do amigo ausente. Fugindo, sempre fugindo pelos caminhos do mundo, êle conserva viva a chama de seu espírito, não se curva diante da Inquisição, mas tampouco adere ao protestantismo, quer ficar livre de qualquer doutrina, de qualquer constrangimento ideológico. Manda, entretanto, imprudentemente, cartas, manuscritos e alguns exemplares de seus livros a Genebra, onde o autoritário João Calvino toma conhecimento de suas idéias que não concordam com as suas próprias vistas — um crime que êste ditador não perdoa: declara por sua vez Serveto culpado de heresia, prometendo queimá-lo vivo se um dia êle se atrever a aparecer na sua cidade.

Incauto e singelo em assuntos da vida prática, Miguel não leva a ameaça a sério. Seu caminho à Itália leva-o através da Suiça. Numa taverna, à beira do Lago de Genebra, êle quer alugar um barco para alcançar a margem oposta e seguir para Zurique. Não repara que está num lugar que se acha sob a jurisdição de Calvino, nem adivinha que o taverneiro é um indicador profissional. Até altas horas da madrugada, rapazes e moças divertem-se em sua casa com danças alegres, proibidas na austera Genebra. O dono da taverna embolsa seu dinheiro e entrega no dia seguinte a lista com os nomes dos delinquentes ao secretário de Calvino, o velho Lafontaine. Desta vez tem uma surprêsa para acrescentar: Miguel Serveto que não conseguiu continuar a viagem, pois é domingo e os barqueiros não saem, obedecendo à lei. A' tarde, dão-lhe voz de prisão na igreja.

O diálogo entre Calvino e seu prisioneiro é um dos pontos altos do drama. Cada um defende seu modo de pensar sem conseguir mudar o do adversário. Serveto se condena a si mesmo continuando a oferecer resistência ao poderoso e obstinado inimigo. No terceiro quadro, Lafontaine visita Serveto na prisão, oferecendo-lhe a liberdade, à condição que consinta em queimar pùblicamente seus livros. Miguel recusa-se em pôr fogo à sua obra com a própria mão que a escreveu. As cidades suiças, satélites de Genebra, são consultadas a respeito do veredito. Tôdas concordam, uma única voz eleva-se em Basiléa pedindo que Miguel seja agraciado em nome da humanidade — a voz de um simples sapateiro meio iletrado que não aguenta a idéia de um homem ser queimado por pensar de um modo diferente — uma voz que clama no deserto. Agora, a fogueira está armada. Uns camponeses vêm pedir licença para trocar as achas úmidas que prolongariam o suplício, por lenha sêca — a única "clemência" que será concedida.

A vóz de Miguel Serveto que, sufocada pelas chamas, ainda gritava: "Misericórdia!" silenciou para sempre. Nos dois últimos quadros ela se ouve sòmente pelo éco que deixou nas testemunhas ativas e passivas do auto da fé: a do velho Lafontaine obsecado pelas perguntas singelas de seu netinho que adivinha a tragédia sem entendê-la; a da lavadeira Catarina Copp que será expulsa de Genebra por ter proclamado a inocência do homem que viu morrer corajosamente; a do próprio Calvino e de sua mulher recebendo a notícia do suicídio de Lafontaine cuja conciência se rebelou diante do irreparável. E no epílogo ouvimos a voz do morto que não morreu.

O autor de "Miguel Serveto", já é bastante conhecido na Austria por poemas, peças ensaios e romances, cuja primeira edição nos Estados Unidos, onde viveu na emigração durante vários anos. Seu diálogo é vivo e poético que não lhe falta humor, elemento cômico introduzido de um modo shakespeareano dentro da tragédia, por exemplo, nas figuras dos dois soldados que guardam a fogueira ou na do taverneiro, aliás muito bem interpretadas, com o mesmo carinho dispensado aos papéis principais. Notável o jovem ator Ernst Meister no papel de Serveto, com quem tem, aliás, semelhança física, tal como o apresenta o único retrato autêntico, reproduzido numa gravura do ano 1610. Merece louvores a direção de cena de Leon Epp e a música de fundo de Paul Kont, um dos nomes mais promissores na nova geração austríaca, herdeira do legado de tantos grandes músicos.

A sorte trágica de Miguel Serveto já tinha inspirado no século passado outros dramaturgos, dois de língua alemã, um de língua castelhana — José Echegarray, cujo drama "La Muerte entre los labios" foi estrelada em 1880. — um inglês, Shields, e último na lista, com "The Reformer of Geneva", em 1897. Nenhuma daquelas peças teve grande repercussão. Resta a saber se a "rapsódia dramática" de Luitpold terá maior ressonância, tal por exemplo como teve o drama de seu compatriota Hochwalder que sob o título "Sur la Terre comme au Ciel" estêve mais de um ano no cartaz de um teatro pariense fazendo casa cheia e cujo assunto também se baseia em acontecimentos históricos e conflitos religiosos: o trágico fim das missões jesuíticas no Paraguai. Se em Paris esta peça traduzida do alemão, de um autor novo, sem nenhum papel feminino, obteve tamanho êxito, é sinal de que o tempo está favorável ao drama filosófico.

AGUARDEM
dia 21
de Julho
às 10 horas

DECIFRA-ME OU TE DEVORO!

RESULTADO DO "CERTAME CARIOQUINHA Nº 46

Aqui está o resultado do certame "Os Animais do Circo" apresentado há 30 dias no Suplemento Infantil "O Carioquinha", e que trouxe à nossa redação um incontável número de soluções.

Como sempre vimos fazendo, classificamos três leitores, que são os seguintes:

Jarbas Amado Ladeira, residente à rua Artur Bernardes, 86, Muriaé, Minas Gerais — agraciado com o livro "O Valente Alfaiatezinho".

Jalmira Viviane Carvalho, rua Duvivier, 37, apto. 901, Nesta — aquinhoada com o livro "Album Leoporelo (figuras alegres)".

Yara Raynsford, moradora à rua Filgueiras Lima, 77, Nesta — brindada com o livro "Os Grandes Exploradores".

RECEBIMENTO DOS BRINDES

Os felizardos podem comparecer à nossa redação, à Avenida Rio Branco, 25, sobreloja, exceto aos domingos, entre as 14 e 19 horas, procurando por R. Portella, a fim de receberem os seus livros. O jovem Jarbas Ladeira, recederá seu brinde pelo correio, sob registro.

***

LEGAL USADA
RAPAPE MEDITA
ATOLARA MOLAR
FICAR MAITACA
ANAL DOR ATAR
RA ACERTO ARA
QUAL IRAR
PAU LARGAR AS
ACEM TIO VACA
PEROLAS SOMAR
ANELO OPERETA
RALADO ABANAR
RASOS SOROR

Respostas da "Palavras Cruzadas" apresentada hoje no *Carioquinha*.

SE QUER GANHAR DINHEIRO CRIANDO GALINHAS

Vá ver, primeiro, o que fizeram os avicultores que começaram antes de você - *e já venceram!* Vá à *Granja Branca* — Estrada Sta. Maria, 517 — Campo Grande - D. F., que é uma *usina avícola* em funcionamento, e aprenda, ali, *de graça*, como se deve criar galinhas em escala industrial e ter lucro. A GRANJA BRANCA, associada à SCAL-RIO, cria New Hampshire, Leghorn Branca, e *cria para produzir ovos, pintos de um dia e frangas de alta qualidade. Produz,* também e em *grande escala, ovos e frangos para consumo.* Você pode aprender, ali, o que deve fazer para possuir uma granja igual. Procure a SCAL-RIO, Av. Marechal Floriano, esq. Andradas, 96-A, Tel.: 23-5029, onde receberá maiores informações sôbre êste convite que a GRANJA BRANCA lhe faz: vá conhecê-la e, então, você saberá *quanto vale a pena criar galinhas.*

Granja BRANCA Associada à SCAL-RIO

Voga Publicidade

Economia e Finanças

CONCLUSÃO DA 10.ª PÁGINA

ECONOMIA . . .

sada se vem acumulando em armazens, cuja estocagem custa aos cofres públicos Cr$ 3,00 por arroba e por mês e que deverão ser ou carregados sôbre o preço do produto (já elevado) ou corr[illegible] por conta do Govêrno.

A safra atual é estimada em 1 500 mil fardos, ou cêrca de 21 % menos do que o ano passado, e isso apesar do preço anteriormente pago [illegible]o Govêrno para o produto que deveria servir de estímulo ao p[illegible]tio!

A julgar pelos dados do semestre que acaba de findar, nossos estoques de algodão em 31-12-1953 deverão atingir 1.600 mil fardos ou mais de 300 mil toneladas.

E' possível que o Govêrno venha a utilizar certas quantidades do produto para operações especiais, do tipo "algodão voador" como são hoje comumente denominados os apa[illegible]lhos a jacto que foram trocados por algodão. Considerando tal processo como capaz de absorver, no máximo, 50 mil toneladas, acreditamos que os estoques do produto no fim do ano atinjam a cifra superior a 250 mil toneladas!

O preço do algodão brasileiro adquirido pelo Banco do Brasil é calculado em cêrca de 70 % mais caro (tipo 5, correspondente ao produto americano de competência) que seu similar dos EE. UU., enquanto a cotação do mesmo produto da nova safra está fixada, Fob Santos, numa base que atinge a 25 % a mais do que o similar dos EE. UU.

Quando nos lembramos de que, em tempos menos irregulares, o algodão se coloca como o 2º produto da pauta de exportações do país e quando temos em mente a presente situação cambial do Brasil, não podemos deixar de sentir que a situação **"não está boa, não"**, e, além disso, o Tesouro e o Banco do Brasil não chegam a um acôrdo.

Não se pode vislumbrar, ainda, a orientação do novo Gabinete quanto às exportações do algodão comprado pelo Govêrno; todavia parece certo que o Brasil comparecerá ao Acôrdo Internacional do Algodão. E' razoável, pois, que se acertem os relógios no que concerne ao assunto.

Ao nosso ver, convém ao país que se estabeleçam normas para disciplinar a sua posição no mercado internacional do produto, no que tange a preços, quotas de compra e venda, política de fomento à produção e subsídios à exportação.

Como os tecidos, artigo industrializado de consumo não muito durável, pesam extraordinàriamente na "relação de trocas" dos países importadores, verifica-se uma tendência generalizada [illegible] instalação da indústria têxtil doméstica, o que, por sua vez, leva os respectivos países a incentivar a produção da fibra de algodão. Êsse fenômeno se tem verificado com certa intensidade, bastando citar os casos da Argentina, do México, do Peru, da Índia, e mais recentemente da Colômbia, da Indonésia, etc.

Desta forma, acreditamos que, a longo prazo, o mercado internacional para a fibra se restrinja, ou, pelo menos, não se amplie em escala acentuada. Tal fato deve ser levado na devida conta pela política econômica brasileira.

AGUARDEM
dia 21
de Julho
às 10 horas

AGUARDEM
dia 21
de Julho
às 10 horas

Notas e Idéias. . .

nicos que em geral dela discordaram. E' que todos sabem que essa nova reviravolta nada ou pouco modificará a situação anterior, pois os fatôres que realmente importam continuam, i[illegible]felizmente, a influir no comércio ext[illegible]r do Brasil: a posição dos produtos de exportação é desfavorável e o desgovêrno impera!...

O CRUZEIRO desta semana

Você criaria os filhos que seu marido fôsse trazendo para o seu lar?

Esta e outras situações surgem no novo romance de DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ
A MURALHA

O maior incêndio do Distrito Federal!

OS ETERNOS RESERVAS DO FUTEBOL

NO BRASIL AS CINZAS DA PRINCESA ISABEL

ROMMEL, O MARECHAL "SUICIDADO" POR HITLER

O TARADO DE NOVA ESPERANÇA

LEIA esta e outras sensacionais reportagens de O CRUZEIRO

A maior e melhor revista da América Latina!

Em tôdas as bancas-Cr$ 5,00

AGUARDEM
dia 21
de Julho
às 10 horas

REGISTRO SOCIAL

(Conclusão da 4.ª Pág).

Fabino; A. Carvalho Guimarães; Clodomir Galvão Jucá; Raul Holt; Lino Mendes da Cunha; Jorge Karl Milward de Azevedo; Francisco Homem Pereira Inácio Mondina; Idio Alves Pontes; Valter dos Santos Machado; Raul Pinto de Carvalho; professor Carlos Vieira; Carlos Mendes da Silva; Adriano de Sousa Quartin; Breno Strunk; Lauro Soutelo Alves e Azis da Silva.

SENHORAS

Guiomar Vogeler; professôra Haideé Batista Trindade; Rude Lacerda; Nadir dos Santos Oliveira; Amélia Passos Guimarães; Heloisa de Almeida Bustamante; Francisca S. Santana; Elvira Rosa Franco; Grisela Jasson, medico; Léda Lavrador Elvira Corrêiaa Damaso e Zildaa Colucci.

SENHORINHAS

Jandira Rezende; Dalva Nogueira e Amélia Morais.

MENINOS

Vilson Salazar, filho do sr. Nelson Salazar e sra. Vanda Côrtes Salazar; Paulo Roberto, filho do sr. Jorge Morais Magno, filho do sr. Manoel Diaz André e sra. Alice Cabral Diaz; Nilberto, filho do sr. Afonso Roberto de Oliveira Passos e sra. Rute Moreira Passos; Luís Sérgio, filho do casal Valfrino Ramos — Raquel Pereira Ramos; Roberto, filho do sr. Evandro Baima de Araujo e sra. Nely Greenbalgh de Araujo; Moacir, filho do casal José Joaquim Soares — Hermínia Bragança Soares e Gilson, filho do s r. Mário Gomes Sobral e sra. Maria Helena Alves Sobral.

MENINAS

Rosa Mary, filha do casal Edgar — Carmen Guisdich; Ana Lúcia, filha do sr. Guilherme Romano e sra. Alda Barroso Romano; Jandee, filha do sr. Indio Vila Bôas e sra. Semiramis Nogueira Vilas Bôas; Solange Maria; filha do casal Henrique Duarte Luís — Alzira Bandeira Luís; Maria das Graças, filha do casal Oscar da Costa — Dulcinéa Sousa da Costa; Euracir, filha do casal Iraci dos Santos — Elza Galvão dos Santos e Ghyta, filha do casal Roberto Rabichov — Rosa Rabichov.

— Vaalter Antôniofestejou ontem (dia 10), em sua residência à rua do Matoso, 188, o primeiro aniversário de seu primogênito Walter Antônio, o casal sra. Norma Nardone Fernandes e sr. Walter Nicolino Fernandes Rodrigues.

CASAMENTOS

Realizou-se, ontem, às 15,30 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamim Constant, o enlace matrimonial da senhorita Honorina Alves de Abreu, filha da sra. Aurora Sousa de Abreu, com o sr. Antônio Xavier de Almeida Filho, filho do casal Antônio Xavier dee Almeida.

— Realizou-se, ontem às 15, 45 horas, na Matriz de Sant'Ana, o casamento da senhorita Melinda Rosário Santório, com o sr. Orlando Sinhorelli.

BODAS DE OURO

Será celebrado hoje, às 10 horas, na Catedral, missa em ação de graças pela passagem do 50.o aniversário do sr. José Joaquim Fernandes Pôrto e sra. Maria Gavinho Viana Pôrto.

HOMENAGENS

Por motivo do transcurso do 24.o aniversário de seu casamento o vereador Augusto Pinto Couto, de Teresópolis e sua espôsa Cathrine Nary Couto, recepcionaram seus amigos e pessoas de suas relações, em sua residência, naquela cidade fluminense. Nessa ocasião os demais membros da Câmara Municipal local homenagearam o casal, oferecendo-lhe uma custosa lembrança.

AGUARDEM
dia 21
de Julho
às 10 horas

AGUARDEM
dia 21
de Julho
às 10 horas

FESTA JUNINA NO PACAEMBU

São Paulo, 2 de Julho (pelo telefone) - Alcançou extraordinario êxito a festa junina promovida no dia 28 à noite, pelo Departamento Regional do Sesi, no Ginásio do Estádio Municipal do Pacaembu. Cêrca de dez mil pessoas participaram das festividades, o que deu à reunião o título de maior comemoração junina talvez de todo o país. O motivo da festa era a entrega de certificados às jovens obreiras que concluiram, neste semestre, os diferentes cursos dos Centros de Aprendizado Doméstico. Como se sabe, cêrca de 9.500 jovens terminaram esse aprendizado neste período, sendo perto de 4.000 dos 8 Centros da Capital. A festa foi aberta com a solenidade de entrega de certificados às concluintes, pela mesa instalada numa das extremidades do amplo ginásio. Constituiram a mesa, presidida pelo sr. Antônio Devisate, presidente do Centro e Federação das Indústrias e diretor do Departamento Regional do Sesi, preeminentes personalidades, entre as quais e exma. sra. Anita Devisate e neta, o sr. Diniz Gonçalves Moreira, diretor do D.P.I. e membro do Conselho Regional do Sesi; representantes do delegado Regional do Trabalho e da Secretaria da Educação e Cultura da Prefeitura, outras autoridades e dirigentes sesianos. Abrindo a sessão, congratulou-se o sr. Antônio Devisate pelo êxito da festa, demonstrativo do espírito cristão dos trabalhadores paulistas e do prestígio conquistado pelo Sesi em São Paulo. Passou, após, à entrega dos certificados e dos prêmios, desfilando perante a mesa uma representante de cada curso mantido nos diferentes Centros de Aprendizado Doméstico. Ao Centro nº 18, da Penha, foi atribuído prêmio especial, pela maior porcentagem registrada de concluintes. Cumprimentando as jovens diplomandas proferiu, então, expressivas palavras o sr. Paulo Correia, diretor da Divisão de Assistência Social do Sesi. Seguiu-se, então, o baile, no enorme salão artisticamente ornamentado com motivos típicos das festas juninas. Os amantes da televisão puderam ver aspectos dessa festa, que por certo não será tão cedo esquecida pela multidão que dela participou. A certa altura, anunciou-se a celebração do "casamento caipira", a que se seguiu a dança da "quadrilha". Entre os participantes foi, após, escolhido o "par mais caipira", que recebe, das mãos do casal Devisate, valiosos prêmios. Prolongou-se a festa junina de domingo até 4 horas da madrugada, sem qualquer arrefecimento na animação.

AGUARDEM
dia 21
de Julho
às 10 horas

"Férias no Danúbio" em Que Alegria e Amor se Unem — Consagração de Marika Rokk

Uma canção ao longe, o suave rumorejar das águas de um rio, as palavras de amor quee se ouvem em surdina — tudo isto pode descrever uma paisagem às margens do Danúbio. A impressão que se tem é a de que todo o romantismo do mundo se concentrou ali, naquêle pedaço de terra que as lendas sentimentais já encheram de histórias. E uma história assim — romântica, sentimental e alegre — que o filme "Férias no Danúbio", com a figura encantadora de Marika Rokk movendo-se entre melodias e danças de esfusiante alegria, aonde o amor e a alegria se unem num clima de romance. "Férias no Danúbio" realisada em maravilhoso colorido "agfacolôr" assombrou as platéias dos Estados Unidos. Agora será exibido no Rio, amanhã dia 13 de julho nos cinemas Pathé, Presidente, Pax, Alvorada, Paratodos, Fluminense, Mauá, Vaz Lôbo e Belmar, proporcionando ao público brasileiro o prazer de um espectáculo deslumbrante cheio de românticas e alegres canções, numa história que tocará os corações femininos e agradará aos olhos dos homens.

O Dia Astrológico

Hoje, 12 — Favorável para encetar negócios, viagens e para contratar casamento. Amanhã, Mercúrio, a 10 graus e 34 minutos. Léo começa a retrogradar, pode viajar, encetar negócios e tratar de assuntos jurídicos e financeiros.

ACONTECERA' HOJE E AMANHÃ AO LEITOR:

A seguir damos as favorabilidades ou não de hoje e amanhã, com horas e números promissores, para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos períodos abaixo.

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Agitação, contrariedades com parentes ou amigos e notícias desagradáveis à tarde. 6, 7 e 8; 33, 34 e 44. (horas e números).

— Chance em todos os empreendimentos e negócios lucrativos inesperados. 14, 15 e 22; 23, 32 e 67. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Possibilidades de êxitos em Mal-estar.A tarde e a noite será contrária, com gripes e resfriados. 9, 10 e 11; 54, 64 e 74. (horas e números).

— Apreensividade por dinheiro. Mau estar. A tarde e a noite serão de melhores augúrios. 15, 19 e 23; 91, 95 e 96. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Manhã desfavorável, com dificuldades domésticas e financeiras. A tarde será razoável. 13, 14 e 15; 31, 41 e 51. (horas e números).

— Dia de maus presságios, desinteligências familiares ou com superiores hierárquicos. 12, 20 e 24; 21, 29 e 30. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Sorte nos negócios, porém, a saúde está abalada 3, 4 e 5; 30, 31 e 32. (horas e números).

— Perda de vitalidade e aborrecimentos desnecessários, por causa dos outros. 4, 5 e 6; 13, 14 e 15. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO:

Inquietude, notícias de viagens, a tarde será mais calma com realizações benéficas. 16, 17 e 18. (horas e números).

— O dia de hoje não é próprio para início de emprêsas arriscadas, porque as vibrações astrológicas estão em oposição. 7, 10 e 19; 88, 97 e 100. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Manhã agradável; a tarde será de maus augúrios, com angústia sentimental. 1, 2 e 6; 10, 11 e 15. (horas e números).

— Manhã desagradável; a tarde será de melhores augúrios. 7, 8 e 9; 34, 35 e 36. (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Concretização de negócios lucrativos. 1, 2 e 3; 10, 11 e 12; (horas e números).

— Pequenas possibilidades; a tarde será de apreensões. 7, 8 e 9; 34, 35 e 30. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGÔSTO:

Desfavorabilidades em tôdas as emprêsas. 10, 23 e 24; 32, 44 e 55. (horas e números).

— Habilidade, gôsto para organizar o êxito no comércio e na indústria. 12, 13 e 14; 21, 22 e 23. (horas e números).

ENTRE 21 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO:

Maus acontecimentos por falta de concentração, isto é, imperícia e inabilidade. 10, 11 e 12; 28, 29 e 30. (horas e números).

— Contrariedades, rompimentos de amizade e negócios frustrados. 11, 12 e 16; 74, 23 e 92. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Manhã de maus pressságios com acontecimentos violentos e prejudiciais. 8, 10 e 12; 36, 46 e 66. (horas e números).

— Dia contrário, decepção de amigos e parentes e negócios periclitantes. 12, 17 e 18; 21, 71 e 81. (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Saúde precária, contrariedades e rusgas domésticas. 12, 16 e 21; 57, 70 e 71. (horas e números).

— Favores do outro sexo, pequenos lucros; a noite será agradável. Sonhos fantásticos e estranhas visões. 17, 18 e 19; 26, 28 e 36. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Manhã desfavorável; a tarde será venturosa, com lucros inesperados. 14, 15 e 16; 50, 60 e 70. (horas e números).

— Constrangimento, brigas e negócios mal sucedidos. 9, 10 e 11; 27, 46 e 56. (horas e números).

MERAKOFF

NOTÍCIAS TEATRAIS

Permanece no Serrador a comédia "Viver é facil", com Eva e seus artistas. Enquanto isso, prepara Iglezias a comédia "Sucata".

"E' fogo na jaca" o cartaz com que Valter Pinto pretende fazer toda a Temporada deste ano no Recreio.

Luiz Iglezias venceu a concorrência para a ocupação do Serrador de setembro a dezembro dêste ano.

Os outros concorrentes eram os empresários Mario Brazini e Silveira Sampaio.

Encerra-se no dia 19, no Teatro Glória, a temporada de Jaime Costa, com "Pensão de Dona Estela".

Terminou ontem sua temporada no Santana, em São Paulo, Geyza Boscoli.

No Teatro de Bolso tem Silveira Sampaio o seu melhor trabalho, em "O cavalheiro sem camélias".

Continua a sua carreira, com agrado, "Vivendo em pecado", comDulcina, Odilon e Bibi Ferreira, no Teatro Regina.

Fernanda Montenegro continua sendo uma das grandes atrações em "Mulheres feias" com os Artistas Unidos no Teatro Copacabana.

Em São Paulo:— "Uma mulher em três atos" no T. B. C.; "Na terra como no céu" no T. B. C.; "Ingenua até certo ponto" no Teatro Intimo; "São Paulo 1954" no Teatro de Alumínio e "Zaparote" no São Paulo.

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944

PRÊMIO MAIOR:

270.ª EXTRAÇÃO — CR$ 2.000.000,00 — PLANO "L"

Lista da extração de SÁBADO, 11 DE JULHO DE 1953

5.617 Prêmios

NESTA LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café, fundo vermelho e rosa, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 11 DE JULHO DE 1953, às 14 horas.

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$
[illegible]

Todos os números terminados em 1 têm Cr$ 400,00

O escritório à Rua Senador Dantas N.º 84 estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11,30 e das 13,30 às 16 horas, exceto nos dias feriados.

A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes. No caso do prêmio maior caber ao número 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o último dos milhares que jogarem; sendo sortendo o último, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

270.ª EXTRAÇÃO — Concessionário: MANOEL CAMPBELL PENNA — O Fiscal do Govêrno: ATTILA BEZERRA NUNES — 270.ª EXTRAÇÃO

"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

BOTAFOGO

Em final de construção, Edifício Nossa Senhora das Dores — Rua Voluntários da Pátria, 248 — Vendem-se apartamentos em final de construção nas seguintes condições: quarto, sala e mais dependências, desde Cr$ 297.000,00. — Dois quartos, uma sala e mais dependências, desde Cr$ 370.000,00. — Condições, 65% financiados a longo prazo e 35% facilitados. Ver no local e tratar com a firma construtora e incorporadora. SEVERO E VILLARES S. A., Avenida Franklin Roosevelt, 137 — 9.º andar — Telefone: 32-9494.



FLAMENGO

AV. RUI BARBOSA — Luxuoso apartamento — Um por andar — Vendo neste local, em suntuoso Edifício, belo apartamento em andar médio, para entrega imediata, com hall de mármore, biblioteca, 3 salas, grande varanda envidraçada, 4 qts., 2 banhs. socs., 2 qts. de emp., copa, cozinha, garagem etc. Tem parte financ. pelo Lar Brasileiro. Pode ser visto diàriamente. Inf. e Visitas com Imobiliária Carrilho — Rua Uruguaiana, 118 — 10.º andar — salas, 1008 e 1009 — Tels.: — 43-9672 e 28-6602.

FLAMENGO — Vendem-se apartamentos em início de construção, no Edifício Verona, à Rua Marquês de Abrantes n. 150, lado da sombra, com três bons quartos, sala, salão, copa, cozinha, saleta de almôço, banheiro social com box, quarto e banheiro de empregada, armários embutidos, instalações para ar condicionado e televisão. Pagamento em 10 anos com entradas apenas de 4% e financiamento de 40%. Construção da ENCA, EMPRESA NACIONAL DE CALCULO E CONSTRUÇÃO — Ver no local e tratar com a IMOBILIÁRIA DOMUS LIMITADA, na Rua Senador Dantas n. 76 — Salas 1503-4 — Telefone 22-7386

EDIFICIO PARA BANCO

TRANSFERE-SE CONTRATO na Rua da Assembléia n. 83, junto à Avenida Rio Branco, com magnífica loja, três andares, com as instalações. Tratar no local.

Incorporações do BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO

Apartamentos disponíveis, a venda:

COPACABANA:

RUA REPÚBLICA DO PERU (A 30 metros da Avenida Atlantica)

- Sala dupla, 2 quartos, banheiro e dependencias
- Sala dupla, 3 quartos, 2 banheiros e dependencias
- 2 salas conjugadas, toilete, 3 quartos, 2 banheiros e dependencias.

Preços a partir de Cr$ 600.000,00

BOTAFOGO:

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 127

- Sala, 2 quartos, banheiro e dependencias
- Sala, 3 quartos, banheiro e dependencias
- 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros e dependencias

Preços a partir de Cr$ 480.000,00

FORMA DE PAGAMENTO:

Parte subdividida durante a construção e parte financiada a longo prazo

Informações: Rua do Ouvidor, 90 – 5º and.

LARANJEIRAS

LARANJEIRAS — Vende-se ou aluga-se o esplêndido palacete da Rua Stephan Zweig n. 151, em centro de terreno, acabado de construir, com espaçosa garagem e tendo, no térreo, dois salões, WC social, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada, e em cima, quatro dormitórios, sendo dois com armários embutidos, um quarto pequeno, quarto de banho em côr. Ver no local com o sr. João ou com o encarregado da obra ao lado — Tratar com a Imobiliária Domus Limitada, Rua Senador Dantas n. 76, 15.º pavimento — salas 1503|4. Telefone: 22-7386.

LEBLON

APARTAMENTOS PARA IMEDIATA ENTREGA

VENDEM-SE, em luxuoso edifício, com garagem, para entrega imediata, acabamento esmerado, localização privilegiada, à RUA IGARAPAVA, 35, muito próxima da Avenida Visconde de Albuquerque e em frente à Avenida Ataulfo de Paiva, constando de: 1, 2 e 3 quartos, sala, varanda, banheiro, cozinha, dependências de empregada e área de serviço com tanque. Preços de Cr$ 240.000,00 a Cr$ 500.000,00, com sinal de 10%, 30% a combinar e 60% financiados em 10 anos.

Visitas no local e informações com os construtores LUIZ DERENNE & CIA. LTDA., RUA DO OUVIDOR, 54 — 1.º andar — Tel. 23-0696

TERRENOS DE PRAIA

A partir de 100 cruzeiros por mês, sem entrada e sem juros, lotes de 12 x 40 a começar de 6 mil cruzeiros, na mais linda praia de Niterói. Tratar diàriamente na Organização Transcontinental — Av. Marechal Floriano n. 1, 1.º andar, antiga rua Larga. Tel.: 23-3839.

CENTRO

CENTRO — Rara oportunidade — Vendo os excelentes apartamentos, já construidos e já desmembrados, no Edifício S. Francisco de Paula, à Rua Riachuelo n.º 252, tendo apartamentos com 1, 2 e 3 quartos, boa sala, banheiro completo, cozinha e área de serviço com tanque, varandas, etc. Preços a partir de Cr$ 238.000,00, com 70 ou 80% financiados em 10 e 15 anos, a critério do comprador. Os apartamentos estão alugados sem contrato. Plantas e maiores informações com o vendedor exclusivo: M. GUERRA — Av. Rio Branco, n.º 134 — 4.º andar — sala 407 — Tel. 42-6573.

CENTRO-ÓTIMA OPORTUNIDADE

Vendo excelentes sobrelojas do Edifício Mottin, em última fase de construção, à Rua 20 de Abril, 8, quase esquina da Praça da República, com preços a partir de Cr$ 180.000,00, sendo 70 por cento financiados em 10 anos e o saldo facilitado. Construção e financiamento da Construtora Rebecchi Ltda.

Vendas exclusivas com

M. GUERRA

Av. Rio Branco, 134, 4.º andar, sala 407
Telefone 42-6573

CENTRO — Compre todo o 7.º pavimento da Av. Rio Branco, 81; mesmo estando alugado sem contrato apresenta maiores vantagens do que a espera necessária para as construções novas. 10 salas de 21,69 e um salão de 92,00 m. todos com refrigeração. Plantas e outras informações com a IMOBILIÁRIA PESSÔA LTDA., na Rua Alvaro Alvim, 21, s. 1103. Tel. 52-1093.

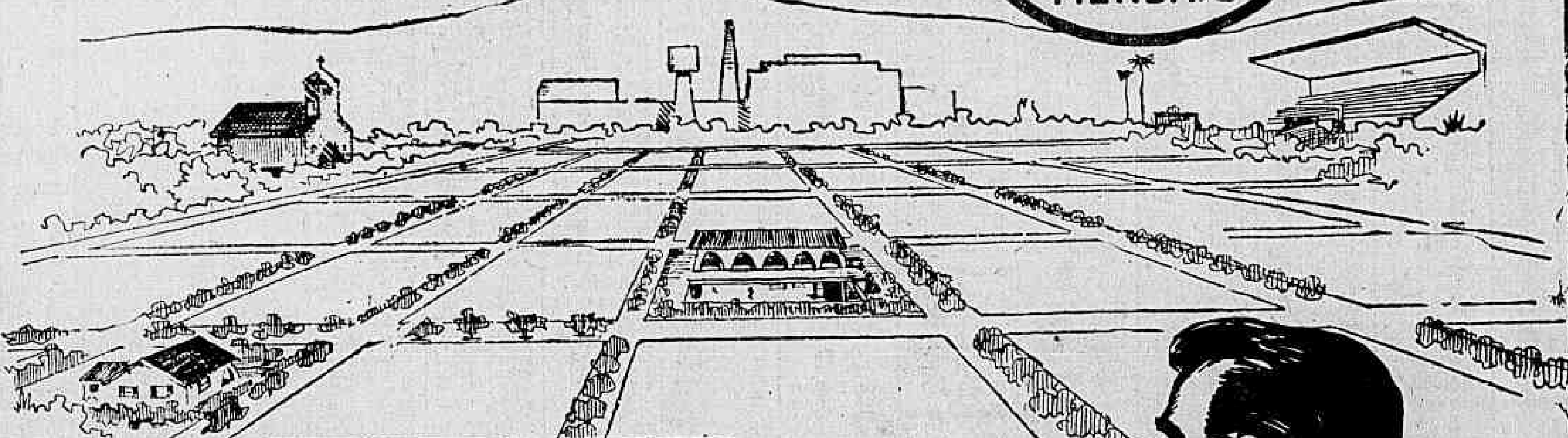
Terrenos em Bangú

Os melhores lotes residenciais no maior Centro Industrial do Distrito Federal

BAIRRO JARDIM RIO DA PRATA

A 40 MINUTOS DA CIDADE
POR ESTRADA DE RODAGEM
OU TREM ELÉTRICO
CONDUÇÃO AMPLA

LOTES DESDE 350 CRUZEIROS MENSAIS



GRANDES VANTAGENS NA AQUISIÇÃO DOS MATERIAIS ESSENCIAIS PARA A CONSTRUÇÃO DE

Sua casa própria

- ÁGUA E ESGÔTO
- LUZ E TELEFONE
- ARBORIZAÇÃO
- PRAÇAS

BANCOS-COMÉRCIO-CINEMAS
GINÁSIOS-PISCINA

POSSE LOGO APÓS O 1.º PAGAMENTO

O MAIS PROSPERO BAIRRO ONDE SE CONSTROEM 8 CASAS POR DIA

CONDUÇÃO AOS DOMINGOS, A PARTIR DAS 8 HORAS, EM BANGU



VALORIZAÇÃO IMEDIATA e GARANTIDA

Tratar à AVENIDA CONEGO VASCONCELOS, 250 - BANGU — ou à rua PRIMEIRO DE MARÇO, 113 - Telefones: Bangu 681 e 23-2367

DEPARTAMENTO TERRITORIAL DA Companhia Progresso Industrial do Brasil

Ofertas Imobiliárias

CR$ 820.000,00

Vendo, Rua Toneleros, 301, o apt.º 202, alto de frente, construção em pilotis, ENTREGA IMEDIATA, novo com VESTIBULO, AMPLO LIVING, 4 BONS DORMITÓRIOS, 2 BANHEIROS SOCIAIS, COZINHA, DEPENDÊNCIAS DE EMPREGADA e vagas p/automóvel, 3 elevadores. 10 pavimentos. Condições: na escritura Cr$ 540.000,00, restante em 10 anos. Transmissão pode ser paga no final do pagamento. VER DIARIAMENTE NO LOCAL.

EDIFICIO ARLETE DANON

RUA PAULA FREITAS — ESQUINA COM BARATA RIBEIRO
Em término de construção, vendo lindos apartamentos, com sala, quarto, cozinha e banheiro completo. Todos de frente. Aprimorado acabamento. Tenho 3, 510 e 910, com ampla sala c/vista p/Barata Ribeiro, ampla cozinha muito clara, banheiro completo e dormitório de frente p/Paula Freitas. Cr$ 400.000,00; Cr$ 300.000,00 para o outro, frente de Paula Freitas. Condições: Cr$ 200.000,00 de sinal e Cr$ 100.000.00. Restante em 5 anos.

EDIFICIO BRONX

Final de construção, vendo apartamento de sala e quarto conjugado, banheiro e kitchnette. Rua Julio de Castilhos, esquina c/Raul Pompéia. Cr$ 200.000,00, c/Cr$ 100.000,00 financiados. OUTRO, por Cr$ 235.000,00 c/entrada de Cr$ 80.000,00.

CENTRO

Vendo 2 apartamentos na Rua Senador Dantas, esquina com Evaristo da Veiga. Construção da SISAL. 11.º andar, frente p/Sen. Dantas. Cr$ 350.000,00, com financiamento e facilidades de pagamento.

COMPRO APARTAMENTO

COMPRO, em Copacabana e em tôda zona Sul, apartamentos de sala e quarto, sala, 2, 3 ou 4 quartos, à vista ou com financiamento. Urgência em apartamentos com 2 salas e 2 quartos, ou sala e 3 quartos.

TERRENO

COMPRO, zona Sul, terreno, com mínimo 12 mts., de frente.

PAULO VALENTE

ALTE. BARROSO, 97 — 11.º ANDAR — S. 1.110/1 — TEL.: 22-1388
De 9 às 12 e de 14 às 19 horas

'DIARIO CARIOCA' IMOBILIÁRIO

BOTAFOGO

BOTAFOGO — Casas vazias — Vendemos as últimas 2 casas, de 2 salas, 2 quartos e demais dependências, com entrada de .. 150.000,00 e o restante financiado. Pelo projeto de alargamento, já aprovado, tôdas as casas ficarão de frente da rua. Ver na Rua São João Batista, 92-A e tratar na IMOBILIÁRIA PESSÔA LTDA., na Rua Alvaro Alvim, 21, s. 1103. Tel. 52-1093.

COPACABANA

COPACABANA — Apartamento vazio c. 50% financiado. — Vendo na Rua Constante Ramos, 56 — apto. 801, de frente, confortável apartamento, tendo: Saleta, 2 salas, varanda env., 3 qts., sendo um duplo, 2 banhs. socs., copa, cozinha, dep. de emp., grande área de serviço etc. Preço Cr$ 1.200.000,00 — Visitas aos domingos no local e durante a semana marcando hora. Outros detalhes com a IMOBILIÁRIA CARRILHO — Rua Uruguaiana, 118 — 10.º andar, salas 1008 e 1009 — Tels.: 43-9672 e 28-6602.

COPACABANA — Luxuoso apartamento — Vendo ou troco por confortável residência na zona Sul, ótimo apartamento situado na Rua Paula Freitas, junto à Av. Atlântica, com amplas e confortáveis acomodações para família de fino gôsto, sendo um apartamento por andar e com área de 380 m2 m.m. Completa-se em dinheiro a diferença que houver. Pode ser visto hoje. — Tratar com IMOBILIÁRIA CARRILHO — Rua Uruguaiana, 118 — 10.º andar — salas, 1008 e 1009 — Tels.: 43-9672 e 28-6602.

COPACABANA — Av. Atlântica 854, apto. 201 — Vendemos apartamento vazio, para pronta entrega, tendo hall, sala, 3 quartos, 2 varandas e demais dependências. Chaves com o porteiro. Maiores detalhes com à IMOBILIÁRIA PESSÔA LTDA., na Rua Alvaro Alvim, 21, s. 1103 Tel. 52-1093.

TIJUCA

TIJUCA — Aptos. novos, junto à Praça Saenz Pena — Vendo situados na Rua Major Avila, n. 50, entre a Rua Barão de Mesquita e Praça Saenz Pena, em final de construção, dois por andar, tendo: saleta, grande sala, 2 qts., grande banh. comp., em cfr. ampla cozinha, dep. de emp., área etc. — Tem financiamento de 50%, a combinar. — Acabamento de primeira. — Ver no local e tratar na IMOB. CARRILHO — Rua Uruguaiana, 118 — 10.º — salas 1008/9 — Tels.: 43-9672 e 28-6602.

TIJUCA — Rua José Higino n. 338 — Vendemos em construção já iniciada ótimos apartamentos de hall, varanda envidraçada, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e demais dependências. Preços a partir de 365.000,00. — Plantas e maiores informes com a IMOBILIÁRIA PESSÔA LTDA. na Rua Alvaro Alvim, 21, s. 1103 — Tel. 52-1093.

LEBLON

Edifício São Timóteo — Vende-se na Av. Rodrigo Otávio, 145, o último apartamento para pronta entrega, contendo 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, dependências completas de empregada e área de serviço. Preço, Cr$ 630.000,00, com 50% financiados em cinco anos. Ver no local e tratar com a firma construtora e incorporadora. — SEVERO E VILLARES S. A., Avenida Franklin Roosevelt, n. 137 — 9.º andar — Telefone: 32-9494.

LEBLON

LEBLON — Vendemos à Av. Delfim Moreira, 1172, magnífica residência para família de refinado bom gôsto, de 3 pavimentos, com elevador, garagem para 2 carros e demais dependências. Maiores detalhes com à IMOBILIÁRIA PESSÔA LTDA., na Rua Alvaro Alvim, 21, s. 1103. Tel. 52-1093.

EDIFÍCIO LANCÔME

RUA ANDRÉ CAVALCANTI

AMPLOS APARTAMENTOS E SOMENTE 2 POR ANDAR

Varanda, corredor, sala de 15m2, quarto de 12m2, banheiro e cozinha com fogão. Área útil 48,35m2.

No mesmo edifício, esplêndida loja com 80 metros quadrados.

Construção já iniciada — Financiamento pelo Banco Atlântico S. A.

Condições: Entrada de Cr$ 45.000,00, parte durante a construção e o saldo financiado em 10 anos.

ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA.

AV. RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR — SALA 1601-2

TELEFONES: 22-0504 e 22-8362

GRAJAÚ

GRAJAÚ — Vende-se à Rua Caruaru n. 448, os esplêndidos apartamentos ns 101 e 104, com saleta, sala, dois quartos, banheiro, cozinha, área, armários embutidos, caixa dágua suplementar, com entrada independente. Ver no local por especial gentileza do inquilino e tratar com a IMOBILIÁRIA DOMUS, LIMITADA, na Rua Senador Dantas n. 76, 15.º pavimento, s. 1503-4. — Telefone 22-7386.

VILA ISABEL

VILA ISABEL — Vendemos vazias ótimas casas de vila na Rua José Maurício n. 156, com 2 salas, 2 quartos e demais dependências, já desmembradas, por Cr$ 270.000,00, sendo Cr$ 100.000,00 a vista e o restante a combinar. Ver diàriamente procurando a inquilina da casa 3 e tratar na IMOBILIÁRIA PESSÔA LTDA., na Rua Alvaro Alvim, 21, s. 1103. Tel. 52-1093.

QUINTINO

QUINTINO — Excelentes casas de vila, c. 1 e 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área interna; a casas com terreno na frente. As casas 5, 6 e 7 estão vazias. Preços a partir de 120.000,00, com entrada e condições de financiamento a combinar. Rua Cupertino, 100, próximo à Rua Goiás. Ponto final do lotação Quintino-Mauá. Ver no local diàriamente das 14 às 17 horas e aos domingos das 9 às 12 com o corretor Orlando e tratar na IMOBILIÁRIA PESSÔA LTDA., na Rua Alvaro Alvim, 21, s. 1103. Tel. 52-1093.

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS

Cirurgião-Dentista

Consultas Diárias - Exceto aos sábados - De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas.

Consultório:

Avenida N. S. Copacabana, 1072 Apto. 202 - Telefone: 27-3481

ENGENHO NOVO

ENGENHO NOVO ÁREA PARA LOTEAR — Vendemos ótima área para lotear com 130.000m2, ligadas a ruas calçadas. ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA. — AV. RIO BRANCO, 128 — 16.º — s. 1601. Tel. 22-0504

DOS ESTADOS

Empréstimos de Cem Mil Cruzeiros Aos Fazendeiros e Pequenos Agricultores do Estado do Rio

Terminou a Greve Dos Tecelões no Maranhão — Realizar-se-á em São Paulo um Congresso de Cultura Religiosa — Será Instalado em Brejo da Cruz, Estado da Paraíba, um Pôsto Agropecuário

(Condensado dos correspondentes e da Asapress)

Petrópolis, 11 — O Governador do Estado determinou providências no sentido do Banco do Estado realizar empréstimos de cem mil cruzeiros aos fazendeiros e pequenos agricultores do Estado do Rio. O pagamento dos empréstimos será a longo prazo e a juros módicos e, como única garantia, será exigida a idoneidade do solicitante.

Campos, 11 — A Câmara Municipal aprovou por unanimidade um requerimento, de autoria do vereador Pereira Gonçalves, no sentido de que fôsse telegrafado ao governador Amaral Peixoto felicitando-o pela escolha do sr. Fernando Lavrador para presidente da Comissão Central de Macabu.

Território do Amapá

Macapá, 11 — Foi solenemente instalada a Academia Amapaense de Letras. Pronunciou o discurso oficial o acadêmico Gabriel Café. Usou da palavra ainda o governador do Território Janari Nunes. Outros oradores também se fizeram ouvir na solenidade.

Maranhão

São Luís, 11 — Terminou a greve dos tecelões. Os grevistas aceitaram o aumento de 116 cruzeiros "per capita", concordando os patrões em pagar os dias da parede.

Paraíba

João Pessoa, 11 — O Ministro da Agricultura designou o agrônomo Pedro Cordeiro de Sousa, chefe da seção de Fomento Agrícola no Estado da Paraíba, para escolher as terras a serem doadas ao Govêrno Federal pela Prefeitura de Brejo da Cruz, bem como assinar a respectiva escritura de doação, que se destinam à instalação de um Pôsto Agropecuário.

Sergipe

Aracaju, 11 — O Govêrno de Sergipe concedeu, pelo prazo de cinco anos, isenção de impostos às indústrias d.. fibra do sisal no Estado. Para as emprêsas que gozam ou já gozaram dessa concessão, por fôrça de leis anteriores, foi concedida a insenção durante o período de dois anos.

Além disso, o Executivo sergipano instituiu um prêmio de dez mil cruzeiros aos agricultores do Estado que, em novas culturas, plantarem cinquenta mil pés de sisal.

Minas Gerais

Lima Duarte, 11 (Do correspondente) — O Prefeito local, sr. Domingos Olaviano Lima, deu início esta semana à pavimentação das ruas principais da cidade, já estando em amplo progresso a da Rua Antônio Carlos, uma das mais extensas da localidade, que une o centro comercial ao populoso bairro da Barreira. Com esta iniciativa, o Prefeito vem evidenciando o firme propósito de cumprir fielmente as promessas feitas ao povo, quando de sua posse na Prefeitura.

Belo Horizonte, 11 — Instalou-se nesta capital o III Congresso Nacional de Arquitetos do Brasil, com a participação de cêrca de 70 delegados. Falou inicialmente o arquiteto Nestor Egídio de Figueiredo, pelo Instituto dos Arquitetos do Brasil, o qual destacou a obra de Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho. Em seguida, usou da palavra o prefeito Américo Gianetti e, por último, falou o Governador do Estado.

São Paulo

São Paulo, 11 — Realizar-se-á, de 23 a 27 do corrente mês, o Congresso do Instituto de Cultura Religiosa, em comemoração ao 15º aniversário da sua fundação.

São Paulo, 11 — O Movimento Católico de Funcionários Públicos está organizando uma grande peregrinação a Belém do Pará, para participar do VI Congresso Eucarístico Nacional, que será celebrado naquela Capital de 11 a 15 de agôsto próximo.

Santa Catarina

Florianópolis, 11 — Por acôrdo que vigorará por um quinquênio, agora renovado, o Ministério da Agricultura, através do Serviço Florestal, manterá em Santa Catarina uma rêde de 30 viveiros florestais, em cooperação com prefeituras, repartições e particulares, empregando, no ano corrente, a verba de Cr$ 1.050.000,00, destinados à formação e distribuição gratuita de mudas de espécies florestais.

Dadas as facilidades encontradas pelos agricultores, que receberam dos Serviços do Acôrdo, durante os últimos cinco anos, 3.361.432 mudas, tendo ainda sido prestada orientação técnica direta às plantações efetuadas, o interêsse demonstrado pelo reflorestamento tem progredido de maneira satisfatória, com perspectiva de melhores resultados.

Rio Grande do Sul

Pôrto Alegre, 11 — O Ministério das Relações Exteriores comunicou ao Govêrno do Estado a concessão do exequatur do govêrno brasileiro à nomeação do sr. René Schuster para o cargo de cônsul honorário da Bélgica nesta capital. O respectivo expediente foi encaminhado à Secretaria do Interior e Justiça.

O Cimento é a Garantia da Sua Obra

Compre sempre o cimento numa casa que lhe ofereça o melhor cimento pelos melhores preços da praça, assim como vergalhões, tubos galvanizados, arame farpado, etc.

IMPORTADORA E EXPORTADORA NASCIMENTO RIBEIRO LTDA.

RUA DA ALFÂNDEGA, 98 — S/702 — TEL. 23-5154

Endereço Telegráfico: "Jonari"

MATERIAIS A.C.M. PARA CONSTRUÇÕES

Perfeitos - Duraveis - Garantidos

CIMENTO ARMADO

Tubos vibrados de 0,22 a 1,20. Caixas para água, muros, meirões, tanques, postes, blocos e lajotas "BETONITE".

INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

Fossas, caixas de gorduras, inspeção e passagem, ralos sifonados, manilhas de barro, tubos de pressão para água e esgôto. Aprovados pelo D. A. E.

CIMENTO AMIANTO

Tubos de pressão, caixas para água e para descarga, tubos domiciliares, conexões, coifas, telhas onduladas, calhas e cumieiras.

MARMORITE

Armários, escadas, peitoris, soleiras, pisos, lambris, etc.

A. COSTA MENDES & CIA. LTDA.

INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE CIMENTO ARMADO E MARMORITE

Rua Benedito Otoni, 62/64 - Endereço telegráfico "MENDIA" — Tels.: 28-2591 e 48-4807

Patente Reg. n. 118 — 311

Sina

Solução de Xadrez

DIAGRAMA 141

2 tdltrl - 5 ppp - 2 b5 - 1pTlp3 - 5c2 - P3DP2 - 1P1CB1PP . 5T1R.

Partida relampago Souza Mendes - Walter Cruz, Rio, 1950.

A ideia principal é deixar desprotegida a Torre branca a 5BD: 1... - CxB!: 2.DxC - BxPB!; 3.DxPC (forçado, pois se 3.D,C ou PxB — TxT e se 3. TxT - BxD; 4. TxD - TxT permanecendo atacados a Torre e o Cavalo branco) . BxPcb. (outra maneira de ganhar um Pião seria 3... - DxC; 4. PxB (forçado pois se 4.TxB - D8Dch.; 5. T1BR - TxT e ganha) - TxT; 5. DxT - DxPC); 4. RxB - DxCch.; 5.T2B - D4Cch. com um Pião a mais e melhor posição.

Problema 7

Solução 2.

1... - D3B.

Estudo 4 (Troitzky)

Solução 3

1.R2R - T8CR: 2. R2B - T8D; 4.B4R . P3B!; 5. BxT - PxB; 6.C4D e ganha.

Banco Comercial e Agrícola do Brasil S. A.

CARTA PATENTE N. 3.070 DE 20-10-1943

Rua Miguel Couto, 29 — Rio

CAPITAL .... Cr$ 12.000.000,00

RESERVAS .... Cr$ 4.467.532,00

Caixa Postal n. 739 — Fones: 52-9377, 9115 e 7520

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1953

ATIVO

	Cr$	Cr$
A — DISPONÍVEL:		
Caixa:		
Em moeda corrente	2.843.446,90	
Em depósito no Banco do Brasil S. A.	26.583.585,80	
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	2.544.499,10	
Em outras espécies	—,—	31.971.531,80
B — REALIZÁVEL:		
Empréstimos em c/corrente	11.296.975,40	
Títulos descontados	55.285.512,10	
Letras a receber de c/própria	—,—	
Correspondentes no país	26.409,10	
Capital a realizar	10.000,00	
Outros créditos	1.321.730,30	
Títulos e Valores Mobiliários:		
Apólices e obrigações federais: inclusive as do valor nominal de Cr$ 430.000,00 depositadas no Banco do Brasil S. A. à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	328.787,30	68.269.414,20
C — IMOBILIZADO:		
Móveis e utensílios	107.207,50	
Material de expediente	34.786,80	
Instalações	340.940,00	482.934,30
D — RESULTADOS PENDENTES:		
Juros e descontos	—,—	
Impostos	—,—	
Despesas gerais e outras contas	—,—	—,—
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
Valores em garantia	14.197.197,30	
Valores em custódia	12.123.315,00	
Títulos à receber de c/alheia	10.460.461,70	
Outras contas	15.648.252,20	52.429.226,20
		153.153.106,50

PASSIVO

	Cr$	Cr$
F — INEXIGÍVEL:		
Capital	12.000.000,00	
Fundo de reserva legal	837.547,30	
Fundo de previsão	2.000.000,00	
Outras reservas	1.649.984,70	16.487.532,00
G — EXIGÍVEL:		
Depósitos:		
A vista e a curto prazo:		
em c.c. sem limite	64.171.657,80	
em c.c. limitadas	—,—	
em c.c. populares	3.318.797,30	
em c.c. de aviso	—,—	
Outros depósitos	—,—	
Corresp. no país	10.627,70	
A prazo:		
De diversos:		
a prazo fixo	9.813.324,00	
de aviso prévio	4.826.597,60	
Total dos depósitos	82.141.004,00	
Outras Responsabilidades:		
Dividendos à pagar	739.000,00	
Outros créditos	299.872,40	
Porcentagens estatutárias	140.402,10	83.320.278,90
H — RESULTADOS PENDENTES:		
Contas de resultados		916.069,40
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
Deps. de vals. em gar. e em custódia	26.320.512,30	
Deps. de tits. em cobr. no País	10.460.461,70	
Outras contas	15.648.252,20	52.429.226,20
		153.153.106,50

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE JUNHO DE 1953

DÉBITO

DESPESAS GERAIS:		
Despendido com ordenados, honorários, aluguéis, publicações, verba banc. e outras despesas		838.071,80
IMPOSTOS:		
Pagos no semestre		161.183,60
GASTOS DE MATERIAL:		
Durante êste semestre		3.462,10
DESPESAS DE JUROS:		
Pagos e creditados aos depositantes		1.348.469,60
OUTRAS CONTAS:		
Comissões creditadas aos correspondentes		2.871,40
AMORTIZAÇÃO DO ATIVO:		
Na conta de Móveis e Utensílios	15.000,00	
Na conta de instalações	15.000,00	30.000,00
PERDAS DIVERSAS:		
Transferência por créditos de liq. duvidosa		283.453,70
Sub-total		2.667.512,10
RESERVAS:		
A fundo de reserva legal	73.895,90	
A outras reservas	226.703,20	300.599,10
DIVIDENDOS:		
Décimo nono dividendo, à razão de 12% a.a., a ser distribuído aos acionistas		720.000,00
PORCENTAGENS:		
A pagar aos Diretores, conforme Estatutos		112.321,70
A pagar aos Funcionários, idem		28.080,40
Total		3.828.513,30

CRÉDITO

Saldo não distribuído do exercício anterior		928.296,50
RECEITA DE JUROS:		
Apurados durante o semestre		684.981,60
DESCONTOS:		
Apurados durante o semestre	2.931.811,50	
Menos os do exerc. seguinte	916.069,40	2.015.742,10
COMISSÕES:		
Recebidas ou debitadas		120.736,70
RENDAS DE TÍTULS. E VALS. MOBILIÁRIOS:		
Apuradas no semestre		12.346,00
OUTRAS RENDAS:		
Apuradas no semestre		66.390,40
Total		3.828.513,30

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1953. — Benedito Moreira da Costa, Diretor-Presidente. — Alpheu Ribeiro, Diretor-Superintendente. — Antonio Gomes Lima, Diretor. — A. L. Pessôa, Chefe da Contabilidade — Reg. C.R.C. n. 3.453.

Banco Comercial do Estado de São Paulo S. A.

FUNDADO EM 1912

CAPITAL .... Cr$ 200.000.000,00

FUNDO DE RESERVA .... Cr$ 115.000.000,00

LUCROS E PERDAS .... Cr$ 9.380.171,60

Sede: SÃO PAULO — Rua 15 de Novembro n. 336

Filiais: RIO DE JANEIRO — Praça Pio X, 18-A — SANTOS — Rua 15 de Novembro, 111 e 113

AGÊNCIAS: Adamantina, Agudos, Amparo, Araçatuba, Arapongas, Araraquaras, Assis, Avaré, Baurú, Bebedouro, Birigui, Botucatu, Bragança-Paulista, Cambé, Campinas, Catanduva, Cruzeiro, Descalvado, Duartina Franca, Garça, Guaratinguetá, Igarapava, Itapetininga, Itapira, Itápolis, Itú, Ituverava, Jaboticabal, Jaú, Jundiaí, Limeira, Lins, Londrina, Marília, Maringa, Mirassol, Mogi-Mirim, Mante Alto, Olimpia, Orlândia, Ourinhos, Paraguaçu-Paulista, Paranaguá, Penápolis, Pinhal, Piracicaba, Piraju, Pirajuí, Presidente Prudente, Promissão, Ribeirão Preto, Rio Claro, Sta. Adélia, Sta. Cruz do Rio Pardo, Sto. Andra, S. Carlos, S. João da Boa Vista, S. José dos Campos, S. José do Rio Preto, S. Manoel, S. Roque, S. Simão, Sorocaba, Taquaritinga, Tatuí, Taubaté, Tietê, Uchôa.

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1953

(Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO

		Cr$	Cr$
A — DISPONÍVEL			
Caixa			
Em moeda corrente		130.097.557,50	
Em dep. no Bco. do Brasil		206.364.872,40	
Em dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		38.086.875,20	
Em outras espécies		48.857.322,60	428.406.627,70
B — REALIZÁVEL			
Letras do Tes. Nacional			
Emprést. em c/corrente	158.490.600,60		
Emprést. hipotecários	3.835.916,70		
Títulos descontados	1.693.723.614,20		
Letras a rec. de c/própria	82.279,30		
Agências no país	422.485.096,10		
Correspondentes no país	15.423.289,80		
Agências no exterior	—,—		
Correspondentes no exterior	1.610.490,30		
Outros valores em moeda estrang.	—,—		
Capital a realizar	—,—		
Outros créditos	41.313.124,30	2.331.864.383,50	
Imóveis		5.823.874,70	
Apólices e obrig. inclusive as depositadas no Banco do Brasil S.A. à ordem da SMC pelo valor nominal de Cr$ 39.150.000,00	31.836.268,40		
Depós. na Delegacia Fiscal (Dec.-lei 9.602)	1.000.000,00		
Em carteira	222.773,30		
Apólices estaduais	18.905,00		
Apólices municipais	—,—		
Ações e debêntures	41.660.025,30	74.437.971,90	
Outros valores		1.311.883,60	2.418.300.113,70
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco	87.909.189,00		
Móveis e utensílios	8.648.561,60		
Material de expediente	5.355.938,10		
Instalações	—,—		101.913.683,70
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	—,—		
Impostos	—,—		
Despesas gerais	—,—		
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		550.286.120,90	
Valores em custódia		631.596.170,50	
Tít. a receber de c/alheia		411.596.891,70	
Outras contas		39.181.850,00	1.632.661.033,00
			4.571.519.463,10

PASSIVO

		Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL			
Capital	200.000.000,00		
Aumento de Capital	—,—		
Fundo de reserva legal	40.000.000,00		
Fundo de previsão	—,—		
Outras reservas	75.000.000,00		315.000.000,00
G — EXIGÍVEL			
Depósitos			
À vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	24.376.039,50		
de Autarquias	21.972.608,00		
em c/c sem limite	1.027.481.102,10		
em c/c limitadas	280.193.630,70		
em c/c populares	300.285.835,60		
em c/c sem juros	14.305.442,10		
em c/c de aviso	891.412,30		
Outros depósitos	29.063.447,60	1.698.569.518,80	
À prazo:			
de Poderes Públicos	800.000,00		
de Autarquias	6.953.530,00		
de diversos:			
a prazo fixo	259.838.908,60		
de aviso prévio	63.672.467,50		
Outros depósitos	—,—		
Letras a prêmio	—,—	331.264.906,10	
		2.029.834.424,90	
Outras responsabilidades			
Títls. redescontados	—,—		
Obrigações diversas	—,—		
Letras a pagar	—,—		
Letras hipotecárias	—,—		
Agências no país	478.223.723,30		
Correspondentes no país	13.940.182,50		
Agências no exterior	—,—		
Correspondentes no exterior	296.799,20		
Ordens de pagamento e outros créditos	52.558.715,00		
Dividentos a pagar	18.978.377,80	563.997.797,80	2.593.832.222,70
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			30.026.207,40
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em gar. e em custódia		1.181.882.291,30	
Depositantes de títulos em cobrança:			
do País	379.527.364,90		
do Exterior	32.069.526,80	411.596.891,70	
Outras contas		39.181.850,00	1.632.661.033,60
			4.571.519.463,10

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE JUNHO DE 1953

(Modêlo obrigatório da Superintendência da Moeda e do Crédito)

DÉBITO

Despesas Gerais	41.044.122,70	
Gastos de material	879.815,10	41.923.937,80
Impostos		7.122.586,60
Despesas de juros		36.490.952,10
Amortizações do Ativo		960.642,10
Perdas diversas		2.373.200,20
Sub-total		88.880.318,80
Outras reservas		5.000.000,00
Dividendos aos acionistas:		
80.º dividendo de 12% ao ano, ou sejam Cr$ 12.00 por ação		12.000.000,00
Bonificação:		
Bonificação de 6% por ação		6.000.000,00
Porcentagens à pagar aos Diretores:		
3% s/Cr$ 32.554.598,00, lucro líquido do semestre		1.627.729,90
Gratificações aos funcionários		7.410.248,00
Donativo:		
Donativo à Caixa de Previdência dos Empregados do Banco Comercial do Estado de São Paulo		500.000,00
Saldo que se transfere para o exercício seguinte		9.380.171,60
Total		130.798.468,60

CRÉDITO

Saldo não distribuído do exercício anterior		9.363.551,60
Receita de juros		13.357.255,80
Descontos	112.945.031,20	
menos os do exercício seguinte	20.021.206,10	92.923.825,10
Comissões recebidas ou debitadas		8.390.153,40
Rendas de títulos e valores mobiliários		[illegible]
Lucro em operações de câmbio		[illegible]
Rendas de capitais não empregados em operações sociais		747.412,40
Recuperações de prejuízos lançados em Lucros e Perdas		23.186,50
Total		130.798.468,60

S. E. ou O. — S. Paulo, 6 de julho de 1953. — a) Erasmo de Assumpção, Presidente. — (a) J. M. Whitaker, Diretor-Superintendente. — (a) L. de Assumpção, Gerente-Geral. — (a) José Geraldo Gioiosa, Contador — C.R.C. Sp. 3.735.

ECONOMIA & FINANÇAS

CÂMBIO PARA O CAFÉ

DESDE QUE se aventou a solução de incluir no regime do chamado câmbio-livre os produtos gravosos, o problema da taxa para o café passou ao primeiríssimo plano dos debates econômicos. Mais ainda quando se sabe que o produto é pràticamente o único que mantém uma situação de relativa paridade de preços com os seus concorrentes no mercado internacional. É lícito, então, admitir-se que a nossa principal mercadoria de exportação, viga mestra da receita de divisas, não se beneficie de uma taxa preferencial? Os argumentos pró e contra são bem conhecidos e não é propósito dêste artigo deter-se no seu exame.

Dois fatos importantes, porém, devem ser destacados: o mandado de segurança impetrado em fins de maio último por uma firma exportadora de Santos, para a venda de cambiais resultantes da exportação de café no mercado-livre, e o projeto do deputado Jales Machado que prescreve a liberação gradual das divisas provenientes das vendas do café do regime do mercado oficial de câmbio. Segundo a referida proposição, isto se faria à razão mínima de 20% em cada ano cafeeiro. A taxa de liberação aplicável à safra de um determinado ano cafeeiro não aproveitaria aos despachos de safras anteriores, mesmo quando efetuados nos anos subsequentes. A regulamentação caberia aos órgãos competentes em colaboração com o Instituto Brasileiro do Café.

Justificando o seu projeto, o representante goiano achou interessante alinhar algumas cifras, ilustrativas, no seu modo de entender, da verdadeira espoliação que está sofrendo o produto-rei. O café "tipo 4 Santos" é cotado, atualmente, nos Estados Unidos, a 56 cents por libra-peso, ou sejam 72 dólares por saca de 60 kg., ou ainda, Cr$ 3.600,00 ao câmbio-livre de Us$ 1,00/ Cr$ 50,00. Sendo o seu preço no interior do Brasil de Cr$ 1.000,00, em média, teremos uma diferença de Cr$ 2.600,00, isto é, de mais de duas vezes e meia o seu preço interno. Se deduzirmos dêsse total Cr$ 0,020 para as despesas de transporte até os portos, é fácil ver que o café está sofrendo, entre impostos e confisco cambial, uma espoliação de Cr$ 2.400,00. Portanto, a medida contemplada pelo projeto seria das mais oportunas.

NÃO SABEMOS se o sr. Jales Machado se inspirou em algum modêlo estrangeiro, ou para ser mais claro, na prática que vem adotando a Colômbia.

De qualquer modo, convém que tar aquêle país uma taax de câmpor haver muita semelhança no método. O interêsse sobressai ainda mais quando se conhece adotar aquêle país uma taxa de câmbio preferencial para outros produtos de exportaço quê no o café. Antes, porém, vejamos o que dizem os colombianos a respeito: "Em meados do ano passado se

Desvalorização Gradual, a Solução da Colômbia

adotou uma medida orientada nesse sentido (diversificação das exportações), pela qual se permite aos exportadores de alguns produtos (arroz, açúcar, cimento, manufaturas de ouro, etc. perceber uma quantia mais elevada de pesos por dólar de exportação, através do mecanismo dos "comprovantes", cujos compradores obtiveram autorização para importar alguns artigos da lista de importações proibidas. Esta medida pode ter uma função útil no caso em que haja excedentes de determinadas mercadorias, as quais só poderiam ser liquidadas no mercado interno com sérios prejuízos para os produtores e consequentes pertubações na economia. Não obstante, pode-se duvidar que a fixação de um preço muito remunerador, baseado unicamente em um mecanismo de câmbio, seja bastante para desenvolver a produção de uma quantidade considerável de novos artigos de exportação. Tal desenvolvimento requer antes estudos técnicos dos produtos e mercados e um conjunto cuidadosamente planificado de esforços do Estado e dos particulares nesse sentido. E, se por acaso, uma exportação nova se desenvolvesse só pelo efeito do estímulo do alto preço prometido, não se poderá assegurar que isto seria totalmente favorável à economia do país. **As dificuldades atuais do Brasil, que derivam outros produtos, sem ter em conta a produção de algodão e alguns** *outros produtos, sem ter em conta* **as condições da concorrência mundial, demonstram que há alguma coisa pior do que a monoexportação: a diversificação conseguida através de uma produção a altos custos de mercadorias para as quais a procura é instável e inelástica".** (Informe Anual del Consejo Nacional de Planificación Bogota, 1953).

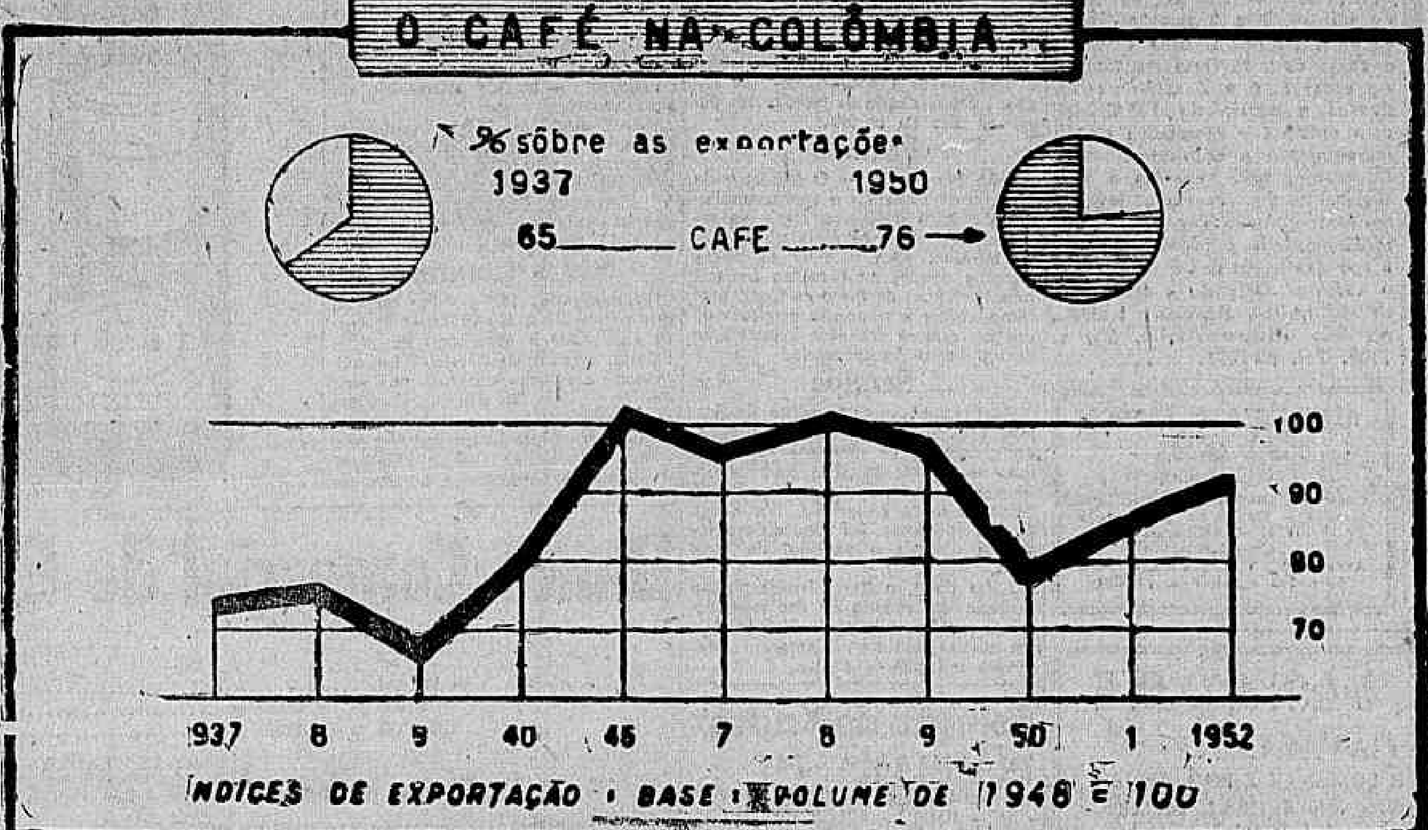
AS PALAVRAS acima transcritas nos parecem de um bom-senso a toda prova, sobretudo as que colocam a solução cambial no seu devido lugar — de solução relativíssima, só tendo significado como instrumento de toda uma política comercial e econômica. O contrário exatamente do que se pensa e se pratica entre nós: faz-se uma lei de "câmbio-livre" e se esperam milagres dela. Como não ocorrem, incrimina-se logo o sistema de inoperante, esquecendo-se os seus limites naturais. É preciso esclarecer: não consideramos que a atual lei do "câmbio-livre" esteja bem concebida e estamos mesmo em que dificilmente o regime de taxas múltiplas possa surtir efeitos benéficos no Brasil atual, mas nos parece evidente que se peca pela base. É por isso que endossamos os conceitos dos colombianos — não se pode pretender que um arranjo cambial seja solução para uma crise de exportação. As suas considerações são, a nosso ver, inteiramente procedentes. Por todos êsses motivos, a curiosidade fica aguçada em conhecer o sistema colombiano. De que paliativos está lançando mão a república sul-americana? E o que tentaremos sintetizar nas linhas abaixo.

PARA AS exportações de mercadorias, as taxas básicas em vigor são duas: a de 1,95 pesos por dólar (usada para uma parte progressivamente decrescente da exportação do café) e a de 2,50 (usada também para o café, numa proporção prevista com a primeira, que definiremos melhor daqui a pouco; para outros produtos). Há ainda uma taxa especial de 2,50 e 2,51 pesos por dólar acrescida de um prêmio do mercado-livre, cujo nível é desconhecido. Nela se enquadram certas exportações menores e as importações de bens não essenciais, geralmente proibidas, mas que podem ser obtidas através de um sistema conjugado com as exportações referidas.

PARA AS importações (excetuado o material aeronáutico) rege sempre a taxa de 2,58 pesos por dólar, salvo o caso da aplicação da especial, já citado.

As divisas provenientes da exportação do café são negociadas uma parte a 1,95 pesos por dólar e a outra a 2,50, de acôrdo com um esquema que prevê a fixação de uma taxa definitiva de 2,50 pesos por dólar. A taxa efetiva para o café (resultado das duas) é revista mensalmente para que o exportador perceba 0,825 pesos por dólar a mais na troca das suas cambiais. Esta diferença é o resultado da permissão que se dá todo mês para que o exportador venda à taxa de 2,50 pesos por dólar mais 1,5% do total das suas divisas. O programa foi iniciado em 29.10.51, quando se determinou que as cambiais provenientes da exportação do café se vendessem a duas taxas: 60% a 1,95 e 40% a 2,50. Depois dessa data, as variações mensais são as apontadas acima. Em 15 de junho dêste ano, a taxa efetiva — (30% a 1,95 e 70% a 2,50) correspondia a 2,3 pesos por dólar.

E', como se vê, um sistema engenhoso e inteligente, porque evita dar de uma só vez um grande poder aquisitivo aos exportadores de café, tornando possível que os efeitos inflacionários de uma taxa mais elevada sejam reduzidos ao mínimo. Interessará às autoridades brasileiras o exemplo colombiano? Difícil afirmá-lo, porque partem de outros princípios, como mostra a última resolução da Superintendência.



ECONOMIA ALGODOEIRA

A SITUAÇÃO do mercado internacional do algodão parece não oferecer boas perspectivas. Aliás, os sintomas de ligeira recessão já se faziam sentir há um ano atrás, quando a denominada crise têxtil demonstrou que outras causas poderiam atingir o algodão, além daquelas características de sua condição da matéria-prima.

A produção de algodão tem oscilado, no após-guerra, de maneira acentuada, pois como se verifica no quadro abaixo, passou de 17,4 milhões de fardos em 1946/47 a 26,7 milhões de fardos no ano agrícola de 1949/1950 para cair no ano seguinte a 22,2 milhões de fardos, ascendendo no presente ano agrícola (1952/53) a 28,3 milhões de fardos.

PRODUÇÃO, CONSUMO E ESTOQUES MUNDIAIS DE ALGODÃO EM MILHÕES DE FARDOS

Ano	Produção	Consumo	Estoques
1938/9	23,4	22,7	21,7
1946/7	17,4	22,8	16,5
1947/8	20,5	22,8	12,7
1948/9	24,2	22,0	13,5
1949/50	26,7	23,7	15,5
1950/1	22,2	26,5	10,6
1951/2	28,6	25,0	13,3
1952/3	28,3	25,0	15,7

NOTA: — As cifras acima excluem a produção da URSS, da China e da Europa Oriental.

A rápida análise do quadro anterior demonstra que entre 1950/1 e 1952/3, enquanto a produção cresceu de 6,1 milhões de fardos, o consumo decresceu de 1,5 milhões, aumentando, pois, consequentemente, os estoques de 5,1 milhões de fardos.

Segundo fontes muito bem esclarecidas no que tange à economia algodoeira, a produção que se espera para a safra em curso não deverá, de modo algum, ser inferior a 28,3 milhões de fardos, esperando-se mesmo um aumento de cêrca de 0,2 milhões em relação à

Continuam Más as Perspectivas Para o Brasil

estimativa supra, de sorte que a safra depois de colhida deverá fornecer 28,5 milhões de fardos de algodão comercializável.

A produção americana, como sempre, concorrerá com mais da metade daquele total, como podemos ver no quadro que se segue:

PRODUÇÃO DE ALGODÃO — PRINCIPAIS PAÍSES em milhões de fardos

	1951/2	1952/3
Estados Unidos	15,150	14,950
India	3,160	2,900
Egito	1,675	1,955
Brasil	1,950	1,500
México	1,370	1,250
Paquistão	1,300	1,475
	24,605	24,030
Outros	3,995	4,270
	28,600	28,300

NOTA: — Não inclui a produção dos países comunistas.

A evolução da produção mundial de algodão, segundo os grandes produtores, revela que enquanto se observa a diminuição do total produzido pelos EE. UU., Brasil, Índia e México, sobem as cifras do Egito, do Paquistão, além das de outros países de menor vulto como produtores de algodão. Aliás, êsse fenômeno é muito sintomático, conforme explicaremos no fim dêsse artigo.

O consumo mundial estimado para o ano em curso deverá, na melhor das hipóteses, atingir os níveis do ano anterior: 25 milhões de fardos!

Todavia, a análise do mercado de algodão só ganha de expressão quando executada à luz da situação econômica dos principais vendedores e compradores.

Assim, o grande ofertante são os EE. UU., que utiliza maciços empréstimos do Exim Bank para escoar seu produto, que custa dólares. Presentemente, o Govêrno americano se vê a braços com séria recessão em sua economia agrícola e apesar da política liberal do Partido Republicano está dando todos os esforços oficiais para escoar suas safras de trigo, do algodão e de outros produtos agrícolas, cuja sustentação de preços, através dos "parity prices", é de molde a ameaçar todo o programa financeiro do Govêrno.

Quanto ao Egito, o algodão concorre com o grande contingente de suas rendas de exportação e a nova orientação do Govêrno Naguib é a de ampliar ao máximo as rendas em divisas do país para fins de desenvolvimento econômico.

Uma série de outros países, menores produtores, estão ativando suas vendas de algodão ao exterior, destacando-se entre êles o Paquistão, o México, a Argentina, o Peru e tantos mais.

Boa parte dos estoques acumulados pertencem aos EE. UU. Contudo, hoje também o Brasil é detentor de elevados estoques, o mesmo parecendo acontecer, em parte, com o Egito, e, em menor proporção, com os demais vendedores.

De tudo isso resulta que o mercado internacional de algodão vai sofrer, dentro em breve, certa pressão dos vendedores, pressão que será relativamente forte quando do relacionado à estagnação do consumo, ao acúmulo de estoques e à natural especulação que se desenvolve em conjuntura como esta.

Dadas as repercussões que em sua política interna teria um acentuado aviltamento dos preços do algodão no mercado internacional, os EE. UU. possivelmente procurarão conseguir o beneplácito de todos os ofertantes (e dos compradores também) no sentido da sustentação do preço da malvácea. Parece mesmo que estão patrocinando, para breve, a realização de um Acôrdo Internacional do Algodão, nos moldes do acôrdo do trigo, ao qual já aderiu há algum tempo, mas que só agora tomou corpo. Mais adiante voltaremos ao assunto.

A situação do algodão brasileiro é das melhores.

Como consequência da política interna adotada para o produto, completamente nocivo de tôda a política econômica brasileira, cujo único rumo realmente concreto e ativo é a inflação endêmica, o produto nacional desde a safra pas-

(Conclui na 6.ª Pág.)

NOTAS E IDÉIAS

A Importação de Locomotivas

CONSIDERANDO a extensão do seu território, o Brasil é, atualmente, um dos países mais mal servidos do mundo em matéria de ferrovias. Para percorrer os seus 8,5 milhões de quilômetros quadrados, não possui o país mais do que 36 mil quilômetros de extensão de rêde em tráfego.

Nos últimos 25 anos a rêde ferroviária foi aumentada de apenas 4,7 mil quilômetros, o que representa pouco menos de 200 quilômetros por ano.

Esse fato é tanto mais lamentável se considerarmos que, no período citado, a evolução industrial do país tornou-se uma realidade, embora desordenada. A falta de previsão, tão característica do Brasil, acarretou a crise em que ora se debatem as companhias ferroviarias, quase tôdas em regime fortemente deficitário.

Além disso, o material rodante cai aos pedaços. Um estudo da Comissão de Desenvolvimento Industrial apurou que, das 3.934 locomotivas existentes no tráfego, cêrca de 3.535 — 90%! — necessitam de substituição ou processos de rejuvenescimento. Dados publicados pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem consignaram, para o ano de 1949 um total de 17.754 descarrilamentos, além de 3.000 outras ocorrências (colisões, tombamentos, etc.) Atualmente, com os desastres observados, êsses números deverão ter crescido acentuadamente.

O govêrno anterior aprovou e pôs em execução um plano de Reaparelhamento Ferroviário, iniciando no mesmo ano, 1946, as importações de locomotivas em maior escala do que as observadas anteriormente. Dêsse modo, sòmente no triênio 1946/48 oferam adquiridas no exterior cêrca de 444 locomotivas, num montante total de 726 milhões de cruzeiros.

Mais recentemente a Comissão de Desenvolvimento Industrial estimou as necessidades nacionais em 500 locomotivas de tipos diversos, entre as quais se incluem as 300 já encomendadas por diversas ferrovias. Por outro lado a citada Comissão conta poder o mercado brasileiro absorver anualmente cêrca de 200 locomotivas produzidas no país. Se considerarmos que a produção nacional é ainda diminuta e que as nossas disponibilidades em divisas para o ano em curso são escassas e sem perspectivas de melhoria próxima, chegaremos à triste conclusão de que a situação vai piorar..

'Não Resolve Nada a Medida da SUMOC

A NOVA reviravolta nos critérios de contrôles do comércio exterior, com a decisão do Conselho da Superintendência da Moeda e e Crédito, incluindo outra vez todos os produtos de importação no câmbio oficial, vem demonstrar que o Govêrno continua indeciso e pouco esclarecido sôbre as gravíssimas dificuldades que atingem a economia nacional no momento. Os homens responsáveis pelos assuntos econômicos brasileiros continuam tateando.

Depois que se agravou a situação da balança comercial do Brasil, foram suprimidos vários critérios e adotados outros tantos, afora os incontáveis estudos feitos sôbre o assunto, sem que, por êsse motivo, fôsse observada uma modificação sensível do intercâmbio com o estrangeiro.

Êsse fato parece demonstrar que as modificações ocorridas, para bem ou para mal, independem dos contrôles do comércio exterior, mas decorrem principalmente do efeito da oferta e da procura no mercado internacional sôbre os produtos constantes do intercâmbio comercial brasileiro com outros países, e também da boa ou má administração do órgão responsável por êsses contrôles. Essa parece ser a observação mais acertada a que podem chegar os técnicos que acreditam no comércio controlado.

Efetivamente, a boa posição estatística do café, do algodão e do cacau, com ligeiras alternativas, no triênio de 1948/50, proporcionou um período folgado do comércio exterior brasileiro, sem que para isso fôsse necessário reprimir as importações. Ao mesmo tempo a administração da CEXIM soube aproveitar as circunstâncias favoráveis, de molde a que o atual Govêrno da República pudesse mudar a direção da Carteira, contando com um saldo de cêrca de 200,0 milhões de dólares no exterior.

A partir de 1951, entretanto, coincidindo com os primeiros sintomas de dificuldades de colocação dos produtos brasileiros no mercado internacional, a administração não se mostrou à altura do momento não soube atenuar os efeitos negativos que já se tornavam evidentes — resistência aos preços elevados do café, queda da procura do algodão etc. — Ao contrário, foi cometido um grave êrro de previsão e gastaram-se as reservas acumuladas no exterior, criando-se atrasados comerciais que montam seguramente a mais de 800,0 milhões de dólares.

E' por isso que a resolução do Conselho da SUMOC não causou maior reação, mesmo entre os téc-

(Conclui na 6.ª Pág.)

LOCOMOTIVAS
Importação brasileira
1952
UNIDADES
VAPOR — 106
ELÉTRICAS — 17
Não especif. — 57
150
100
50
1940 2 4 6 8 50 1952

PROTEÇÃO À INDÚSTRIA

A FALTA de um sistema tributário racional vem provocando sérios prejuízos à nossa economia e uma completa distorsão na estrutura da administração pública. Várias funções de contrôle poderiam ser eliminadas ou atenuadas se nossas leis tributárias constituissem um todo harmônico e unissono com as reais necessidades da atual conjuntura brasileira.

O Brasil nunca teve, pròpriamente, uma política tributária, como também nunca teve uma política econômica ou social. Com o advento da República, passaram para o novo regime os velhos instrumentos fiscais já usados no Império. Daí por diante, nossos tributos vieram se desenvolvendo através dos anos, de forma inteiramente desordenada, impulsionados exclusivamente pelas necessidades eventuais do Tesouro. Nenhuma diretriz. Nenhuma norma geral. Nenhuma conexão com a economia vista como um todo. Jamais as preocupações de ordem doutrinária ou econômica entraram em jôgo quando se cuidou da criação de um tributo, da sua renovação ou do aumento de suas taxas.

E tal problema assume entre nós características particularmente graves, em virtude das consequências geradas, no campo financeiro, pela instituição do estado federativo. A União, vinte Estados e quase dois mil Municípios repartem entre si o poder tributante. Da ação simultânea dêsses milhares de poderes resultou a grande variedade de impostos que, atualmente, absorvem parcela bem razoável de nossa renda nacional, com a finalidade de fazer face aos encargos públicos. Embora, em conjunto, a participação da receita pública na renda nacional não atinja índice muito acima do normal em sistemas econômicos semelhantes ao nosso, a distribuição do ônus das despesas públicas, das mais anárquicas possível, vem causando graves prejuízos a alguns setores de nossa economia.

O estudo completo do sistema tributário brasileiro pressuporia

A Tarifa Aduaneira Ainda é o Melhor Processo

uma interpretação tão exata quanto possível de suas linhas mestras. Contudo, dificilmente se poderá fixar com certo rigorismo tais características gerais. O sentido econômico de nossos tributos é fugidio, não é fàcilmente perceptível: São, via de regra, pequenos detalhes que em absoluto exercem influência sôbre a atividade econômica do país. A elaboração do um sistema tributário consequente com finalidades fiscal, econômica e social bem determinadas, é tarefa ainda não iniciada..

ESSA DEFICIÊNCIA de nossa estrutura fiscal criou um dos problemas mais sérios da história do Brasil, qual seja o de conciliar um processo intenso de industrialização com uma completa ausência de tarifa aduaneira protecionista. Todos os países industriais de hoje alcançaram essa condição sob a proteção de fortes barreiras alfandegárias.

No Brasil a industrialização vem surgindo pràticamente sem tarifas aduaneiras adequadas e com uma taxa cambial favorabilíssima ao produto estrangeiro. Para que isto possa ocorrer foi necessária a criação de organismos complicados, com mecanismos burocráticos dos mais complexos e vagarosos, expostos intensamente ao poder da corrução. E' incompreensível que justamente na fase em que a industrialização se faz duplamente necessária — pelas vantagens naturais que dela advêm para o nível de vida da coletividade e pela necessidade de reduzir os gastos em moedas estrangeiras — se encontre o país com uma tarifa alfandegária completamente obsoleta, antidatada de quase meio século.

Uma tarifa específica como a nossa, em país de ritmo inflacionário como o nosso, com uma taxa cambial imutável há vários anos, deveria ser revista a intervalos curtos, a fim de que não perdesse seu indispensável poder protecionista. A rápida transformação de nossa estrutura econômica é outro fenômeno que contribui decisivamente para desatualizar a pauta aduaneira. Indústrias que há três ou quatro anos necessitavam de proteção aduaneira podem, atualmente, a uma taxa cambial justa, concorrer com as similares estrangeiras dispensando qualquer margem protecionista. Outras que não podiam ser criadas em território nacional por falta de condições econômicas, hoje já devem ser timuladas. E' o caso, por exemplo, da indústria automobilística

OS INCONVENIENTES de se adotar um órgão do tipo CEXIM como regulador de nossas importações, com a dupla finalidade de distribuir adequadamente os escassos recursos cambiais e, substituindo a tarifa, proteger os setores industriais nascentes, são óbvios. A primeira função é de caráter transitório, embora venha se prolongando já por alguns anos, terá, porém, que cessar, quer por uma completa desmoralização de nosso crédito no exterior, seguida de uma estrepitosa quebra na cotação internacional do cruzeiro. A segunda função é de caráter mais estável e pressupõe uma política firme e bem delimitada quanto ao tipo de nosso desenvolvimento econômico, que não pode ser obtida como **subproduto** das **continhas** feitas pela Carteira de Câmbio e pela CEXIM.

Em primeiro lugar, sujeitando as importações às disponibilidades cambiais, ela não oferece a proteção necessária ao surgimento de indústrias estáveis e prósperas, pois se hoje a importação de um determinado produto é proibida, amanhã, com uma ligeira melhora da situação cambial, passará a ser importado em quantidades apreciáveis. Que empreendedor será capaz de organizar uma firma industrial sabendo que por seimples resolução de um Conselho Administrativo poderá ver seu produto escorraçado do mercado por um similar estrangeiro? A resposta é evidente. Somente aquêles que tenham amparo real nos homens que detêm o poder político.

O segundo inconveniente do protecionismo estabelecido pela CEXIM está na falta de estímulo para uma constante melhora dos processos de produção e da qualidade das mercadorias produzidas pela indústria que nasce à sua sombra. O protecionismo aduaneiro não elimina o produto alienígena do mercado interno, apenas adiciona uma parcela aos seus custos, forçando a venda no mercado interno a preços não competitivos com os do similar nacional. Assim estabelece um teto para as pretensões do industrial nacional. Êste não poderá vender seu produto por qualquer preço, qualqueer que sepa a sua qualidade, como acontece presentemente com o sistema de contingentamento. O seu limite será o preço e a qualidade do produto alienígena.

Outros sérios inconvenientes poderão ser apontados. As vantagens das barreiras tarifárias são óbvias quer para o incentivo ao processo de industrialização quer para atenuar a propensão a importar artigos não essenciais das classes de melhora para o balanço de pagamentos.

Os Prejuízos da Geada

São Paulo 11 (Asapress) — Novos despachos procedentes do interior do Estado, chegam a esta capital, informando sôbre os prejuízos causados pela geada.

A Associação Rural de Leme comunicou telegraficamente à Faresp que as consequências decorrentes da geada dos dias 5 e 6 do corrente causaram grandes prejuízos nas pastagens, cultura de café, cultura de hortaliças e mandioca.

No município de S. Miguel, o café foi atingido em 40 por cento. Segundo a Associação Rural local, os danos da safra futura podem ser avaliados em 50 por cento.

IMPORTAÇÕES DOS EE. UU.

UM RECENTE estudo de análise estatística das importações dos Estados Unidos, realizado pelo "Bureau of Census", do Departamento de Comércio dêsse país, e divulgadd pelo "Boletim Americano", do Escritório de Expansão Comercial do Brasil em Nova York, revela interessantes minúcias da participação das exportações brasileiras nas compras norte-americanas de produtos estrangeiros.

No apanhado estatístico, relacionado por grandes grupos de mercadorias, percebe-se claramente que a possibilidade do Brasil como fornecedor do mercado dos Estados Unidos, seria bastante promissora, não fôsse o principal obstáculo conhecido que torna difícil a competição de produtos brasileiros no mercado mundial — custo elevado de produção. — Repetimos aqui êsse fato do conhecimento geral, porque a sua origem tem lugar em vários defeitos da nossa economia, alguns até que podem ser sanados, apenas por medidas de ordem administrativa.

No ano de 1952, o valor da importações dos Estados Unidos atingiu a cifra de 10.744,6 milhões de dólares, contribuindo o Brasil para êsse total com 808,4 milhões de dólares, portanto menos de 8 % do total. Vê-se pelo resultado de 1951, ligeiramente menor em ambos os sentidos, que a participação brasileira manteve-se constante nos dois anos citados. Em 1951, as importações norte-americanas alcançaram 10,813,0 milhões de dólares, e a exportação brasileira participou nesse total com 904,5 milhões de dólares, ou sejam 8,2 % do total.

A Participação do Brasil em 1952

Entretanto, o que mais impressiona ao exame da participação do Brasil nas importações dos dos Unidos é o ínfimo lugar ocupado pelo nosso país em determinados ítens das aquisições norte-americanas no estrangeiro, compostos de produtos que são tradicionais da exportação brasileira. Dos 11 grandes grupos das importações norte-americanas, segundo o critério de análise do "Bureau of Census", 5 dos 6 principais são de mercadorias típicas da exportação brasileira. Não obstante, em apenas um dêsses grandes grupos o Brasil aparece com destaque. Trata-se do grupo onde está incluido o café e o cacau, como os nossos leitores já devem ter adivinhado.

Segundo a análise estatística citada, em 1952, as importações dos Estados Unidos, que alcançaram, como já foi visto, 10.744,6 milhões de dólares, foram divididas da seguinte forma: 399,2 milhões de dólares foi o total para as importações de "animais e produtos animais comestíveis", "participando o Brasil com 1,3 milhões dêsse total; em seguida vem o grupo "animais e produtos animais não comestíveis", cujo total alcançou a 292,2 milhões, sendo que a importação efetuada no Brasil foi de 6,3 milhões; o outro ítem é o de "produtos vegetais alimentícios e bebidas", com um total de 2.748,7 milhões de dólares e uma participação brasileira de 708,9 milhões. Nesse grupo está incluido o café e o cacau, os dois maiores produtos de exportação brasileira para os Estados Unidos. Esse ítem representa mais de 87 % da participação total do Brasil nas importações norte-americanas.

Nos ítens "papel e lã", "máquinas e veículos", "produtos químicos e semelhantes" e "diversos", a participação das exportações brasileiras foi naturalmente insignificante, pois não somos exportadores de relevância dêsses materiais. As importações dos Estados Unidos contudo, também são relativamente pequenas, com exceção para o grupo "papel e lã". Os totais das compras americanas dêsses ítens foram os seguintes: 1.260,7 milhões de dólares para o primeiro, 353,6 milhões para o segundo, 353,6 milhões para o terceiro e 310,7 milhões para "diversos", sendo a participação brasileira de respectivamente, 2,2 milhões, 7,0 mil dólares, 2,8 milhões e 2,8 milhões de dólares

Os ítens restantes são todos acima de 1,0 bilhão de dólares e compostos com produtos de exportação tradicional do Brasil, o que não impede que a nossa participação seja também insignificante. Assim, por exemplo, temos o "produtos vegetais não alimentícios, exceto fibras", onde podem ser incluidos incontáveis produtos de exportação brasileira como as cera óleos, etc. A importação dos Estados Unidos nesse setor alcançou em 1952 — 1,0 bilhão de dólares participando a exportação do Brasil, com apenas 38,6 milhões, ou sejam 3,8 %. Os Estados Unidos importaram nesse ano, "manufaturas e fibras texteis" por valor de 1,1 bilhão de dólares, sendo que do Brasil sòmente 11,3 milhões, portanto 1 % do total, embora aquêle país importe principalmente fibras tropicais do tipo das produzidas no Brasil, pois estão pràticamente excluidas do ítem as lãs, constantes de outro grupo, e o algodão, cuja produção dos Estados Unidos é a maior do mundo.

No setor de "minerais não metálicos", a participação da exportação brasileira nas importações norte-americanas, é ainda menor, — 7,8 milhões de dólares em 1,1 bilhão, menos de 1 %. — Nesse particular, as possibilidades do Brasil são imensas. No tocante à mica, aparecemos como um dos maiores produtores mundiais. O nosso país detém quase o monopólio de produção, de cristal de rocha, produzimos em grande escala minerais rádioativos, como a monazita e o berilo. Em quase idêntica posição estamos em relação às exportações de minerais metálicos. O ítem das importações dos Estados Unidos "metais e manufaturas de metais, exceto máquinas e veículos" alcança o valor total de 1,9 bilhão de dólares, acusando a exportação brasileira apenas 25,4 milhões, o que representa 1,3% de participação. Aqui também as possibilidades brasileiras são enormes, destacando-se as reservas de minério de ferro (de alta qualidade) além de manganês, de tungstênio, de cassiteria (estanho) do bauxita (alumínio), de zircônio, todos minerais metálicos de elevado teor, já produzidos em nosso país.

Embora sejam conhecidas as razões que limitam as nossas vendas no exterior, é sempre oportuno insistir nas possibilidades potenciais das exportações do Brasil, não só porque se trata de vender contra o pagamento em moeda conversível, mas sobretudo porque é sabido que não foram esgotados os meios que poderiam incentivar essas exportações. Ao contrário, quase nada tem sido feito nesse sentido, e as medidas tentadas até agora, foram estruturadas de maneira imperfeita, e outras vêzes tímidas, quando não contrariaram os princípios mais conhecidos da economia capitalista moderna.

Revista do

Diario Carioca

DOMINGO, 12 DE JULHO DE 1953 ★ NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

NESTE NÚMERO

TESTES PARA O DIAGNÓSTICO DA GRAVIDEZ

•

COMO RESISTIR AO CANSAÇO

•

COMO VESTIR-SE COM CHUVA

•

MÃE E FILHA MORREM ENVENENADAS

•

A FILHA DE OSCARITO BRILHA NO CINEMA



USE A SUA CABEÇA - O penteado varia como a direção do vento. São os caprichos da atual moda



O PEQUENO RIGONI — O mais popular, o mais rico, o mais todo.



LENA HORNE — O marido [illegible] não é problema.



CANTO DO RIO - Modestos rapazes, campeões de verdade



A MULHER - Escolha o seu esporte e durma bem



FERNANDA MONTEL — Voltou ao Rio, linda como sempre.

V. também pode possuir uma pele semelhante às petalas das flores...



ANTISARDINA dos milagres da beleza!

ANTISARDINA: uma conquista da ciencia para a beleza da MULHER!

Siga o exemplo de milhares de jóvens e senhoras, que encontraram em ANTISARDINA a solução perfeita para os seus problemas de beleza.

Crême cientificamente preparado, ANTISARDINA elimina as manchas, rugas cravos e panos. ANTISARDINA estimula a renovação das células cansadas, imprimindo à pele um aspecto primaveril. Faça uma experiência com ANTISARDINA - e sua pele terá, em breve, o frescor e a suavidade das pétalas das flores...

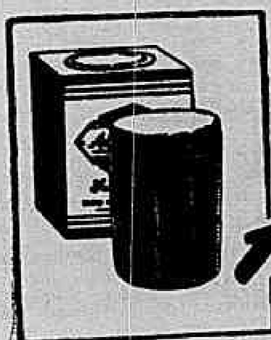
ANTISARDINA

Possue três formulas diferentes:

N. 1 Para proteger a cútis e servir de creme base na "maquillage".

N. 2 Combate rugas, panos, sardas, manchas, cravos espinhas e todas as imperfeições da pele. Remove impurezas e defeitos.

N. 3 Protege o colo, ombros, as mãos, os braços e pernas quando a pele é muito manchada.



Antisardina

Escreve HOJE

UM BOÊMIO...

J. CARIBE' DA ROCHA

O doutor Caribé da Rocha, além de eficiente médico da Caixa Econômica, tem um belo passado no jornalismo carioca e atualmente ocupa o difícil pôsto de Diretor Artístico do Copacabana Palace. Com observação aguda e conhecimento de causa êle escreve esta deliciosa crônica de hoje.



Nesta vida noturna, em que vivo há anos e anos, muitos fatos e pessoas interessantes já se me apresentaram diante dos olhos. Mas nada tão fora do comum como aquêle boêmio que as mesas da "boite" conhecem de maneira tão íntima.

Êle é um boêmio diferente. Não bebe, não fuma, não joga... Não tem pequenos vícios e, creio, não terá também os grandes... Gorduchinho, sempre a rir e a contar uma daquelas lusitanas histórias que a gente não chega a entender bem... E logo a seguir o pedido de desculpa, "se por acaso alguma coisa ofendeu" a quem o está ouvindo... Conheci-o há mais de uma década. Já êle era o mais assíduo e o mais antigo frequentador do Copacabana. Sempre só, sentado diante de uma garrafa de água mineral ou de guaraná, com um sorriso permanente a iluminar-lhe as rosadas bochechas. As primeiras palmas que um artista recebia eram as dêle. Um dia se interessou por uma cantora. Mandou-lhe um presente: uma caixa de sabonetes, creio que da marca "Beija-Flor". Dois dias depois, outra caixa de sabonetes... Mas tudo isto não me despertaria maior curiosidade. O que me impressionou, há já tantos anos, foi o modo, cada vez mais entusiástico, com que aplaudia artistas e espetáculos. Antes de conhecê-lo pessoalmente, acreditei tratar-se de um funcionário do Copacabana. Informaram-me que não. Era um boêmio muito rico. Um dia, não resisti, falei-lhe. Contou-me coisas do seu Portugal querido, onde passava alguns meses "a administrar os dinheirinhos que lá tem", e o resto do ano passava-o aqui, "a controlar outros dinheirinhos que tem por cá"... Sim, era casado, mas a senhora não era boêmia. Às vêzes ficava em Lisboa, enquanto êle estava por aqui. Ainda que assim não fôsse, êle tinha que ir tôdas as noites assistir ao "show" do Copacabana. Era o seu "sangue boêmio" que falava mais alto... Não me quis explicar, com mais detalhes, a razão de estar sempre só. Apenas adiantou-me que "a situação atual não permite maiores extravagâncias"... A renda mensal (Cr$ 60.000,00) ainda não lhe permitia fazer excessos... E depois, os "garçons" e os "maitres" eram pessoas gentis e de palestra muito agradável. Para que convidados?... Tudo isto, porém, não me satisfazia. Fui mais a fundo. Fiz-lhe perguntas. Não, não tinha nenhuma ligação com os "shows" que se apresentavam no Copacabana. Não tinha nenhuma pretensão "pecaminosa" quanto às "girls" que tomavam parte no espetáculo. Não era homem do "metier".

Tampouco pretendia meter-se em negó-

(Conclui na 14.ª Pág.)

Nós Aplaudimos

TANCREDO NEVES
Novo Ministro



O jovem Ministro de 43 anos. é um bom exemplo para a juventude de hoje.

Em menos de vinte anos de trabalho e estudo chegou ao destacado lugar que ocupa.

Começou como jornalista em sua terra, São João del Rei, Minas, advogou, foi promotor, juiz, vereador, prefeito, deputado estadual. Nas últimas eleições foi eleito deputado federal, e agora recentemente convidado para o importante cargo de Ministro da Justiça. Católico de rezar todo dia, e ir à missa aos domingos, calado e modesto, gosta de trabalhar sem fazer propaganda. Pensa em fazer retornar ao Ministério a sua antiga fôrça política. Aplaudimos êsse homem honesto.



O GRANDE TURISTA



Ao chileno senhor Gonzalez Videla, que veio ao Brasil, primeiro como embaixador, depois como presidente da República e agora como simples turista. Gosta do nosso país e de nossa gente como poucos e declara com seriedade que gostaria de morar permanentemente no Rio. Abandonou definitivamente a política. E, marido, pai e avô de uma família de gente bonita. Quer viver em paz. E' por isso que o aplaudimos.

FORÇANDO A PAZ



O já famoso canhão atômico que durante os dois últimos anos vem sendo experimentado no deserto de Nevada. Aplaudimos não a sua terrível eficiência bélica, mas sim a sua participação convincente no sentido de conseguir uma paz na Coréia. Apesar de críticos apontarem graves inconveniências técnicas na utilização dessa arma, a verdade é que as conversações de paz foram apressadas graças à divulgação do seu alcance contra tropas e concentrações.



OS PEQUENOS TAMBEM SABEM

Domingo passado o pequeno time do Canto do Rio F. C. sagrou-se vencedor da "avant-première" do Campeonato Carioca. Depois de enfrentar quatro adversários, numa maratona que foi das 11 às 18,30 horas. Contando com a inesperada torcida dos desclassificados, alcançou, na última peleja contra o Vasco da Gama, uma vitória surpreendente, justificável e meritória, pelo apuro físico e a fôrça de vontade demonstrados.

Nós aplaudimos os valorosos cantorrienses que evidenciaram que nem sempre a técnica sobrepuja o coração, e que em futebol, quando o time possui onze jogadores, como êsses valentes rapazes, não há grandes e pequenos, mas apenas o "placard" determina o resultado. O "pequeno clube de Niterói" não precisou ser "grande" para maiores feitos. E para o campeonato êle promete muita luta e surprêsa.



JAMES S. KEMPER
Novo Embaixador



Damos boas-vindas e aplaudimos ao recém-chegado embaixador dos Estados Unidos, Mister James S. Kemper (65 anos). Homem de negócios e tesoureiro do Partido Republicano, o embaixador Kemper traz recomendações especiais do presidente do seu país, no sentido de resolver as difíceis questões existentes no campo do comércio e finanças. Trata-se de uma pessoa dinâmica e indicada para a atual situação existente. Mister Kemper já iniciou suas atividades e entrou em contato com autoridades locais e conhecedores da situação de Boa-Vizinhança Econômica prometendo resultados.



LINDA CANTORA



A cantora Fernanda Montel, muito mais pelo seu físico de mulher bonita do que pela sua voz. Voltou da Europa depois de tantos anos e tantas paixões, a figura loira e alta (1,80) que impressionava no palco da Urca. Ainda de beleza extraordinária, a francesa é uma atração na vida noturna do Rio. Está cantando em determinada "boite" e enquanto a atenção da assistência masculina prende-se a sua figura e seu decote as atenções femininas vão sobretudo para seus elegantes vestidos trazidos de Paris.

★ NOS BASTIDORES DO RÁDIO

O Cantor Sambista

Jorge Veiga — o cantor de voz original tantas vêzes imitado, está com muita popularidade, e a prova disso é que para mudar de gravadora recebeu cinquenta mil cruzeiros. Deixando a Continental pela Copacabana, o conhecido sambista, recebeu como "luvas" aquela quantia. A coisa está ficando parecida com futebol. As luvas atingirão o mesmo índice?

O Homem Simpático



Barbosa Junior, o autor das célebres "Beijocas do Barbosa", o artista que durante anos foi, o cômico mais prestigiado pelos ouvintes, está ainda em plena atividade. Agora, voltou suas vistas para o cinema e desta vez fará o papel principal, num argumento baseado num conto de Monteiro Lobato e a direção do filme caberá a Moacir Fenelon.

O Professor Tude

Tude de Sousa, o estudioso de Radiodifusão, de maior experiência do nosso Rádio, tenta há dois anos dotar o Rio de mais uma estação de Televisão! O local da instalação de sua sede, será junto ao Calabouço e sua tôrre de transmissão no alto do Sumaré, o lugar ideal, tecnicamente, para a sua localização.

O "Dono" da Estação

Dizem que Vitor Costa é o "dono" da Nacional, mas o homem tem de ser isso mesmo. Quando o rapaz foi pra lá, aquilo não era nem sombra do que é hoje. Tupi e Mayrink, eram muito mais ouvidas, hoje, porém, a Nacional é absoluta. Vitor Costa, com a sua visão, conseguiu transformá-la no colosso de hoje.

O Infalível Repórter Esso

Qual o programa mais ouvido do Brasil? Resposta de tôda gente: Repórter Esso. Pois bem, êste sucesso, que o jornal informativo falado da Nacional conquistou, está em função da grande contribuição de Heron Domingues. O gaúcho que não falta um dia. uma hora ou em qualquer instante que for preciso a sua voz para informar o povo, do que acontece de importante ou imprevisto no Brasil e no mundo. O rapaz, não fica doente, não falta.

O Homem Das Broncas



O dinâmico Heber de Boscoli, o Campeão dos Auditórios do nosso Rádio, está disposto a não perder o seu grande cartaz. Depois de haver brigado com a Nacional, o magno e risonho Heber tratou de elevar-se mais e para isso procurou a inevitável publicidade. Se o inteligente rapaz, conseguirá ou não os 5 milhões que cobra de indenização à Nacional, pelos direitos autorais da "Hora do Pato", é coisa difícil de saber, mas que a publicidade e evidência de sua pessoa por êste fato — que perdurará por algum tempo — lhe proporcionará quase isso, não há dúvida.

O México e a Nossa Música



Nada existe de mais confortante do que se ter conhecimento do agrado de coisas nossas no estrangeiro. Assim é que, felizes, tivemos notícia do estrondante sucesso de Ari Barroso e mais um punhado de artistas patrícios no México.

O êxito do nosso conhecido compositor mais se valoriza levando-se em conta que o México é um país de músicos e compositores famosos.

Sim amigos, é na terra de Augustin Lara que o nosso Ari faz das suas!

Torna-se mister acrescentar que o autor de "Na Baixa do Sapateiro" foi feliz na escolha dos integrantes de sua caravana artística, pois o seu sucesso é dividido entre as cantoras tão nossas conhecidas Araci Costa e Dora Lopes!

"O Brasil canta no México", é o título do filme em preparativos no México e que terá como argumento a vida do nosso grande compositor.

A loura Dora e a moreninha Araci figurarão no referido filme como figuras principais.

Felicidades meninas, parabéns Ari Barroso amigo!

USE A SUA CABEÇA

COMEÇANDO PELO PENTEADO













UM dos pontos principais que contribuem para manter a boa aparência de uma mulher está no cuidado que ela dá aos seus cabelos.

Em primeiro lugar êles necessitam de um bom tratamento. Devem ser lavados pelo menos duas vezes por semana e nestas ocasiões uma aplicação de shampoo é recomenda. O de shampoo é recomendada. O amaciar o cabelo, facilitando assim o penteado, como também dá brilho. Uma boa escova de fios duros, que entranhem bem, limpa o cabelo da poeira que se acumula durante o dia, e a fricção que ela produz fortalece o couro cabeludo, dando em consequência maior vigor aos cabelos. A escova deve ser usada tôdas as noites. Outra recomendação importante e que a maioria desconhece está em que não se deve lavar e prender os cabelos cobrindo-os em seguida com um pano e deixando-os secar assim durante várias horas. Isto faz com que êles fiquem enfraquecidos, podendo até em tais casos, quando é feito seguidamente, trazer um cheiro desagradável à cabeça, muito embora esteja limpa. Recorra ao secador, ou quando isto não fôr possível, deixe-os algum tempo soltos e de preferência no vento e no sol. Quando êles estiverem somente úmidos podem ser presos.

***

Existem certas mulheres que, embora dediquem todos êstes cuidados aos seus cabelos, não sabem se pentear, ou melhor, não sabem escolher um penteado que combine com os seus rostos.

Quem possui um rosto arredondado deve deixar que seus cabelos fiquem mais crescidos, soltos, num comprimento que ultrapasse a linha do queixo.

Para um rosto quadrado, o penteado sem repartido, puxado para trás em ondas e caindo um pouco sôbre a nuca, é o ideal.

As pessoas de rosto comprido e fino ficarão bem com os cabelos curtos repartidos no meio, lisos até às orelhas e ligeiramente armados dos lados.

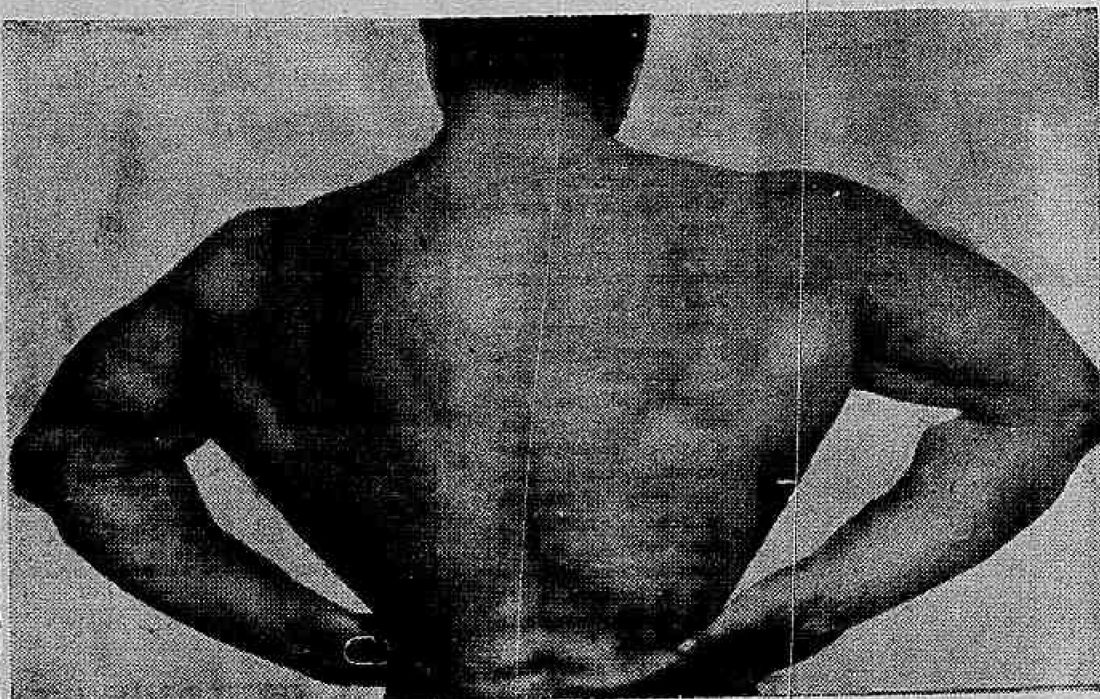
Quando a testa é grande, o recurso dos cabelos caindo em diversas mechas sôbre o rosto (penteado em grande moda atualmente) é a solução.

Olhos amendoados e nariz fino combinam com um penteado onde os cabelos bem esticados e presos atrás fazem sobressair os traços.

Pescoço comprido e orelhas grandes são defeitos que podem ser disfarçados se o primeiro ficar sob um coque, e a segunda sempre tapada pelos cabelos.

Um bonito penteado, que não combine com o rosto de quem o está usando, pode ser notado e elogiado pela perícia com que foi feito, mas chamará a atenção para o rosto de sua dona, que então sofrerá críticas. Analise bem as suas feições ou recorra a um bom cabeleireiro antes de decidir qual é o penteado que irá usar.

O MUNDO VAI LEVANDO...



Êste é Mister Jahren, que possui os títulos: Mister Grã-Bretanha, Mister Europa e Mister Universo. E' o homem mais forte do mundo e está noivo de uma frágil dançarina de 1,50 de altura. Explica o campeão: "Quando abraço a minha noiva tenho que tomar cuidado para não a esmagar". Diz a noiva: "Êle gosta muito de quebrar o portão de ferro da minha casa. Mas depois manda consertar"

GABLE, COOPER E AS FRANCESAS



Os jornais europeus estão acompanhando diàriamente o romance de dois artistas de Hollywood com duas senhoras francesas. Clark Gable rodou por tôda Itália em companhia da elegante Suzanne Dadolle, enquanto o ator Gary Cooper apaixonou-se pela artista Gisèle Pascal, que acabou um romance com o Príncipe de Monaco para dedicar-se ao artista.. Clark Gable em Capri e Gary Cooper em Cannes tomaram banho de mar, dançaram e sobretudo namoraram suas novas paixões. Ambos ameaçam casar

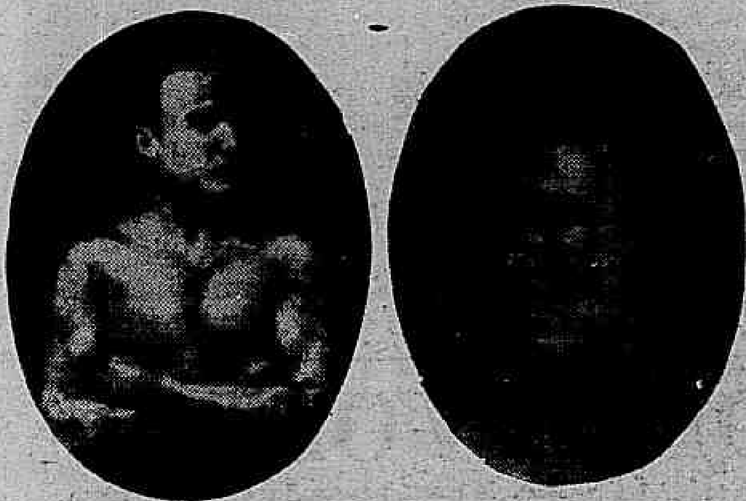
A nota artística de sensação em Paris é no momento a companhia de "ballets" de Roland Pétit, êste ano atuando no "Theâtre de l'Empire" com grande sucesso. Apresentando espetáculos inteiramente novos como "La Perle" e "Ciné Bijou", cujas coreografias são do próprio Roland Pétit, com cenários e roupas revolucionários, êle veio provar a evolução do "ballet" moderno e sua aceitação entre o grande público. Terminada a sua atual temporada, a companhia irá excursionar por vários países, entre os quais está incluido o Brasil





O famoso Bispo Fulton J. Sheen aparece casando o Arquiduque Rodolfo de Hapsburg e a Condessa Xenia Czarnichev-Besobrarov. O arquiduque é o filho do último imperador da Áustria. Ela é noiva de um conde russo

O MAIOR EMPATE DA HISTÓRIA



Êstes dois senhores em fevereiro de 1889 fizeram história, boxeando 64 "rounds", durante 4 horas e 16 minutos. Jack McAuliffe e Billy Myer. Um ficou com 2 costelas quebradas e o outro cego. O resultado foi empate



Gaby é a morena e engenhosa "modêlo" francesa que inventou o processo de escrever nas costas o seu nome e telefone para que os agentes de publicidade interessados nos seus serviços profissionais saibam como encontrá-la. O processo vem dando certo

Histórias Que Acontecem

...E A MORTE VOLTOU

O MÊSMO MAL SÚBITO LEVA MÃE E FILHA AO TÚMULO

RENATO SÉRGIO
(Especial para a "Revista do D. C.")

MEIA-NOITE de 14 de agôsto de 1941. Columbus, Ohio. O casal Harriet e Benjamin Feldman salta da cama aos gritos da senhora Berkowitz: "Socorro! meus pés estão ardendo em fogo!"

Corre ao quarto de onde saem os gritos. Harriet é a primeira a entrar e encontra sua mãe atravessada na cama. Sacode-a em desespêro: "Mamãe! que aconteceu?"

Ben vai ao telefone e chama o médico. Trabalhou até tarde na farmácia e estava tonto de sono quando o surpreendeu o ataque da sogra. Observa pela janela que alguns curiosos se postam em frente a casa.

Quinze minutos depois chega o dr. Smith. Examina a enfêrma. "Não toque nos meus pés", geme a pobre mulher. Êle conclui que se trata de um caso de histeria e lhe aplica uma injeção hipodérmica.

Logo que o médico se retira, a senhora Berkowitz recomeça a gritar. Agora são gritos roucos e ritmados, lembrando um réquiem africano... Ben, assustadíssimo, resolve chamar o médico que sempre tratou da doente: o dr. Bernard Ginsberg.

Quando o dr. Ginsberg chega, encontra como paciente um cadáver!

"Oclusão da coronária" — diz o atestado de óbito assinado pelo dr. Smith. As irmãs, senhoras Feldman, Kushner e Beatrice Hoffberg passam a noite velando o corpo de sua mãe.

* * *

A TRISTEZA do luto, meses mais tarde, cedeu lugar à alegria de que Harriet, espôsa de Ben, ia dar à luz. As mulheres de vez em quando lembravam a triste sorte de sua mãe e o tempo foi passando. Em 6 de dezembro de 1943 a senhora Hoffberg teve um filho.

NO DIA SEGUINTE Theresa e Harriet conversavam satisfeitas sôbre o novo membro da família quando um caixeiro da farmácia onde Ben trabalhava entregou um pacote de remédios a Harriet. "Prescrição do dr. Ginsberg", informou a jovem à irmã. "Cálcio e pastilhas contra tosse para eu tomar".

Às 11 horas daquela noite Harriet teve um mal súbito e caiu sôbre uma cadeira da sala de jantar. Curvou-se tôda, no espasmo da dor, e enquanto seus braços se agitavam seus pés se torciam para dentro. "Minha irmã está tendo a criança!" gritou Theresa. O dr. Ginsberg foi chamado e ponderou que a gestante estava sofrendo de tétano e toxemia da gestação. Deu-lhe uma injeção hipodérmica e chamou o dr. Samuel Levine.

Ben chegou a tempo de ouvir a voz débil de sua espôsa: "Estou morrendo!"

Pálido e trêmulo, pediu que levassem Harriet para o hospital. Seu desejo foi satisfeito e Harriet se internou no quarto ao lado daquele que sua irmã Beatrice ocupava como convalescente. Beatrice, ouvindo gemidos próximos, perguntou: "Quem é essa pobre mulher? por que sofre tanto?" "Não sei", respondeu Ben.

NO DIA seguinte Harriet aparentou melhoras. No outro dia — 8 de dezembro — não teve mais convulsões. Pelas 6 da tarde os médicos concluiram que estava fora de perigo, embora ainda não descobrissem a razão do mal.

O dr. Benjamin Kramer, um dos



médicos, incumbiu Ben de preparar uma receita para Harriet.

O remédio foi inútil; na manhã seguinte a jovem faleceu!

O dr. Kushner insiste numa autópsia, apesar do médico de plantão noturno ter dado como causa-mortis "convulsões tetânicas agravadas pelo estado de gestação". Ben reage contra a idéia; sua religião e a da espôsa não autorizam autópsias. Êle próprio é rabi... Pede também todos os medicamentos de que ela se serviu: "absurdo jogar fora o que custou tanto dinheiro!"

* * *

A FAMÍLIA começa a desconfiar de Ben. Os Hoffbergs comentam o fato de que Ben enterrou a mulher num caixão de 3 dólares. Estranham que mãe e filha tenham morrido da mesma maneira.

"Envenenadas!" é a opinião de alguns.

A família descobre que o seguro de vida de Ben, até oito meses e meio antes da morte de Harriet, foi de 5 mil dólares; e que atualmente é de apenas 500. Rememora que no verão de 1940 a senhora Berkowitz foi a uma agência de casamentos contratar o matrimônio de Harriet com um judeu idôneo. O agente lhe indicou Benjamin Feldman.

O candidato mostrou-se encanta-

Conclui na 6.ª página

A NOVA GERAÇÃO

MARIA LÚCIA SEQUEIRA CORTEZ

Por IBRAHIM SUED



HOJE falarei de uma jovem que não é sòmente bonita, é também inteligente e culta. — Maria Lúcia Sequeira Cortez — uma figura da nova geração que no futuro, sem dúvida alguma, será uma das grandes senhoras da nossa sociedade.

Lúcia é filha do senhor José Cortez e da senhora Antonieta Sequeira Cortez. Reside numa das casas mais bonitas do Rio e fêz o seu "debut" em 1945 no tradicional baile das debutantes organizado pela revista Sombra (A sua primeira valsa foi dançada com Jacinto Thormes, seu par naquela ocasião).

Lúcia não é uma jovem fútil, e me disse: "Tenho horror de gente sofisticada".

E' Professôra de decorações (interior) e também assume compromissos de ornamentações. Recentemente preparou o salão do Hotel Glória, onde se realizou uma festa de caridade. Pinta e faz cerâmica. Seu estúdio fica no sótão de sua casa, onde passa as suas tardes. Está fazendo um curso de Arte francesa e gosta muito de ler. Já viajou várias vêzes (Europa, Estados Unidos e México). Fala inglês, francês e italiano e detesta frequentar clube (mesmo que seja o Country).

Gosta de praticar natação e tênis. Detesta futebol, por êsse motivo não torce pelo Botafogo.

Estudou no "Sacré Coeur" e "só faz as coisas que gosta de fazer". Como por exémplo: Pintar, decorar e ler. Não dispensa um livro de Charles Morgan, André Maurois, Baudelaire, Machado de Assis ou Eça de Queiroz, por momentos de futilidade... Adora o teatro, e o cinema prefere o inglês. E' fã incondicional de Laurence Olivier. Gosta da boa música de Chopin e Beethoven. Mas também gosta do carnaval, do bom samba e da música moderna francesa.

Na moda, para "soirée", prefere a francesa e para esportes, a americana. Gosta de automóveis "coupé" e o seu perfume favorito é o "Fracas". Não gosta de ler jornais, acha que "a nossa imprensa (jornais e revistas) ainda não tem muito conteúdo e se expande muito no sensacionalismo (assuntos criminais e políticos)" — E quando os lê, não deixa de passar os olhos pelas crônicas de Tomás Colaço ("Correio da Manhã").

Detesta andar em grupos e pretende expôr no princípio do ano que vem, para isso está trabalhando com dedicação.

Como vocês já perceberam, Maria Lúcia Sequeira Cortez não é uma moça apenas bonita... Até domingo.

SENHORAS E SENHORITAS

A Academia Universal de Corte e Alta Costura comunica que se acham abertas as matrículas. Método prático, rápido e garantido. Preços módicos, aulas diurnas e noturnas. Confere diplomas, fiscalizada pelo D. T. E. Direção: Madame Irena — Rua Estácio de Sá n.º 153 — 1.º andar — Fone: 52-3621.

TAPETES E CORTINAS

LAVAGENS E CONSERTOS

Executam-se lavagens e consertos de tapetes, cortinas e passadeiras, com a máxima perfeição. Retiram-se e colocam-se. Orçamentos sem compromisso.

Telefone: 25-6478 — Rua Pedro Américo, 69

IDOLOS DO ESPORTE

LUÍS RIGONI

50 Quilos e Muitos Milhões



Dá-lhe Rigoni! Dá-lhe Rigoni! são os gritos sempre ouvidos nos páreos realizados no Jockey Club Brasileiro. O jóquei paranaense tornou-se, mercê de sua técnica, coragem e honestidade, o mais querido de todos os ginetes da Gávea. Fugindo à maioria dos bridões do nosso turfe, o freio Rigoni é uma segurança para os apostadores. Joga-se mais no jóquei do que no cavalo, em seu caso. Milhares de apostadores fazem acumuladas sôbre suas montarias.

A grande magoa do nosso amigo é não ter ganho o Grande Premio "Brasil", apesar de montar sempre uma das forças. É êste o maximo desejo dêste rapaz para atingir a maior honra de sua profissão.

Muito embora cresça a superstição de que êle não ganhará nunca o "Brasil", é sempre muito jogado não apenas pelo seu valor, ou o favorito do cavalo, mas principalmente porquê todos acham que desta vez haverá quebra do tabu.

O jovem, que pretendia ser professor por desejo paterno, veio para a Gávea com 19 anos, conseguindo hoje, aos 27 anos, desfrutar de uma situação invejável. Com 756 vitórias e cêrca de 40 milhões de cruzeiros de prêmios, conseguiu, com as porcentagens, economizar o suficiente para comprar cinco apartamentos de crescente valorização, uma Pontiac, famosa pela batida de 1951, quando quase perdeu a vida, e agora um fabuloso enxoval para a sua noiva paulista. A's vêzes vale a pena ter 50 quilos, quando se monta bem, tem-se coragem e sobretudo sorte.

...E A MORTE VOLTOU

(Conclusão da 5.ª Pág.)

dor para com a provável espôsa e a provável sogra. Quando as palavras românticas foram postas de lado, a senhora Berkowitz quis saber qual era o pecúlio de Ben. Êle disse que possuia bastante dinheiro mas que precisava "desembaraçá-lo". Questão de meses... Sabia de antemão que a noiva dispunha de muitos bens.

Dois meses depois realizou-se o casamento. A senhora Berkowitz gastou 3 mil dólares em mobiliar o apartamento no edifício de que era dona. Por insistência do genro, veio morar em companhia dos dois. Ben pediu 500 dólares até "desembaraçar" o alto dinheiro que continuava empatado...

Quando a senhora Berkowitz morreu, metade do edifício ficou para sua filha — o que representava ficar para Ben. Morreu pensando que Ben fôsse um dos proprietários da farmácia em que trabalhava — enquanto êle era apenas empregado.

* * *

SEM CONHECIMENTO de Ben, os corpos de Gussie Berkowitz e Harriet Feldman foram exumados. Apurou-se que ambas as mulheres haviam sido envenenadas com estriquinina!

Harriet, de acôrdo com o dr. Thomas A. Gonzalez, não morrera da primeira dose de remédio que recebera — mas da segunda. E esta o próprio Ben a preparara na "sua" farmácia.

O suspeito foi a julgamento. Condenaram-no à morte. Enquanto esperava o seu último dia de vida, conseguiu novo julgamento. Condenaram-no novamente à morte. Desta vez cumpriu-se a sentença.

EMPRÊSA VIAÇÃO AUTOMOBILISTA S.A.

E. V. A.

Estação Rodoviária Mariano Procópio — Praça Mauá —

GUICHETS — 20 e 22

TELEFONES: 23-4003 — 43-4676

Encomendas e Despachos: Agência A.P.I.A.

RUA MÉXICO, 148 — SOBRELOJA — FONE: 32-9513

ÔNIBUS

PARA BARBACENA
Terças, Quintas e Sábados, às 5,35 horas.
DE BARBACENA
Segundas, Quintas e Sextas, às 7,15 horas.
PARA BELO HORIZONTE
Segundas, Quartas e Sextas, às 6,30 horas.
DE BELO HORIZONTE
Terças, Quintas e Sábados, às 6,30 horas.
PARA CAMBUQUIRA
Às 6.40 horas.
DE CAMBUQUIRA
Às 7,15 horas.
PARA CARATINGA
Às 5,30 horas.
DE CARATINGA
Às 5,30 horas.
PARA CATAGUAZES
Às 6,15 e 12,15 horas
DE CATAGUAZES
Às 6,15 e 12,15 horas
PARA JUIZ DE FORA
Às 6,05 — 7,05 (luxo) — 8.05 — 10,05
12.05 — 13,05 (luxo) — 15.05 — 16.05
17,05 — 18,05 (luxo)
DE JUIZ DE FORA
Às 6.05 — 7,05 (luxo) — 8.05 — 10,05
12,05 — 13,05 (luxo) — 15.05 — 16.05
17,05 — 18,05 (luxo)
PARA MURIAE
Às 6,25 horas.
DE MURIAE
Às 6,00 horas.
PARA PORTO NOVO
Às 5,55 — 11.55 e 15,55 horas.
DE PORTO NOVO
Às 5.55 — 11.55 e 14,00 horas.
PARA SÃO LOURENÇO
Às 7.05 horas.
DE SÃO LOURENÇO
Às 8.00 horas.

Advocacia Civel e Comercial

R. Orlando Guilhon e N. Penalva de Farias

ADVOGADOS

RUA MÉXICO, 74 — Sala 507

FONE: 42-0644

REVISÃO

V. S. tem à sua disposição a nossa agência para executar com esmêro e presteza os serviços de revisão de provas, de livros, revistas, teses, boletins, em suma, tudo que se relacione com a arte gráfica, com a mais rigorosa fidelidade ao Vocabulário Ortográfico oficial em vigor.

Atende-se pelo telefone 22-1443.



COMO RESISTIR AO CANSAÇO

Um Homem Descansado Vale Por Dois

APESAR de vivermos num século onde a máquina ajuda o homem a economizar ao máximo suas fôrças musculares e energias cerebrais, o cansaço e suas consequências ainda representam para os médicos uma preocupação que necessita ser extinta.

Sem analisar em detalhes tôdas as causas dêste fenômeno tão usual, é preciso reconhecer que no conjunto a falta de resistência provém dos seguintes fatôres:

Alimentação insuficiente e desequilibrada (principalmente entre as crianças, os adolescentes e os operários).

O desequilíbrio, ou para ser mais exato, a "desarmonia" do sistema neurovegetativo e das glândulas (especialmente entre as mulheres).

Enfim, a dificuldade ou incapacidade por por que passam muitas pessoas que não conseguem manter uma atenção sistemática ao trabalho que estão fazendo, principalmente quando êste trabalho exige uma concentração de alguma duração.

É NECESSÁRIO para efetuar qualitativamente e quantitativamente um bom trabalho, isto quer dizer, para se conservar um rendimento e se preservar o cansaço, introduzir meios ritmados, e pausas durante o labor. Industriais e médicos são hoje em dia partidários da generalização em tôdas as coletividades operárias do descanso intercalado, rompendo a monotonia dos gestos maquinais e facilitando o "relaxamento" físico e mental.

ENTRE os homens que praticam esporte, o cansaço é uma intoxicação típica, causada pela acidose muscular. Sabe-se há muito tempo que o esfôrço intenso e prolongado, quando feito sem cuidados especiais, pode trazer consequências mortais.

Os atletas têm necessidade de reidratar-se, ingerindo líquidos e recuperando o açucar em grande quantidade. E' preciso portanto que êles tomem refrescos alcalinos, tônicos, mas naturalmente nunca alcoólicos. As águas minerais, o chá ou café bem açucarado, o leite, o mel dissolvido são líquidos adequados para ajudar a resistência. Uma menção especial será feita para os refrescos à base de frutas que contenham vitaminas fàcilmente assimiláveis.

A CRIANÇA até os 10 ou 12 anos nunca é ameaçada por esta espécie de cansaço. Mas tanto no inverno como no verão, ela é uma perpétua sedenta. Se ela não beber, sua resistência física decai. Ela tem necessidade de absorver, diversas vêzes por dia, líquidos açucarados gasosos que trazem uma sensação refrescante ao organismo e que evitam que elas bebam muita água natural, sem sabor e sem valor fisiológico.

Se o cansaço do operário, é devido atualmente ao excesso de concentração, devido à monotonia do trabalho maquinal, o do intelectual é de uma outra essência: para conseguir um bom rendimento êle usa e abusa dos remédios excitantes, cujas propriedades de descanso são perniciosas.

O problema do cansaço pode ser fàcilmente resolvido à condição de se observar algumas regras: repouso intercalado, descanso moral e absorção de líquidos. Esta devia ser a preocupação de todos aquêles que têm a responsabilidade de manter a saúde física e moral de um povo.

DIAGNÓSTICO DA GRAVIDEZ

Os Egípcios Usavam as Flores — Os Métodos Modernos



O resultado dêsse teste, embora rápido, não é absolutamente certo. Para fazê-lo, deve-se remeter ao laboratório 100cm3 de urina recolhida pela manhã.

A urina é injetada em 2 vêzes, com 24 horas de diferença, 5 ou 6cm3 filtrados e esterilizados são aplicados numa coelha adulta e virgem (ou separada do macho durante 2 meses), pesando 2 quilos. Antes, porém, é preciso verificar se os ovários não estão congestionados. A injeção é feita na veia da orelha.

48 horas depois da primeira injeção, dá-se no animal uma segunda. Se a pessoa está grávida, os ovários da coelha ficarão deformados e tomarão uma cor avermelhada ou violácea. Em caso contrário, os ovários ficarão normais.

A REAÇÃO DA RÃ (XENOPUS LAEVIS)

Nessa reação a grande vantagem é que se pode aproveitar o mesmo animal diversas vêzes.

A experiência é feita com 80cm3 de urina recolhidos pela manhã, que são tratados e centrifugados segundo uma técnica especial.

O líquido obtido é injetado no saco linfático crânial de um "xenopus laevis" do sexo feminino. A rã é colocada sôbre uma tábua ligeiramente acima de uma vasilha contendo 5 a 6cm3 de água.



O animal só produz ovulação se receber hormônios que atuem nas suas glândulas sexuais, hormônios êsses que só são encontrados na urina das pessoas grávidas. Quando a reação é positiva, a expulsão dos ovos se verifica entre 6 e 12 horas depois da injeção.

A REAÇÃO ASCHEIM-ZONDEK E OS CAMUNDONGOS

Os animais escolhidos para essa experiência são os camundongos fêmeas. Durante 3 dias seguidos, e 3 vêzes em cada 24 horas, injeta-se em 5 camundongos de 7 a 8 gr. 4 cm3 de urina. 48 horas depois da última injeção, sacrifica-se o animal. Se o utero não se modificar, o canal vaginal continuar fechado, e os ovários pouco desenvolvidos, a reação é negativa. Se o canal vaginal estiver aberto e os ovários congestionados, a reação é positiva.

TAMBÉM AS FLORES PODEM REVELAR A GRAVIDEZ



Os antigos egípcios regavam seus campos com urina de mulheres grávidas, a fim de apressar o desenvolvimento do trigo.

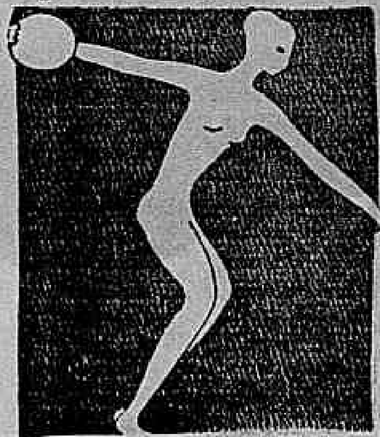
Durante a última guerra, os médicos recorreram novamente a essa idéia, para suprir a ausência de animais. Eles separaram sementes da mesma qualidade e côr de flôres em 3 grupos. Umas foram regadas com urina de homem, outras com a de mulheres normais, e as últimas com urina de mulheres grávidas. Após 24 horas as flores que receberam o último tratamento, floresceram.

ESCOLHA UM ESPORTE
SEJA FEMININA, ESPORTIVA, SAUDÁVEL

HÁ CINQUENTA anos a mulher esportiva era considerada como uma espécie de "menino frustrado". Ela era obrigada a usar para uma partida de tenis ou para nadar, roupas que lhe cobriam inteiramente o corpo, dificultando a prática do esporte, mas mesmo assim os benefícios que tais exercícios traziam já eram por todos reconhecidos.

O ESPORTE PODE TRAZER SAÚDE E GRAÇA

De uma maneira geral o exercício físico constitui para a mulher um fator de robustez e de boa atitude. Êle aumenta igualmente a fôrça muscular abdominal, combate a má digestão, estimula a circulação e preserva a obesidade ou a magreza excessiva. Enfim êle aumenta as possibilidades da mulher pôr no mundo crianças fortes e bem constituidas.



* * *

QUANDO PRATICADO SEM DISCERNIMENTO, O ESPORTE TORNA-SE PREJUDICIAL

O esporte não exerce sòmente uma ação benéfica na saúde da mulher. Praticado sem discernimento, êle pode trazer situações muito desagradáveis. Outros inconvenientes podem surgir, dependendo do esporte escolhido.

O ciclismo, embora sendo considerado como uma ótima ginástica, pode trazer efeitos negativos como: dôres nos rins, cistite e albuminas.

A natação é sem a menor dúvida o esporte ideal. Perfeito e completo que faz com que os músculos trabalhem uniformemente, estimula a circulação e favorece a respiração torácica superior.

O tênis oferece a vantagem de fazer correr e de mobilizar diversos músculos, sobretudo os do torax e dos braços. Êle permite outrossim uma excelente

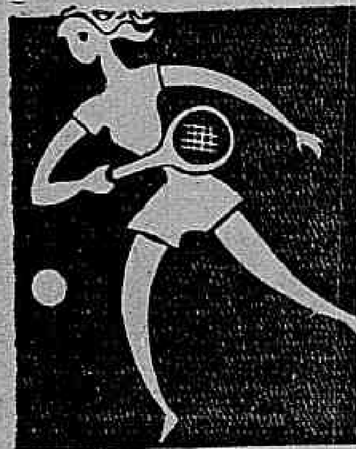


ginástica respiratória. Exigindo um esfôrço contínuo mas parcelado êle evita o excesso de cansaço. Não se deve porém praticar o tênis como único esporte, porque êle só desenvolve uma parte dos músculos, obrigando a quem o pratica a procurar um outro exercício que venha compensar essa deficiência.

O esgrima infelizmente pouco difundida entre nós é um dos melhores esportes para desenvolver os músculos, aumentar a rapidez das reações e a confiança em si mesma. Além disso êle ativa harmoniosamente o desenvolvimento de todo o corpo.

A marcha, esporte primordial, não apresenta na prática nenhuma contradição. Ela ativa sem exagêros tôdas as funções do organismo e permite notadamente uma super-oxigenação que faz um grande bem às vias respiratórias.

A maior parte dos médicos que se interessam pelo esporte feminino, recomendam igualmente o exercício de um esporte quase desconhecido: "O arco e flecha". Praticado ao ar livre, exige pouco esfôrço, desenvolve o torax sem afetar os braços, exercita o corpo inteiro, e pode ser feito da infância à velhice sem o menor perigo.



Aqui estão todos os esportes, aos quais as mulheres podem se dedicar para manter a boa aparência e uma perfeita saúde. Existem naturalmente muitos outros, tais como a acrobacia e o golfe, nos quais os benefícios e os inconvenientes se contrabalançam.

Recomendamos as nossas leitoras que escolham dentre os esportes que vão do ciclismo ao arco e flecha o que melhor lhes convenha, mas que não deixem de praticar um dêles, porque o exercício é absolutamente necessário, não só ao desenvolvimento do corpo, como à manutenção do estado geral em boas condições.

GILDA ROBICHEZ *explica:*

O Guarda-Roupa Ideal Para o Inverno



QUASE tôda mulher, e principalmente aquela que trabalha, enfrenta problemas, como o de possuir um guarda-roupa, onde ela possa encontrar "toilettes" para tôdas as ocasiões, sem que nêle existam roupas caras, ou pouco práticas, mas sim vestidos, sapatos, bôlsas, que, combinando entre êles, se multipliquem, tomando aparências diferentes, trazendo sempre um ar de novidade.

Vejamos então qual será o guarda-roupa ideal para quem possui um orçamento limitado, mas deseja estar sempre bem vestida.

☆

SAPATOS — CINTOS — BÔLSAS — LUVAS

OS SAPATOS podem ser restringidos, a sòmente três pares. Um de salto alto, bico fino, fechado e de pelica preta. Êste par ficará bem com qualquer "toilette" da manhã à noite, e só precisa ser substituido pelo de camurça, quando o vestido com o qual combina é extremamente "habillé". Aos dois pares pretos, pelica e camurça, pode juntar-se um outro havana, também fechado de salto baixo ou nenhum, dependendo de quem o usa. A grande vantagem da côr preta está em que ela combina com quase tôdas as outras (cinza, verde, bege, amarelo, branco, rosa, azul claro, lilás e roxo).

☆

AS BOLSAS, como os cintos, seguem a qualidade dos sapatos. Já as luvas, que são menos despendiosas, podem ter maior variedade, constituindo-se então num dos pontos que podem modificar o aspecto de um conjunto. Além dos três pares para a clássica combinação, elas ainda devem existir em branco, curtas de fustão, e em camurça de cano largo. Quando possível, um par amarelo-canário também em camurça será de grande utilidade.

☆

SAIAS — BLUSAS — "SWEATERS"

PARA QUEM trabalha, o ideal é possuir três saias. Uma preta em pregas ou "plissé" batido, outra cinza justa e mais uma em xadrez de fundo vivo.

☆

BLUSAS de preferência brancas e fechadas. Um **sweater** preto de gola alta e mangas compridas. Dois casaquinhos de malha, cujas côres serão de preferência a bege e a vermelha, que além de estarem em moda, resistem melhor ao tempo e à lavagem.

☆

"TAILLEURS" — VESTIDOS — "MANTEAUX"

UM "tailleur" clássico em lã preta ou um vestido em duas peças são úteis tanto para o dia como para a noite, dependendo dos complementos que os acompanhem.

☆

VESTIDOS decotados em tecido leve como o organdi nacional. que além de barato existe em côres e padronagens bonitas, servirão para as grandes ocasiões.

☆

UM "MANTEAU" prêto em veludo ou tecido pesado, amplo, de mangas compridas, acompanhará os dois vestidos. Êste "manteau" apresenta a vantagem de combinar com uma infinidade de outros modelos, evitando a despesa excessiva que exigem os vestidos de lã, que, como já foi dito, serão substituidos pelo organdi e pelo "manteau" de linhas amplas.

☆

CHAPÉUS — BOINAS

OS CHAPÉUS mais recomendáveis para "toilettes habillés" são os pequenos que cobrem a cabeça ou caem ligeiramente para o lado. Os chapéus de abas largas ficam logo vistos, não podendo ser repetidos com continuidade. As côres serão: a preta e uma outra viva, que ficará ao gosto de sua dona.

☆

MUITAS vêzes torna-se necessário o uso do chapéu durante o dia. Para êstes casos recomendamos as boinas simples, que se adaptam fàcilmente a diversos feitios e podem ser encontradas em qualquer casa do gênero.

Quando a Chuva Cai

NÃO sabemos porque, a maioria das mulheres não se preocupam em ser elegantes nos dias de chuva. Pensam, talvez, que com os pingos caidos, ninguém se lembrará ou terá tempo de olhar para a maneira pela qual estão vestidas. Enganam-se, porém. Não há nada que chame mais atenção do que uma pessoa elegantemente preparada contra a chuva, com um bonito guarda-chuva, uma capa colorida de corte original, e um capuz ou um pequeno chapéu cobrindo os cabelos.

Naturalmente, existem certas ocasiões, em que a capa não deve ser usada, ficando o guarda-chuva como único protetor. Mas como são muito mais práticas, pois levam a vantagem de abrigar a roupa, são em consequência muito mais usadas. Aquí estão seis modêlos, cada um contendo um corte e uma côr diferente no intuito de provocar uma reação, no sentido da sua elegância, quando a chuva cai.

1) — Capa em gabardine bege; larga, tipo quimono, prêsa por um cinto largo. Capuz prêso por duas tiras, que abotoam na frente; transpassados. Bôlsos embutidos e corte horizontal na blusa, que também leva quatro botões.

2) — Capa reversivel, azulão e amarelo; abotoada com botões grandes, numa só carreira. Gola alta e écharpe drapeada, terminando por um nó que cai em duas pontas nas costas. Chapéu do mesmo tecido e côr, ajustado à cabeça e entrando na gola atrás.

3) — As largas mangas raglan prendem o capuz e são os dois feitos por um só pano inteiro. Pala abotoada e mangas compridas. Tôda a largura está na blusa, que fica bem mais franzida que a saia.

4) — Original capa impermeável sôlta sôbre o corpo, de mangas bufantes e compridas, com punhos e gola em tricô prêto, sendo a última bem subida sôbre o pescoço. Um lenço preto cobre a cabeça.

5) — Capa de linhas retas, com quatro bôlsos, sendo que os superiores são embutidos, tendo como único enfeite uma lapela. Os bôlsos da parte inferior são sobrepostos, terminando também em lapela. Mangas compridas e punhos largos revirados.

6) — Tôda forrada em xadrez, é confeccionada esta capa impermeável, na côr azul clara. Quatro botões fecham o corpo perto da gola alta. Bôlsos, cujas lapelas são enfeitadas com botões e tiras também abotoadas, completam as mangas.



O Eterno Feminino

Luciano

CASARAM-SE Juliette Gréco e PHILIPPE LEMAIRE, êle, considerado o "glamour boy" da nova geração francêsa. O casal vai morar em um apartamento de Champs Elysées. que iá foi a residência de Edith Pi

☆

OS ITALIANOS deram o apelido de "nariz de banana" ao novo apêndice nasal de Juliette Gréco e que êles preferem ao que precedeu a operação plástica a que ela se submeteu há alguns meses: o seu, e nosso muito conhecido, nariz existencialista.

☆

EVELYN KEYS, sincera ou maliciosamente, disse: "O dia mais belo de minha vida será quando eu puder pensar em francês: a noite mais bela, a que eu puder sonhar em francês"

☆

FALA-SE que Ludmilla Tcherina será a estrêla do filme "O Zero e o Infinito", extraído do romance de Arthur Koestler.

☆

ANUNCIA-SE que Claudette Colbert não voltará a viver com o seu marido, o doutor Joel Pressmann.

☆

ERROLL FLYNN e sua mulher, Patrice Wymore, andaram morando em hotéis diferentes mas declararam que viviam perfeitamente bem.

Conclusão: marido e mulher separados é a melhor maneira de viver bem.

☆

DOIS PAPÉIS históricos: Antonella Lualdi será Pompadour, no filme "Madame Pompadour"; Martine Carol será du Barry, em "Madame du Barry"

☆

DANIÈLE DELORME vai filmar em Hong Kong em um filme italiano.

☆

UMA revista francesa de cinema fêz o seguinte "referendum" cinematográfico para o ano de 1952:

Na opinião dos proprietários de cinema: O melhor filme francês — "O Pequeno Mundo de Don Camillo"; melhor estrangeiro — "O trem apitará três vêzes"; melhor atriz francêsa — Martine Carol; melhor ator francês — Fernandel; melhor atriz estrangeira — Vivien Leigh; melhor ator estrangeiro — Gregory Peck.

Na opinião dos espectadores: O melhor filme francês — "O Pequeno Mundo de Don Camillo"; o melhor filme estrangeiro — "Limelight"; melhor atriz francêsa — Michèle Morgan; melhor ator francês — Gérard Philippe; melhor atriz estrangeira — Gina Lollobrigida; melhor ator estrangeiro — Gary Cooper.



Donald O'Connor dançando com sua esposa no Ciro's

TRÊS PARA O MESMO PAPEL

Especial para Revista do D. C. (por Louella O. Parsons)

HOLLYWOOD — (INS) — Nesta cidade, quando se sabe que duas lindas jovens trabalhando no mesmo filme são grandes amigas fica-se logo suspeitando de alguma coisa. Mas posso dizer que não há nada de estranho a respeito da grande amizade que une Betty Grable e Marilyn Monroe, ambas trabalhando juntas em "How to Marry a Millionaire".

Marilyn, com quem tenho conversado muitas vêzes, contou-me muita coisa a respeito da grande amizade de Betty e como ela tem saído com ela muitas vêzes.

Marilyn não é uma mulher que costuma falar sô-



Chid Charisse e Cesar Romero estão saindo juntos em Hollyw...

LENA HORNE!



Haroldo G. Damásio

LENA HORNE é a mais bonita cantora negra dos Estados Unidos. Está casada com um homem branco e vive muito feliz. Ambos são ricos (êle é músico e produtor cinematográfico) e vivem numa casa de 10 quartos, 8 banheiros, 4 garagens, piscina e tudo o mais. A sua filha mais velha estuda canto em Nova York, cidade em que Lena mora, quando não está filmando. Aí, ela atende a três programas de rádio, um de televisão, dois "shows" (um com Edie Cantor). "Cantar é o que me faz feliz". Milhares de cantoras de tôdas as côres tentam imitar esta admirável Lena. A voz, os gestos exagerados, as mãos interpretando, os olhos brilhantes, o corpo bem feito. Existe entre as novas cantoras uma verdadeira coqueluche de imitar a Lena. Ela diz: "Essas meninas não entendem que os gestos são apenas reflexos do que sinto aqui dentro e do que penso. E ninguém sabe o que penso quando canto". A verdade é que as canções em que alcançou maior sucesso foram as mais "sentidas", as que ela gosta mesmo de cantar. Sua preferência é por ordem "Cant Help Lovin' That Man", "Tomorrow Mountain", "Frankie and Johnnie" "Just One of Those Things" e "The Man I Love".

Mulher inteligente, Lena Horne acha que o fim dos preconceitos raciais e religiosos é questão de uma

bre coisas que não sente. Mais tarde, tive longa conversa com Betty que mostrou-se muito franca a respeito de Marilyn.

"Vamos falar francamente", disse Betty cuja honestidade sempre me cativou, — "Marilyn é mais jovem e sempre foi citada como minha sucessora na 20th Century Fox. Todos poderiam acreditar que eu estivesse com ciumes de Marilyn. Mas, o caso é que me sinto como sua protetora e quando me disseram que ela gosta de mim, fiquei contentíssima".

Depois de um atraso na sua vida artística, devido a muitas suspensões, Betty nunca estêve bem como agora. Está mais magra e quanto ao seu rostinho, bem, ela sempre foi um grande sucesso.

Quando Betty Marilyn e Laureen Bacall foram escolhidas para os papeis principais em "How to Marry a Millionaire" todo mundo disse: "êste filme será motivo para as maiores brigas, pois tôdas as três lutarão para obter tôdas as honras".

Mas, nada disso aconteceu. Nossa simpática Betty e sua formidável rival se tornaram amigas íntimas.

Laureen Bacall, que, como a senhora Humphrey Boggart tem tido algumas brigas, se uniu a Betty para que Marilyn não ficasse atrás nas honras do filme.

Na festa de Walter Winchell, oferecida em minha homenagem, Betty e Marilyn estavam de braço dados e tive uma boa oportunidade para conversar com Betty, cujo marido Harry James estava fora da cidade. O dedicado Joe di Maggio, o amor de Marilyn, também estava ausente.

Betty chegou tarde à festa de Walter porque no mesmo dia a sua filhinha Jessica, de 8 anos, caira e quebrara um braço.

Betty é uma das melhores mães da cidade. "Tentei telefonar a Harry", diz ela, "mas depois compreendi que êle ficaria preocupado demais. Finalmente, o nosso médico disse que Jessei não tinha nada de grave e que nada mais era do que um tombo tão comum entre as crianças".

Muito se tem dito a respeito da atitude de Betty, que pretendia não filmar "The Pleasure is All Mine", um musical para a Columbia. Conversei com ela a êsse respeito e ela concordou que "sei que todos irão me criticar quando me neguei em ser emprestada à Columbia para êste filme. Mas, o caso é que o filme não me convinha e pronto".

Assim é Betty. Sempre franca e honesta.



Brenda Marshall em companhia de seu marido



Jonh Barrymore Jr. e sua espôsa



A bonita Marylin Monrae, uma estrêla em ascenção

Milionária e Casada Com um Homem Branco – 10 Quartos, 8 Banheiros e 2 Filhas – Ninguém Sabe o Que Pensa Quando Canta – Virá ao Brasil?

ou duas gerações mais, e que faz parte de suas obrigações confiar sem humildade que o tempo passe e as coisas se resolvam naturalmente. "Só fico revoltada com os maltratos físicos e os linchamentos ainda existentes". Quando alguém perguntou se ela não tinha medo de casar com um branco ela fêz brincadeira "Coitado... êle não tem culpa de ter nascido daquela côr". Mas acrescentou sória: "Somos marido e mulher, o resto é detalhe sem importância".

Quando Lena estêve em Paris da última vez, um jornalista perguntou se ela não gostaria de ficar na Europa, aonde o seu sucesso era tão grande ou mesmo maior do que nos Estados Unidos e sobretudo onde ela poderia viver sem preconceitos de nenhuma espécie, se ela não gostaria de morar em Paris". A respost foi: "Por Deus do Céu, não! Eu sou de Brooklin!" E não há fama, ou fortuna no mundo que tire dela essa extraordinária simplicidade.

Agora, chega a notícia de um projeto para novo filme. Só que o argumento dessa produção é algo de diferente. Trata-se da vida de uma pobre e linda cantora que se apaixona por u'a música e graças a várias peripécias acaba nos braços do compositor. Isso tudo, cantado, musicado, e com a presença única da Lena.

Êste será o primeiro desempenho cinematográfico importante da sua carreira. Ela não só canta como representa. Os primeiros estudos do argumento estão sendo feitos e há também possibilidade de ser em tecnicolor. Lena Horne acha que pode representar e expicar: "Quem faz um filme é o diretor. Êle é quem descobre como o ator pode ser bem aproveitado e ensina o que preciso fôr. Cinema é repetição".

Lena Horne já há vários anos vem ameaçando uma "tournée" pela América do Sul, mas infelizmente tal acontecimento encontra sempre obstáculos nos compromissos repetidos e difíceis de serem quebrados. Além disso as "boites" e estações de rádio que têm procurado entedimentos com o empresário da grande cantora encontram sempre dificuldade no pagamento em dólar que é exigido pela artista.

Milionária, casada, linda, mãe de duas filhas, possuidora de uma voz fênica, Lena Horne é uma criatura feliz. Bing Crosby, à primeira vez que ouviu a sua voz, disse com aquêle seu jeito gozado: "Se eu não fôsse o Bing, e sobretudo se eu não fôsse homem, eu gostaria de ser essa menina".

E que menina!













Cinema Nacional

"TRÊS RECRUTAS",

INTEIRAMENTE FILMADO NA VILA MILITAR

O Cinema Brasileiro Libertou-se Definitivamente Dos Seus Temas Iniciais

Reportagem de MONTENEGRO BENTES
Para a "Revista do D. C."

PERGUNTARAM-NOS certa vez por que o Cinema Brasileiro apenas apresentava filmes musicais, comédias com gente de rádio, e outros assuntos semelhantes, tais como os "filmes de carnaval". Nossa explicação foi a de que era preciso criar no público a mentalidade de que todo filme brasileiro devia ser visto. Ora, não tinhamos artistas capazes de atrair multidões ao cinema, e assim nada mais justo do que utilizarmos elementos do rádio, conhecidos em todo o Brasil, que servissem de chamariz de bilheteria.

Essa fase, felizmente, passou. O povo passou a colocar os filmes brasileiros na sua preferência, e a lotar os cinemas



• No primeiro exercício que vão fazer, Ankito, Colé e Adriano Reis enfrentam a severidade do Sargento José Lewgoy



• O belo e o horrível. Outra pôse de Miriam Tereza, em que se destacam sua graça e beleza juvenis. Depois de "Com o Diabo no Corpo", é o segundo filme de Miriam



• Os seus erros foram tantos que não havia outro remédio senão pegá-los pelas golas e sacudí-los fora de campo de exercício. Ou será que o Sargento Lewgoy os está levando para um repouso nas grades?



• Mas o Sargento Lewgoy, que reconhece nêles os dois civis que já o haviam aborrecido bastante, fica enfezado. Chegou a sua vez de tirar a forra



• *Mirian Teresa, a jovem "estrêla" de "Três Recrutas", numa antecipação de seu futuro. Sentada no pedestal da fama e da glória*

em que êles são exibidos. Está garantido, portanto, o principal fator, o da bilheteria, e agora os produtores nacionais começam a buscar novos temas, argumentos originais, fora do campo do rádio e da comédia musicada.

Um exemplo disso é a nova película da Cinelândia Filmes, em co-produção com a Atlântida, intitulada "Três Recrutas", cuja ação se passa inteiramente nos ambientes da Vila Militar, a grande concentração armada do Exército Brasileiro situada nos subúrbios do Rio de Janeiro.

Com "Asas do Brasil" já houve há anos uma tentativa de mostrar as nossas coisas da aviação. Em "Três Recrutas", coube a vez ao Exército de emprestar sua valiosa colaboração. O enredo do filme foi submetido à apreciação das autoridades militares, e estas deram todo o seu apoio à filmagem, cedendo as instalações da Vila Militar para tal fim.

Pelo que sabemos do argumento, trata-se da história de dois rapazes que, na vida civil, gostavam de fazer brincadeiras com o Sargento José Lewgoy. Imaginem agora o nosso grande ator característico transformado num sargentão daqueles que "dão duro" em cima dos pobres recrutas!

Pois acontece o impossível. Os dois rapazes certo dia são convocados para fazer o serviço militar, e o comando os destina, por uma ironia da sorte, exatamente para a companhia do sargento Lewgoy. Chega então a vez deste ir à forra. E o que acontece, os incidentes, as peripécias, os quiproquós são de fazer morrer de riso qualquer pessoa.

No Exército êles se encontram com um terceiro convocado e formam então o grupo de "Três Recrutas", que se destacam por suas tropelias. Basta citar os artistas que os interpretam — Ankito, Colé e Adriano Reis — para se verificar o que não sai dessa conjugação.

Ankito e Colé são dois grandes nomes na comédia teatral, que ultimamente foram conquistados pelo cinema, já tendo apresentado trabalhos apreciáveis nesse sentido. Adriano Reis aparece pela primeira vez na tela, mas dizem as pessoas que já viram o seu trabalho que êle nada fica a dever aos seus "companheiros d'armas".

Mas existe um terceiro fator de interêsse no filme. Miriam Tereza, a jovem artista que apareceu pela primeira vez em "Com o Diabo no Corpo", é o principal elemento feminino de "Três Recrutas". Inteligente, viva, bonita, Miriam Tereza está fadada a um grande futuro no Cinema e no Teatro. Sim, porque falam que Oscarito, o nosso futuro cômico, pretende organizar uma companhia de comédia que terá como "estrêla" Miriam Tereza. Dizem que "filho de peixe peixinho é..." Não sabiam que Miriam Tereza é filha de Oscarito?



• *"Sargento Lewgoy! Somos os dois novos recrutas que foram convocados. Apresentamo-nos: Colé e Ankito. Pela sua posição, isto aqui deve ser uma sopa, não?"*



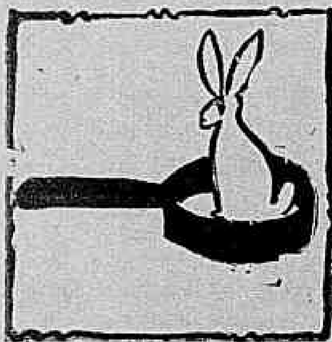
• Mas logo ao exame médico, os dois recrutas começam com as suas estrepolias. Mas êles se esquecem que Adriano Reis, como médico ou enfermeiro, vai fazer um exame completo





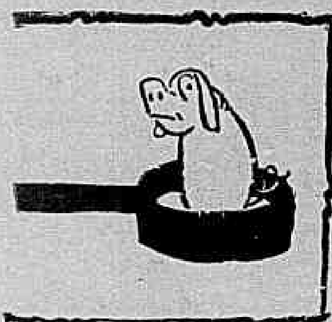
• Chegou a hora de experimentar o "tropical verde oliva". O defunto era maior... mas, cortando dali e emendando aqui, as fardas acabarão por servir-lhes como uma luva.

Um bom garfo



COELHO : O COELHO deve ter cinco ou seis meses quando muito; quando é de mais idade é duro e mais novo não tem gôsto. Sabe-se que o coelho é novo quando nas juntas das patas dianteiras, por cima do joelho, tem uma grossura ou enchimento do tamanho de uma lentilha. E' preferível sangrar o coelho para matar. A faca deve ter ponta fina e ir direta ao coração. Com uma faca de ponta faz-se entre as coxas uma incisão de cinco centímetros de comprimento. Deslocam-se os ossos das pernas na última junta e pela incisão feita, tendo primeiro o cuidado de desligar a pele da carne, extrai-se a parte posterior do corpo do coelho. Destripa-se da seguinte mareira: corta-se a pele da barriga em todo o comprimento, desde o peito até as coxas. Tiram-se os intestinos, tendo o cuidado de não os arrebentar.

Soca-se com sal, alho, louro, cheiros, cebola, pimenta em grão, pimenta fresca. Esfrega-se bem o coelho com êstes temperos e rega-se com um pouco de vinagre branco e vinho.

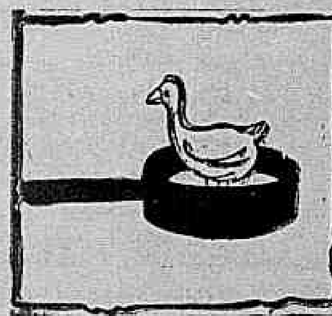


LEITÃO : O IMPORTANTE para se preparar o leitão é deixá-lo, depois de limpo e destripado, algumas horas em vinhas d'alho. Quando se quer fazer leitão recheado, deve-se cortar a pele da barriga em todo o comprimento

O recheio, que geralmente é feito de miudos, farofa, azeitonas e ovos cozidos, é introduzido pelo corte que em seguido é fechado e cozido.

Leitão assado : — Depois de temperado coloca-se o leitão numa assadeira, unta-se com gordura por dentro e por fora e coloca-se no fôrno para assar. De vez em quando rega-se com môlho picante ou limão.

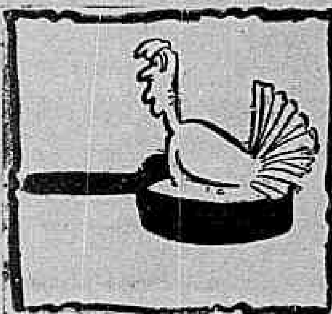
Cabeça de leião: — Depois de temperada, cozinha-se em água, juntando-se a esta, cebolas inteiras e cheiros. Quando estiver quase cozida, juntam-se um repôlho, umas batatas e um pouco de feijão branco, já cozido. Arruma-se a cabeça no centro do prato e à volta os legumes. Serve-se com môlho picante, ou azeite e vinagre.



PATO : O PATO deve ser novo, ter a gordura branca e a pele fina. O bico é difícil de partir e a pele muito branca é sinal de que é velho.

Pato em purée : — Passa-se o pato em gordura quente para corar, assim como umas fatias de presunto inglês. Rega-se, em seguida, com um pouco de caldo e juntam-se-lhe umas cenouras com dois dentes de cravo espetados, cheiros e uma fôlha de louro. Cobre-se a cassarola e deixa-se cozinhar lentamente. Quando o pato estiver cozido, passa-se o môlho numa peneira e tira-se a gordura. Faz-se um purée de ervilhas ou batatas, arruma-se no centro do prato, colocando o pato em cima. Enfeita-se, à volta, com agrião ou com fôlhas de alface.

Pato recheado : — Cortam-se em pedacinhos os miudos do pato e um pouco de presunto inglês. Junta-se a isto um pouco de miolo de pão embebido em caldo e xepremido, cheiros picados, azeitonas, creme de nata, quatro ou cinco gemas e pimenta. Misture-se, enche-se o pato que em seguida vai assar.



PERU : MORTO o peru, deve ser pendurado pelos pés, ficando nesta posição o tempo preciso para que perca todo o sangue, a fim de que a carne, depois de assada, fique branca. Depena-se enquanto estiver quente, não se devendo empregar água quente para êsse fim, conforme é muito usado. Depois de depenado, convém chamuscar o peru, para tirar as últimas penugens. Para se proceder à limpeza interna é preciso ter o máximo cuidado, em não furar o papo, para que não derrame o seu conteudo. O meio mais fácil para se obter êste resultado, é cortar o pescoço bem rente do corpo, deixando, porém, ficar a pele, que deve ser cortada na parte posterior no sentido do comprimento. Pela cavidade obtida extrai-se o papo. As tripas, a moela e o fígado, serão retirados pela parte inferior do corpo. Lava-se depois muito bem. Com o tempêro esfrega-se o peru por dentro e por fora, e assim deixa-se umas três horas. Ao fim dêsse tempo, deita-se o peru num alguidar com quatro garrafas de água, uma de vinagre e uma de vinho branco. De vez em quando, deve-se virá-lo. O peru deve ser morto sempre de véspera.

...UM BOÊMIO

(CONCLUSÃO DA 2.ª PÁG.)

ções de "shows". Cada vez eu mais intrigado ficava. Não havia a menor dúvida: o meu gorduchinho e simpático boêmio lusitano era um homem raro. Mas era preciso ter uma explicação para aquêles aplausos frenéticos, diàriamente reproduzidos, após o espetáculo que se repetia, ao tempo, por seis semanas seguidas. Fui direto ao assunto, certa vez:

"O senhor vem aqui tôdas as noites, não é verdade? Pois bem. Vejo-o aplaudir o mesmo "show", cada vez com mais entusiasmo. O seu sorriso é uma tranquilidae para os artistas, quando a cortina do palco se fecha. Se ainda, ao menos o "show" se modificasse, se houvesse transformação, se fôsse trocado o espetáculo, eu acharia razoável os seus aplausos, mas assim, realmente, não compreendo". E êle, muito surprêso: — "Mas o "show" não muda diàriamente? Não é um novo "show" cada dia? Então, como é que o "maitre d'hotel" Rocha me afirmou que mudava?..."

SEJA PIANISTA

A prof. MARIA LUIZA ensina piano e teoria preparando para o Conservatório e Escola Nacional de Música. Faça uma visita ao seu curso, que é registrado e fiscalizado. — Rua Torres Homem, 1171-Tel: 58-1757

RAIOS X

IOMOGRAFIAS

Exames cardiológicos em residências

DRS. VICTOR CÔRTES e RENATO CÔRTES

Diàriamente das 9 às 12 e de 14 às 18 horas

Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar

TELEFONE: 22-5330

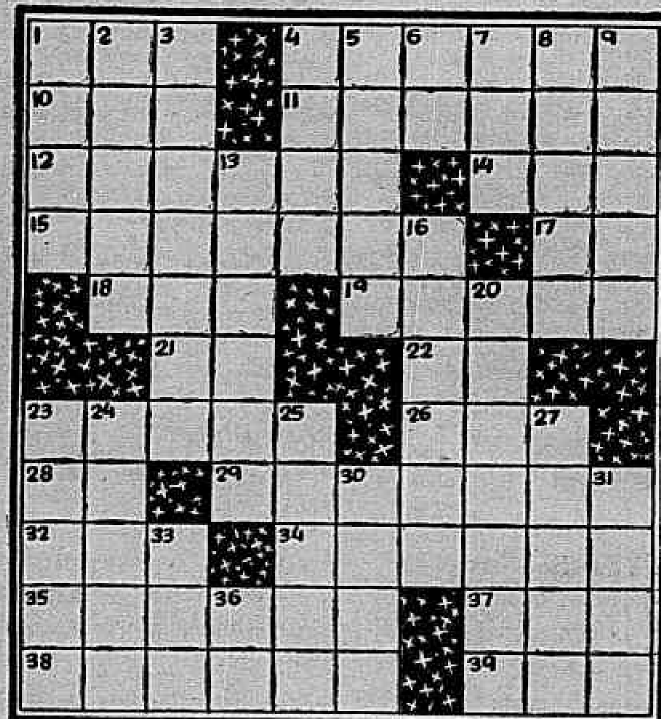
"DIÁRIO CARIOCA"

avisa aos seus leitores que acaba de instalar no "Ao Livro Técnico Ltda.", à Avenida Rio Branco, 120, loja 16, um Pôsto de Recebimento de Anúncios.

Se sabe, RESPONDA:

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1 — Espaço de vinte e quatro horas; 4 — Inseto caseiro; 10 — Cidade paulistana; 11 — Respeitar; 12 — Trabalho que se há de concluir num certo tempo; 14 — Interjeição que designa afirmação; 15 — Que tem olor (fem.); 17 — Aqui; 18 — Mas; 19 — Órgãos visuais; 21 — Vento: 22 — Contração da preposição a com o artigo o; 23 — Dêste modo; 26 — Interjeição designativa de estrondo ou detonação; 28 — Forma do pronome tu, quando precedido de preposição; 29 — Dividir em oito partes; 32 — Nome feminino; 34 — Ligeiro vapor atmosférico; 35 — Diabo; 37 — Lista; 38 — Galão de fio metálico ou de sêda, lã etc., que guarnece e abotoa a frente de um vestuário; 39 — Ensêjo, pretexto.



VERTICAIS: 1 — Mencionado; 2 — Que diz respeito à Itália; 3 — Claridade que precede o nascer do sol (Pl.); 4 — Ar exalado dos pulmões; 5 — Sucesso imprevisto; 6 — Batráquio; 7 — Ação; 8 — Mineral de estrutura lamelosa, que é um silicato de magnésia; 9 — Espaço aberto no interior de uma residência (Pl.); 13 — O tesouro público; 16 — Esconder em lapa; 20 — Do verbo haver; 23 — Assalta, investe; 24 — Indício; 25 — Mesclada; 27 — Irmãos; 30 — Aparelho para tecer; 31 — Cilindro mais ou menos comprimido; 33 — Rio que separa o Brasil do Paraguai; 36 — Preposição que indica lugar.

★ Charadas Novíssimas

1 — O homem que bebe **cachaça** fica sem **energia** e se transforma num **indivíduo valentão** — 2—2).

2 — No **fluxo e refluxo** dos **acontecimentos humanos**, a **aragem** só nos serve para **entontecer** — (2—1).

3 — Pessoa **prudente** e dotada de **inteligência**, age sempre **com reflexão** — (3—2).

4 — Seu **maior feito** está na **inteligência** de como agir, lutar e não esmorecer, **sobretudo** — (1—2).

5 — **Andar** sem **uma das partes do corpo humano** é o mesmo que não ter **parente** — (1—1).

6 — Seu **rosto** assemelha-se a **certa madeira**: muito **crespo** — (2—2).

★ Charadas Sincopadas

1 — Foi nesta **residência** que êle terminou sua **existência** — 3 (2).

2 — O **roubo** foi praticado na **Selva** — 3 (2).

3 — Esse **peralvilho** passa a vida a contar **mentira** — 3 (2).

4 — **Mãe desnaturada** não passa de uma simples **madrasta** 3 (2).

5 — **A mais pequena porção de uma coisa** retribui-se com **carinho** — 3 (2).

6 — Após tamanha **intriga**, aquêle sujeito foi condenado **ao jôgo de bois** — 3 (2).

★ Resposta Dos Passatempos do Número Anterior

PALAVRAS CRUZADAS: HOR. loca; pega; caber; acato; azemel; polir; mês; jarê; eça; aroma; alegar; oral; dó; ar; poti; topada; alado; Apa; arar; sul; varal; láparo; acabe; murar; Aram; amor. VERT. lazer; obeso; cem; arejar, pepel; eco; galego; atiça; cama; orar; ralo; mora; edil; apar; aparar; tarama; "tava"; opaca; dalém; asaro; durar; olor; al; aba; pum.

CHARADAS NOVÍSSIMAS: 1 — Retrato; 2 — Jamais; 3 — Capeta; 4 — Jacarei; 5 — Penador; 6 — Provocação.

CHARADAS SINCOPADAS: 1 — Pacato (pato); 2 — Método (mêdo); 3 — Valente (vate); 4 — Sòzinho (sonho); 5 — Falido (fado); 6 — Dileta (dita).

EXPANSIVIDADE FEMININA

(Prof. N. C. DE OLIVEIRA)

SE A MULHER não fôsse expansiva, comunicativa e confidencial, se não conseguisse atrair insensivelmente o homem à sua intimidade (e de fato êste acaba por render-se...), os homens talvez acabassem por viver isolados; a experiência pessoal se iria perdendo e com ela tôdas aquelas vantagens mútuas que podem procurar os sexos em seu intercâmbio moral e afetivo. Não nos esqueçamos que as sociedades zoológicas que desenvolvem sua vida em comum (abelhas, formigas, alces, etc.) são sociedades predominantemente de fêmeas, e que mesmo na criação artificial (galinhas, ovelhas, etc.) são as fêmeas que mantêm o agrupamento.

O AFÃ expansivo da mulher resulta, pois, sumamente proveitoso para a sociedade e também para o homem e a mulher separadamente, porquanto é um dos elementos que mais atrai um sexo ao outro e que afirma mais sòlidamente sua união.

EMBORA as convenções sociais estabeleçam que seja o homem quem peça a mão da futura espôsa, o certo é que, na maioria dos casos, a mulher foi quem conquistou o homem mediante sua natureza expansiva. À comunicatividade da mulher se devem muitos casamentos chamados "de conveniência", mas que logo se transformaram em casamentos "por amor".

ESTA necessidade de expansão feminina constitui o mais sólido élo que liga o casal! A mulher, levada por êste espírito de expansividade, submete-se ao homem, nas mais humildes condições, abranda o espírito de dominação daquele que seria um obstáculo para a firmeza da união. O homem, de sua parte, ao mostrar-se sensível a êste afã de expansividade que leva a mulher a buscá-lo e a buscar sua intimidade mediante a conversação e as confidências, termina encontrando nêle um prazer que constitui um dos sentimentos que mais o inclinam ao sexo feminino.

A EXPANSIVIDADE é, ainda, útil para o progresso intelectual e moral da mulher, pois que o homem, atraído a seu círculo de relações, influi, mesmo sem intenções, no campo intelectual e moral de sua companheira.



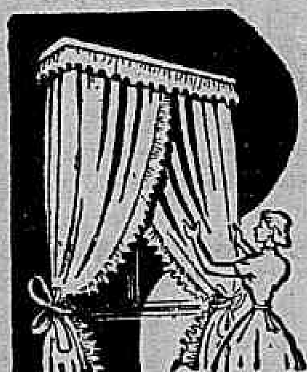
SERIA inútil negar que o campo intelectual da mulher é muito mais reduzido que o do homem. E é muito mais reduzido porque é sôbre o campo da dor e da alegria que concentra a mulher sua paixão e seu interêsse, já que sente e adivinha (!) um lugar de meditar e refletir... Ora, a intuição e a emoção têm um campo mais limitado que a dedução e a reflexão.

QUANDO uma mulher visita, por exemplo, uma exposição ou assiste a um curso ou lê um livro, os julgará magníficos ou insuportáveis... sentir-se-á levada ao sétimo céu da admiração ou ao profundo abismo do desagrado... Encontrará que a idéia apresentada lhe recorda isto ou aquilo, que o livro denota em seu ator delicadeza, grosseria ou malícia, que o quadro revela certo romantismo, etc. Afirmações ou suposições que, sendo hipóteses, podem ser reais, e verdade, mas que, sem dúvida, nada têm que ver com a *objetividade* do quadro, do fato, do livro, do curso, etc.

ESTA intuição, êste estado de contínua emoção, contribuem pouco para desenvolver seu campo intelectual, já por si limitado, pois sua paixão e interêsse se dirigem, de preferência, para pessoas ou coisas que lhe são imediatas no tempo e no espaço. A mulher, embora advirta que uma coisa é bela ou feia, agradável ou não, não sabe entretanto o por quê de sua condição; embora conheça ela o pequeno setor da vida com que se mantém em contato, não conhece porém a vida. O homem consegue, sem esfôrço, mediante o raciocínio, levar a mulher à consideração de aspéctos da vida que ela, de ordinário, costuma não ver. Pelo raciocínio, o homem obriga a mulher a perceber a existência de concepções da vida diferentes das concepções femininas e alargar sua vida até dar-lhe contornos mais amplos.

CONCLUINDO, diremos: embora possa haver desgostos, contratempos, e até confusões, originados por esta expansividade, esta será sempre uma qualidade de alto quilate para a mulher.

A alma feminina é por natureza transbordante: é para si e para os outros também!



CORTINAS
OFICINA PRÓPRIA
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
REFORMO MÓVEIS ESTOFADOS, LAVO E COLOCO CORTINAS



Rua Anibal Benevolo, 174

Associação Cristã de Moços

Rua Araujo Porto Alegre, 36 — Telefone 22-9860
Curso regular de Admissão ao Ginasial
Turmas pela manhã, à tarde e à noite
Professôres especializados, ambiente agradável
ARTIGO 91
Informações diàriamente

CASACOS DE PELES
FABRICAÇÃO PROPRIA
ESTOLAS E BOLEROS
Preços de Reclame:
Cr$ 300,00, 400,00 e 650,00



Casacos de Brumel, Lontra, Pitigris e outras qualidades. Peles importadas da França e Inglaterra.
AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — 19.º andar — Salas 1903-1915 — Telefone: 32-0305 — Edifício Darke

MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen











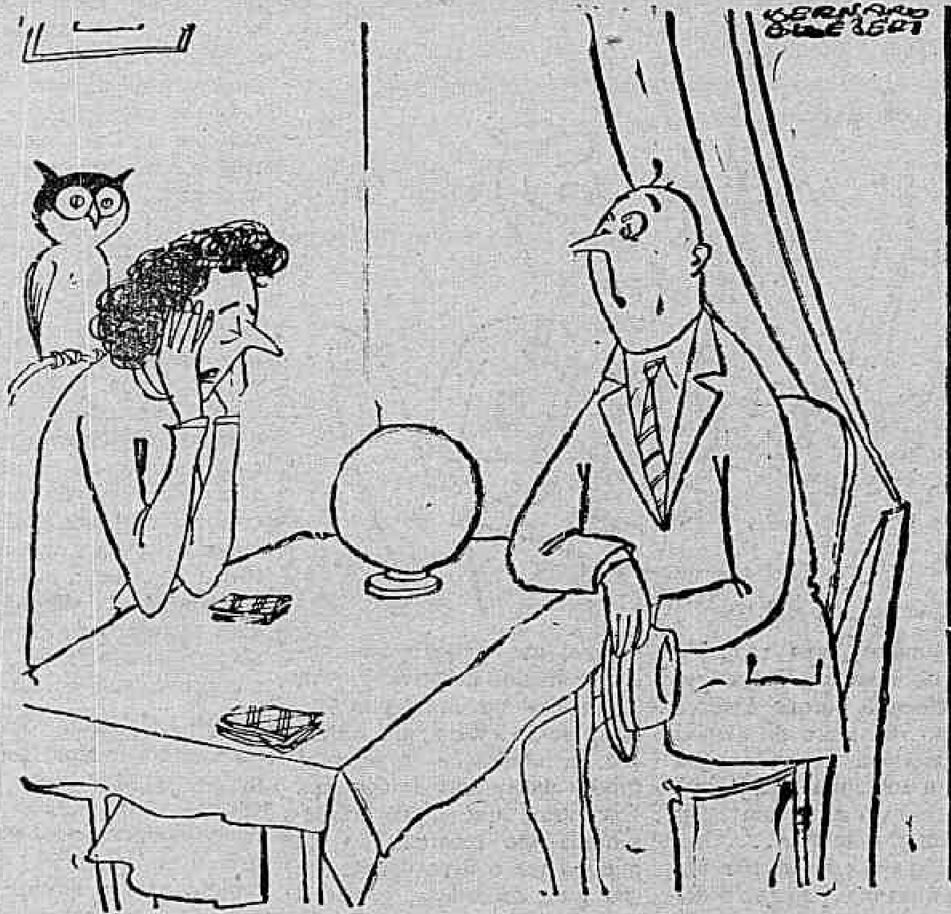


A CONTINUAÇÃO DESTA HISTÓRIA, "MAMÃE DOLORES", É PUBLICADA DIARIAMENTE NO "DIÁRIO CARIOCA"

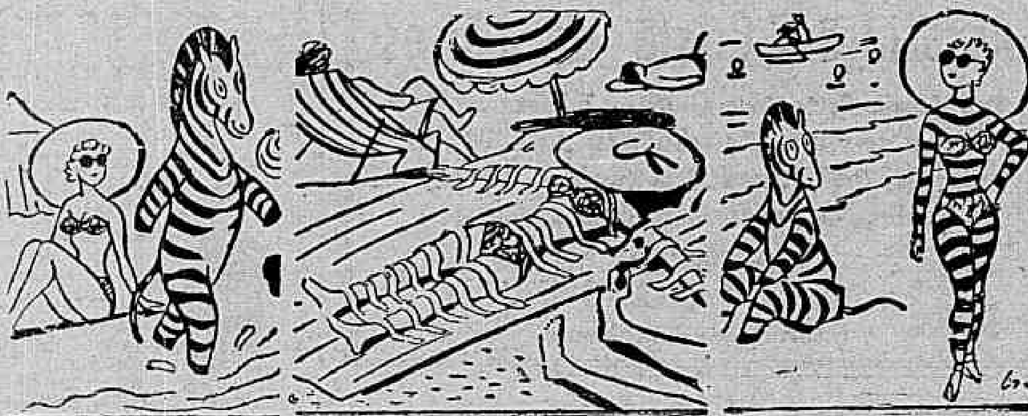
Dr. Francisco Diogo Albaine
CLINICA MÉDICA — CIRURGIA — GINECOLOGIA
Consultórios:
Praça Floriano, 55 - 2.º andar
Telefone: 52-4666
3.as, 5.as e Sáb. das 17 às 18.30 horas
R. Dias da Cruz, 59. Salas 203-205
Telefone 29-1845
2.as, 4.as e 6.as, das 17 às 19 horas
Residência: Rua 24 de Maio 319 — Telefone: 28-1161

CASACOS DE PELES
BRUMEL INGLÊS LEGÍTIMO
CASACOS DE LONTRA FRANCESA A VAREJO OU PELO REEMBOLSO
PREÇOS DE RECLAME
Cr$ 300, 400, 650, 950, 1.250.
Grande sortimento de casacos de todos os tipos, de peles finas e baratas.
A Vista e a Prazo
OFICINA DE PELES
Largo São Francisco, 23, Sala 3 - 1.º Andar
Tel. 43-3998
Começo da Rua do Teatro
RIO DE JANEIRO

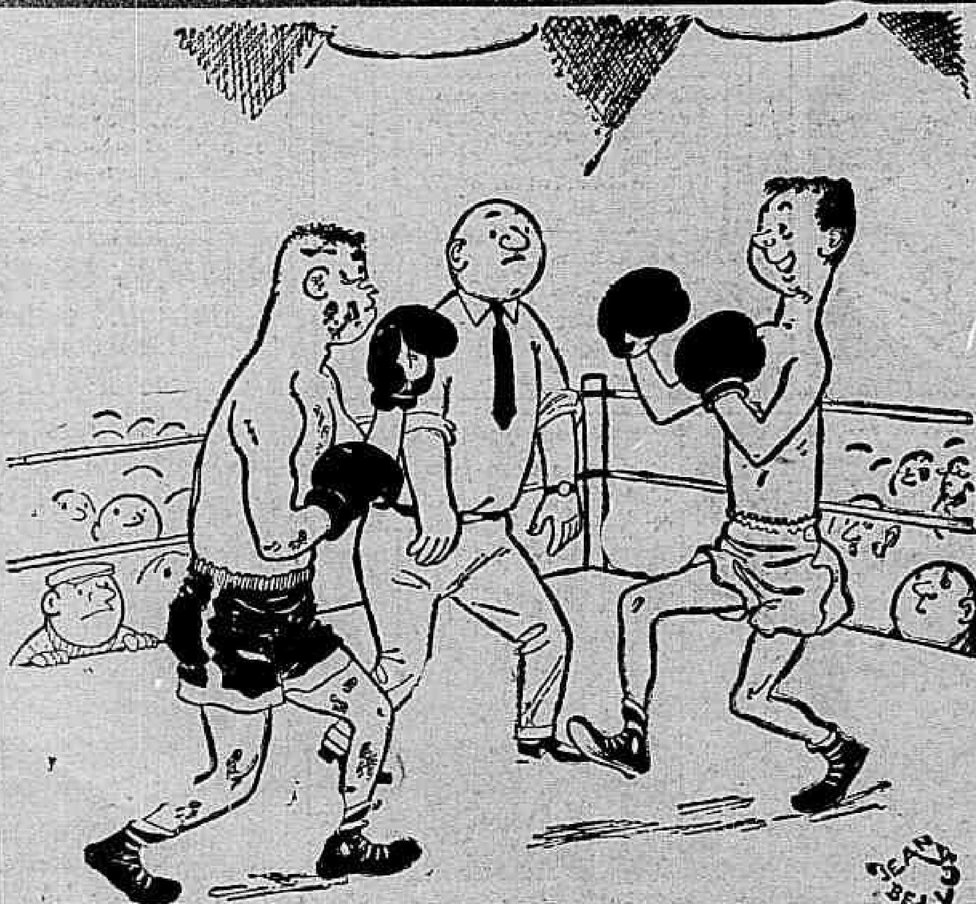
HUMORISMO INTERNACIONAL



Quero uma mecha de seus cabelos para ler o seu futuro



Sem palavras



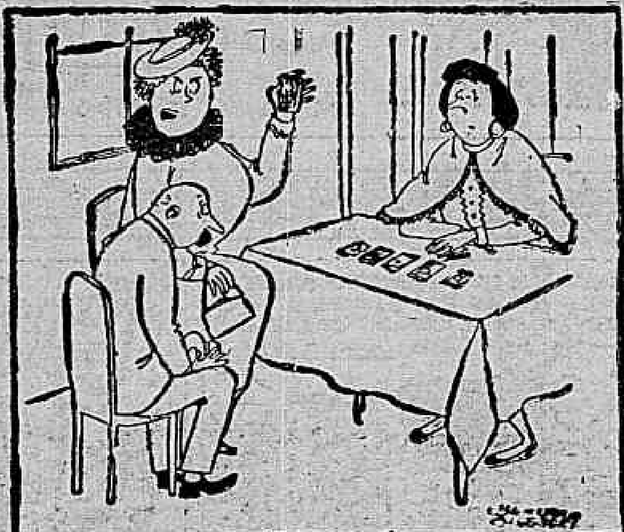
Se eu o machucar, você me avisa, ouviu!



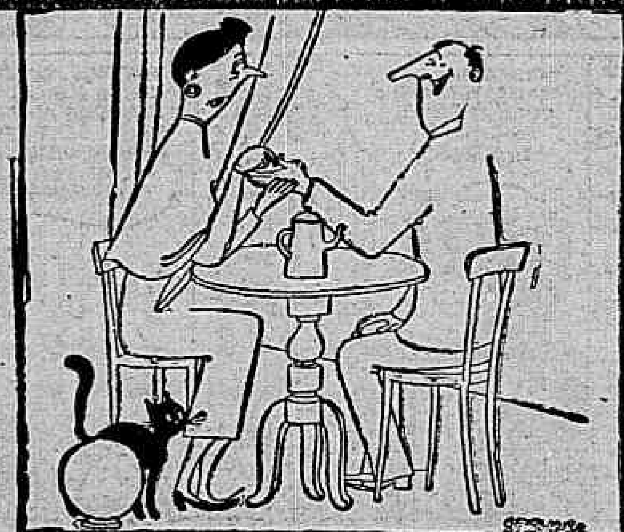
Vejo um desastre que sofrerá dentro de alguns dias!



O senhor vai fazer uma pequena viagem



Fale um pouco mais da mulher loura que existe na vida dêle



Eu predigo uma coisa horrível, e o senhor ainda ri?
Não, mas a senhora está me fazendo cócegas.

O Carioquinha
NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE
12 - 7 - 1953
SUPLEMENTO INFANTIL DO DIÁRIO CARIOCA

Quê Família!

Por COLIN ALLEN

"O Lôgro do Chapéu"





Superman — Homem de Aço

por Wayne Bering















A McClure Newspaper Syndicate Feature — Copr. 1952, National Comics Publications, Inc.







Leia a continuação desta historieta no próximo domingo

Petrônio, o Pateta

por Wingnet





















Brick Bradford

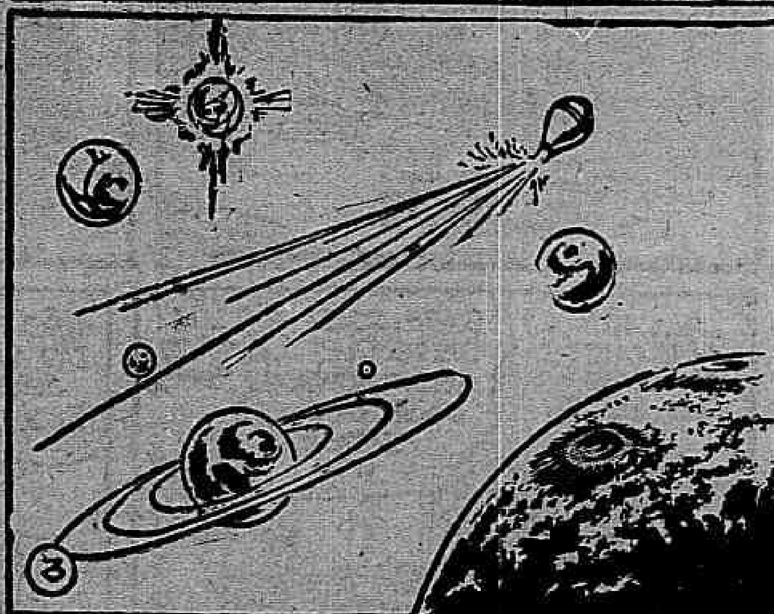
por Clarence Gray



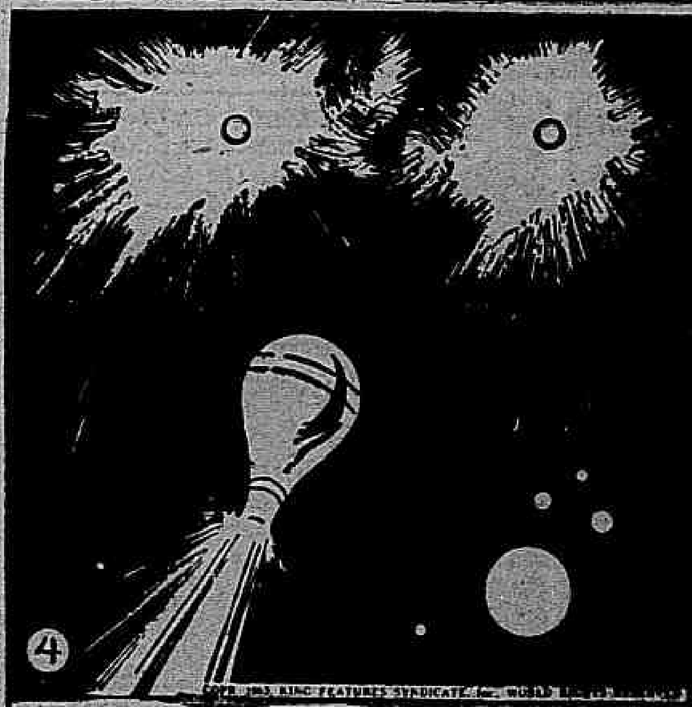




E a jornada prossegue. O "ultratempo" vence os espaços infinitos, silenciosamente, em busca de seu objetivo. Sua jornada é observada por muitos "olhos" interplanetários...



Após longas horas de cansativa e sonolenta viagem, a espaçonave aproxima-se dos dois sóis.





★ ★ ★ **Leia a continuação desta historieta no próximo domingo** ★ ★ ★

Brotinho e Brotoejo

por Raul Robinson



Tom Corbert e os Cadetes do Espaço

por Ray Bailey







Depois de ter perdido a carteira cheia de dinheiro no respiradouro de uma construção subterrânea, Tom Corbett consegue recuperá-la, mas é derrubado por um malfeitor!





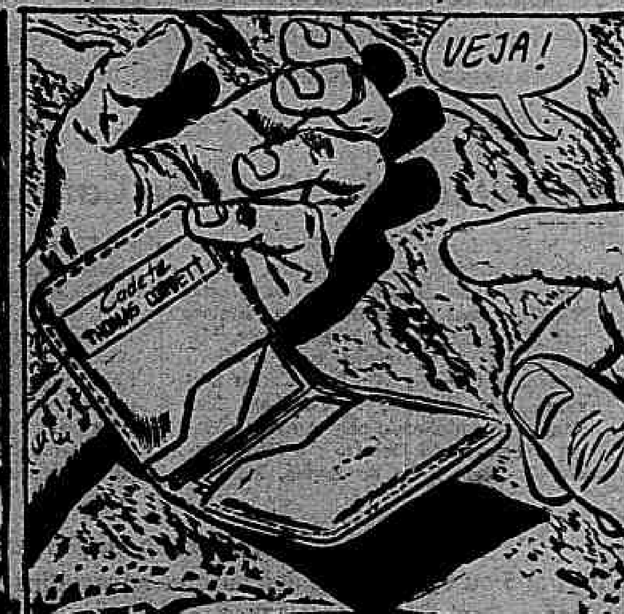












★ Leia a continuação desta historieta no DIARIO CARIOCA de terça-feira ★

Joe Sopapo — Campeão de Box

por Han Fisher

























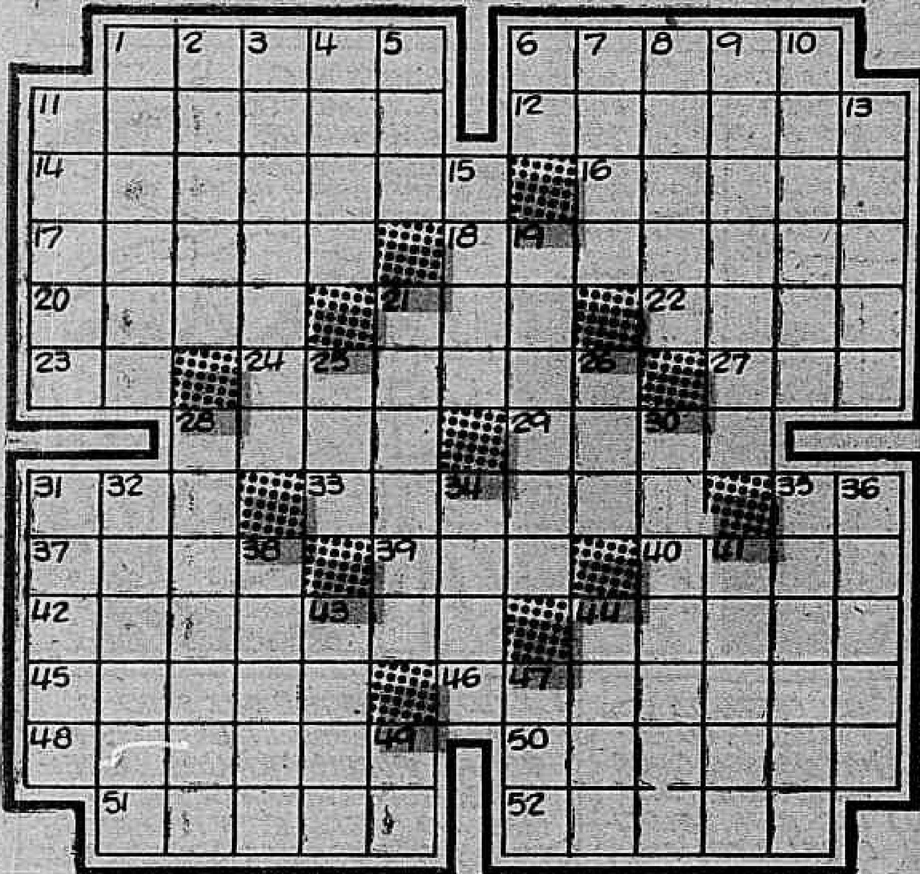
Leia a continuação desta historieta no DIARIO CARIOCA de terça-feira

Decifra-me ou te Devoro!

POR R. PORTELLA

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1 — Que está dentro da lei; 6 — Gasta; 11 — Cumprimento exagerado; 12 — Pensa; imagina; 14 — Meterá no atoleiro; 16 — Diz-se dos dentes que ficam situados depois dos caninos; 17 — Não ir; 18 — Sujeito falador, tagarela (Pe., Brasil); 20 — Anual; 21 — Sofrimento físico; 22 — Ligar; 23 — Batráquio — (s. o til); 24 — Ajuste; 27 — Altar dos sacrifícios; 28 — Que coisa ou pessoa; 29 — Encolerizar; 31 — Pedaço de madeira; 33 — Soltar; 35 — Carta de baralho; 37 — Carne do lombo do boi, entre a pá e o cachaço; 39 — Parente; 40 — Fêmea do touro; 42 — Glóbulo duro, brilhante nacarado, que se forma em certas conchas (pl.); 14 — Adicionar; 45 — Desejo ardente; 46 — Forma leve de teatro musicado, sôbre assunto cômico e sentimental; 48 — Passado no ralador; 50 — Mover com o abano; 51 — Rasteiros; 52 — Tratamento que se dá às freiras.



VERTICAIS: 1 — Relativo ao latim (feminino); 2 — Período; 3 — Homem de elevada estatura; 4 — O mesmo que tatu-bola; 5 — Lecionar; 6 — Número indivisível; 7 — Prefixo, designa meio, quase; 8 — Aceita; 9 — Estender, espalhar; 10 — Assaltar, investir; 11 — Gastar com o uso; 13 — Ave trepadora; 15 — Grande paixão; 19 — Escrito de jornal; 21 — Denuncia como autor de um crime; 25 — Óxido de cálcio; 26 — Reza, suplica — 28 — Discussão; 30 — Elevar-se a um cargo os pôsto; 31 — Comer; 32 — Fazer acenos; 34 — Zombaria, encárnio; 35 — Respeitar; 36 — Restituir saúde a (quem está doente); 38 — Lâmina metálica com que se dá impulso ou resistência a qualquer peça (pl.); 41 — Que agrada e deleita; 43 — Terra misturada com detritos orgânicos no fundo da água; 44 — Livraria onde se vende livros usados; 47 — Instrumento agrícola (pl.); 4 — Artigo masculino, plural.

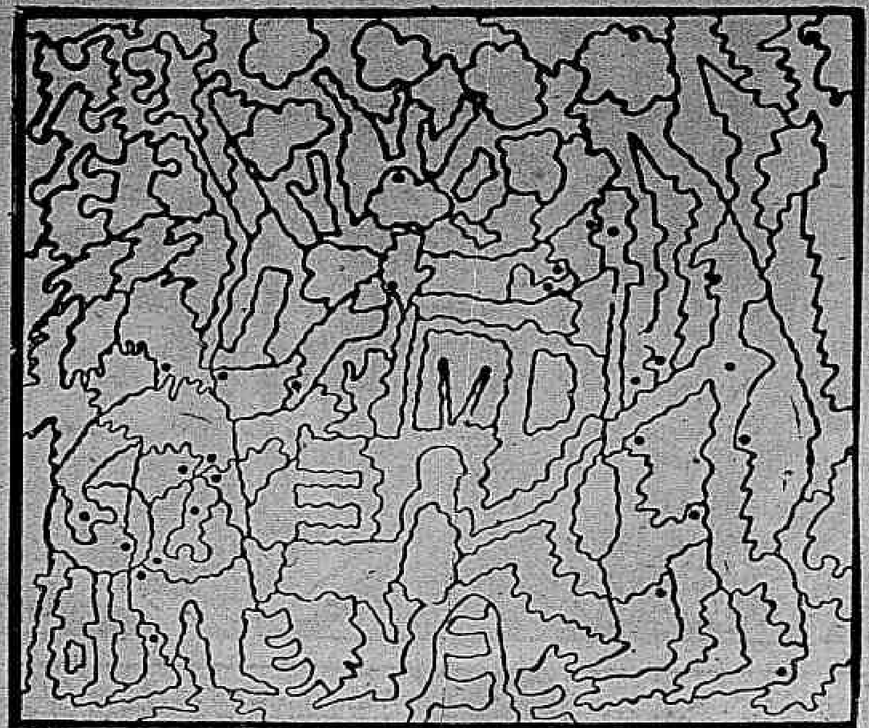
Resultado do "Certame Carioquinha N.º 47"

Muitas foram as soluções corretas que nos chegaram. Pelo processo que vimos adotando, classificamos três leitores. São êles: **José dos Santos Silva Júnior**, rua Machado, 197, Belo Horizonte, Minas Gerais — agraciado com o livro "Animais Carnívoros"; **José Carlos Oliveira**, Vila Oliveira, 3 Conchas, São Paulo — aquinhoado com o livro "Contos e Lendas do Deserto"; e **Dirce Pedro da Silva**, Praia do Jequiá, 96, Ilha do Governador. D.F. — brindada com o interessante jôgo "Calcular e Vencer".

RECEBIMENTO DE BRINDES

A leitora Dirce, residente nesta Capital, deve comparecer à nossa redação, Avenida Rio Branco, 25, entre 14 e 19 horas, procurando por R. Portella, a fim de reclamar o jôgo a que fêz jus. Os leitores José Santos e José Carlos devem aguardar pela volta do correio, sob registro, os seus brindes.

— Vejam no Suplemento Internacional, página 5 ou 6, a relação dos leitores agraciados com um livro no "Certame Carioquinha N. 46", bem como a solução da "Palavra Cruzadas" acima.



Adquira os Livros Das "Edições Melhoramentos"

OS GRANDES INVENTORES

O PRESENTE certame é dos mais difíceis e interessantes. Trata-se, como se vê, de vários inventos que desfrutamos na civilização contemporânea e cujo confôrto, devemos à inteligência de muitos cientistas e inventores que dedicaram suas vidas ao progresso da humanidade.

Mas, perguntamos nós: sabe o leitor dizer a quem pertencem os inventos desenhados abaixo? Se sabe, escreva ao lado de cada uma das invenções, sôbre a seta, o nome do inventor.

Aos acertadores dêste certame vamos ofertar (por meio de classificação) três ótimos livros das "Edições Melhoramentos". Cartas para: "Certame Carioquinha N.º 52", DIARIO CARIOCA, Avenida Rio Branco, 25, sobreloja, Rio de Janeiro. O prazo, extensivo para todo o Brasil, é de 30 dias, a contar de hoje.



CERTAME CARIOQUINHA N. 52 — "Os Grandes Inventores"

NOME .... IDADE .... ANOS

RUA .... N.º ....

CIDADE .... ESTADO ....